

# APOMETRIA UNIVERSAL



[www.conscencial.org](http://www.conscencial.org)

[www.conscencial.org](http://www.conscencial.org)

# **Apometria Universal** **O que é e como funciona**

**Contém imagens**

**Espiritualidade, Desdobramento,  
Mecânica Quântica, Parapsiquismo,  
Bioenergias, Terapêutica,  
Universalismo,  
Amor.**

Dalton Campos Roque

## **Sinônimos possíveis de Apometria Universal:**

Apometria Universalista, Apometria Espiritualista, Apometria Consciencial, Apometria Clássica, Apometria Integral, Apometria Essencial, Apometria Pura, Apometria da Alma, Apometria Evolutiva, etc.

Curitiba  
Editora ISC  
2018

APOMETRIA UNIVERSAL – o que é e como funciona  
Autores: Dalton Campos Roque e Andréa Lúcia Silva  
Editoração eletrônica e diagramação: Dalton Campos Roque  
Supervisão gráfica: Dalton Campos Roque e Andréa L. Silva  
Ilustrações: Dalton Campos Roque  
Capa: Andréa Lúcia da Silva e Dalton Campos Roque  
Revisão: Edson Santos

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais é proibida a reprodução, em qualquer idioma, total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, seja ele eletrônico, mecânico, gravação em voz, arquivos digitais, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia, fotografia, scanner e de gravação de imagem e/ou som, sem permissão por escrito do autor. Os textos citados, e com as devidas referências, são de sua autoria de terceiros e possuem seus respectivos direitos autorais. É permitida a transcrição e divulgação de pequenos trechos, desde que citados o nome do livro, dos autores e o endereço do site dos mesmos: [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org).

Editora ISC – Instituto de Sensibilização Consciencial.  
Pedidos: [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)  
Copyright© Dalton Campos Roque e Andréa Lúcia da Silva  
1ª edição e-book: 2018. Curitiba, PR - Brasil.

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

Roque, Dalton Campos e Silva, Andréa Lúcia

Apometria Universal, o que é e como funciona/ obra anímica e mediúnica Dalton Campos Roque e de Andréa Lúcia da Silva. – Curitiba: 2018.

505 pgs ou x Mb. - Kindle.

1. Espiritismo. 2. Parapsicologia. 3. Apometria.

I. Roque, Dalton Campos. II. Silva, Andréa Lúcia da. III. Título.

CDD (21ª ed.)

Dados internacionais de catalogação na publicação

# **Apometria Universal**

O amor e a assistencialidade não se limitam  
a doutrinas, grupos, pacotes ou autores.

Há quem queira ser dono da verdade,  
ser dono do “amor” e até da evolução consciencial.

Enquanto muitos se limitam, mais preocupados  
consigo mesmos e os status de seus grupos  
que com a tarefa fraterna,  
há os ousados que não se submetem  
a cerceamentos egocêntricos.

Curitiba  
Editora ISC  
2018

## **Outros e-books nossos na Amazon:**

### **NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

Livros impressos: <http://clube.consciencial.org>

Livros digitais: <http://ebooks.consciencial.org>

Práticas Bioenergéticas para PC Windows:  
<https://www.consciencial.com.br/aura-chacras>

Práticas Bioenergéticas para Mobiles:  
<https://www.consciencial.com.br/guias-auras-chacras>

Áudios de Práticas Conscienciais:  
<https://www.consciencial.com.br/audios>

-

## **Glossário**

Se você possui alguma dúvida quanto aos termos utilizados neste e-book, eles estão explicados aqui: [www.consciencial.org/glossario](http://www.consciencial.org/glossario)

## **Redes sociais**

[Facebook.com/consciencial](https://www.facebook.com/consciencial)  
[www.youtube.com/daltonroque](http://www.youtube.com/daltonroque)

## **Guias de Práticas Espirituais e Bioenergéticas**

<https://www.consciencial.com.br/aura-chacras>

## Sumário

<b>Preâmbulo.....</b>	<b>11</b>
1 Dedicatória.....	11
2. Agradecimentos.....	12
3. Prefácio – Abismos desvelados.....	13
4. Apresentação da obra, do autor e a história deste livro...	17
5. O nome e conteúdo do livro.....	20
6. Para quem serve este livro.....	27
<b>Introdução.....</b>	<b>34</b>
1.1. Recado aos irmãos apômetras.....	34
1.2. Apometria ou apometrismo?.....	35
1.3. As possibilidades além da Apometria.....	38
1.4. Cirurgias Espirituais.....	42
1.4.1. Experiência pessoal.....	44
1.4.1.1. Primeira cirurgia espiritual.....	44
1.4.1.2. Segunda cirurgia espiritual.....	46
1.5. Terapia de Vidas Passadas e Terapia de Regressão....	48
1.6. EFT - Emotional Freedom Techniques.....	49
1.7. A dura realidade nos atendimentos de Apometria....	50
1.8. O baixo nível da humanidade.....	54
1.9. Com amor e por amor.....	57
<b>Capítulo 1 – Conceitos básicos.....</b>	<b>61</b>
1. O holossoma – os corpos sutis e o denso.....	61
2. Os planos densionais.....	65
3. Chacras parachacras e afins.....	73
4. Os parachacras.....	80
5. A tela búdica.....	82
8. Os nádis.....	100
9. O que é parapsiquismo.....	104
10. O que é sinalética parapsíquica.....	105
11. As densidades energéticas e os corpos.....	106
12. O que é energia.....	106
13. As bioenergias.....	108
13.1. Experiências evidenciam as bioenergias.....	112
14. A relação do amor com as energias.....	114

15.	As práticas bioenergéticas ou bioconscienciais.....	115
16.	Diferença defesa bioenergética e defesa pensênica	117
17.	Sua energia é seu cartão de visitas.....	119
18.	O passe.....	120
19.	O passe a três ou passe escalonado.....	120
20.	O corpo astral.....	123
21.	O corpo mental.....	127
23.	É fácil ver o cordão de prata?.....	130
24.	A psicofera.....	130
25.	O lastro do projetor.....	132
26.	Os chacras e o lastro do projetor.....	133
27.	Recarga bioenergética projetiva rápida.....	134
28.	A influência do chacra cardíaco na projeção astral..	135
29.	Alguns mitos sobre projeção.....	135
30.	A Mobilização Básica de Energias e o EV.....	138
31.	Os mantras e bija mantras.....	144
32.	Mitos sobre os chacras e as bioenergias.....	147
33.	A catalepsia projetiva.....	149
34.	Pensene Holopense e Egrégora.....	150
35.	Ectoplasma e parapsiquismo.....	152
35.1.	Alimentação e ectoplasma.....	153
35.2.	Ectoplasma e parapsiquismo.....	154
35.3.	Todos possuem ectoplasma?.....	156
<b>Capítulo 2 – Apometria.....</b>		<b>159</b>
1.	Os campos e a plasmagem da imaginação.....	159
2.	Os inúmeros campos de energias.....	161
3.	Além da Apometria.....	164
4.	O que é Apometria.....	166
5.	O termo.....	167
6.	Quando e como surgiu.....	169
7.	Do que trata.....	169
8.	Do que não trata.....	171
9.	Tipos de Apometria.....	172
10.	Diferença Apometria de “mesa” e a “terapêutica”..	173
10.1.	A Apometria de grupo.....	174
10.2.	A Apometria clínica:.....	175

11.	Vantagens e desvantagens.....	176
12.	O que é a Apometria cósmica ou quântica.....	177
13.	A Apometria, a moda e o poder.....	178
14.	A Apometria-ciência e a Física Quântica.....	181
15.	Mecânica Quântica e evolução consciencial.....	181
15.1.	Como tudo começou.....	182
15.2.	A Mecânica Quântica.....	184
15.3.	A matrix multidimensional.....	185
15.4.	A precognição.....	190
15.4.1.	Mudar o passado.....	191
15.5.	O carma e o espaço-tempo.....	193
15.6.	As expansões de consciência.....	195
15.7.	Clarividência viajora.....	198
16.	Características das ondas cerebrais.....	201
17.	A Apometria e o desdobramento.....	205
18.	Apometria, projeção consciente, mediunidade.....	211
18.1.	Questões sobre Apometria.....	215
19.	A Apometria e os corpos sutis.....	228
20.	A Apometria e os egos.....	230
21.	A Apometria e a doutrinação evangelizadora.....	235
22.	A Apometria, os chips e a ortodoxia religiosa.....	240
23.	É possível auto Apometria?.....	242
<b>Capítulo 3 – Práticas relativas na Apometria.....</b>		<b>246</b>
1.	Atendimentos em Apometria - considerações.....	246
2.	Outras terapias.....	248
3.	Equipe ideal na Apometria.....	252
4.	Abertura da seção para terceiros.....	252
5.	EAD em Apometria.....	254
6.	Pré-atendimento.....	254
7.	Sugestão de pré-atendimento.....	256
8.	Início da seção de Apometria.....	257
9.	Abertura dos trabalhos.....	257
10.	Proteções do ambiente.....	258
11.	Limpeza do ambiente.....	259
12.	Atendimento dos pacientes.....	260
13.	Observações gerais.....	265

14.	Técnicas coercitivas na Apometria.....	268
<b>Capítulo 4 – Reflexões complementares.....</b>		<b>276</b>
1.	Personalidades ressonantes.....	276
2.	Resposta as Trevas.....	284
3.	Discernimento da autocrítica.....	292
4.	Intelectualidade versus discernimento consciencial....	293
5.	O pesquisador e o conhecimento.....	296
6.	Mecanismo de funcionamento da "Laje Espiritual".....	303
7.	Breve estudo sobre energias grupais.....	307
7.1.	Introdução.....	307
7.2.	O que é o holopense?.....	307
7.3.	Holopenses e egrégoras.....	308
7.4.	O pentagrama – senha para uma egrégora.....	310
7.5.	A eficácia dos rituais.....	312
7.6.	Conclusão.....	314
8.	Nível evolutivo médio de um grupo.....	315
9.	O irracional, o racional e o transracional.....	317
10.	Mediunidade projetabilidade e misticismo.....	319
11.	Diálogo sobre Apometria.....	330
12.	O passe no escuro.....	337
12.1.	O que é e como funciona o Passe no Escuro.....	337
12.2.	Hipóteses de trabalho.....	343
13.	Campos e níveis em Apometria.....	343
<b>Capítulo 5 – Física Quântica.....</b>		<b>361</b>
1.	Introdução.....	361
2.	Multidimensões o multidensidades.....	362
3.	Tudo é quântico.....	367
4.	Matrix multidimensional.....	371
5.	Física Quântica e o espiritualismo.....	376
6.	Visão clássica x quântica x consciencial.....	381
<b>Capítulo 6 – Ciência consciência e evolução.....</b>		<b>386</b>
7.	Leis metodologia e ciência.....	386
8.	Comunicação espiritual.....	392
9.	Comunicabilidade integral.....	396
10.	O espiritualismo e as pretensas ciências.....	401
11.	Leis conscienciais e bioenergéticas.....	409

12.	<u>Espiritismo Ortodoxo x Espiritismo Avançado.....</u>	<u>410</u>
12.1.	<u>Espiritismo Ortodoxo.....</u>	<u>410</u>
12.2.	<u>Espiritismo Avançado.....</u>	<u>412</u>
13.	<u>O pseudo Espírita x Espírita.....</u>	<u>416</u>
14.	<u>Experiências mediúnicas que a projeção não te propicia x Experiências projetivas que a mediunidade não te propicia.....</u>	<u>419</u>
14.1.	<u>Mediunidade.....</u>	<u>419</u>
14.2.	<u>Mediunidade x Projeção Astral.....</u>	<u>422</u>
15.	<u>Sobre o animismo.....</u>	<u>424</u>
16.	<u>Mediunidade versus Gerenciamento mediúnico.....</u>	<u>426</u>
17.	<u>A importância das práticas bioenergéticas aos apômetras.....</u>	<u>432</u>
18.	<u>Como orar corretamente.....</u>	<u>436</u>
19.	<u>Grupos recalcitrantes e as neosinapses.....</u>	<u>443</u>
<b>Capítulo 7 - Conclusão.....</b>		<b>454</b>
1.	<u>Apometria e sua eficácia.....</u>	<u>454</u>
2.	<u>Pós Apometria.....</u>	<u>456</u>
3.	<u>A Apometria continua na madrugada fora do corpo... </u>	<u>458</u>
4.	<u>A média do grupo.....</u>	<u>464</u>
5.	<u>A Apometria “ofende” as trevas.....</u>	<u>466</u>
6.	<u>A necessidade planetária de esclarecimento.....</u>	<u>469</u>
7.	<u>A briga pelo poder.....</u>	<u>472</u>
8.	<u>Alerta aos consultantes de Apometria e da New Age..</u>	<u>473</u>
9.	<u>Ler não é entender e muito menos aprender.....</u>	<u>476</u>
10.	<u>A refutação e a lógica.....</u>	<u>479</u>
11.	<u>Fraternidade Universal.....</u>	<u>482</u>
12.	<u>Enfim, terminando.....</u>	<u>485</u>
13.	<u>Quer mais?.....</u>	<u>487</u>

## **Preâmbulo**

### **1 Dedicatória**

Dedico esta obra aos flexíveis,

Já temos gente demais com a convicção íntima petrificada por suas próprias verdades absolutas <sup>[1]</sup> inarredáveis.

Dedico este livro aos humildes,

Já temos gente “evoluída” demais para conseguir aprender algo com seu semelhante.

Dedico este trabalho aos compassivos,

Já tem gente demais defendendo doutrina e pacotes ortodoxos intelectualizados que se esqueceram das pessoas.

Dedico estes pensamentos ao Dr. José Lacerda de Azevedo,

Médico, pesquisador, perceptivo, a frente de seu tempo, original e pioneiro, abriu clareira na floresta densa das doenças das almas humanas, para mais um degrau de cura,

**O autor**

## **2. Agradecimentos**

Agradecemos aos Centros Espíritas / Umbandistas de Curitiba de mente aberta mais universalistas, que nos permitiram uma troca de experiências e conhecimentos em suas mesas de Apometria.

Ainda é possível existir universalismo entre os que desejam aprender.

Meu sincero e profundo MUITO OBRIGADO!

Dalton Campos Roque

### **3. Prefácio – Abismos desvelados**

Por José Lacerda de Azevedo.

Ele sonhou com o paraíso dos deuses, mas eram os deuses da Terra e não o Deus do “céu”. Num egoísmo soberano e ousado usou a força. A tudo queria controlar no descontrolo de si mesmo.

A ilusão não são as prostitutas, mas o ego iludido na vaidade incapaz dos homens simples e na vaidade egoísta dos poderosos.

E vida após vida, encarnação após encarnação, umbral após umbral e trevas e mais trevas, se estafou. Não do mundo, não das pessoas, mas de si mesmo...

E ainda assim nos condicionamentos negativos milenares, desde Atlântida, e até antes, mesmo sem querer, repetia tais erros nas vidas sucessivas.

Mas a compaixão do Criador não é apenas soberana, é também imperativa sobre quaisquer egos, quaisquer erros e ignorâncias...

É uma compaixão que paira e ampara muito mais os filhos pródigos, ora desviados, que ainda atrás na evolução consciencial, respiram a pura aflição, muito mais que os irmãos que já pisam no equilíbrio libertador.

As equipas que resgatam os seres das lamas de si mesmos são mais preparadas e sofisticadas que aquelas, que já melhores, apenas consolam e/ou esclarecem nos planos “acima”.

Quantas almas choram e lamuriam seus erros existenciais iludidas pelo poder e vaidade!

Mas a incompreensível compaixão do Pai desvela aos poucos seus mistérios aos anjos decaídos de Sírius e Capela até a pequena Terra...

Uma bela casa de “anjos e monstros”, ambos filhos de Deus, que precisam aprender a conviver e a pacificar seus corações tão arredios.

De dentro das colunas do espaço-tempo até as amplitudes beatíficas do não-tempo há muito o que se entender no aprendizado da eternidade.

Quando em dor, o presente parece eterno, mas quando passado, se torna 1 segundo de uma memória que já foi...

Almas que choram, almas que se arrependem...

Mas há almas mais aplicadas e dedicadas, que para evoluírem mais rápido abrem mão dos preconceitos em direção ao universalismo vivido e a multiversidade divergente aceitando as diferenças com harmonia.

Tais almas desistiram de serem salvas ou se sentirem evoluídas, pois a dor da lucidez já apunhalou seus corações nos sofrimentos encarnatórios, daqueles que já purgaram boa parte do fel de suas arrogâncias e empáfias malditas.

E hoje elas não querem nem fama e nem poder, apenas os valores de consciência e os valores humanos da ética vivida. Não, elas não são perfeitas e nem têm auras brilhantes, elas ainda sentem tanta dor quanto responsabilidade consciencial.

Hoje elas almejam pequenas coisas para sobrevivência e grandes aprendizados discretos. Se possível elas usam seus talentos milenares – que ainda não são virtudes – e mesmo imperfeitas e tortas podem auxiliar e a servir a humanidade.

As consciências mais corajosas rasgam seus peitos e suas almas como experiências vividas, exemplos a **NÃO** serem seguidos e repetidos. No silêncio das horas, os conflitos subjacentes eclodem em seus corações. E onde acima escorre uma lágrima, abaixo abre-se um sorriso amarelo de autoconhecimento e consolo, de quem sabe de suas muitas vidas anteriores e o porquê de tais conflitos.

Tais quais os automóveis que sofreram colisões e foram emassados e consertados, tais almas se parecem iguais nas multidões e nos cursos, mas por

dentro percebem em si mesmas a “massa” da retificação consciencial.

E mesmo parecendo fortes por fora, ainda são frágeis e inseguros por dentro, sabendo que nada mais podem controlar, no máximo o livre arbítrio, que responde por suas éticas e cosmoéticas, e na poesia do trocadilho, já não se preocupam tanto com a cosmética.

Na dor silenciosa das almas discretas, mais vale a missão da alma que a máscara do ego que adoece a humanidade em futuros prantos. Ainda surgem os cobradores do passado e ainda os antifraternos gratuitos com suas críticas ácidas destrutivas.

Esses não querem ver seus irmãos pródigos melhorarem, têm medo de ficarem sozinhos no acostamento evolutivo sem a coragem de se reciclarem.

Melhor vivenciar o medo da mudança mudando, que vivenciá-lo estacionado na crítica da zona de conforto doutrinária e grupuscular que aponta dedos.

A cada um o livre arbítrio concedido aos méritos e deméritos que conquistou. Cada um que vivencie seus sorrisos e seus dramas com seus travesseiros quentes solitários.

Mesmo na multidão ou no grupo evolutivo, estamos sempre sozinhos em nosso amor e em nossa dor.

A Apometria não veio para “salvar” ninguém e não faz milagres, é apenas uma grande “colher” na rapa do fundo do tacho planetário, para assistir, consolar e esclarecer a humanidade do que precisa ser efetuado DENTRO e NÃO FORA de seus corações.

Que a humanidade amadureça, a Apometria é apenas uma ferramenta, um meio, e não o fim, há muitas coisas a se aprender.

Paz e Luz,

Dr. José Lacerda de Azevedo

#### 4. Apresentação da obra, do autor e a história deste livro

Embora, eu seja cá um filho pródigo, ainda atrás na evolução consciencial, me arrisco a escrever algo e a servir meus irmãos já a minha frente, que já melhores que eu, pisam no equilíbrio libertador, e assim desejam usar a Apometria para servir a humanidade – me refiro a você leitor. Que esta gota de conhecimento-pretensão seja um quantum colaborador em seus trabalhos de amor, como ínfimo co-autor de tais serviços a humanidade.

\*\*\*

Talvez o leitor pense que o autor Dalton seja um experiente diretor de mesa em Apometria. Não exatamente! Como aprendiz e iniciante esta obra é o A-E-I-O-U de meu aprendizado na Apometria.

Eu sou um médium intuitivo e inspirado focado no conhecimento consciencial, curioso na mesma área, e não admito mais que me tratem por *pesquisador*, pois não sinto mérito para ostentar tal título. Por questão de ética e transparência tenho que deixar tal questão clara já de início.

Mas tenho facilidade para discernir e elaborar o conhecimento espiritual consciencial (vide meu site [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)) e mais 13 livros ([www.ebooks.consciencial.org](http://www.ebooks.consciencial.org)) e explicá-lo com lógica dedutiva, tentando basear-me nos axiomas espirituais / espíritas / espiritualistas / evolutivos que percebo dentro de minha própria alma.

Meu perfil técnico anímico, associado à minha abertura inspirada facilita, além de ser curioso, eterno insatisfeito com o básico, me deparo com este “talento” – se é que posso usar esta expressão, mas não tenho outra no momento. As coisas rasas não me motivam, nunca foi assim desde sempre.

Na verdade, meu curso intermissivo <sup>[2]</sup> e minha mediunidade inspirada são focadas no processo de discernir e organizar o conhecimento consciencial – (no mínimo se não for uma percepção real, então que seja uma “crença” minha, perdoe-me possível erro).

Tal facilidade nos processos parapsíquicos, nas “coisas” mediúnicas e nas anímicas não é por mérito, é por carma negativo, por quitação, nada bonito ou enfeitado, ônus meu.

Em vidas passadas utilizei mal o conhecimento, usei e manipulei as pessoas com fins escusos e egoístas. Da mesma forma intelectual e lógica que pratiquei o mal, retorno com as mesmas ferramentas para retificar-me em minha implorada redenção.

E quem “deve” tem que “quitar”, e claro, atrair ainda a indignação e fúria dos cobradores – nada mais natural.

Sou Professor há muitos anos, ex-Engenheiro Civil, filho de médico e de uma professora (minha história está detalhada na introdução do livro O karma e suas Leis – não devo repeti-la aqui), que sempre gostou de Física, Matemática e Português (embora não seja bom em nenhuma destas três matérias), com talento natural para entender, escrever e demonstrar o conhecimento com didática, lógica e esquemática de forma relativamente clara e simplificada – coisa de professor que rabiscou muitos quadros com giz e com pincéis atômicos.

Não é apenas minha capacidade mediúnica, a competência em me comunicar com espíritos, as saídas do corpo para pesquisar e aprender (gerenciamento mediúnico ou pangrafia), mas uma habilidade natural adquirida em curso intermissivo (curso no astral antes de reencarnar recente no plano astral antes de reencarnar neste corpo. É o conhecimento nato, ou seja, já se nasce com ele, e muitos de vocês leitores também o possuem – não é nada “mágico” ou misterioso. Trazemos inúmeras habilidades de encarnações pretéritas.

Mesmo tendo ajuda razoável dos espíritos em boa parte dos textos aqui presentes (me acho extremamente limitado, além de ter déficit de atenção e traços de autismo) resolvi registrar a obra como anímica por desencargo de consciência, melhor pecar pelo excesso que pela falta – todo erro é meu, toda incompletude é minha, toda distorção é minha, todo ego é meu. Que bom que apenas o ego julga o ego e somente a “consciência” perdoa o ego.

No entanto, frequentei os cursos e mesas de Apometria sim e lá fiz minhas pesquisas por intuição, inspiração e clarividência *in locu*. Ao voltar para casa escrevia minhas impressões e interpretações e os espíritos me ajudaram e me inspiraram. A coisa aconteceu gradualmente e sem eu esperar.

Comecei escrevendo aos poucos induzido por fortes inspirações e a coisa fluiu em muitos textos dispersos que reorganizei e aperfeiçoei nesta obra.

Eu, sinceramente espero que este trabalho agregue algum valor para você leitor.

Esta obra é apenas uma visão **PARTICULAR** da Apometria, das terapias e dos atendimentos e o entorno consciencial desses processos.

\*\*\*

NOTA DO AUTOR: resolvi por minha conta e risco tratar o termo “Apometria” como nome próprio, assim, sempre com a inicial maiúscula.

## **5. O nome e conteúdo do livro**

Eu não sabia que nome dar ao livro, sendo que é realmente cômico os nomes que dão a Apometria por aí, na web, com intuito de querer insinuar que “*a minha Apometria é melhor que sua*”, ou talvez “*minha Apometria é diferente, eu que a inventei*” por ostentar um nome mais chique ou sofisticado. Assim, qualquer nome que eu desse, poderia, sem eu desejar, cair nessa fogueira de vaidades. E também não quis chamar de “Apometria Clássica”.



Meu grupo pratica Apometria  
Hiper Mega Trans Holo Tântrica  
Celestial Angélica Estelar Plus  
Quântica, que é mais poderosa.

Meu grupo pratica Apometria  
Hiper Mega Trans Holo Tântrica  
Celestial Angélica Estelar  
Conscienciológica Teocósmica  
Plus Quântica Mántrica, que é  
mais poderosa.



*Juarez*

[www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)

Diretos reservados - não é permitido editar a imagem - <http://www.akicekria.com.br/>



Não importa o nome, não importa a técnica, sempre vai aparecer um rótulo, uma terapia, uma definição mais chique e sofisticada.

Cada um dizendo que tem a melhor, que é dono da verdade, que "possui" os melhores mentores, as melhores ferramentas, os melhores mestres. Sempre vai existir gente ingênua que acredita, que quer receber um milagre fácil, rápido e sem empenhar qualquer esforço íntimo.

Acima dos rótulos está a "verdade".

Acima da técnica está o AMOR.

Acima da semântica, está a qualidade das energias.

Os mestres preferem o serviço do humilde, que opera no anonimato e os que doam e se doam sem fazerem propaganda (enganosa ou não).



Então escolhi ser simples e dar um nome que fosse mais amplo, mais abrangente, mais simples, universal e isento possível.

Aqui na dimensão física nós captamos e interpretamos as leis evolutivas, de um jeito ou de outro, mas não podemos mudá-las ou traí-las ou inventar novas leis para se adequarem a nossos egos. Assim, no devido tempo, a universalidade do conhecimento confirmará ou refutará tudo que não tiver de acordo, tenhamos paciência.

Quanto ao conteúdo, fui bem além da Apometria, pois como sempre digo, não a separo da espiritualidade, ou seja, não a separo do amor.

Há quem queira apenas as técnicas diretas e objetivas, mas isso é atitude suspeita, pois pode ser apenas uma procura por poder sem discernimento.

Eu tento neste livro ir mais fundo e discernir, para responsabilizar o leitor, o pesquisador, o aluno, o interessado, e para tal, devo fornecer as devidas ferramentas que acho minimamente possíveis neste espaço simples e reduzido.

Aqui o leitor terá um bom conteúdo de Apometria, mas terá um excelente conteúdo de espiritualidade, parapsiquismo e responsabilidade espiritual.

E mantive as datas originais dos trechos redigidos originalmente, portanto você irá ver uma mistura de datas, resolvi deixar assim mesmo.

*“Me ame quando eu menos merecer, pois é quando mais preciso”* –  
Provérbio chinês

Curitiba, 2018.

---

Dalton lançou seu primeiro livro O Karma e suas Leis em 2004.

## 6. Para quem serve este livro

Este livro / e-book servirá apenas aos universalistas, aos flexíveis, a quem ainda consegue aprender sem ficar medindo e comparando conhecimentos, e como sei, esses são poucos.

Até porque tudo está sofrendo a distorção da informação e até o termo “universalismo” tem nuances e interpretações diferentes. “*O meu universalismo é mais universalista que o seu*” – kkkk.

Para não deixar dúvidas vou tentar explicar o que é o Espiritualismo Universalista, meu público alvo principal.

\*\*\*

### O que é o Espiritualismo Universalista

#### O QUE NÃO É

Talvez seja melhor começar dizendo o que NÃO É o ESPIRITUALISMO UNIVERSALISTA.

Não é religião, não é corrente de pensamento, não é filosofia, não é ciência (inclusive por questões de paradigma), não é doutrina, ou seja, não possui base em livros sagrados, corpo filosófico ou corpo doutrinário.

É um espírito de síntese inerente, uma perspicácia, uma visão de conjunto, um estado de consciência despreconceituoso, aberto, positivo, inteligente, sutil, com ampla capacidade de associação de ideias que pode e deve aprender com qualquer conhecimento consciencial, com qualquer opção evolutiva ou mesmo com qualquer filosofia, religião ou livro sagrado, mas sem depender deles ou de nada.

O ESPIRITUALISMO UNIVERSALISTA é extremamente baseado no

discernimento consciencial do portador, em suas vivências pessoais íntimas, suas elucubrações teóricas intelectuais, em sua autoconscientização bioenergética e extrafísica (autoconhecimento multidimensional) e correlatas expansões de consciência. Vê o ser humano como um complexo sinérgico bio-psico-sócio-consciencial.

Tem como base fundamental a multiexistencialidade (encarnações ou muitas vidas), o carma (positivo e/ou negativo e suas nuances), os veículos de manifestação da consciência (holossoma: corpo físico, astral, mental, etc e as bioenergias) e a evolução consciencial rumo ao infinito.

Observa-se, que uma "síntese universalista" pessoal não é mistura mística, colcha de retalhos, não é salada esotérica, não é apenas frequentar vários tipos de locais, várias linhas evolutivas, filosofias e/ou religiões, mas é algo mais profundo, mais amplo, mais complexo, mais consciencial, mais íntimo.

É a possibilidade de trabalhar (autopesquisa), desenvolver, expandir a espiritualidade íntima (da alma) sem necessitar de se valer de religiões (mas podendo usá-las também), procurando a verdadeira, profunda e discreta reforma íntima (reciclagem intraconsciencial, reforma interior que nada tem a ver com Evangelhos ou doutrinas), se valendo das ferramentas conscienciais de cada linha evolutiva (suas técnicas, práticas, conhecimentos e sabedoria) adequando-se a seu contexto pessoal, psicológico, emocional, intelectual, ou seja, isso evita engolir pacotes prontos, tem-se a vantagem de ajustar o "conhecimento-sabedoria" a seu contexto pessoal para otimizar sua evolução consciencial.

Nesses casos o rendimento evolutivo é maior, pois os dogmas (velados ou francos) das linhas e grupos é evitado, as posturas e linguajares padronizados também são evitados, os modismos e cacoetes, vícios e crenças, holopenses formatados são sadamente evitados.

Mas essa condição de liberdade e ousadia consciencial, coragem consciencial, independência espiritual exige certo nível mínimo de cultura geral, de conhecimento, de autoconhecimento, mas principalmente de autoestima elevada e autoconfiança (discernimento consciencial). Uma

minoria de pessoas está preparada para tal opção.

Tem como corolários o ecumenismo, o pluralismo, o holismo, o universalismo, a multidisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a cidadania planetária e cósmica.

Opõe-se a posturas de sectarismo, exclusivismo, fanatismo e maniqueísmo. Valoriza a liberdade de expressão, o discernimento e a dialética, principalmente a intersubjetiva. Não sustenta detenção de posse da verdade relativa e/ou absoluta sob qualquer desculpa, justificativa ou alegação.

## PRINCÍPIOS BÁSICOS

- As religiões são criações do gênio humano e não imposições de Deus e dos espíritos;
- As instituições e linhas evolutivas também são hierárquicas, políticas e humanas com seus vícios como qualquer empresa comercial;
- Não existe corrente de pensamento, linha evolutiva, religião, filosofia, doutrina ou mesmo ciência a monopolizar as verdades relativas de ponta ou absolutas;
- Há infinitos caminhos diferentes para se atingir a evolução espiritual, dentro e fora de religiões, grupos, pacotes, doutrinas, sistemas metafísicos, psíquicos ou metapsíquicos ou quaisquer instituições afins;
- Há possibilidades infinitas para se cumprir a programação existencial (dharma, missão de vida, projeto reencarnatório, missão da alma, etc) evolução espiritual, dentro e fora de quaisquer lugares, opções, instituições afins, seja ela avançada, intermediária ou básica;
- Mais importa a conduta ética (e cosmoética, consciencioética), amorosa e fraterna do que a ideologia, cosmogonia, fé ou organização religiosa (ou congêneres) escolhidas;
- São contraproducentes e inócuas disputas por qual o melhor guru, líder espiritual, linha, teoria, religião, mestre, instituição da humanidade;
- Todas as contribuições ao esclarecimento espiritual e consciencial são válidas e relevantes, merecem respeito e apreciação sem preconceito, devendo-se extrair de cada ideologia, corrente, opção evolutiva o que nela houver de proveitoso ao aprimoramento do indivíduo e da sociedade;

- Que parapsiquismo, intelectualidade, comunicabilidade, mediunidade, projeção consciente, entre outros, são apenas ferramentas evolutivas (e podem inclusive serem mal utilizadas e evolutivamente contraproducentes), ou seja, não são o fim, são o meio utilizado, a ferramenta utilizada para evoluir espiritualmente (consciencialmente).

## IDEIAS E SENTIMENTOS

Estas são ideias, conceitos, pensamentos e sentimentos que se aproximam e fundamentam o Espiritualismo Universalista.

- Somos todos Um;
- A evolução consciencial / espiritual é fisiológica, parafisiológica, orgânica e natural para todos os seres e reinos;
- No universo só existe Consciência e energia, sendo que a Consciência é causa e a energia é consequência;
- Pode-se ensinar e aprender com qualquer um, ninguém é tão "rico" que não possa receber ou tão "pobre" que não possa doar.

Frases retiradas de <http://yogui.co/> e editadas por mim, mas o maior crédito é da autora:

- *Buda não era Budista,*
- *Jesus não era Cristão,*
- *Krishna não era Vaishnava,*
- *Maomé não era Islamita,*

*Eles eram professores que ensinavam AMOR. AMOR era a religião de cada UM.*

- *A religião se impõe a terceiros, a espiritualidade é algo que se tem que buscar dentro de si;*
- *A religião se apega a livros sagrados e a fundamentos fixos, a espiritualidade busca o que há de espiritual em qualquer livro, doutrina ou fundamentos;*
- *A religião fala de pecado medo e culpa, a espiritualidade ajuda o*

*autoaprendizado mesmo com os erros, mas sem culpas;*

- As religiões e doutrinas criam dogmas inquestionáveis ou falhos, a espiritualidade estimula a raciocinar a intuir e a transcender a tomar boas decisões a assumir a consequências de seus atos sem fugas ou justificativas;*
- As religiões são para os que necessitam de alguém para seguir e ouvir o que fazer;*
- A religião anestesia, a espiritualidade desperta e expande consciências;*
- Religiões há muitas, espiritualidade apenas uma;*
- As religiões são hierárquicas em função dos cargos, a espiritualidade é hierárquica em função do nível de consciência;*
- As religiões prendem e condicionam a mente, a espiritualidade liberta a mente, o coração e a consciência;*
- A religião promete um "paraíso" algures, a espiritualidade ensina a responsabilidade do buscador a merecê-la e conquistá-la dentro de si já;*
- A religião cerceia, proíbe e reprime, a espiritualidade liberta, expande e solta a consciência;*
- A religião inventa, a espiritualidade descobre e se autodescobre;*
- A religião separa, briga e disputa, a espiritualidade une em função das egrégoras;*
- A religião se alimenta e controla pelo medo, a espiritualidade liberta pela confiança e autoestima;*
- A religião gera guerras, a espiritualidade gera paz;*
- A religião é ortodoxia e psicologia de massas, a espiritualidade é individual e foro íntimo;*
- A religião cria instituições, a espiritualidade as questiona;*
- A religião promove a adoração e a gurulatria, a espiritualidade auto responsabilidade evolutiva;*
- A religião quer que se renuncie ao mundo; a espiritualidade ajuda a viver em paz com ele;*
- A religião se estabelece em derredor de algum ser, guru ou santo, a espiritualidade se estabelece no próprio ser;*
- A religião alimenta o ego pessoal e grupal, a espiritualidade o transcende;*
- A religião força a entrar no pensamento, a espiritualidade esvazia a mente para atingir a consciência;*

- *O religioso não é necessariamente espiritualizado, o espiritualizado não é necessariamente religioso;*
- *A religião se ocupa de fazer, a espiritualidade de ser;*

Fim da citação ---

*“(...) a Ciência não é sinônimo de elevação espiritual; pelo contrário, é apenas um instrumento desta. (...)”*

José Lacerda de Azevedo, livro *Espírito e Matéria*, pg 15.

## **Introdução**

### **1.1. Recado aos irmãos apômetras**

As técnicas da Apometria ainda não são bem-entendidas, pois são abstratas e sofisticadas. São técnicas de culturas antigas, cujas civilizações há milênios foram extintas por cataclismos.

É fundamental a sinergia do grupo de apômetras. Em diapasão mental adequado, atinge potência quadrática (elevada ao quadrado), em que dez trabalhadores afinados e em tal sinergia valem por cem pessoas (o que também se aplica a outros grupos e trabalhos). Daí a importância do grupo apômetra desenvolver aguçado nível técnico, mediúnico e sinérgico inclusive na ética e no amor. A Apometria é trabalho de equipe e não solitário.

Os apômetras devem estudar bem os mantras e agregá-los a suas técnicas, a fim de dinamizarem ainda mais os trabalhos de assistência espiritual.

Aos adeptos da Umbanda e das demais linhas que prestam amparo extrafísico, recomendamos que estudem e utilizem a Apometria como ferramenta assistencial de seus trabalhos.

O brasileiro é naturalmente eclético para muitas coisas, mas no campo técnico espiritualista ainda é ortodoxo. Precisa de mais ecletismo, universalismo técnico que reúna, além dos conhecidos valores morais, uma síntese técnico-consciencial a aperfeiçoar a Apometria no planeta.

A Apometria como canal de assistência espiritual a outrem, é muito mais eficaz, como quitação de carma negativo no atacado para si mesmo. Ou seja, se realizada com profunda intenção sincera de ajudar o próximo com humildade (amor), sem ser ferramenta de vaidade, na verdade, estará servindo muito mais como assistência aos seus próprios agentes. O bem que se realiza volta a si multiplicado.

Por enquanto, a Apometria ainda está engatinhando, embora já demonstre resultados eficazes. Ela é uma das características da futura Era de Regeneração da Terra e irá crescer muito, mas, para dinamizar esse crescimento, é oportuno fazer chegar em suas mãos este comunicado.

\*\*\*

Esta obra é apenas mais uma gota de reflexão, nem de luz nos atreveremos a dizer, mas de reflexão, para que o prezado leitor estudioso, curioso e pesquisador possa pensar, levar a seu grupo e tentar elucidar as questões que ainda não possuem respostas em nosso atual nível de consciência planetária.

## 1.2. Apometria ou apometrismo?

Tem muita gente procurando Apometria. Tem gosto de novidade, virou moda. Assim como tem muita gente procurando curso para ver a aura (clarividência) ou técnicas para Viagem Astral (desdobramento). Tem muita gente em muita coisa e tem muita leviandade sem responsabilidade por aí.

Quando vou desenvolver alguma técnica bioenergética, técnica projetiva, estudo apométrico, estudo sobre mantra NÃO SEPARO DA ESPIRITUALIDADE. Para mim estas coisas não existem e nem fazem qualquer sentido sem espiritualidade. Nosso [Guia de Apometria \(não é curso\)](#) é misturado com espiritualidade e não poderia ser diferente. Todas essas coisas são apenas ferramentas e não o fim.

Há pessoas que querem fórmulas, listas de técnicas passo a passo para industrializar e formatar o atendimento. E não é para ajudar, é para aparecer ou ganhar status de poder ou de deter o conhecimento. Tem gente que admira a própria fila que existe em sua casa de atendimento, **melhor seja a qualidade e não a quantidade.**

Está certo que o atendimento fraterno e a evangelização não são suficientes, mas abandoná-las também está errado, cada panela tem sua tampa. Nem tanto

ao mar e nem tanto a terra. É preciso fazer um meio termo, um meio caminho para não industrializar o atendimento, não fazer pacote, não mecanizar. O velho diálogo, o velho bate-papo olhos nos olhos são indispensáveis.

Há pessoas que acreditam que vão conseguir TUDO com alguma técnica. Técnica de Apometria, técnica para sair do corpo consciente, técnica para incorporar, técnica para dar passe, técnica para curar e por aí afora. É muita técnica para pouco amor e pouco discernimento.

As técnicas funcionam, mas até certo ponto. O triste é ver tantos técnicos que são craques, mas incipientes no coração e frios no trato com seus semelhantes.

Por outro lado, há os embotados e viciados na prática (praticões) que não estudam, não leem. Vão com a boa vontade, com o coração e isto também funciona até certo ponto.

Eu sei, ninguém é perfeito, mas o melhor é fazer uma síntese. Se cure para curar a outrem. Se ame para amar a outrem. Viva para motivar a vida de outrem.

Se você é um bom técnico, tente viajar pelos caminhos do coração. Se você é fraterno e afetuoso, largue a preguiça e o medo e vá estudar novas técnicas.

Tem muita gente praticando Apometrismo. Isto é a industrialização da Apometria:

- \_Mande os obsessores fazerem fila;
- \_Espante um;
- \_Dê passe no outro;
- \_Um passo adiante e mande ver...

Cada um que se avalie. Não há técnica que supere o amor e a boa vontade. Os caminhos do autoconhecimento são árduos. Reavalie seu grupo, faça reuniões de autocrítica. Já há muitos grupúsculos “evoluídos” por aí, não sejamos mais

um deles.

Também não adianta vomitar filosofia doutrinária, discutir se Apometria é ou não é Espiritismo, se pode ou não ser utilizada no Espiritismo. Deixemos isto para os teóricos de doutrina e intelectuais sem amor, que se preocupam apenas com rótulo e não com a assistencialidade as pessoas necessitadas.

Estas pessoas estão preocupadas apenas com o poder do cargo que ocupam ou a influência intelectual e teórica que induzem a outros seguidores sem discernimento.

Aprender a amar significa abrir mão, se despojar das cangas mentais, apegos intelectuais do saber ou pretendo saber.

### **1.3. As possibilidades além da Apometria**

O questionamento que me surge, é qual o poder efetivo teria, associar a Apometria com as Cirurgias Espirituais e ainda mais algum método terapêutico?

Claro, temos várias questões práticas a resolver, além das teóricas, mas para o bem da humanidade, e sempre pensando a frente, não consigo deixar de imaginar novas formas de curar a alma dessa sociedade tão doente (no qual me incluo sem ressalvas).

Sabemos que a Apometria é uma fogueira de vaidades, sabemos que há vários níveis de ortodoxia espírita combatendo a Apometria, mais por ego (medo) do que por outra coisa.

Sabemos que médiuns efetivos de cura são raros e que associar as duas coisas é ainda mais difícil e talvez suscetibilize ainda mais os egos, vaidades e competições dentro dos grupos, mas com sutileza, humildade e respeito levanto esta bandeira.

Já levantei que é necessário sobre qualquer tratamento apométrico, uma terapia ou tratamento psicológico complementar após a mesma – você saberá

disso lendo este livro – no qual o paciente sai abandonado a voltar para os mesmos vícios e desmandos sem discernimento após o atendimento.

Dá trabalho fazer direito, e sei que a mente doutrinária da religião (qualquer que seja) induz a boa ação de servir e assistir, mas ela também trava e não deixa a assistência avançar e ir além. Isto acontece nos Centros Espíritas, isso acontece na Apometria e eu sinto muito por isso!

Eu não tenho as soluções, até creio que elas existem “prontas” no inconsciente coletivo e basta acessá-las, mas depende de abrir mão dos egos, exalar humildade e paciência (não na boca ou na palestra), mas no peito.

Uma história rápida de contexto

Desde criança sempre fui magro, esguio e rápido. Sempre amei exercícios, correr, bicicleta e futebol. Odiava assistir, mas amava jogar. Fui um exímio driblador nas peladas de rua e mesmo sendo um dos menores e mais franzinos alunos da turma, nas olimpíadas interclasses do colégio Grambery de Juiz de Fora, MG, eu era escalado meio a contragosto para o time de futebol de campo (no meio de gigantes), onde cada vaga era disputada pela metade da turma grande de meninos. Garotos altos e fortes não conseguiam a vaga, cuja eu não me importava, mas era convocado quase a força para jogar, tal meu desempenho no futebol nas aulas de educação física da turma.

Eu era extremamente rápido, leve, não me cansava e não parava de correr, com excelente visão de jogo e lançamento de bola. Me colocavam como centro avançado – não sei como chamam atualmente – ou seja, eu era responsável por montar as jogadas de ataque, distribuir bem a bola para chegar ao gol. Meus pontos fracos eram cabecear aquela bola dura e pesada e conseguir chutar forte, afinal era franzino e fraco, mas corajoso e ousado e não temia bolas divididas com os gigantes que podiam me quebrar ao meio facilmente.

A questão é que eu ia com tudo, não só com corpo, eu ia com a alma e era leal aos colegas e as regras do jogo e ficava extremamente irritado com as deslealdades, jogos sujos e brigas verbais para tentarem ter razão a força. Não

tinha medo nem vergonha de perder, me importava a lealdade as regras, vencer só valia a pena dentro da ética do jogo!

Mas fui levando até o primeiro ano da faculdade de Engenharia Civil em 1982 em Alfenas, MG, quando não aguentei mais a falta de ética no futebol e parei. Parei e nunca mais joguei futebol face a não aceitar a forma antiética e estúpida das pessoas tratarem o esporte, as regras e seus colegas. Nunca quebrei ou fracturei nenhum osso no esporte, mas “fraturei” minha alma nele.

Eu amava tanto o futebol que ao não aceitar o baixo nível dos colegas me excluí total e permanentemente. Eu confesso que até me arrependo, fiquei sedentário e preguiçoso, desacreditei que poderia auxiliar os colegas vivenciando a ética e indo na contramão de alguma forma.

Ao me mudar para Curitiba, PR em 2000 comecei devagar a frequentar Centros Espíritas e aconteceu a mesma coisa que no futebol. Ao ver a ortodoxia, a falta de união, uma falta de intelectualidade e de discernimento consciencial ilimitadas, me fizeram desistir de frequentar qualquer grupo pronto. Eu não encontrei espaço para sequer cogitar novas ideias até hoje 2018!

Foi aí que comecei a escrever meus pensamentos e a me tornar escritor – [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org).

Então é a mesma questão e dificuldade de sempre, porque a Apometria não evolui mais rápido? Porque não se consegue associar a Apometria a terapias complementares e até as cirurgias espirituais?

Por causa da diferença de opinião, por causa da falta de concessão, da falta de compaixão, por causa dos egos, das vaidades, da intransigência, da inflexibilidade, do radicalismo....

As pessoas preferem priorizar os 5% da diferença que os 95% da semelhança entre si mesmos. Estão fazendo a mesma coisa que fiz no futebol, estão desistindo sem sequer tentarem mais, sem sequer tentarem dar um passinho a frente.

Ficam preocupados em escrever artigos e livros depreciando a Apometria, defendendo posição doutrinária, e claro, esquecendo o principal objetivo que está bem acima da Apometria, das religiões, das doutrinas, dos proselitismos que é ampliar a condição espiritual íntima, ajudando e servindo a seu semelhante (amor). A palavra “fraternidade” é mera etiqueta, enfeite e rótulo.

#### **1.4. Cirurgias Espirituais**

As cirurgias espirituais também estão na moda. Se no interior as adolescentes desfilam com suas roupas da moda na missa de domingo, no ambiente espírita os médiuns procuram a Apometria e as Cirurgias Espirituais também como moda e como poder. Claro, é uma generalização e há muitas exceções.

Mas é comum irmos a locais com macas e vemos etiquetas escritas: “sala de cura”, “cirurgia espiritual”, etc. Bem, eu nunca li uma etiqueta assim: “sala do amor”, “sala da humildade e paciência”, “sala do autoconhecimento”, “sala do discernimento”...

Cirurgia espiritual não é passe, não é jogar energias com as mãos apenas, é algo mais profundo, complexo e principalmente específico. E é o que vemos nessas salas de “cirurgias espirituais” são passes sofisticados e demorados com jatos de energia e só!

Não estou dizendo para não os fazer! Até pelo contrário, incentivo e acho ótimo, mas sugiro, **apenas sugiro**, mudem as etiquetas (ética) e chamem: de “sala de tratamento”, “sala de auto cura”, “sala de autoconhecimento”...

As verdadeiras cirurgias espirituais se dão a nível de corpo astral (psicossoma) e exigem um nível de doação de ectoplasma em quantidade mínima relativa e qualidade alta associada a equipe extrafísica de gabarito. O médium ectoplasta de cirurgia espiritual e “cura”, tem suas Telas Etéricas programadas para tal mister. Não basta querer, não basta boa intenção, não basta a etiqueta na porta de entrada.

Compare uma cirurgia espiritual a uma cirurgia física, tem a mesma

complexidade e comprometimento, exige o mesmo repouso e tratamento pós-operatório.

O paciente quando sai de uma cirurgia espiritual genuína tem que fazer repouso, talvez até 3 dias de absoluto repouso. Não pode dirigir, levantar peso – aproximado - maior que 3 quilos, não pode nem fazer esforço mental. A pessoa sai zonzada e precisa de alguém para ampará-la e levá-la de volta para casa.

E claro, há cirurgias mais simples e mais complicadas como as cirurgias terrenas onde o paciente é operado e volta para casa no mesmo dia, caminhando e sozinho. As variações vão ao infinito e fico aliviado ao deixar este alerta.

Deixo em aberto a questão sobre cirurgias espirituais, há pouca literatura sobre isso e demanda conhecimento sobre chakras e energias onde o milenar conhecimento do oriente, hoje vasto e a disposição, poderá ajudar.

Devido a tudo isto, eu fiz uma introdução mínima de conhecimentos aqui neste livro fundamentais para os iniciantes em Apometria. Sem qualquer sentimento de arrogância ou marketing, sugiro ler todo meu site – [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org) – para ter conhecimentos grátis sobre espiritualidade e Apometria.

### **1.4.1. Experiência pessoal**

#### **1.4.1.1. Primeira cirurgia espiritual**

Já sofri ao menos duas cirurgias espirituais de relevância que mexeram muito comigo. A primeira foi em meados de 1991 quando eu ainda morava em Cabo Frio – RJ e frequentava o IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia no bairro Glória no Rio de Janeiro capital.

Frequentando tal instituição eu fui fazendo todos os cursos, todos mesmo. O criador e mantenedor de tal instituição era o paranormal

Waldo Vieira que já psicografou e fundou Centros Espíritas junto com Chico Xavier.

Waldo Vieira criou vários cursos onde ele mesmo iniciou como professor e depois foi angariando voluntários que o substituíssem e assim pôde se dedicar mais a outras tarefas, inclusive cursos mais avançados. O último e mais avançado curso da sequência de estudos do IIPC era o ECP2 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2, que somente Waldo ministrava. Waldo desencarnou em 2015.

Tal encontro era ministrado em forma de uma imersão de final de semana em pousada isolada nas montanhas de Petrópolis. Era uma grande sala escura com ar condicionado ligado no máximo mesmo que estivesse frio, e todos em colchonetes, em volta de Waldo e seu staff administrativo e colaboradores.

Sei que participei do segundo ECP2 e contava com mais de 50 pessoas – me perdoe, minha memória pode falhar. Na parte da manhã era deitado em colchonete e relaxado, enquanto os processos parapsíquicos, ectoplásmicos e cirurgias espirituais eram efetuados. A tarde todos sentados nos mesmos colchonetes, mas acordados conversando, comentando e perguntando, era um bom debate aberto.

Waldo Vieira saía do corpo e um extraterrestre denominado E.M. (apenas isso não sei o nome) acoplava e dominava seu corpo e geria toda a função dos tratamentos espirituais de cada pessoa, um a um. E ainda falava, aconselhava e puxava as orelhas em função dos carmas e dharmas de cada um. Eu levei uma puxada de orelha muito incisiva, E. M. me disse: *“você fez tudo para tirar o corpo fora de sua programação existencial”*..., ou seja, ele quis dizer: *“bem vindo de volta”*.

Nesse segundo ECP2 da história do IIPC eu fui o aluno mais tratado energética e espiritualmente de toda a turma, E. M. dedicou mais tempo e energias a mim que o resto de toda a turma.

Para concluir, já no sábado pela manhã eu fui tão tratado na cirurgia espiritual que não conseguia andar sem alguém me segurar. Eu estava muito destrambelhado energética e espiritualmente. Foi uma experiência importante, ímpar e inesquecível.

#### **1.4.1.2. Segunda cirurgia espiritual**

A segunda experiência foi em Curitiba, PR, em 2012 (não tenho certeza do ano) com o médium Paulo Neto. Eu nem tinha planejado ir, mas o Centro Espírita era perto de minha casa e na volta, após deixar Andréa em algum lugar, eu passei na frente e decidi entrar.

Casa cheia, garrafas de água, mini palestra rápida de Paulo Neto, chamada com senha, sala de cirurgia todos sentados em bancos coletivos num relativo aperto.

O médium Paulo não perguntava nada, chegava perto de cada pessoa e assoprava em seus olhos, não se espante, isto mesmo, ele se aproximou de meu rosto e soprou dentro de meus olhos e só! Sentei-me novamente e esperei o copinho de plástico descartável com água fluidificada e saí para o carro que estava no estacionamento do próprio centro espírita.

Foi aí que a “zonzeira” pegou. Eu não conseguia segurar a atenção, eu não controlava meu corpo e estava sem condições de dirigir. Tive que ficar dentro do carro esperando por uns 40 minutos até conseguir com certo esforço retornar com muito cuidado para casa. E sabendo das coisas me pus em repouso por 2 ou 3 dias para não perder o resultado da cirurgia espiritual.

Sou um ariano “abençoado” com enxaquecas desde que nasci. Tensão na nuca e na cabeça são rotina. Deste dia em diante minhas enxaquecas melhoraram de 80% a 90% por pelo menos um ano. Após isso elas estavam melhores em 50% onde estão até hoje. Foi um alívio muito grande.

Enquanto escrevo estas linhas – 2015 – Paulo Neto retorna a Curitiba

para fazer curas em vários Centros Espíritas na cidade. Voltarei lá para tentar melhorar meu ombro e braço direito com dores de tendinite graças ao computador que consome horas de meu trabalho de subsistência, de lazer e de meu trabalho espiritualista, inclusive deste livro. Ainda tenho o agravante de escrever / psicografar ainda a caneta.

**Nota:** lembre-se que eu disse que iria manter as datas originais, este livro foi revisado, ampliado e lançado em 2018.

Se você me perguntar no que melhorei na primeira cirurgia espiritual com Waldo Vieira, não saberei te responder. Naquela época eu estava iniciando, era muito imaturo e não possuía referências para saber discriminar e comparar as coisas.

Poucas pessoas possuem a experiência que tenho de vida, com erros e acertos, com muitas encrencas e oportunidades. Aos poucos as irei citando contextualmente em meus livros, como esta, por exemplo.

A seguir cito terapias consagradas que poderão agregar valor aos tratamentos de Apometria para quem quer buscar a autocura de verdade e não ficar dependente de terceiros.

### **1.5. Terapia de Vidas Passadas e Terapia de Regressão**

Outra forma que tem crescido é a TVP ou Terapias de Vidas Passadas. Normalmente, é exercida pelos psicólogos, mas a nível espiritual, nenhum diploma vale nada. O que mais vale é a consciência, seu valor moral e sua competência energética (parapsíquica ou mediúnica) e a cosmoética.

A diferença entre a TVP e a TR é que a primeira considera vidas passadas (encarnações) e a segunda trabalha numa vida só, mesmo até o útero da mãe. Desde que o paciente melhore, pouco importam nossas crenças ou crenças dos terapeutas e pacientes, servir é o propósito.

Um profissional de TVP / TR precisa ter boa energia (em quantidade e qualidade [amor]) e cosmoética (vai além da ética social), para induzir sem

risco a um processo de recordação de um paciente a fim de evitar qualquer trauma. Esses terapeutas não devem beber em excesso ou fumarem entre outros aconselhamentos dispensáveis aqui por serem espiritualmente óbvios, questões energéticas e em nada são moralistas, etc.

Na TVP há ressalvas, há a possibilidade de o paciente vivenciar uma vida passada do terapeuta ou até de sua família (exemplo: do pai do paciente) e não de si próprio. Há também a possibilidade de acessar antigos obsessores que após esse acesso poderão reencontrá-lo.

Mas creio que são excelentes métodos terapêuticos para complementarem o tratamento com Apometria. Irão melhorar o nível de autoconhecimento do paciente e seus processos cármicos.

\*\*\*

Conheço pessoas que não têm qualquer canudo e são terapeutas competentes e que têm um trabalho assistencial e espiritual admirável.

Infelizmente não há fórmula mágica para nada. Nesta vida tudo dá trabalho, frustrações periódicas são coisas naturais. É preciso saber que tudo exige esforço, empenho, dedicação e disciplina redobrada. Nada “cai do céu” e ninguém é especial e melhor do que ninguém, somos todos consciências.

Quando for averiguar seu passado multidimensional (vidas passadas) esteja preparado para o pior. Quanto mais carma negativo você tem hoje, menos coisa boa você foi no passado.

## **1.6. EFT - Emotional Freedom Techniques**

É uma técnica de “auto acupuntura manual”, que utiliza o sistema de meridianos chinês para liberar emoções negativas, aliviar tensões e mal-estares físicos, como dores, por exemplo. A EFT equilibra o sistema de energia com um procedimento de batidas em pontos específicos que se encontram na face e no corpo.

A vantagem dessa técnica é que ela é fácil e após aprendida dispensa o terapeuta (com ressalvas) e melhora muito o autoconhecimento dos pacientes

predispostos a se melhorarem intimamente. Pode ser aplicado a turmas de forma genérica, o que otimiza resultados.

Eu e Andréa temos obtido bons resultados com ela a partir de um curso a distância. Eu, Dalton, descobri muitas coisas do inconsciente através dela que me surpreenderam e eu não esperava.



## **1.7. A dura realidade nos atendimentos de Apometria**

### Uma análise geral da humanidade

Mais de 98% da população mundial, incluindo nós, tem obsessão mais ou menos grave.

Há pessoas com comprometimento cármico severo, talvez mais de 20% do planeta com obsessões quase incuráveis.

50% das pessoas tem neurose no mínimo, daí para mais.

20% das pessoas tem psicose e têm aumentado o índice, inclusive nas empresas e altos níveis corporativos.

Com o aumento da população mundial, temos um aumento de médiuns inconscientes e conscientes inaptos ao serviço por eles planejados no período

intermissivo.

Noventa por cento (90%) do sistema social de lazer do planeta é altamente patológico e obsessivo / obsidiado.

Então qualquer sistema de Terapia, seja holística-integral-sistêmica ou seja ortodoxa-convencional-cartesiana terão cada vez mais serviço, trabalho e pacientes.

Se temos a MÍNIMA pretensão de ajudar, de auxiliar espiritualmente, creio que a primeira coisa é nos focarmos em nosso autoconhecimento consciencial profundo e cortante, iniciarmos nossas auto curas de almas, tratar de nossos egos, para melhorarmos nossas dignidades, para sermos referência sadia aos "pacientes" / "consultantes" / clientes / seguidores, e termos mérito para ganhar o subsídio de bons amparadores (amigos espirituais).

Então temos - todos nós - as patologias anímicas (auto obsessivas) misturadas com as mediúnicas (obsessivas).

Assim, a Apometria como ferramenta de limpeza de massa planetária tem muito trabalho, mesmo se for mais ou menos malfeita, mal praticada. Desse ponto de vista macro, todas as Apometrias, mesmo com seus nomes exóticos são bem-vindas.

Como eu disse, não sou mais radical em nada. Os amparadores conseguem sempre extrair algo bom de qualquer trabalho e aproveitá-lo. Longe de dizer que “os bons amparadores estão só comigo”.

A depressão, a ansiedade e a síndrome do pânico são os males do século, estejamos preparados para ajudar.

### **Atendimentos em Apometria e componentes**

Em todos os casos devem ser pesquisados os 4 componentes:

1. Físico - orgânico, fisiológico, hormonal - exames para confirmar.

2. Psiquiátrico e Psicológico - terapia, mais terapia, mais anamnese, diagnóstico, terapia...
3. Espiritual - obsessão, carma, reforma íntima, negligência evolutiva, preguiça mental, orações, inércia pessoal...
4. Energético - duplo etérico, chacras - trato com florais, homeopatia, acupuntura, passes, práticas bioenergéticas, Reiki, Cura Prânica, Johrei, etc.

Os itens 1 e 2 são do Paradigma Cartesiano.

Os itens 3 e 4 são do [Paradigma Consciencial](#).

E quando cada um dos 2 paradigmas trabalha sozinho, erra!

A visão deve ser integral cartesiana e consciencial, com muita responsabilidade e tato. É o que estão chamando agora de Medicina Integrativa, uma interseção interdisciplinar da área holística com a área acadêmica.

Nenhum paradigma – seja o cartesiano, seja o consciencial - deve ter a pretensão de crer que "CURARÁ O PACIENTE", uma precisa da outra. Gosto de levar o discernimento aos Terapeutas New Age e correlatos de plantão.

Então está na hora da turma da Apometria começar a estudar Psicologia e Terapias Acadêmicas de uma forma séria. Eu vi que muitos Terapeutas Holísticos, são "Espíritas" que perderam seus empregos. Nada contra isto, mas tal situação não os torna preparados!

Está na hora de estudar várias ciências acadêmicas novas e eficientes que estão surgindo também: Microfisioterapia, Constelações Familiares, EFT e a velha Respiração Holotrópica, entre outras. Temos um e-book gratuito sobre isto em <http://consciencial.org/tudo-gratis/>.

Inclusive estudar ética de atendimento. Há muito fofoqueiro ouvindo intimidades sérias dos consultantes e temo o que estejam fazendo com essas informações.

E se tem muito "milagreiro New Age" vendendo curas fáceis a preços módicos, há muitos pacientes incautos querendo comprar a cura fácil e terceirizar a reforma íntima.

Segundo minhas conversas de bastidores com os Professores da Casa do Jardim de Porto Alegre - RS, apenas 10% dos pacientes de Apometria obtém resultados. Algo a se pensar!

É simples, 90% quer a cura fácil e rápida sem o menor esforço. Os 10% de sucesso, são os 10% que se comprometem com a AUTOCURA através da reforma sadia de pensamentos e atitudes.

Não se frustre com os "maus resultados" com os tratamentos de Apometria! Insista, mas trabalhe dentro de si também.

Para esses consultantes cômodos e inertes, recomendo que procurem os tratamentos com antibiótico, pois não querem o menor esforço - isto foi uma ironia.

## **1.8. O baixo nível da humanidade**

Reunindo os dados dos livros citados a seguir, percebemos o BAIXO NÍVEL CONSCIENCIAL PLANETÁRIO que agora é bem fácil de ser confirmado, não apenas pelos jornais impressos, TV, mas também nas redes sociais, embora estejamos repletos de religiões e de "coisas quânticas" e milagreiros New Age que resolvem todos os carmas.

**LIVRO VOLTEI** - Segundo o Livro VOLTEI, mais de 50% dos espíritos de nosso orbe são bárbaros e menos de 30% são superiores. Concluo que estamos inseridos nos 20% do intervalo não citado.

Autor: Chico Xavier, pelo Espírito Irmão Jacob - Páginas: 178 - Tamanho: 14 x 21 (cm)

**LIVRO LIBERTAÇÃO** - Segundo o Livro LIBERTAÇÃO, 3/4 dos espíritos (desencarnados) estão situados nos planos astrais densos de baixas

vibrações.

Autor e Médiun: Francisco Cândido Xavier - Espírito: André Luiz - Páginas: 286 - Tamanho: 14 x 21 (cm)

**LIVRO PANORAMA DAS EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO** - Este é o melhor e mais completo livro de Projeção Astral, do autor e projetor Waldo Vieira.

O autor diz: "Apenas 1,2% da humanidade possui PROJEÇÕES ASTRAIS CONSCIENTES".

Pelo palestrante e professor Dr. Maurício Crispin, fundador do IBBIS – Instituto Brasileiro de Benemerência e Integração do Ser<sup>[3]</sup>, de Goiânia, no canal Youtube de tal instituição, curso “Ondas de Transformação II”, “Aula 7”, no ponto de tempo 01:05:28 – <https://youtu.be/1eQWbybLSqY?t=1h5m28s> – onde cita o escritor Pietro Ubaldi, que por sua vez sugere um índice de medida evolutiva para autoavaliação consciencial, no entanto, não cita o nome específico do livro de tal autor:

*Um infalível índice das qualidades involuídas de um indivíduo está no seu ESPÍRITO DE AGRESSIVIDADE. O litigante, ainda que goste apenas de polemizar, é sempre um primitivo.*

*O evoluído, ao contrário, sabe compreender o inimigo, sabe perdoá-lo, procura fraternizar com ele e foge de disputas.*

Não deixe de assistir a estes curtos vídeos em nosso canal sobre a nossa sombra:

- [Efeito sombra](#)
- [Ego x consciência](#)
- [Autoconhecimento avançado](#)

Portanto, meus colegas leitores, estamos num planeta lindo, mas muito denso

e a maioria das pessoas é mesmo densa – nós incluídos. Não adianta “fala mansa” espírita, pieguice religiosa de cristãos (de diversas religiões) ou crer que somos “luzinhas new age” ou grupo intelectualizado e “evoluído de ponta”.

Sem pés no chão, sem abraçarmos as nossas sombras com coragem não nos curaremos!

A maior obra de caridade coletiva mundial que podemos fazer é uma reforma íntima sem moralismos, sem rótulos ou definições, com moral, ética e cosmoética.

Cabe a nós a responsabilidade de melhorar as energias do planeta fazendo a nossa parte, sem ódio político, sem corrupção, sem agressão no trânsito, com honestidade no trabalho, no trato com cliente, com funcionário, com subalterno, sem a coisa de levar vantagem, sem cobrar nada de político, cobrando apenas de si mesmo.

### **1.9. Com amor e por amor**

Há um chavão muito repetido nos meios da Apometria que expressa: “*a Apometria só funciona com amor e por amor*”.

Evidente que sim! Mas preciso entender, estender e explicar mais além.

Este conceito (amor) não se aplica apenas a Apometria, vale também para o atendimento fraterno, o passe, a cromoterapia, as terapias holísticas agregadas e em tudo, de forma geral na espiritualidade, espiritualismo, religiões e nos processos das energias / bioenergias.

É preciso “tal amor” no trato com os semelhantes, mesmo se forem divergentes as nossas crenças, opiniões e *modus operandi* na mesa de Apometria. Ou devemos ter amor somente a uns e a outros não? Garanto que muitos terão um imenso “desamor” (eufemismo) a mim, o autor, por discordarem de minhas linhas, meus textos e esta obra.

E não adianta ter amor e não ter conhecimento, nem ter apenas conhecimento e não sentir o amor, cada um é capado sem o outro. Então para a prática da Apometria é preciso ter ao menos um mínimo de amor associado a um mínimo de conhecimento.

Quando a ciência ousar sonhar e a religião ousar pensar, estas, se encontrarão no abraço fraterno da consciência educadora e formadora de almas.

Não posso lhe dar um mapa de tais medidas de consciência, isso deve ser avaliado pelo íntimo do coração de cada um, não devemos julgar nossos semelhantes, muito menos os mais afins, que na síntese inexorável da Lei dos Semelhantes, manifestam uma mesma média de defeitos e virtudes que nós mesmos – leia o livro [O Karma e suas Leis](#) onde vou fundo neste assunto. Isto é uma característica dos grupos evolutivos.

Nós, como humanos, falíveis, limitados, contraditórios, incoerentes, ambíguos, temos um pouco de amor e um pouco de desamor em tudo que fazemos, e ainda oscilamos conforme as emoções, conforme o dia e conforme muitas variáveis existenciais.

Portanto, é sempre melhor, mesmo com nosso pouco amor, meio bem ou meio mal, tentemos sempre ajudar, auxiliar, consolar, esclarecer (até mesmo escrever livros) e aprender nos caminhos da vida e da espiritualidade, dentro e fora da Apometria.

Desta forma, procuro não carregar, dentro de meu coração, convicção extremada e rígida para qualquer opinião quanto a Apometria que se queira imaginar.

Assim, meus próprios conceitos e definições podem ser quebrados por mim mesmo no dia de amanhã, quando eu descobrir – dentro de meu coração e NÃO porque alguém pregou ou falou – que o que eu disse ou escrevi em algum lugar está errado.

Poderei onde antes eu chamava de A, depois reescrever que agora é  $-A$  (menos A) ou  $1/A$  (um sobre A ou inverso de A). Não tenho compromisso com o erro, nem com orgulho de portador da verdade, estou no caminho de aprender a aprender.

\*\*\*

Me recordo agora, de uma linda frase do amigo Wagner Borges, com quem tenho o prazer de trocar piadas e brincadeiras todos os dias pelo WhatsApp, pois creio que “bom humor” é também “um bom amor”:

“Um grande amor, não cabe num pequeno coração”

Wagner Borges

# Capítulo 1

## Conceitos Básicos

Se Apometria é ou não é “Espírita”, não importa!

O que importa é se sua prática religiosa  
utiliza boas ferramentas para efetuar a caridade.

Teóricos debatem doutrinas,  
pessoas práticas e fraternas efetuem a caridade.

## **Capítulo 1 – Conceitos básicos**

Nosso livro atende a um público amplo, inclusive terapeutas interessados em Apometria e muito do público Espírita onde a técnica se expande com velocidade.

Militando no meio espírita e espiritualista e também na web há muitos anos, inclusive em listas de discussão também espíritas e espiritualistas, reparei com clareza que tanto a falta de conhecimento quanto a heterogeneidade do mesmo são enormes.

Muita gente acha que sabe e, no entanto, não. A “New Age” é uma praga na internet e confunde as almas ingênuas, que apesar da subjetividade dos conhecimentos conscienciais, exageram na mistificação. Cada um tem seu tempo de maturidade, isto NÃO é uma crítica.

No entanto, não me furto a informar a quem por qualquer motivo adquira meu livro. E sim, vou postar questões importantíssimas para quem deseja ter mais bases para entender a Apometria, onde as questões dos chacras, energias, mantras e viagem astral são obrigatórias, mas não tenho condições para aprofundá-los aqui. Se gostar procure outros livros e site do autor em [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org).

### **1. O holossoma – os corpos sutis e o denso**

Holo: todo; Soma: corpo. - O holossoma ou conjunto de corpos sutis do ser humano se compõe de: corpo físico (soma), corpo astral (psicossoma) e corpo mental (mentalsoma). O invólucro energético é o duplo etérico (corpo vital ou energossoma). Pode ser chamado também de conjunto dos veículos de manifestação da consciência.

Vide imagem esquemática a seguir:

Montagem esquemática – Holossoma

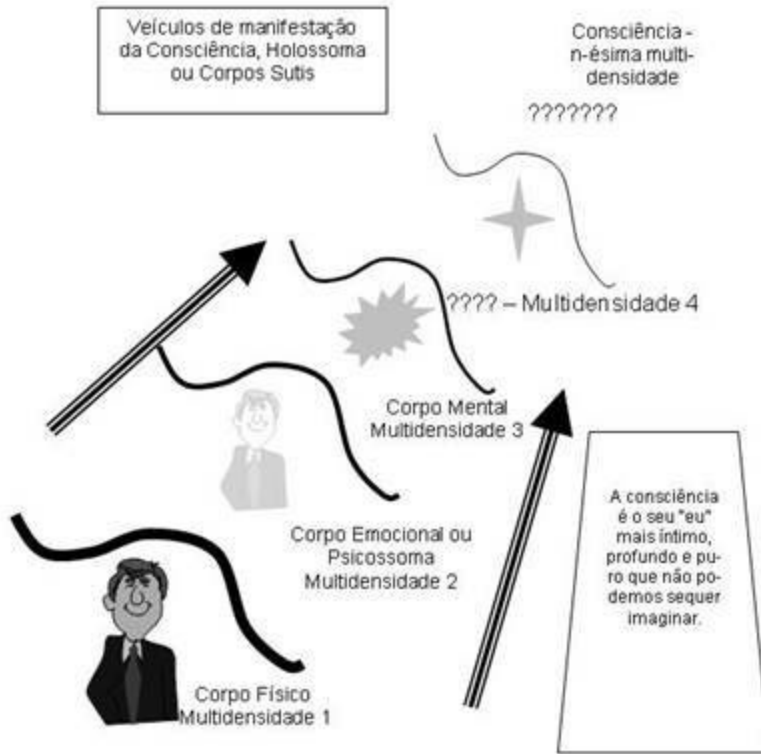


Imagem retirada do livro  
O Karma e suas Leis

Os Espíritas tratam o psicossoma por PERISPÍRITO e há outras linhas de estudo e pensamento que dão outros nomes conforme a época e o lugar em que se contextualizam. Mas isto não importa desde que o praticante entenda a ideia geral do processo.

O corpo energético é o conjunto dos chacras e no corpo astral encontramos o conjunto de parachacras. É nos corpos sutis astral e mental que se manifesta nossos carmas, sejam positivos ou negativos.



Temos vários corpos, onde o mais denso e conhecido é o corpo físico. Permeando este corpo, temos o duplo etérico (que embora por muitos chamado de corpo energético <sup>[4]</sup> ou bioenergético é apenas um apêndice do corpo físico – duplo etérico), em seguida permeando aos anteriores o psicossoma ou corpo astral e a seguir também permeando todos os anteriores o corpo mental ou mentalsoma.

O duplo etérico (energossoma) liga o corpo físico ao perispírito (psicossoma ou corpo emocional), que é uma cópia exata do físico, mas habitando uma dimensão <sup>[5]</sup> (nível de densidade) superior e mais sutil.

O corpo emocional, corpo astral ou psicossoma, é interligado ao físico também pelo duplo etérico. Este corpo é vulgarmente chamado de espírito,

pois quando o ser humano desencarna, ele perde o corpo físico e o duplo etérico (com ressalvas), só restando o psicossoma (corpo emocional ou espírito).

Acima do psicossoma e numa “dimensão” (densidade) mais sutil ainda temos o corpo mental ou mentalsoma. Este é interligado ao psicossoma através do cordão de ouro <sup>[6]</sup>, e o psicossoma é interligado ao físico através do cordão de prata, que é um feixe de filamentos bioenergéticos. O cordão de ouro é metafórico e não existe de fato.

O corpo mental (Teosofia) também é denominado mentalsoma (Conscienciologia), manomayakosha (Vedanta) ou corpo dos pensamentos simplesmente.

Na verdade, podemos considerar que possuímos outros corpos. Esta separação é meramente didática. Se você for estudar a <sup>[7]</sup>Teosofia e o Budismo, irá descobrir que eles descrevem outros corpos. O que houve foi uma simplificação didática para poder explicar com mais facilidade aos interessados na matéria aqui no ocidente. O conjunto de todos os nossos corpos ou veículos de manifestação da consciência chama-se holossoma. A lógica indica que possuímos diversos corpos cada um mais sutil que o anterior numa escala infinita.

Normalmente, vejo em apostilas de Apometria e também na web referências a 7 corpos sutis na formação do holossoma. Não há problema, está correto. E normalmente se atribuem símbolos para estes corpos algumas mandalas. Não se preocupê com esses desenhos, são meramente simbólicos.

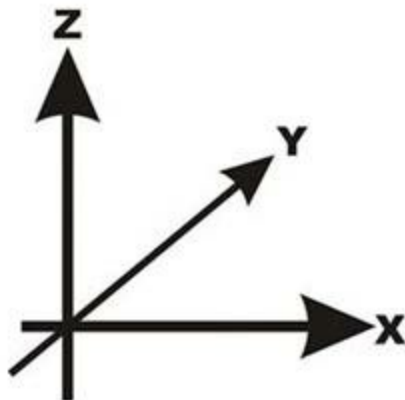
## **2. Os planos densionais**

A palavra multidimensionalidade é a contração de muitas + dimensões, que no espiritualismo se refere aos planos sutis ou espirituais (três dimensões para cima) sobrepostos.

A física estuda a possibilidade de existirem outras dimensões. Os físicos chegaram à conclusão que, para o universo ser sustentável matematicamente, ele precisa necessariamente ter onze dimensões (teoria das supercordas), mas isto ainda é limitante (Paradigma Cartesiano), pois preferimos uma abordagem menos ortodoxa e mais tendente ao Paradigma Consciencial.

Parece que as dimensões que os físicos pesquisam e especulam - Paradigma Cartesiano - não tenham relação com a multidimensionalidade observada sob a ótica do Paradigma Consciencial (espiritualismo), portanto precisamos de um termo para definir claramente esta distinção.

O “plano” espiritual (ou plano extrafísico) tem mais de três dimensões <sup>[8]</sup> (3D – largura, altura e comprimento) e está “acima” de nosso plano intrafísico (ou físico – a mesma coisa).

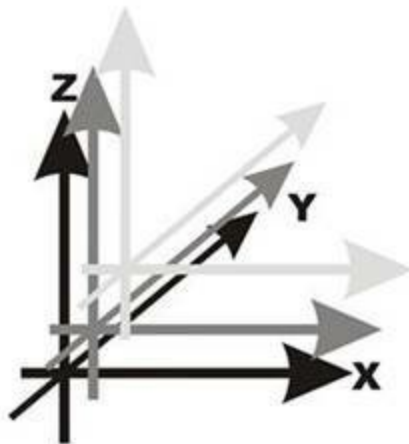


Os eixos X, Y e Z (largura, altura e comprimento) representam o plano cartesiano físico-matemático para nos situar no espaço e no tempo. São representações abstratas que correspondem a certo nível da realidade. Basicamente representa o espaço. Mas recordamos que de fato a física moderna (2015) aceita a teoria de 11 dimensões físicas, embora só

percebamos quarto, as 3 citadas e mais o tempo.

O próximo esquema desenha três planos dos 3 eixos sobrepostos. O eixo preto representa o espaço ocupado pelo corpo físico, o cinza representa o “espaço” vibratório do corpo astral e o cinza claro o “espaço” vibratório do corpo mental.

Repare que são exatamente iguais em forma, “local” e tamanho estes 3 eixos, variando apenas o plano dimensional ou vibração energética que cada um ocupa. Do mais escuro para o mais claro as frequências energéticas vão subindo ou se sutilizando.



A questão é: temos vários corpos encaixados vibracionalmente uns dentro dos outros se interpermeando. Estes corpos embora sejam representados de forma separada, na verdade eles NÃO são assim. Eles são contínuos. Cada um é a continuidade do outro formando uma escala, um gradiente do mais denso para o mais sutil indo ao infinito.

Os únicos dois sistemas que se destacam do conjunto é o corpo físico que se desintegra após a morte e o veículo energético (duplo etérico) que também se dissipa depois do desencarne, sobrando o corpo astral e os subsequentes.

Sabemos que algumas linhas como Budismo e outras subdividem (ou vão além) em 7 corpos, mas achamos isso irrelevante. Sejam 3 ou sejam 7, todos

os esquemas são meramente didáticos e representam apenas uma fração da realidade.

Assim podemos dividir e subdividir (ou ir além) os corpos sutis em quantos quisermos, não importa, desde que entendamos a ideia geral.

O plano intrafísico (nível 1 de densidade), plano astral imediato (nível 2 de densidade). Estes planos seriam graus de DENSIDADE ou níveis de densidade energética diferentes, sequenciais, gradativos, interpermeantes, e explicando grosso modo, sobrepostos como cascas de uma cebola ou mesmo lâminas de transparência umas sobre as outras. A rigor tudo é uma questão de vibração energética e não existe “cima” ou “baixo” e nem “dentro” ou “fora”. Utilizamos as palavras de referência espacial apenas por questões didáticas.



Imagem retirada do  
livro Estudos  
Espiritualistas

Se esta hipótese que levantamos agora for correta, temos que criar um novo termo para substituir multidimensionalidade espiritual ante a multidimensionalidade científica (11 dimensões

estudadas pela física). O termo pode e deve ser melhorado, talvez multidensidade – vários níveis de densidade energética ou vários planos espirituais: astral, mental, etc.

Esta expressão (multidimensionalidade) é muito utilizada nos meios espiritualistas para tentar explicar as várias dimensões sobrepostas a que agora sugerimos multidensidade – usamos novo termo para criar uma

distinção prática.

Percebemos um universo tetradimensional (tetra se refere a 4) que é o espaço-tempo bem explicado pela Física, mas existem outras dimensões microscópicas imperceptíveis a olho nu e “observadas” apenas por cálculos matemáticos. As três primeiras dimensões são: o comprimento, a largura e por fim a altura. A quarta dimensão onde também estamos vivendo é o tempo.

Se para três dimensões possuímos três eixos, e ao sair do corpo (viagem astral) continuamos com a sensação de três dimensões (mesmo “subindo” um nível ou plano), estando próximo ao corpo físico, ou seja, sem se deslocar da origem, supomos que tenha modificado apenas o grau de sutileza “material”, sutileza energética ou de multidensidade, ainda estaremos habitando as mesmas coordenadas dimensionais intrafísicas, embora alterando as coordenadas multidimensionais (derivado de multidensidades).

Os clarividentes conseguem ver algumas multidensidades “acima” da que vivemos. Os projetores, pessoas que saem do corpo quando adormecem, vão visitar a “segunda densidade <sup>[9]</sup>” com seu corpo astral. Os espíritos <sup>[10]</sup> também vivem nesta dimensão (ou nível dimensional). Densidade intrafísica: nível um; densidade astral: nível dois; densidade mental: nível três e assim sucessivamente.

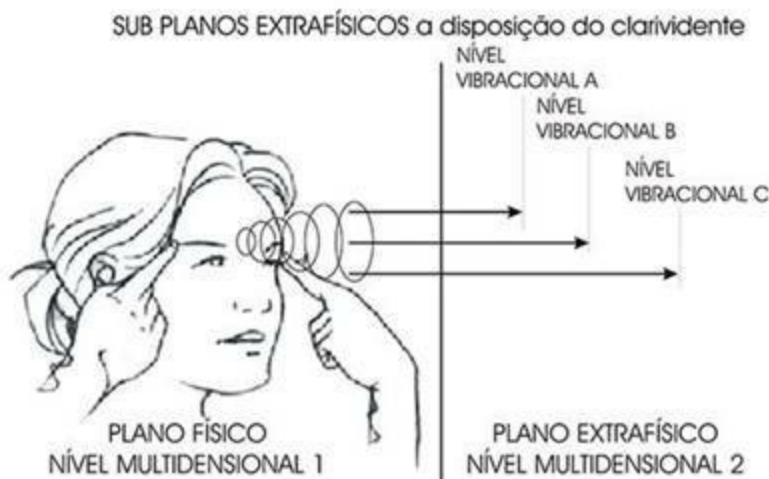


Imagem retirada do livro Técnicas e Práticas Projetivas Bioenergéticas

Vários projetores conscientes afirmam que no astral (nível dois) enxergaram mais de três dimensões ao mesmo tempo, ou seja, se o máximo que conseguimos enxergar aqui no físico são três lados de um cubo, no astral pode-se “enxergar mais lados”, conforme se “sobe” no nível de densidade.

Então multidensidade designa o nível das energias do veículo em que se manifesta a consciência num dado momento. Quanto mais sutalidade, mais subo na escala “densional”, e sob o velho ângulo “multidimensional” mais eixos no “gráfico cartesiano matemático <sup>[11]</sup>” surgem.

As percepções conscienciais do elemento hipotético em questão vão aumentando e ele vai percebendo novos eixos neste “gráfico matemático”. Podemos descrever didaticamente que estamos nos percebendo em 4D (espaço-tempo) ou primeiro nível de densidade, embora estejamos vivendo em todos os níveis (planos) de energia ou densidade (níveis densionais) e apenas não percebemos isto.

Sem querer complicar mais o que já é difícil, densidade tem a ver com blocos de partículas, então estamos falando também em frequências.

Partículas são ondas e ondas têm frequências. E tudo isto tem a ver com densidade, que tem a ver com as forças de coesão moleculares (no intrafísico

e no extrafísico). O intrafísico, ou seja, o aqui e o agora do escritor e do leitor são o nível de densidade um e o extrafísico, o astral, todos os outros níveis de densidade (multidensidade) até infinito (Deus).

### 3. Chacras parachacras e afins

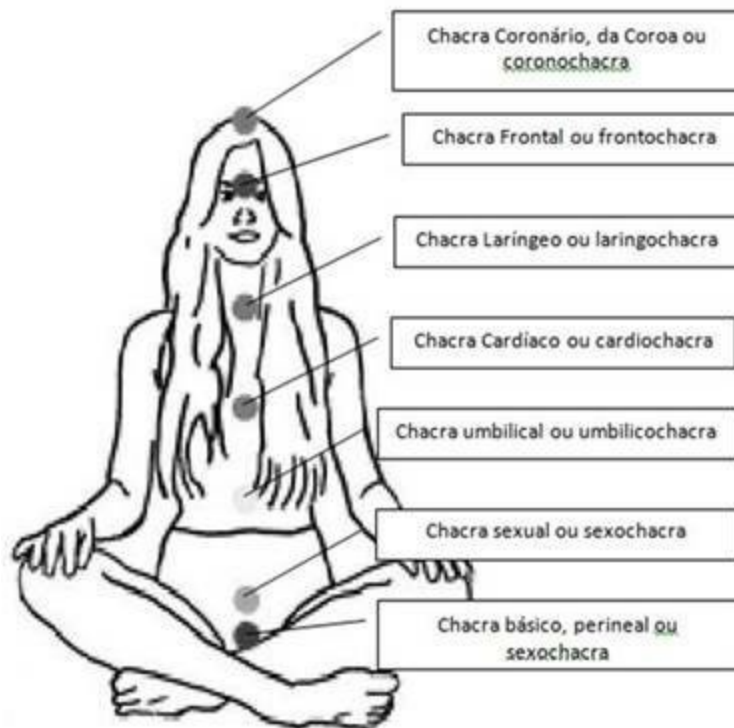


Imagem retirada do livro Técnicas e Práticas Projetivas Bioenergéticas

O desenvolvimento dos chacras atua nas mediunidades, experiências fora do corpo do praticante. O desenvolvimento “sentimental” dos parachacras proporciona uma série de efeitos sutis (cura da alma) e super importantes no bem estar consciencial e na qualidade de vida espiritual do ser.

Para entender melhor este co-relacionamento e associação com o lado psíquico e espiritual dos chacras, precisamos aprofundar o entendimento sobre os chacras e sua relação com faixas vibratórias de nossa existência cotidiana. Ao analisar a virtude e o defeito do chacra e seu respectivo parachakra, imediatamente descobriremos que o mantra adequado irá ativar

as virtudes e diluir os defeitos citados [\[12\]](#) a seguir:

- **Chakra Básico** - Governa a dimensão física e todos os aspectos sólidos do corpo, mantém a matriz das energias-terra (energias telúricas ou geoenergias). O chakra básico energiza e fortalece o corpo, sendo responsável pelo seu bem-estar físico. É o centro de energia através do qual se experimenta "luta ou fuga".

Relaciona-se com a energia primitiva e com as necessidades básicas de sobrevivência. Este chakra dá energia ao corpo físico, controlando o medo e monitora a saúde em geral. O Centro fundamental ou chakra básico controla o mundo dos instintos, o consciente, segundo Carl G. Jung.

**Virtude respectiva:** autoimagem sadia, autoconfiança, pés no chão, adequação social, planejamento estratégico, procura de metas. A pessoa que o tem bem energizado possui um sentido prático de vida, prazer de viver, senso de administração, pé no chão, objetividade, ideias bem definidas e fecundas e projetos realizáveis.

**Defeito respectivo:** complexo de inferioridade, baixa autoestima, insegurança, medo de viver, sentimento de fuga, inadequação social, preguiça, etc.

Use o mantra DAKINI para desenvolver uma prosperidade que é saudável, para retirar o medo de viver, a negação do prazer e para as fobias. Exemplo: síndrome do pânico. \*\*\*

\*\*\*

- **Chakra sexual** – Centro das emoções e energia sexual, forças criativas, ação desintoxicante, desprendimento, livre fluxo dos sentimentos.

**Virtude respectiva:** emoções controladas e calmas, porém variadas. Franqueza e naturalidade, sentimentos espontâneos, ações criativas, admiração e entusiasmo pela vida.

**Defeito respectivo:** Demasiado emocional, amor possessivo, paixão descontrolada, ciúme. Negação ou recusa da sexualidade, sexualidade grosseira e viciante, perda da admiração pelas maravilhas da vida. Sexualidade sem amor, falta de flexibilidade, intransigência.

Use o mantra RAKINI para trabalhar bloqueios emocionais da troca sexual e do lidar com o prazer da vida (em todos os níveis, não apenas no sexual). Para equilibrar a exacerbação emocional e controlar os picos de euforia e os vales de depressão.

\*\*\*

- **Chakra Umbilical** - É considerado o chacra das emoções mais densas (ataques de raiva e ciúmes e mediocridades em geral) e, por isso mesmo, bastante visado por entidades desequilibradas e também nos trabalhos de desobsessão. Centro de força, vitalidade, relacionamento ativo com o exterior, sede da personalidade. Identidade pessoal, purificador dos instintos e desejos. Manifestador emocional, receptor e transmissor de vibrações. Maior ponto de expressão da manifestação do ego.

**Virtude respectiva:** Flexibilidade quanto às energias, abertura à mudanças (neofilia). Sensação de paz e harmonia interior. Aceitação de si e dos outros. Proteção de vibrações negativas e irradiação de positivas. A pessoa sabe lidar bem com as próprias bioenergias.

**Defeito respectivo:** Atado, com medo de deixar que as coisas se manifestem (neofobia). Necessidade de controlar as coisas com seu ponto de vista. Inquietação e insatisfação. Enorme impulso de atividade. Dificuldade para relaxar. Nervosismo, irritação, má digestão de fundo nervoso. Desânimo e abatimento. Esquiva, medo de novas experiências. Repressão dos sentimentos, busca exagerada de reconhecimento, dificuldade em lidar com as próprias bioenergias.

Use o mantra LAKINI para os bloqueios das expressões do ego e atuar na esfera superior disso tudo. Para desenvolver a humildade e a serenidade. Para conviver bem no meio de energias antagônicas.

\*\*\*

- **Chakra Cardíaco** – Com o despertar deste chakra desenvolve-se a eloquência, domina-se a linguagem, a poesia. Controla-se os sentidos e as funções físicas. Adquire maior poder de cura através das mãos. Tem por característica a consciência do “Eu”. Produz uma personalidade compreensiva, generosa e altruísta. Surge o líder nato.

**Virtude respectiva:** Compaixão, capacidade de perdoar, intuição. Otimismo e bom humor constantes. Grande amor pela humanidade (carma coletivo). Capacidades de cura surgem e de eloquência (capacidade de convencer as pessoas).

**Defeito respectivo:** Coração empedernido, fechado, desespero. Espera de reconhecimento pelo amor dado. Frieza afetiva. Incapacidade de receber amor. Embaraço e desdém diante do que é meigo, suave ou poético. Sarcasmo.

Use KAKINE para trabalhar o medo de amar, medo da entrega.

\*\*\*

- **Chakra Laríngeo** - Centro da capacidade de expressão humana. Comunicação e inspiração. Autorreflexão, consciência do corpo mental.

**Virtude respectiva:** Razão, lógica, flexibilidade, empatia. Expressão livre dos sentimentos, comunicabilidade ampla, pensamentos e conhecimentos. Honestidade interior. Capacidade de ouvir os outros. Fidelidade a si mesmo. Saber dizer não. Não se deixar envolver e influenciar. Comunicação direta com os seres de outras dimensões da existência. Independência interior.

**Defeito respectivo:** Rigidez, preconceitos, não aceitação do ponto de vista alheio, intransigência. Dificuldade para refletir sobre os próprios sentimentos. Expressar emoções sob forma de ações imponderadas. Enclausuramento na própria intelectualidade e racionalismo. Palavrado, linguagem rude e fria. Manipulação dos outros. Excesso de

retórica e eternas justificativas.

O mantra SHAKINI trabalha a expressão psíquica ou sentimental. Um exemplo é aquela pessoa que ama, mas sente dificuldade em confessar que ama e expressar este amor.

\*\*\*

- **Chakra Frontal** - Relaciona-se com determinação e força de vontade, autocontrole, paciência, capacidade de perdoar e bem-aventurança. Sede das forças mentais mais elevadas, discernimento intelectual, memória, vontade, percepção consciente do ser, força do pensamento. Criação de novas realidades. Cura, clarividência, clariaudiência, intuição.

**Virtude respectiva:** Razão, lógica desenvolvidos. Intelecto desperto, destreza mental, habilidade de visualização mental, compreensão intuitiva. Capacidade de abstrair. Mente aberta para as verdades abstratas ou místicas. Idealismo, sonhos e pensamentos. Percepção extra-sensorial. Universalismo, competência de síntese, visão de conjunto, desapego a linhas de pensamento e ortodoxias em geral.

**Defeito respectivo:** Rigidez, preconceitos, não aceitação do ponto de vista alheio. Intelecto e razão ultra valorizados. Arrogância intelectual. Negação do espiritual. Paixão por linhas de pensamento, necessidade de se sentir "mais evoluído". Esquecimento. Pensamentos obscuros e emaranhados, orientados por padrões emocionais. Apresenta dificuldade de viver a sua realidade, vendo e ouvindo somente aquilo que lhe é conveniente e processando transformações indevidas na interpretação das situações e conceitos dos seus desequilíbrios. HAKINI trabalhará os bloqueios emocionais neste chakra. Esta é a diferença entre conhecimento e sabedoria.

\*\*\*

#### 4. Os parachacras

Normalmente, quando utilizamos o prefixo “para” nos estudos espiritualistas, estamos fazendo referência à dimensão astral, extrafísica ou o plano referente

à multidensidade 2. Podemos usar assim: paracérebro, parabraço, etc, referindo-se ao cérebro ou braço do corpo astral.

Parachacras ou chacras astrais são adstritos ao psicossoma, perispírito ou corpo emocional. Quando desencarnamos, os chacras etéricos (ou chacras bioenergéticos) se desvanecem. Contudo, quando estamos, na dimensão astral, livres do soma (corpo físico), temos apenas parachacras, ou seja, chacras astrais, os chacras do psicossoma.



Imagem retirada do Guia Apometria e Espiritualidade

Os chacras se acham situados nos vários corpos espirituais (extrafísicos). Temos, assim, centros etéricos, astrais, etc.

Charles Webster Leadbeater (escritor de diversos livros da Teosofia pela Editora Pensamento), faz sempre referência aos chacras etéricos (ou simplesmente chacras), mencionando, no entanto, os astrais.

André Luiz (espírito) os estuda no corpo astral. Essas diferenças devem ser levadas em conta, porque uns são construídos com matéria etérica (corpo bioenergético) e outros com matéria astral (corpo astral, corpo emocional, psicossoma).

Os chacras estão situados na superfície do duplo etérico (a cerca de seis

milímetros da superfície do corpo físico), mas com seu talo saindo a partir do principal nádi chamado sushumna, dentro da coluna vertebral, daí o porquê de algumas práticas bioenergéticas e meditações exigirem a coluna reta e vertical.

Os chacras transferem para o físico as quantidades inerentes aos chacras astrais. Por outro lado, determinados fatos físicos repercutem pelos chacras até os chacras astrais, alterando-os, de modo que, em próxima encarnação, esta alteração se expressará em forma de bênção, desequilíbrio ou enfermidade. As viciações mentais provocam também graves alterações nos centros de força.

## 5. A tela búdica

A Tela Búdica é uma “válvula”, “camada”, “filtro”, “transformador”, “processador de energias” bioenergético-cármico-consciencial (usei aspas em todos, pois não os acho suficientes para definirem de fato a complexidade da tela etérica e ainda não existe um termo adequado), que controla o fluxo de influência e comunicação entre os chacras e seus respectivos parachacras (chacras do corpo astral ou perispírito), controla também todo processo parapsíquico e ectoplásmico do encarnado.

Também chamado de Tela Atômica, Tela Etérica, o nome Tela Búdica não é propício, pois se refere a Buda ou algo búdico (iluminado). Então aconselhamos utilizar o termo TELA ETÉRICA. Como o termo tela búdica não é adequado, já que búdico é um estado de ser que significa iluminado, o termo mais adequado no momento é TELA ETÉRICA que quer dizer **tela energética**.

\*\*\*

Temos os chacras no corpo físico (no duplo etérico que permeia o corpo físico) e os parachacras no corpo astral (perispírito ou psicossoma). Em verdade os chacras não estão no corpo físico, mas nas energias que o permeiam, no duplo etérico ou corpo vital, entre outras dezenas de nomes.

Corpo físico e corpo astral se encaixam, se interpermeiam, trocam energias e

se interinfluenciam. Em verdade, temos 2 fluxos básicos de energias que variam com a idade: entre 0 e 25 / 30 anos quando as energias fluem mais do corpo astral para o corpo físico e para o duplo etérico, após esta fase relativa e variável, o fluxo de energias ficará em maior parte ao contrário, ou seja, do corpo físico e duplo etérico para o corpo astral no resto da vida encarnada.

É na primeira fase, mais jovem, que temos que ter mais cuidado para não sujarmos as energias e adquirir carma negativo, pois nessa fase, por termos abundância de energias associada a produção de hormônios, temos uma maior ousadia e propensão a cometer erros, consumir drogas, imprimir tatuagens, piercings, quando não coisa pior. **Atenção:** isto não é moralismo ou julgamento, é um fato energético, uma constatação você goste ou não. Tatuagens e piercings afetam negativamente o duplo etérico, etc, não é preconceito, é análise dos fatos para quem tem parapercepções. Outros autores de renome nacional concordam comigo (universalidade do conhecimento), mas por ética não devo citar os nomes deles.

Nessa fase, após a infância, a partir do início da adolescência até 25 ou 30 anos de idade, nosso psiquismo ainda está mais associado ao passado multienfarnatório, ou seja, a encarnações passadas, e que caso apresente uma média de experiências negativas, estas poderão eclodir fortemente de forma negativa na encarnação atual. Há quem denomine tal período de porão consciencial.

Quero dizer que, se as vidas passadas da pessoa possuem uma média negativa, a probabilidade na adolescência e juventude da vida atual é apresentar pensamentos, sentimentos e comportamentos negativos.

Superada esta fase, temos então que amadurecer e entrar numa fase produtiva. Caso o sujeito tenha tido uma boa experiência no período intermissivo no plano astral antes da presente encarnação, na 2ª fase da vida, após os 25 / 30 anos, esta experiência espiritual sadia deverá eclodir naturalmente.

Mas voltando a questão da tela etérica, posto a citação que a define de forma popular - retirada *ipsis literis* de:

<magiaprofunda.blogs.sapo.pt/12327.html> em 19/01/2016 *ipsis literis*:

*“Camada protetora que impede que as energias grosseiras dos chacras (localizados no duplo etérico, que se desintegra com a morte física) NÃO passem para os sutis para-chacras (localizados no corpo espiritual, que permanece após a morte).*

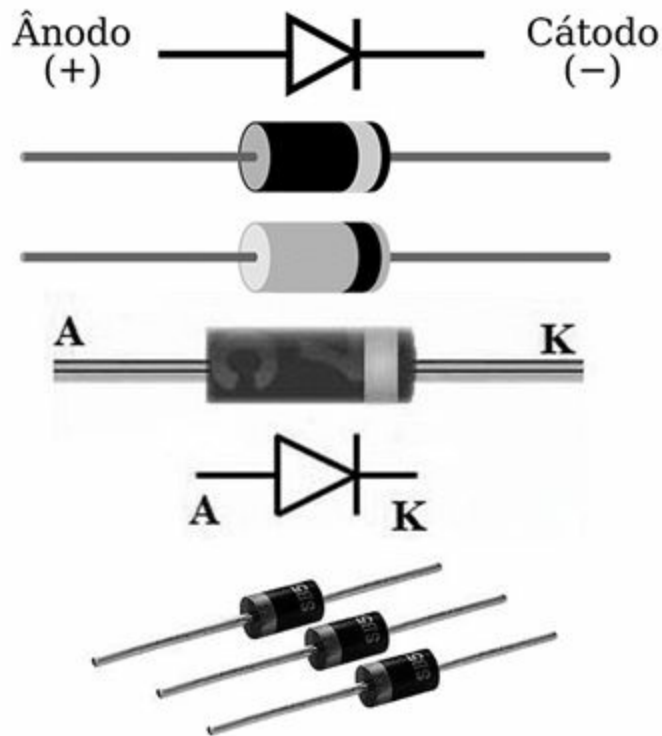
*A função da tela búdica é permitir a passagem de energia dos para-chacras para os chacras, mas nunca ao contrário. Rompimentos na mesma (causados, por exemplo, por abortos, uso de drogas, alcoolismo, despertar forçado de kundalini, uso de bio-energias de forma violenta em magia trevosa, sexual, etc) permitem que as energias grosseiras afetem os para-chacras, e o impacto seja levado após a morte, afetando a nova moldagem de chacras em novo corpo reencarnante, e explicando bio-energeticamente a maioria dos casos atribuídos ao “carma”.*

NOTA: o site não citou a fonte.

Em verdade, a tela etérica não é somente um filtro, ela é muito mais que isto. Eu escrevi que é um “filtro”, “transformador” e “processador de energias”, mas ela funciona como um CHIP complexo, que pode ser programável para certas finalidades a cumprir um objetivo reencarnatório.

Sim, a tela etérica é um “filtro” também como diz o artigo citado e responde as leis cármicas, mas vai bem mais além.

Esta tela pode tolir ou diminuir talentos ou apenas filtrá-los, muito além de apenas filtrar energias em sentido único como um díodo eletrônico <sup>[13]</sup>.



Aqui está a chave para compreender melhor as PROGRAMAÇÕES EXISTENCIAIS (dharmas, missões de vida e os corpos físicos especiais maceteados para certas tarefas existenciais acima da média).

A Conscienciologia denomina estes corpos especiais para missões de vida (dharmas / proéxis) como “macrossomas” – corpos melhorados para otimizar certos talentos psíquicos, parapsíquicos para certos objetivos assistenciais espirituais numa encarnação.

Mas o que acontece é que a cada vitória existencial ou sucesso encarnatório sob o ponto de vista das leis cármicas, vamos adquirindo um mérito consciencial como uma “medalha de honra ao mérito” consciencial, uma condecoração – na verdade uma melhoria íntima.

Estas vitórias em missões da alma (dharmas) de encarnações passadas acabam elevando a vibração do corpo astral, ativando no reencarnante certos trechos do DNA “lixo” naturalmente, e para isto, não é necessário portal místico ou meditação X e Y, mas mérito espiritual por sucesso em encarnações sucessivas – lei evolutiva.

O “DNA lixo” é na verdade DNA dormente que temos e não sabemos para que serve – este é um dado científico e não místico ou espiritual.

Quando a vibração energética do corpo astral se eleva, é porque os para-DNA (DNA do corpo astral) se ativou, acordou e quando encarna acaba ativando o DNA do corpo físico também por consequência natural.

Os sucessos ou fracassos conscienciais no decorrer das reencarnações (completismos existenciais) atuam na tela etérica, que por sua vez, sofrerá a atuação (uma programação como as dos computadores que temos) dos Planejadores Cárnicos <sup>[14]</sup> em vários níveis também chamados de Conselho Cárnico da Terra ou Orientadores Evolutivos. Cada linha inventa seu nome, mas são a mesma coisa, entenda que são mentores espirituais muito elevados.

Assim as telas etéricas de cada um podem bloquear alguns talentos e deixar passar outros, e serem programadas para nos propiciar determinadas experiências bastante objetivas.

É comum encontrarmos pessoas simples e tacanhas no corpo físico, mas quando você as encontra projetadas fora do corpo, no astral, elas se revelam dinâmicas, ousadas, com desenvoltura, porquê?

Porque estão livres das telas etéricas temporariamente, além de estarem livres da prisão do corpo físico. Observe que isto é válido para uma minoria, pois a maioria das pessoas não tem mesmo desenvoltura fora do corpo. Costumam serem simples ou rudes por suas próprias naturezas e não por imposições de suas telas etéricas. Aqui estou supondo um caso específico para efeito didático.

Se um indivíduo tem alguns talentos, mas precisa desenvolver um outro talento ainda subdesenvolvido em si, pode ter suas telas etéricas de seus chacras-parachacras programadas para impedir de manifestarem alguns talentos no cérebro físico.

Assim pode ser programada a tela etérica do parachakra frontal. Se algum sujeito usou a intelectualidade para o mal no passado, pode ter bloqueada a “inteligência” usual geral e deixar passar um mínimo de “inteligência” para sobrevivência social e profissional e desenvolver a humildade e ampliar o potencial do chacra cardíaco. Conheço um caso assim pessoalmente.

Nestes casos a tela etérica processa e transforma as energias para limitar ou bloquear algumas coisas e deixar passar outras. A tela etérica atua nos talentos e não nas virtudes que são coisas diferentes. A virtude é mérito inalienável da alma e não pode ser embotado de forma alguma.

A intenção da tela etérica é justamente forçar o indivíduo a se empenhar para desenvolver específicas virtudes menores numa encarnação. A tela etérica obedece e está sujeita a inexoráveis leis do carma.

Meu objetivo aqui é demonstrar que além dos fatores de mudança consciencial atuarem no DNA, também atuam na tela etérica, mas antes eu precisava explicar o processo ao leitor.

A tela etérica permite um processo cerceador, programável no parapsiquismo dos anjos decaídos <sup>[15]</sup> de alguns orbes para a Terra. O parapsiquismo foi embotado nos ETs reencarnantes na Terra através das telas etéricas – nós e outros - para que não repetíssemos os erros cometidos nos planetas de origens e em Atlântida. Assim temos que nos desenvolver lentamente tudo de novo aprendendo o amor e a paz.

Voltaremos a sermos cidadãos cósmicos, junto a nossos irmãos ETs, quando melhorarmos nossas virtudes, a bondade, desapego, humildade e humanidade da alma, pelo esforço próprio e boa vontade, independente de iniciações, rituais, portais new age ou outros recursos reais ou mistificadores.

Tudo é recurso, tudo é ferramenta, mas a evolução consciencial é fruto de esforço próprio íntimo e intransferível onde não existem atalhos ou facilidades.

\*\*\*

**Reforçando – a tela etérica NÃO É CHIP!  
Ela funciona como um.**

---

Neste ponto desejo acrescentar uma visão diferente da minha, de um médium e um espírito que admiro e respeito. Uma visão diferente da minha.

### **A tela búdica por Ramatís / médium Norberto Peixoto**

A tela búdica por Ramatís (espírito) e Norberto Peixoto (médium). Do livro “A MISSÃO DA UMBANDA”, Ed. do Conhecimento.

#### **O MEDIUNISMO E O SURGIMENTO DA TELA BÚDICA**

*PERGUNTA: - Conforme vossas afirmações, "os corpos astrais que estavam formados começaram a ter rupturas nas telas etéricas pelo uso indiscriminado da magia negativa, distorcendo as leis de harmonia cósmica"; pedimos maiores considerações. O que é uma tela etérica?*

*RAMATÍS: - A tela etérica é muito conhecida pelos ocultistas. No meio esotérico orientalista, denomina-se tela búdica, o que gera algumas confusões no Ocidente, uma vez que não tem nada a ver com o corpo búdico. Podeis entender a tela etérica como uma camada protetora de partículas subatômicas entre o duplo etérico e o corpo astral, resguardando a livre comunicação entre os planos físico e astral.*

*É importante lembrarmos a composição do organismo etéreo-físico e suas camadas por densidade. O corpo físico e o duplo etérico são formados por sete camadas diferentes, todas de matéria densa do plano físico. Esses extratos energéticos são os seguintes: sólido, líquido, gasoso, no físico denso; e éter químico, éter refletor, éter luminoso e éter vital, no etérico.*

*Quando há o desencarne, a parte sólida demora mais para se desintegrar do que as demais camadas, que se desconectam do invólucro carnal e podem ficar vagueando como cascões na crosta.*

*Quanto mais animalizado o espírito que animou o vaso carnal, tão mais assediado serão seus restos cadavéricos pelos vampiros vivos do além-túmulo.*

*Há de se esclarecer que a tela etérica existe entre o final do nível gasoso do físico denso e o início do éter refletor, do etérico, a quarta camada energética. É um entrelaçamento de tênues fios energéticos, como se fosse uma cerca eletromagnética que filtra percepções do plano astral para os sentidos ordinários do médium. Existem ainda os casos de ruptura traumática, como de ira extrema, intoxicação por drogas e alcoolismo.*

*Quando o mago utiliza magia em proveito próprio, distorcendo o livre-arbítrio e o merecimento da coletividade que o cerca, polariza grosseiramente em seu organismo etérico, enquanto condensador energético e pólo de imantação, as vibrações das linhas de força astrais negativas, o que gera espaçamentos, rompendo essa tela protetora, ocasionando pesado carma para si, que terá de ser resgatado no futuro.*

*Isso ocorre com frequência com sacerdotes que tiveram iniciação com sangue colocado no coronário e espalhado pelo corpo, ocasiões em que há detonação etérea da tela etérica, como explosões em um campo minado. É óbvio que se abre o mundo invisível, ocorrendo plêiade de espíritos das organizações trevosas, sequiosos da manutenção de mais um canal vivo entre os homens, perpetuando os sacrifícios ritualísticos que fornecem as energias que os mantêm nas esferas umbralinas.*

\*\*\*Fim da citação\*\*\*

Então, repare o leitor a questão da diferença. Essas informações eu realmente não tinha e não detectei por minha percepção, e são bastante detalhadas, demonstrando conhecimento de causa, no entanto, meu modelo de explicação como chip permanece, eu insisto nele.

**A tela búdica por José Lacerda de Azevedo**

Livro “Espírito e Matéria novos horizontes para a Medicina” – 7ª edição, 2002, página 54.

(...)

#### 9. A tela búdica ou tela etérica

*Entre os chakras do corpo astral e etérico existe um dos mais importantes órgãos de projeção do corpo físico do homem, ainda desconhecido pela maioria das pessoas. Trata-se da “tela búdica”, que evita a ação predatória de espíritos maléficos sobre o corpo físico das criaturas. De natureza magnética, esta tela tem magnetismo extremamente compacto para o corpo astral dos espíritos, de modo a impedi-los de perpetrar danos ao organismo astral e físico das vítimas. Se, no entanto, conseguirem vencer essa barreira magnética – através de técnicas evoluídas e perseguição pertinaz – a vítima estará vencida e a morte sobrevirá facilmente, se assim quiserem seus perseguidores. Isso acontece com bastante frequência em casos de magia negra; grandes focos de energia nefasta e penetrante são aplicados durante meses seguidos sobre a vítima, provocando câncer, doenças incuráveis e malefísicos de toda ordem. Rompida a tela búdica, operadores encarnados normalmente não têm condições de refazê-la. Somente espíritos superiores podem reconstruí-las, dada a frequência vibratória de sua energia.*

*Quando o espírito encarnado entra em contato com outros durante o sono, a barreira dessa tela é que impede as lembranças do encontro. Também a obsessão comum é contida, em muito, por esta barreira, pois o obsessor, via de regra, só tem possibilidade de agir indiretamente sobre o desafeto encarnado: por sugestão simples ou hipnótica, por indução ou envolvimento em campos magnéticos negativos.*

\*\*\* Fim da citação

O que quero dizer, é que na realidade, a tela etérica, não é um chip energético ou astral (um morfopensene ou forma pensamento inserida num local), mas é um código programável “inscrito” – uso a expressão “CHIP” como forma

didática, porque chips podem receber *softwares* neles. Ou seja, a tela etérica, no meu ponto de vista funciona sim como um chip, mas não é um chip, isto é uma visão pessoal, que pode estar correta ou não – ainda não abro mão dela.

Para mim a tela etérica foi necessária ser incluída em nossa evolução consciencial por Orientadores Evolutivos muito elevados após o cataclismo de Atlântida, devido ao mal-uso da magia e do parapsiquismo. Esta tela contém nosso poder parapsíquico e nossas energias para não haver desmandos novamente.

Deixo a cargo do leitor definir a sua posição, a sua escolha diante de minha honestidade e transparência, até porquê Ramatís também já permitiu que eu trabalhasse com ele em outras obras, etc.

Por meio de excesso de esforço do praticante, uma forma de viver desequilibrada através de vícios, promiscuidades, viciação mental, essa tela pode ser avariada, trazendo consequências negativas aos parachacras, a ricochetearem aos chacras. Ela regula qualidade e quantidade das energias em diversos níveis de sutileza e densidade. As telas etéricas também são reguladas pelos mentores para controlar pontos cármicos negativos específicos.

Quando pensamos em um filtro, logo imaginamos algo simples, como uma peneira, um filtro para café, mas quanto à Tela Etérica, não é tão simples assim.

Como filtro regulador interdimensional (interdensional), ela deixa passar bioenergias em um nível de sutileza e bloqueia outros níveis. A Tela Etérica está relacionada com o nível de consciência do indivíduo, da paranormalidade e de sua inter-relação cármica (seu carma pessoal ou egocarma).

Esta tela sofre uma programação dos mentores espirituais antes da reencarnação. Ela funciona como uma “memória rom” de computadores. Estas memórias recebem um software (código de comandos) que nunca se apagam durante a encarnação e não podem ser modificados. – Então sem essa

de “desfazer o contrato cármico” – isto é um “milagre” New Age.

Um software tem comandos e cumpre funções pré-definidas. O mesmo acontece com as “programações” das telas etéricas, elas respondem aos processos e contexto de vida do reencarnado para protegê-lo de si mesmo e a sua programação existencial, caso exista.

Neste ponto exato quero dissolver um mito New Age da “Recisão do Contrato Cármico”, ou seja, agora que estou aqui, não quero mais cumprir meus carmas e nem meus compromissos, chuto as leis evolutivas. Ora, isto deve vender bem, mas é impossível!

## **6. Sinapses neosinapses parasinapses**

No corpo físico temos o SNC – Sistema Nervoso Central – neurônios, dendritos, axônios e sinapses. Não é complicado, fisiologia humana do segundo grau.

As sinapses são a internet do cérebro, ou melhor, de todos sistemas nervosos humanos onde inclui-se o cérebro.

Quando você contrata a internet para sua casa, vai o funcionário da concessionária instalar a rede do poste a entrada e depois, dentro de casa um fio até seu computador. Assim criou-se mais um nó de comunicação. Agora você pode ficar on-line e comunicar-se com o mundo.

No cérebro é a mesma coisa. Onde há sinapses a informação prossegue, onde não há sinapses a informação não caminha – grosso modo para analogia didática.

Há indivíduos que possuem mais sinapses que os outros, portanto, processam mais dados, elaboram, geram e compreendem mais informações que os outros.

Fazem melhores associações de ideias, possuem melhor visão de conjunto, visão espacial, visão temporal, mais parapsiquismo, percepção lógico-

matemática, percepção abstrata, etc. Por quê?

Porque devido a não terem preguiça mental no decorrer das vidas sucessivas, trabalharam bem a mente, leem muito, desenvolveram novas sinapses (neosinapses) e quando desencarnaram, o cérebro de seu corpo astral (paracérebro do perispírito ou psicossoma) havia muitas neosinapses, ou melhor, paraneosinapses.

Assim numa nova encarnação, em novo corpo, irá manifestar no cérebro físico e nos sistemas nervosos inteiros, a bagagem já adquirida em vidas passadas, e se continuar a desenvolver a mente (ler, estudar, concentrar, meditar, pesquisar, ler livros como este e evitar firulas new age, evitar revistas fúteis, mídias negativas, notícias de violência, rádio e TV em geral, fofoca e superficialidade de Facebook, etc) irá se desenvolver mais ainda.

## **7. DNA e a tela etérica**

A questão é tudo energia, tudo se influencia. Nós influenciemos e modificamos o meio, o meio nos influencia e nos modifica (mesologia).

O DNA é moldável, a tela etérica é moldável e as sinapses são moldáveis, mas nada vem de graça, à toa como mágica ou como milagre religioso ingênuo.

As pessoas querem receitas de bolo, fórmulas prontas, facilidades e atalhos para poderem se divertir muito e morrerem felizes na ignorância. E há a prostituição new age que quer vender o “céu”, os milagres e uma evolução e ascensão fácil e rápida.

Sinto muito informar que nenhum portal vai fazer mágica de modificar e evoluir seu DNA, sua tela etérica, suas sinapses e neosinapses sozinho, de graça e sem esforço.

Quando você medita é uma prática que é esforço próprio e é mérito teu, mas para tal finalidade não dependa de datas ou portais místicos.

Você sabia que quanto mais evoluído é um ser mais ele trabalha? Os Mestres

não estão no “céu”! Estão trabalhando nos “infernos” dos mundos. Os “céus” estão vazios, apenas os discípulos querem ir para lá!

Se quer apenas ser feliz na inércia de férias permanentes ou evolução fácil, sinto muito frustrar você!

Seja por um mecanismo ou outro, dá trabalho e exige empenho, seja com qualquer ferramenta evolutiva escolhida e exige esforço íntimo.

Deus não iria ser injusto e doar mais ferramentas para mim do que para você, leitor desta obra. Falhas, limitações, medos e inseguranças todos nós temos, precisamos é nos auxiliar mais e aprender a fazer o bem sem esperar retorno ou sequer um agradecimento.

É saudável evitar a fuga mística esotérica de alguns grupos *New Age* (uma praga no mundo inteiro) que desinforma e vende muito bem. Se fosse possível dar um salto quântico, me valer de um esforço menor, é certo que eu iria querer também!

Uma vez eu ouvi um absurdo *New Age* de um amigo que disse que houve um caso de um certo vegetal – aconteceu “não sei o quê” – e este deu um salto evolutivo e virou Anjo – risadas!

## **8. Os nádis**

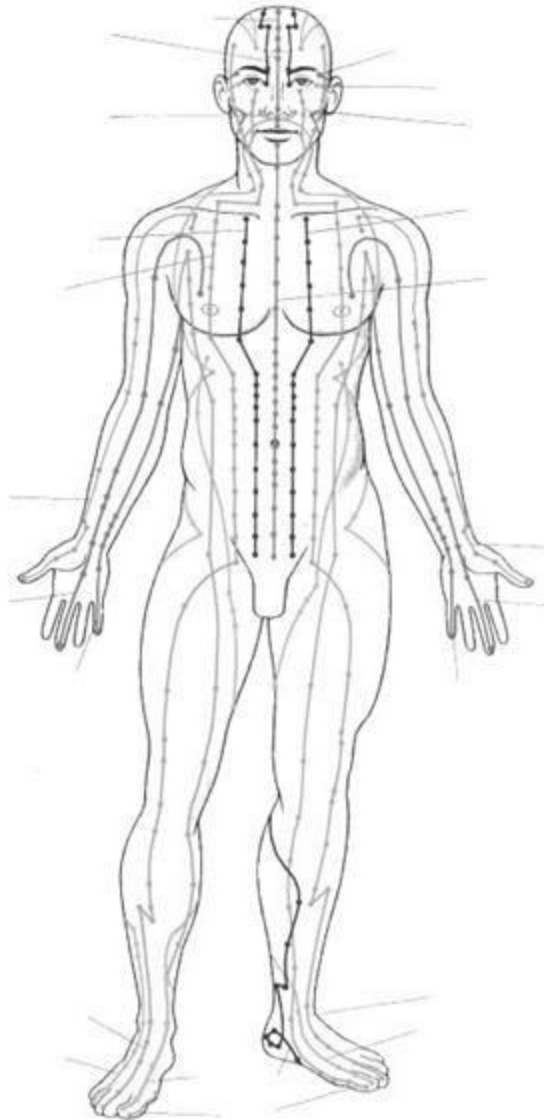
Os nádis são linhas de força ou condutos bioenergéticos que não devem ser confundidas com os nervos ou plexos do corpo físico. São condutores de energia. Os estudos de Motoyama (Teoria dos Chacras, Ed. Pensamento) indicam que eles podem ser comparados aos meridianos sobre os quais trabalha a acupuntura.

Os nádis / meridianos não são órgãos físicos, são canais de fluxo de energias dentro do duplo etérico, por consequência dentro do corpo físico concomitante também. Há quem faça questão de dizer que eles não são similares a tubos de água onde ora há água e ora não há. O fluxo de energias

é contínuo e permanente e justo este fluxo dinâmico é que “desenha” os nádis / meridianos.

A seguir uma visão geral e bem rústica de alguns nádis e na sequência outra imagem de alguns meridianos do corpo. Retiramos da segunda imagem a classificação dos meridianos para imagem ficar mais clara.

Veja na próxima página imagem esquemática dos nádis.



No corpo etérico (duplo etérico, duplo etérico, energossoma), denominado também pelos teosofistas de corpo físico invisível (porque nasce com o corpo

físico e com ele desaparece), os nâdis se apresentam como se fossem milhares de finos filamentos de gás néon, na visão de um clarividente, entrecruzando-o em toda sua extensão.

O número deles difere na literatura hindu, pelo que se atribui um caráter esotérico às quantidades apontadas: 72.000, 550.000, 720.000. Os mais importantes são sushumna, ida e pingala, sendo que sushumna está dentro da coluna e é mais importante que todos os demais e é responsável pela subida do fenômeno da kundalini – no momento vamos nos dispensar de falar mais profundamente sobre isto.

Michel Coquet (francês, pesquisador do hinduísmo, budismo, da filosofia oriental e praticante do Zen) esclarece:

*Cada nádi tem uma natureza quádrupla e encerra cinco fibras de energia estreitamente ligadas no interior de uma bainha que os recobre. Estes filamentos de energia são unidos uns aos outros em relações transversais.*

*Cinco tipos de energia formam uma unidade. Tomados em seu conjunto, formam a própria bainha etérica. Por meio desses cinco canais correm os cinco pranas maiores, vitalizando todo o organismo humano.*

## **9. O que é parapsiquismo**

O parapsiquismo é uma condição natural do ser humano, uma condição evolutiva. O prefixo “PARA” deseja dizer além de. Se o psíquico (psique - alma) é o natural, normal, rotineiro e cotidiano, o evento parapsíquico vai, e está além do paradigma convencional ou ortodoxo (newtoniano-cartesiano).

O parapsiquismo / faculdades PSI/ percepção extra-sensorial (PES) ou a paranormalidade são estudadas pela Parapsicologia, pela Conscienciologia, pela Gnose, pela Rosacruz, pela Teosofia, pelo Espiritismo e por diversas outras linhas espiritualistas. Atualmente é estudada com rigor científico pela moderna Parapsicologia utilizando muitos equipamentos eletrônicos de

precisão.

Todos possuímos um grau de parapsiquismo relativo, pois é algo fisiológico, e faz parte do ser humano. Todos possuímos intuição, já vivenciamos uma telepatia, uma precognição, um dejavu (pronuncia-se dejavi), um sonho premonitório, experimentamos uma coincidência (sincronicidade) na vida, etc.

O manifestar parapsíquico é a vivência de eventos captados e experienciados por sentidos extras, além dos cinco sentidos básicos conhecidos (percepção extra-sensorial). Todos possuímos um grau de percepção pessoal e relativo, maior ou menor.

Quem percebe mais, possui mais sentidos, quem percebe menos possui menos sentidos, dividindo os seres humanos em paradigmas (os que percebem menos – materialistas, céticos, agnósticos, dogmáticos, místicos diversos, messiânicos, etc. – e os que percebem mais).

Quanto mais evoluída é a pessoa, mais sentidos ela desenvolve, mas no meio deste caminho relativo e complexo, há pessoas com mais sentidos desenvolvidos baixa moral e baixo caráter, criando um paradoxo diante do que escrevi. As virtudes humanas se desenvolvem aos poucos e numa sequência não linear causando estes paradoxos.

Cada um de nós possui um grau relativo de sensibilidade espiritual (mediunidade - por favor, não associar ao espiritismo ou a qualquer religião), e de projetabilidade (capacidade de se desprender do corpo físico) e são eventos parapsíquicos.

Concluindo, cada um de nós é um pouco paranormal e assim expressa um grau de parapsiquismo.

## **10. O que é sinalética parapsíquica**

Todos temos particularidades íntimas diferentes de outras pessoas. Não é

apenas a impressão digital, a nossa percepção parapsíquica ou parapercepção, emite sinais pessoais característicos, quando aparece um assediador ou um amparador, quando as energias estão boas ou ruins, quando captamos algum sinal, quando alguém muito querido em local distante sofre, etc.

Pode ser um peso na nuca, uma pressão no abdome, a testa latejando, a coxa direita anestesia e vibra, sente o chacra coronário, bocejos, lacrimejamento, arrepios, etc. Poderíamos teorizar milhões deles, e você pode ter um deles ou mais combinados, separados, misturados, etc. Cabe a você se auto observar e começar a aprender consigo próprio.

## **11. As densidades energéticas e os corpos**

Sempre ouço falar de um e outro que leu tal livro ou leu na internet ou ouviu tal palestra sobre seres da quinta dimensão, ETs cujos corpos são físicos, mas são invisíveis para nós, que certos espíritos são mais densos do que nossos corpos aqui no físico. Isto não tem sentido algum, está totalmente errado.

Por mais denso que seja um espírito, um corpo astral qualquer, ele não pode ser mais denso que um corpo físico. É simples questão de escala, de proporção. Suponhamos que tais espíritos ou corpos astrais de ETs fossem assim tão densos, então é óbvio que eles seriam visíveis a todos naturalmente. Portanto, está desmistificada este absurdo.

## **12. O que é energia**

Energia é força, vitalidade, é a capacidade de gerar alguma ação ou trabalho. No universo existem basicamente dois tipos de energias: energia imanente (EI) e energia consciencial (EC). A energia imanente é a mesma coisa que a energia cósmica, é a mais pura e é encontrada no vácuo sideral, mas ela permeia o tempo e o espaço e todos nós estamos contidos nela. A energia consciencial (EC) é fruto da energia imanente (EI) que captamos do cosmos através dos chacras e a formatamos com as características pessoais através de nossos pensamentos e sentimentos.

Enquanto a energia imanente é impessoal e totalmente neutra (nem boa, nem

má), a energia consciencial é pessoal e guarda características próprias. Se uma pessoa boa exterioriza energias conscienciais, estas também serão boas, enquanto a simétrica também é verdadeira. A qualidade das bioenergias de uma pessoa independe da linha de pensamento <sup>[16]</sup> que ela frequenta, mas depende de seus sentimentos (foro íntimo).

Quando a energia imanente atinge a atmosfera do planeta, ela já carrega as características do ar, ou seja, se torna uma energia aérea. Quando atinge a terra, se torna energia telúrica e assim por diante.

Outros termos para Energia Imanente:

Prana – Índia (sopro vital)  
Chi – China (força vital)  
Ki – Japão (força vital)  
Fluido vital – Europa (eflúvio)  
Orgoni – EUA  
Rá – Egito antigo

Na natureza tudo é energia, fato desvendado por Einstein na famosa equação que correlaciona matéria e energia:  $E=mc^2$  (mostra a relação entre energia (E) (em qualquer forma) e a massa (m) de um corpo). Embora nossa argumentação possa ser chamada de “rasteira” usando a ciência para tentar endossar o espiritualismo, a equação deve ser válida para outros estados mais sutis de energia - hipótese.

A matéria é energia condensada; a energia é matéria em estado radiante. Logo, “tudo” é energia em graus variados de densidade. Desde o sutil até o mais denso, tudo é energético e natural. No universo existem apenas duas substâncias: a Consciência (a causa ou princípio) e a energia (o efeito ou consequência). A energia é derivada da Consciência. A Consciência não é energia e é incognoscível.

### **13. As bioenergias**

Este termo está sendo utilizado também na ciência cartesiana para designar a produção de meios para energias renováveis: energia solar, eólica, combustível derivado da cana-de-açúcar (biocombustível), etc., mas sua utilização mais antiga e tradicional (bioenergias, ou mesmo bio-energias) é comum nos meios não materialistas e nos estudos da consciência em geral e é a ela que iremos nos referir. Portanto, urge a necessidade de atualizarmos o termo bioenergias para energias bioconscienciais.

Bioenergias, ou melhor, ENERGIAS BIOCONSCIENCIAIS são as energias transformadas pelas formas de vida animal. Captamos energias provenientes do ar, da terra, da água e dos alimentos. Uma vez absorvida, ela adquire as características do “recipiente” que a contém, ou seja, as características de quem a captou. Após captarmos energias provenientes do cosmos, do ar, da terra e dos alimentos, a exteriorizamos naturalmente, seja conversando, pensando, amando. Estas são energias bioconscienciais.

As bioconscienciais vêm da nossa consciência, características pessoais (virtudes e defeitos) e vontade. Quando alguém vai a algum lugar receber uma bênção, um passe, uma simpatia, um descarrego, uma cura espiritual, ser “benzido” ou bento, um tratamento de Reiki, uma Cura Prânica, um Johrei, uma pajelança ou qualquer outra coisa, está recebendo energia de alguém que está doando.

Quando você vai ao acupunturista (aquele que trata com agulhas, esferas ou laser), ao técnico de digitopressura ele está tratando seu corpo energético, chamado duplo etérico, duplo etérico, energossoma ou corpo fluídico.

Quando você faz Yoga, Tai Chi, Meditação, técnicas respiratórias (pranayamas) você está otimizando sua capacidade de absorção bioenergética.

Alguns médiuns com esta energia conseguem operar prodígios de cura (presentes em muitas religiões e também fora delas). Todos têm uma energia com diversas características, basicamente quantidade e qualidade.

Temos um veículo bioenergético que recebe vários nomes conforme a linha que o estuda: duplo etérico (Teosofia), corpo vital (Rosacruz), pranamayakosha (Vedanta), energossoma (Conscienciologia), corpo bioplásmico ou corpo bioplasmático (Parapsicologia russa) ou simplesmente corpo energético (pesquisadores ocidentais).

Quanto mais pessimista ou de menor autoestima, pior o campo bioconsciencial da pessoa portadora. Quanto mais otimista, melhor o campo bioconsciencial.

Convém chamar a atenção para um fato importante: as bioenergias de cada ser independem da religião, loja ou instituição que ela frequenta, inclusive do vocabulário específico da sua linha consciencial (religião, filosofia espiritual, neociência ou para ciência de pesquisas extrafísicas). Alguém de uma linha considerada “atrasada” pode possuir bioenergias muito melhores que alguém de outra linha considerada “avançada”. Ninguém muda o campo bioenergético só porque troca a terminologia ou o grupo que frequenta.

É preciso alterar e elevar o padrão de sentimentos e pensamentos. O resto é ornamentação, transformações cosméticas e não necessariamente cosmoéticas.

A energia imanente em si não é boa nem ruim. A aplicação da mesma é que pode ser boa ou ruim. Energizar é o mesmo que fluidificar ou pranificar.

Quanto à bioenergia nós podemos manipulá-las de três formas:

- Circulação energética (no interior)
- Absorção energética (de fora para dentro)
- Exteriorização energética (de dentro para fora)

A característica principal das bioenergias é sua fluidez. A água é um fluído, assim como também o são os gases.

A Ação dos Espíritos Sobre os Fluidos – Por Edvaldo Kulcheski <sup>[17]</sup>:

*“É com o pensamento e a vontade que os espíritos agem sobre os fluidos (e não manipulando, como o fazemos com os elementos materiais). Na ‘grande oficina ou laboratório da vida espiritual’, os Espíritos:*

*Imprimem direção aos fluidos (aglomeram, combinam, dispersam);  
Mudam suas propriedades (como os químicos fazem com nossa matéria);  
Formam conjuntos com determinada aparência, forma, cor.*

*A ação dos espíritos sobre os fluidos pode ser inconsciente por que basta pensar e sentir algo para causar efeitos sobre eles. Dessa mesma forma ocorre conosco no mundo físico, porque mesmo estando encarnados continuamos impregnando, e na grande maioria de forma inconsciente, os fluidos com as energias que criamos através dos pensamentos e dos sentimentos. Mas também pode o espírito agir conscientemente sobre os fluidos, sabendo o que realiza e como o fenômeno se processa.”*

### **13.1. Experiências evidenciam as bioenergias**

É fato constatado em laboratório<sup>[18]</sup> o efeito benéfico das bioenergias em diversas circunstâncias. Nas curas obtidas através de grupos de orações por religiosos e espiritualistas cheios de fé<sup>[19]</sup>, imbuída de sentimentos e pensamentos saudáveis. Notam-se à saciedade efeitos em plantas, e na água. Há infinidade de possibilidades experimentais.

Portanto, a cura proveniente das orações já não é mais milagre (no sentido de consistir em fenômeno sobrenatural e incompreensível pela lógica racional), mas fato constatado pela Ciência, embora esta não saiba como. Tudo é natural, tudo faz parte da natureza, e o que não é explicado hoje, amanhã será dissecado pela Ciência à exaustão.

Pesquisa de cientista japonês sugere <sup>[20]</sup> que cristais indicam qualidade da água <sup>[21]</sup>:

*“O cientista japonês Masaru Emoto visitou a região da Bacia da Prata entre 5 e 11 de abril. Ele colheu amostras do rio Tietê e seus afluentes para usá-las em sua pesquisa sobre ocorrências de cristais na água. O estudo concluiu que a estrutura cristalina da água pode refletir os efeitos e atitudes da humanidade. O cientista também realizou conferências nas cidades visitadas, São Paulo, Carapicuíba, Itu, Piracicaba e Araraquara. O convite a Emoto foi feito pelo Movimento Grito das Águas, Fórum Social das Águas e pelo vereador do PT de Araraquara, Carlos Nascimento.”*

*“Durante a visita à Bacia da Prata, o cientista foi acompanhado pelo coordenador do Movimento Grito das Águas, Leonardo Moretti. Os ativistas do movimento coletaram água para análise do grau de contaminação. Moretti lançou nas cidades por onde passaram o livro "Grito das Águas". Ele foi um dos coordenadores do Fórum Social das Águas 2003, em Cotia (SP), entre 16 e 23 de março deste ano e atua também como secretário geral da Internacional Global Water Coalition, iGWC, com sede na França.”*

*“Nas conferências realizadas na região, o cientista japonês defendeu a teoria de que os cristais indicam a qualidade da água, ou seja, a beleza estática dos cristais reflete a qualidade da água. Ele expôs outra experiência que vem provocando uma revolução no meio científico: a obtenção de melhoria na qualidade da água submetendo amostras à música e às palavras.”*

*“O cientista levará às autoridades japonesas o dossiê entregue por ambientalistas sobre as fraudes ambientais nas obras de despoluição e rebaixamento da calha do rio Tietê, financiadas pela agência de cooperação do governo japonês (JBIC) e pelo BID.”*

*“Durante a passagem do coordenador do Movimento Grito das Águas, Leonardo Morelli, e do cientista japonês, Masaru Emoto, o prefeito de Araraquara, Edinho Silva (PT), marcou a realização do Fórum Social das Águas do Guarani em outubro deste ano. Entre os principais objetivos do encontro estão a discussão de medidas de proteção ao Aquífero Guarani, que tem uma de suas áreas de recarga situada na cidade.”*

*“Mais informações sobre o cientista japonês Masaru Emoto e fotos dos cristais de água no site [www.hado.net](http://www.hado.net) - (dez/2007).”*

#### **14. A relação do amor com as energias**

As energias bioconscienciais não possuem necessariamente o amor, mas todo amor carrega energias bioconscienciais, e quanto mais elevado, mais sutil será.

É por isso que existem tantos técnicos cheios de conhecimento, tantos intelectuais espiritualistas, mas frios (e até sarcásticos) no trato com o semelhante e incompetentes para tratar, cuidar e assistir as pessoas (sejam aqueles e estes encarnados ou desencarnados).

Estes técnicos efetuam sua autodefesa bioenergética na marra e até dominam bem as bioenergias, mas pela incompetência na fraternidade, não servem para tarefas assistenciais nos umbrais junto com os amparadores, mantendo-se em seu egoísmo umbilical e nem para a Assistência Energética a distância diária, também chamado Passe no Escuro.

Além do mais as pessoas excessivamente intelectuais possuem de forma generalizada a característica de serem muito teóricas e pouco práticas.

#### **15. As práticas bioenergéticas ou bioconscienciais**

Até bem poucos anos atrás, meditação e bioenergias (energias bioconscienciais) eram tidas como assuntos e ocupações de místicos, pelos céticos que tinham “discernimento”. Após vinte e cinco anos ou mais que a

meditação veio do Oriente para o Ocidente, diversas pesquisas científicas sérias e convencionais comprovaram repetida e cansativamente os benefícios da prática meditativa oriental, cujos efeitos transcendem o mero misticismo e devoções religiosas. O mesmo aconteceu com as energias bioconscienciais. No início era comum ouvimos deboches pelos céticos "conscientes" e "lúcidos": "As energias não estão boas."

Atualmente (ano-base: 2015), a acupuntura, os pontos bioenergéticos e os nâdis são reconhecidos pela Medicina ocidental de vanguarda e pela Medicina oriental milenar. Esses pontos chamam-se chacras (chakra, se preferir) e são utilizados não somente pela acupuntura, mas por vários tipos de massagens, cujos benefícios são inegáveis e comprovados.

Os chineses já sabiam disso milhares de anos atrás e os hinduístas também, mas no Ocidente tudo tem de ser comprovado cientificamente. O cientista japonês Masaru Emoto, utilizando fotos dos cristais de água, deu uma nova perspectiva neocientífica quanto à real influência da influência humana.

A literatura diverge quanto ao número de chacras (pontos energéticos) no corpo humano. Alguns dizem 88.000, outros 75.000 ou 250.000, acreditamos que haja um chacra para cada poro do corpo.

Sabemos com certeza que existem sete chacras maiores e principais. Segundo o famoso psicólogo Carl Gustav Jung, não são apenas chacras, mas centros de consciência. As pessoas mais densas, rudes e animalizadas possuem a consciência focada nos centros inferiores. As mais espiritualizadas e sutis, nos centros superiores, mas a "consciência" <sup>[22]</sup> em si é sempre distribuída em todos os centros. Quanto mais espiritualizado o indivíduo, mais consciência tem de seus chacras e sabe utilizá-los com desenvoltura e sabedoria, apesar de algumas ressalvas dentro desta ideia <sup>[23]</sup>.

Diversas escolas e linhas de pensamento falam sobre experiências fora do corpo, corpos sutis, cordão de prata, amparadores, mentores, Magos trevosos e chacras, mas muito poucas ensinam o estudante a trabalhar e desenvolver os

seus chacras de forma sadia e independente.

Pensando nisto estamos desenvolvendo uma série de obras sadias para conscientizar as pessoas acerca das bioenergias, carmas e dharmas. As pessoas possuem imensa dificuldade de visualizar e de se concentrar no que não veem. Por isso, as imagens ajudam bastante o interessado a estudar e a mentalizar. Assim fomos espiritualmente orientados utilizando nossos conhecimentos de informática e computação gráfica a criarmos CDs de práticas bioenergéticas em forma audiovisual.

## **16. Diferença defesa bioenergética e defesa pensênica**

Percebemos a dificuldade em atualizar o termo bioenergias para energias bioconscienciais. Sabemos que com muito menos que isto as pessoas já fazem confusão. Então, a sugestão já foi dada e fica registrada. Não temos a necessidade de impor termos ou neologismos e muito menos de intelectualizar ou dificultar o entendimento do conhecimento consciencial.

Acreditamos apenas que a didática e a ciência necessitam de organização, conceitos e definições nítidas, razoáveis e distintas para elucidar e não para confundir as pessoas. Doravante, nesta obra manteremos o termo “bioenergia” e seus derivados e algumas vezes repetiremos “energia bioconsciencial” e seus derivados, para fazer uma transição mais suave de uma expressão para a que sugerimos na mente das pessoas.

As defesas bioenergéticas são práticas baseadas em técnicas relacionadas aos chacras, mobilização das bioenergias de diversas formas. Qualquer um pode utilizar, depende apenas de aprender e depois persistir até se desenvolver a contento. É como fazer “musculação de energias”.

As práticas bioenergéticas por si só mantêm a aura limpa e afastam os espíritos doentes na base da expulsão, sem assistencialidade, sem tratá-los. É como um jato de água fria em alta pressão. Quando a pessoa se torna um verdadeiro craque em mobilização energética e a utiliza quase constantemente, pode gerar um auto triunfalismo (complexo de invencível), ele se torna agressivo energeticamente e acaba afastando as pessoas ao redor

dele. O que acontece é que esse indivíduo sempre se safa das obsessões, mas não será bom parceiro dos espíritos benfazejos que estão do lado dele a fim de promoverem a assistencialidade extrafísica.

A defesa pensênica (defesa pela qualidade dos pensamentos) não é para qualquer um e demora muito tempo para se aprender. Exige autocontrole e disciplina. Uma vez aprendida, fica estabelecida para a eternidade e transforma-se em bagagem permanente da consciência.

É a escola dos bons pensamentos, que gera boas energias de amor. Os bons pensenes <sup>[24]</sup> qualificam a energia, as práticas bioenergéticas, mas a mobilização pura e simplesmente, não! É por isso que muitos religiosos, mesmo as mais simples “ovelhas do Senhor”, muitas vezes são muito mais eficazes em assistencialidade e cosmoética do que técnicos e intelectuais que mobilizam as bioenergias, conhecem chacras, magia e efetuam projeção consciente. É um paradoxo evolutivo: Deus não dá asas ao tatu, senão ele furaria o céu.

Ser um técnico é fácil, exercer amor é difícil, mas na realidade temos de aprender a fazer as duas coisas e utilizar os dois recursos evolutivos. Assim estaremos sendo evoluídos de verdade.

## **17. Sua energia é seu cartão de visitas**

Você pode tomar banho, colocar perfume, usar uma roupa bela e cara, falsear seu comportamento, postura e modo de falar ou mesmo de sorrir. Você pode tentar enganar a você mesmo e a todos, mas nada mascara suas energias, sua aura e o que você exala em seu campo invisível.

Você, seus medos, suas ideias e atos inconfessáveis são escancaradamente revelados por suas energias a clarividentes e psicometristas competentes, sem falar que somos todos livros abertos aos amparadores e assediadores e não temos como nos esconder. Suas energias são seu cartão de visita mais autêntico e escancarado.

## **18. O passe**

A palavra passe foi criada por Frans Anton Mesmer oitenta anos antes do surgimento do espiritismo. Devido à grande utilização deste termo pelo espiritismo, a umbanda e o candomblé, a maioria das pessoas desinformadas, associa o termo passe a alguma destas religiões.

O passe é um termo que significa passar, transmitir ou doar bioenergias. O termo passe magnético, utilizado por muitos, não tem muito sentido, pois magnetismo se refere a “ímã” que não é o caso humano.

Então qualquer pessoa, de qualquer religião ou mesmo sem possuir nenhuma, pode dar um passe em qualquer coisa ou animal, incluindo aí pessoas. Você pode energizar uma planta, seu bichinho de estimação, uma pessoa amada, um parente e até você mesmo, num gesto que chama-se auto passe. Já que o passe é a transmissão de um fluido vital, que todos nós possuímos, até o ateu pode e deve se valer deste, pois é uma questão de fisiologia, de física e não crença, fé, doutrina ou religião.

## **19. O passe a três ou passe escalonado**

É um passe que inclui: um médium, um espírito (desencarnado) e um projetor fora do corpo. Também chamado de “Passe Escalonado”.

Os amparadores, que são sutis não conseguem baixar sua sintonia o suficiente para assistir a alguns encarnados ou desencarnados. Existe uma distância de sintonia entre amparadores e o sujeito (paciente) neste caso.

Eles (os amparadores) precisam de um projetor projetado fora do corpo que possui energias mais densas pelo fato de estar encarnado (energias do corpo de carne).

Imagine que o espírito doente esteja denso com uma energia de densidade 3. Os amparadores são sutis e possuem uma energia 1 muito mais sutil e elevada, então eles pegam um projetor, que no caso se encaixa bem como energia 2 e faz a ponte entre os dois e a assistência extrafísica poderá ser

realizada.

Isto chama-se Passe a Três (passe gradativo ou escalonado) que na verdade não passa de uma comum e rotineira assistência extrafísica.

Na imagem a seguir você vê um espírito, um projetor com cordão de prata e uma mulher encarnada que recebe o passe do espírito e mais o projetor, juntos, daí passe a três ou escalonado.



Imagem retirado do Guia Amparo Espiritual

## 20. O corpo astral

Sinônimos: corpo espiritual (Cristianismo; Paulo de Tarso, Cor. I , Cap. 15, vers: 44), também denominado corpo astral (Teosofia), perispírito (Espiritismo), psicossoma (Projeciologia), corpo de luz (Ocultismo), corpo psíquico (Rosacruz), corpo bardo (Tibetanos), thanki (Chineses), kha (Iniciados Egípcios) ou corpo não-físico (pesquisadores ocidentais).

Temos dentro do que se conhece, vários corpos de manifestação e o psicossoma é apenas um deles. Este costuma ser uma duplicata do corpo físico, podendo sofrer alterações. Manifesta-se numa “dimensão” mais sutil que a dimensão física.

Cada veículo de manifestação da consciência apresenta uma frequência natural de vibração, e o psicossoma, que está dentro do corpo humano, quando tem a sua frequência aumentada atingindo sua vibração natural, se liberta das vibrações do organismo denso, ocorrendo a projeção da consciência (viagem astral). Aí ocorre um processo de ressonância causando o desencaixe dos corpos.

No estado de vigília física ordinária, sendo o corpo absolutamente real para a consciência, esta não se conscientiza do psicossoma. Fenômeno semelhante acontece quando a consciência no psicossoma, também absolutamente real quando projetada no plano extrafísico, não percebe a existência do corpo humano, a não ser no caso da visão do corpo humano à frente em momento de lucidez, situação rara.

A partir de diversas práticas bioenergéticas pode-se conseguir a projeção do psicossoma, mais conhecida como viagem astral. Existem exercícios diversos com mantras, meditação, visualização criativa que podem nos ajudar a sair do corpo de forma mais consciente, mas a melhor é trabalhar as bioenergias diariamente de forma paciente e disciplinada.

O psicossoma está interligado ao corpo físico através de um cordão energético denominado cordão de prata, que o retorna em segurança após as projeções do mesmo. Na verdade, é um “cabo” composto por vários

filamentos energéticos. A capacidade projetiva é a capacidade de distensão do cordão de prata do projetor. Há projetores que só se projetam próximos ao corpo humano, dentro do quarto de dormir, sem jamais se projetarem a ambientes distantes. É provável que sejam pessoas com energia mais densa (maioria esmagadora da humanidade).

Dentre as características da para-anatomia do psicossoma destacam-se: formato; centros de força; composição; estrutura; luminosidade; aura; volume; massa; densidade; etc. [\[25\]](#)

A maioria dos homens tem autoconsciência do corpo, mas não tem autoconsciência quanto ao psicossoma. Embora todos possuem e usem um psicossoma, poucos apresentam autoconsciência quanto a este veículo, por não conseguirem controlá-lo corretamente, e nem funcionam nele com plena lucidez e desenvoltura, fora do corpo, mas à medida que fomos evoluindo todos teremos autoconsciência deste veículo, assim como tomamos consciência que existimos.



Imagem retirada do Guia Viagem Astral



Imagem retirada do Guia Viagem Astral  
Imagem de Wagner Borges – [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br) edição e montagem do  
[www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)

## **21. O corpo mental**

O corpo mental, já descrito nos veículos de manifestação da consciência, é o corpo mais sutil, elevado e superior que se conhece do ser humano.

Da mesma forma que há projeções de corpo astral, com mais raridade há projeções do corpo mental. Este nível energético ou vibracional transcende o tempo e o espaço, portanto, já fica difícil explicar, conceituar ou imaginar o que é e como funciona e todo e qualquer nome ou conceito será sempre do ponto de vista intelectual, temporal, linear e limitado.

Algumas linhas de pensamento dividem o corpo mental em duas partes: superior e inferior.

O Mental Superior (ou Mental Abstrato) é a inteligência sem forma ligada ao cosmos, e o Mental Inferior (ou Mental Concreto) é a inteligência ligada ao cérebro, à intelectualidade e ainda possui alguma forma.

## **22. O cordão de prata e cordão de ouro**

O cordão de prata é um termo que se refere à conexão (ligação) bioenergética dos dois corpos mais básicos do ser humano: o corpo físico e o corpo astral.

Pode ser também chamado de cordão astral, cordão fluídico, cabo astral, cordão de luz, laço vital, fio de prata, cordão perispirítico, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, laço aeriforme, etc. Como ele é energético não há perigo de se romper numa projeção (experiência fora do corpo), e possui extensibilidade infinita, ou seja, pode se “esticar” a distâncias inimagináveis. É chamado de cordão prata devido a sua cor prateada.

É citado claramente na Bíblia em Eclesiastes Capítulo 12 Versículo 6.

O cordão de ouro também é uma conexão bioenergética entre o corpo astral e o corpo mental. Como ele é muito sutil, não chega a ser visível, então esta denominação é alegórica.

Quanto ao termo cordão de cobre, se refere ao cordão de prata dentro dos limites da psicofera (4 metros de distância do cardiochakra). O cordão de prata sofre mudança de várias cores, conforme densidade do projetor, seu lastro de energias no momento e conforme local observado do cordão, seja mais para perto do corpo físico ou mais perto do psicossoma (corpo astral). Quanto mais próximo ao corpo físico mais carregado das cores vermelho e laranja (cor de cobre), e quanto mais distante do corpo mais carregado das cores azul, verde, branco, prateado e violeta.

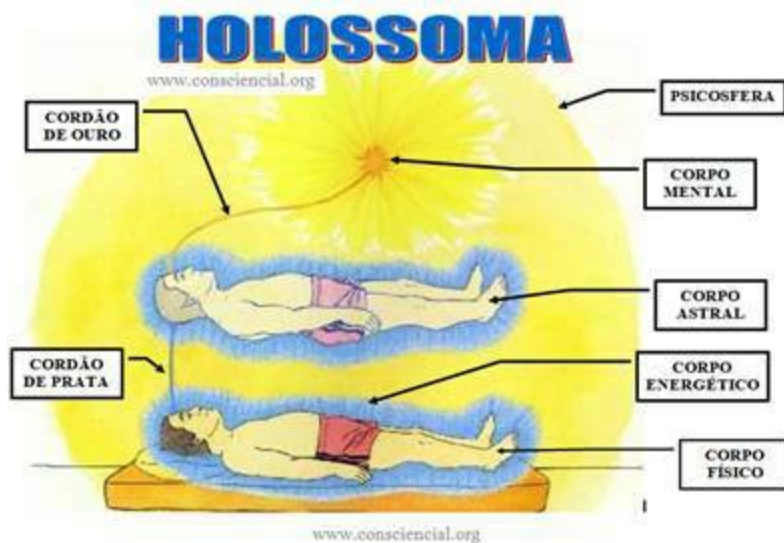


Imagem de Wagner Borges – [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br)  
Editado por [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)

### **23. É fácil ver o cordão de prata?**

Não! A maioria dos projetores não o viu. Há um paradoxo aqui. Para ver o cordão de prata ele precisa estar lastreado. O local onde ele está lastreado, conforme revelamos anteriormente, é próximo ao corpo físico, ou seja, dentro da psicosfera. É justamente dentro da psicosfera que a lucidez é mínima, dificultando a percepção do cordão de prata pelo projetor. Quando o projetor está mais distante do corpo, menos lastreado, mais lúcido, poderia observar com consciência e lucidez o cordão de prata, que por sua vez está muito sutil e difícil de ser visto.

### **24. A psicosfera**

Psicosfera é a atmosfera psíquica de um ser encarnado ou aura psicofísica, biocampo informacional ou simplesmente aura.

Perfaz uns 4 metros de raio (8 m de diâmetro) a partir do coração do indivíduo, que é o centro de gravidade bioenergético do ser humano. Na verdade, não formata uma esfera perfeita, tendo a forma elipcial (forma de elipse), ou seja, indo um pouco mais que os 4 metros no sentido vertical do corpo. Este campo é a área de atuação mais forte para o cordão de prata. Muitos projetores não conseguem se projetar além desse limite, mas isto é uma questão de densidade, pois a psicosfera é o raio de ação e domínio do cordão de prata sobre o psicossoma do projetor.

Quando as bioenergias estão muito densas, o cordão de prata as transmite para o psicossoma. Basta que o projetor exteriorize energias mesmo estando fora do corpo ou enviando de volta as energias densas para o corpo apagado na cama por um ato de vontade e tentar sair novamente.

Há projetores que “batem” as paracabeças na “parede” da psicosfera e retornam, não obtendo a projeção. Há projetores que sentem um puxão na nuca pensando que estão sendo puxados por algum assediador, mas é apenas o cordão de prata que sai pela paranuca. A maioria da humanidade dorme sonâmbula fora do corpo dentro deste perímetro chamado psicosfera.



Imagem retirada do Guia Viagem Astral



Imagem de Wagner Borges – [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br)

## 25. O lastro do projetor

Lastro é a quantidade de bioenergias que o projetor carrega através do cordão de prata, para o psicossoma. Dessa forma você poderia observar, caso o projetor estivesse sutil (com pouco lastro), seu cordão estaria “fino” próximo ao psicossoma e “grosso” próximo ao corpo físico. Caso o projetor esteja denso (com muito lastro), seu cordão de prata estaria “grosso” próximo ao

psicossoma e “fino” próximo ao corpo físico. Observe, que “grosso” e “fino” não se referem apenas a diâmetro ou tamanho físico, mas a densidade bioenergética.

Quanto maior o lastro (mais denso), menor a lucidez extrafísica do projetor, condição excelente para trabalhos de assistência espiritual pesada (normalmente nos umbrais). Quanto menor o lastro (mais sutil), maior a lucidez extrafísica, condição excelente para estudar, visitar colônias espirituais e assistir palestras fora do corpo.

O ideal é que o candidato a projetor, ao deitar se ofereça a seu amigo espiritual (amparador) que o utilize para assistência, e quando isto se tornar uma rotina e a oferta for sincera e do fundo do coração, o projetor comece a ganhar seus “prêmios”, como visita a colônias extrafísicas, participação em cursos e palestras no astral.

Sabe-se que após as tarefas de assistência com Apometria, é comum, na mesma noite toda a equipe de médiuns do trabalho serem projetados para fora do corpo para terminarem, aprofundarem e fazerem outros trabalhos de assistência espiritual. Daí a importância e a necessidade de estudarmos este assunto.

## **26. Os chacras e o lastro do projetor**

Toda a humanidade se projeta, ou melhor, se desprende do corpo físico ao dormir, mas permanece presa ao limite da psicofera (raio de 4 metros do peito do corpo físico do projetor). Isto é uma projeção muito limitada em que se enquadra a maioria esmagadora de toda a humanidade. Há quem faça distinção entre projeção e desdobramento. Define-se desdobramento como a saída do corpo, permanecendo dentro da psicofera, e a projeção astral ou extrafísica, como a saída para longe bem além desses limites.

Como temos sete chacras principais, cada um com suas características próprias, vamos analisar os três chacras principais mais próximos a terra. O chacra básico é responsável pelo apego, a possessividade, ao egoísmo e materialismo. O chacra sexual é ligado ao sexo, à vaidade, ao ciúme. O

chakra umbilical é ligado à violência, ao egocentrismo, a alimentação, ao conhecimento arrogante, ao intelectualismo frio, etc. São os chacras responsáveis pela desgraça humana. O nível de consciência de 98% da população se encontra aí. Conclui-se que estes três chacras são responsáveis pela densidade bioenergética da humanidade, fazendo com que fiquem presos ao limite da psicosfera ao se desprender do corpo físico. Se os três chacras inferiores analisados estiverem bem, o candidato a projetor sairá com facilidade dos limites da psicosfera.

## **27. Recarga bioenergética projetiva rápida**

Os projetores são indispensáveis nos trabalhos de assistência nos planos densos do umbral. A energia animal e a conexão do cordão de prata dão este subsídio ao projetor que os desencarnados não possuem.

Em casos críticos em que o nível bioenergético do projetor começa a diminuir num momento de assistência, conforme o caso, pode fazer com que os amparadores do mesmo o retornem ao corpo rapidamente, e o retirem de volta, para retornar projetado ao local da assistência como recarga de emergência.

O simples fato do psicossoma experimentar uma coincidência no corpo físico já o recarrega imediatamente, porém esta explicação síntese está sujeita a “n” variáveis complexas.

## **28. A influência do chakra cardíaco na projeção astral**

Caso os três chacras inferiores estejam mais ou menos bem, o quarto chakra (cardíaco) irá prevalecer na projeção da consciência. Se o projetor for afetivo e amoroso sua projeção será elevada podendo ir a planos mais sutis e elevados (o cardíaco induz uma cor rosa nos chacras inferiores). Mas se contiver ódio no coração sua projeção o levará a planos densos (umbral).

## **29. Alguns mitos sobre projeção**

- **“A meditação atrapalha a projeção consciente”** – Este mito é justificado dizendo que *“a projeção é de dentro para fora”* e como *“a meditação é de fora para dentro”*, há uma força contrária atrapalhando a saída do corpo. Mas o erro é que se limitaram a visão da condição espacial e não enxergaram a condição consciencial. Do ponto de vista consciencial a meditação é de fora para dentro, mas não afeta as questões espaciais. Aliás, muito pelo contrário, quem já praticou meditação com disciplina, regularidade e por prazo mínimo, sabe que ela auxilia as saídas do corpo (experiência pessoal).
- **“A projeção é perigosa”** – medo incutido por teóricos que nunca tiveram uma projeção lúcida sequer e por grupos que mesmo diante da era da informação, insistem em reter o conhecimento fechado, para que seus discípulos os obedeçam, paguem pelos ensinamentos e os sirvam.
- **“Você poderá morrer, um Mago trevoso poderá cortar seu cordão de prata”** – O cordão de prata não é físico, ele é energético. Então como poderá ser cortado? Só o carma poderá romper qualquer cordão de prata.
- **“Um espírito poderá ocupar seu corpo”** – O primeiro fato é que nem mesmo na mediunidade de incorporação há a entrada de algum espírito no corpo do médium, apenas acoplamento áurico. E além do mais, dois corpos não podem ocupar o mesmo local no espaço e na mesma dimensão (multidensidade).
- **“Deve-se fazer jejum sexual para se projetar bem”** – A prática indica justamente o contrário, pois a relação sexual retira o lastro bioenergético do respectivo chacra aliviando o percipiente e também evitando as vampirizações de intenção sexual. Existe prática projetiva baseada em sexualidade.
- **“Não coma carne vermelha para se projetar”** – a alimentação como rotina de vida influencia sim, mas de forma particular e contextual relativa, pois o que faz mal a um, faz muito bem a outro, demonstrando na prática o contrário. Portanto não é sábio tentar manter esta errônea regra radical. A alimentação que prejudica a projeção é a densa, exagerada e próxima da hora de se deitar. É recomendado aos candidatos a projetores não ingerirem comidas gordurosas e oleosas nas 3 horas próximas ao deitar como: café, amendoim, castanhas, nozes e chocolate, pois estes bloqueiam o chacra umbilical lastreando o

projedor.

- **“Coma carne vermelha para fazer assistência no umbral”** – Outra regra que também não funciona, face à realidade de conhecermos vários vegetarianos de excelente competência projetiva, que fazem excelente trabalho de resgate extrafísico em planos densos (umbralinos). Não estamos discutindo nutrição e nem o fator saúde, que também é relativa e particular.
- **“Fumar atrapalha a projeção”** – Infelizmente fumar não atrapalha a projeção. Eu adoraria dizer o contrário, pois detesto o fumo. O que acontece é que fumar bloqueia as energias do cardiochakra causando infarto, contamina o laringochakra e outras consequências.
- **“Não existe sonho fora do corpo”** – há muitos projetores inconscientes que estão dormindo fora do corpo e literalmente sonhando como autômatos condicionados.
- **“Você pode se projetar, se perder e não voltar”** – não há como se perder, pois o cordão de prata sempre retornará o projetor em segurança.
- **“O cordão de prata pode se enroscar”** – como o cordão é energético e não físico, não há perigo de se enroscar em nada.
- **“O cordão de prata pode se partir”** – se nem os maus espíritos e os Magos trevosos podem romper seu cordão de prata, muito menos acontecerá sozinho por efeito de esticção.

### **30. A Mobilização Básica de Energias e o EV**

A MBE pode e deve ser utilizada para limpar a aura, chacras e nâdis do praticante. É também uma forma de defesa energética temporária. Ela é uma técnica de circular as energias de seu corpo e duplo etérico com força e concentração utilizando a força de vontade.

Concentra-se uma esfera energética pulsante e luminosa descendo e subindo por dentro e fora de seu corpo. Inicia-se devagar e vai-se aumentando a velocidade.

Portanto, deve ser feita sempre antes de se entrar e após sair de qualquer ambiente, seja do trabalho, casa, bares, boates, local de esportes, qualquer

lugar mesmo, sem exceção.

Antes de adormecer é fundamental e obrigatório. Antes de qualquer trabalho espiritual solitário ou em grupo também. Antes de uma oração ou meditação também. Antes de efetuar a MBE, para facilitar deve-se exteriorizar energias no ambiente.

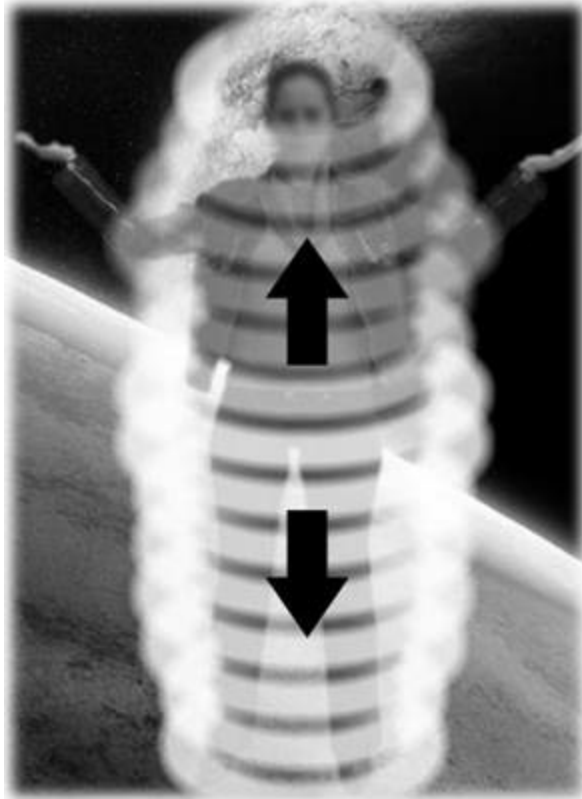


Imagem retirada do Guia Limpeza da Aura e Chacras

Afirmamos que deve-se fazer a MBE em vários lugares, mas esta EXTERIORIZAÇÃO de energias NÃO, apenas em locais mais protegidos como sua casa, local de trabalho ou grupo de estudos.

A MBE pode e deve ser praticada em qualquer lugar e hora sem distinção: sentado, de pé, deitado, caminhando, fazendo isso ou aquilo, mas a exteriorização apenas em locais mais limpos e protegidos.

É totalmente recomendável e aconselhado fazer tanto a BEM quanto a exteriorização de energias antes da seção de Apometria. Façam seus testes e me respondam depois. Isto irá potencializar os resultados que dependam de potência e higidez energética. Os resultados cármicos, óbvio, não serão influenciados.

A seguir ilustramos e animamos diversas posições para inspirar o estudante a praticar a MBE.

A MBE é o início, mas quando em estágio avançada se tornará Estado Vibracional ou EV.

A seguir duas imagens do EV (ou MBE) de pé:



\*\*\*



EV deitado:



Imagem retirada do Guia Limpeza da Aura e Chacras

EV sentado:



Imagem retirada do Guia Limpeza da Aura e Chacras

O EV propriamente dito acontece quando se atinge muita potência e velocidade.

### **31. Os mantras e bija mantras**

Mantras são pensamentos de poder. Alguns dizem que são “palavras de poder”, mas o mantra pode ser pensado e não precisa ser falado, funciona de forma igual, então não é palavra de poder é pensamento de poder.

Mantras evocam padrões de energias, qualidades, virtudes, potências e poderes conforme sua sintonia. São como senhas vibracionais ou senhas energéticas para se acessar mentalmente alguma coisa que se deseja “ser”, sentir, mudar, melhorar, evoluir, etc.

Os mantras são largamente utilizados para impulsionar os efeitos das práticas bioenergéticas e as práticas projetivas. Eles são mentalizados nos chacras.

Como cada um dos sete chacras principais possuem certas características, se soubermos combinar a característica de evocação do mantra com a característica do chacra, assim teremos um empuxo muito mais potente como resultado da prática.

As orações que tão bem conhecemos também são mantras, elas evocam certos sentimentos, energias e virtudes. Os mantras podem ser pensados, falados, cantados assim como as orações. Inclusive antes, durante e após as seções de Apometria.

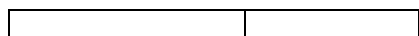
Bija quer dizer semente, é uma espécie de núcleo ou síntese de um mantra maior para ficar mais fácil lembrar e utilizar, assim são os bija mantras.

A seguir uma pequena tabela que correlaciona cada bija mantra com cada um dos seis chacras principais. Atente que o sétimo chacra no cocuruto da cabeça não possui nem mantra e nem bija mantra por ser muito superior, muito sutil, muito elevado.

<b>Chacra</b>	<b>Bijamantra</b>
Básico	LAM
Sexual	VAM
Umbilical	RAM “R”
Cardíaco	YAM
Laríngeo	HAM “RR”
Frontal	OM

Os bija mantras podem ser utilizados para abrir, limpar, desobstruir os chacras e assim melhorar a mediunidade e a projetabilidade. Normalmente a maioria da humanidade (eu me incluo) tem os 3 chacras de baixo obstruídos. É os que devem ser mais trabalhados, inclusive antes de adormecermos, para favorecer as saídas do corpo.

Quando obstruídos estes chacras, dificultam o amigo espiritual retirar você do corpo para continuar os trabalhos de Apometria junto com a equipe no astral.



<b>Parachacra</b>	<b>Mantra</b>
Básico	Dakini
Sexual	Rakini
Umbilical	Lakini
Cardíaco	Kakini
Laríngeo	Shakini
Frontal	Hakini

Os mantras dos parachacras (tabela acima) exigem mais tempo para efetivarem resultados, sua energia é muito sutil. Você precisa ter autoconhecimento mais profundo para utilizá-los. Avalie qual dos 3 chacras baixos é que te pegam (prendem) mais nessa encarnação e use-o para sempre. Lembre-se, os trabalhadores da Apometria estão em trabalho íntimo de redenção, não se sinta muito bem e nem muito importante.

### **32. Mitos sobre os chacras e as bioenergias**

Citamos a seguir alguns poucos mitos sobre os chacras e a seguir a justificativa com a explicação correta, que o estudante e o pesquisador lúcido devem saber para se precaver contra o misticismo e ignorância da New Age dentro e fora da internet.

- *“Realizar trabalhos de energia, tratamento e cura sem roupa é melhor para tratar dos chacras”* – As energias transcendem o espaço e o tempo e permeiam objetos sólidos e a distância física.
- *“Roupa preta bloqueia as energias”* – Muitos mestres em Artes Marciais utilizavam roupas pretas e eram exímios manipuladores de bioenergias.
- *“Os chacras se desalinham”* – Os chacras se obstruem, mas não se desalinham. Desaceleram, mas não param nunca, senão a pessoa morre.
- *“O chacra cardíaco está em cima do coração”* – O chacra cardíaco obedece ao alinhamento da coluna vertebral, portanto está situado no centro do peito e não em cima do coração, embora exista outro chacra aí também.
- *“Chacra esplênico é um chacra principal”* – O chacra esplênico não está associado a nenhuma glândula, portanto é um chacra secundário. Todo

chakra principal está obrigatoriamente associado a uma glândula. Estão trocando o chakra esplênico pelo sexual, inclusive é um erro do livro de Lead Beater da Teosofia que perdura na internet até hoje e muitos copiam.

- *“Colocar o chakra esplênico no lugar do chakra sexual”* – O tabu em relação ao sexo fez com que escritores do passado, omitissem o chakra sexual, e esta omissão fez com que muitos estudiosos e escritores ocidentais, pensassem que o chakra esplênico estaria neste local.
- *Fixar cores definitivas nos chacras* – Os chacras possuem cores base ou cores de fundo, mas estas variam em função do contexto: saúde, alimentação e sentimentos do momento. Quando os chacras estão desobstruídos eles ficam claros e até brancos.
- *Desbloquear chacras em palestras* – você já assistiu alguma palestra sobre alguma técnica de cura, limpeza energética ou as que demonstram alguns equipamentos “místicos” / “esotéricos” tipo um aurameter – medidor de aura, pêndulos e correlatos? Pois é, nada contra tê-los ou utilizá-los, mas com eles ou não, vemos em palestras de seres que não percebem nada de bioenergias, pedindo voluntários para medir a aura e os chacras do público, medindo e dizendo que tal chakra está bloqueado. Depois fazem alguma coisa simples, seja com aparelhos, perfumes, óleos, rituais, gestos, símbolos, etc, depois refazem as medições e os tais chacras se “revelam desbloqueados”. Não somos contra nada disso, até pelo contrário, bem utilizadas quaisquer acessórios podem ser úteis.
- Dizer que o chakra umbilical está abaixo do umbigo - errado, está acima do umbigo dois dedos.

Mas não se desbloqueia um chakra assim como por “mágica”. É preciso uma pessoa (o ser humano é o recurso principal o resto é acessório) potente em bioenergias para fazer tal serviço, e mesmo assim, penso que demoraria 15 ou mais minutos deitada numa maca, num ambiente blindado energeticamente e propício. Claro, peço desculpas pelo generalismo e até por não poder explicar mais as variáveis, apenas deixo como alerta de discernimento.

Tem gente que escreve ÁUREA, mas o correto é AURA. Há também quem escreva CHÁCARA, mas o correto é chakra ou chakra. Agora imagine um incauto desses falando: "os chácara que estão na área". Bem, não impede

que a Áurea (mulher) tenha uma chácara (pedaço de terra) kkkkk.

### **33. A catalepsia projetiva**

Catalepsia projetiva é um estado super desconfortável, as vezes a pessoa pensa que está morta. Quando o corpo astral (psicossoma) se desloca alguns centímetros apenas, está meio dentro do corpo e meio fora do corpo, experimentando alguma consciência e sentimento do corpo físico, mas num estado que parece um sonho. Tentamos controlar o corpo, mexer um membro, acordar e levantar e não conseguimos. Chega a dar desespero. Mas é algo normal e natural. É desconfortável, mas comum. Nesta situação temos que tentar respira profundamente para acordar ou mexer apenas a ponta de um dedinho.

Por outro lado, é a melhor situação para sair do corpo consciente. Se você estiver em catalepsia lembre-se de se concentrar em “quero sair do corpo agora”.



Imagem de Wagner Borges [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br)

### **34. Pensene Holopense e Egrégora**

Um pensene é um pensamento decorrente de um sentimento, o qual, por sua vez, produz uma energia, moldada pela qualidade do pensamento que a concebeu.

Um conjunto de pensenes forma uma bolha bioenergética maior: o holopensene – positivo ou negativo, fugaz (efêmero) ou consolidado

(duradouro).

Seguindo essa linha de raciocínio, a forma-pensamento consiste em um morfopensene.

### **34.1. Holopenseses, Egrégoras**

Na psicofera terrestre, onde, desde tempos imemoriais, coexistem correntes de pensamentos, sentimentos e energias voltadas ao bem e ao mal, ao elevado e ao primitivo, ao relevante e ao fútil, sobejam as mais diversas espécies de holopenseses.

O holopensene constitui o gênero de que a egrégora é espécie. Todas as egrégoras são holopenseses. Todavia, nem todos os holopenseses são egrégoras.

O vocábulo egrégora, a propósito, vem do grego egregorien (= “velar” ou “cuidar”). Apenas são egrégoras os holopenseses elevadíssimos, consolidados ao longo de séculos e milênios de sadia exteriorização de bioenergias, feita por muitos espíritos, desencarnados e encarnados, terrestres e até extraterrestres. Correspondem a bolhas de bioenergias gravitantes na aura do Planeta, a vibrarem em dada sintonia, invocáveis por meio de mantras, yantras ou simples pensamentos positivos, ressonantes a partir de uma vontade determinada.

Em suma, tão-somente o holopensene de altíssimo valor espiritual e cosmoético, sedimentado no transcurso de milênios e séculos, ajusta-se ao figuro de uma egrégora. Daí porque não existe “egrégora negativa” (expressão tão errada quanto “subir para baixo” ou “descer para cima”), nem “egrégora fugaz” (um holopensene fugaz pode ser até positivo, mas nunca será egrégora, porque não possui pensamentos, sentimentos e energias já consolidados – caso contrário, não seria fugaz, isto é, efêmero).

## **35. Ectoplasmia e parapsiquismo**

Ectoplasma (do grego: *ektós*, por fora; e plasma: molde, substância), termo

cunhado por Charles Richet (1850-1935), ganhador do prêmio Nobel de medicina em 1913.

Sinônimos - atmoplasma, éter vitalizado, hylê, ideoplasma, paquioplasma, primeira matéria, psicoplasma, teleplasma.

Nesta altura deste livro você já entendeu o que são bioenergias. Em certas condições, a bioenergia pode se apresentar em forma de ectoplasma.

É a bioenergia com determinadas características. Já que as bioenergias são fluidas, e como tal possui vários graus de densidade (física), o ectoplasma é um tipo de bioenergia mais denso e poderoso, podendo até ficar visível aos olhos de pessoas comuns sem necessidade de ser clarividente.

Possui textura intermediária entre o estado gasoso e o etérico. É composto de fósforo, potássio e glicose e cheira a ozônio. Muitos médiuns de cura o possuem em abundância e assim realizam grandes prodígios através de cirurgias espirituais. E por ser raro e difícil encontrar médiuns bons doadores de ectoplasma, que a Apometria deve ser efetuada em equipe, para compensar tal limitação.

Em trabalhos fortes de bioenergias o doador de ectoplasma perde peso, pode sentir coceira no rosto, principalmente na cabeça ou até no corpo. É natural lacrimejamento seguido de bocejos. Conforme o caso, as roupas do doador podem ser até perfuradas, e neste caso estes resíduos de tecido acabam se volatilizando e se misturando ao ectoplasma.

Eu sou um relativo doador de ectoplasma, infelizmente já estraguei muito equipamento de informática, tanto o hardware quando o software – já sofri muito com isso.

O ectoplasma é volátil e tem cheiro de ozônio e não suporta luz direta. Os trabalhos bioenergéticos devem de preferência ser realizados no escuro ou penumbra e em baixa temperatura.

Alguns técnicos levam vasilhames d'água para o ambiente destes serviços.

Pois a água contribui com bastante energia nestes casos. Sugerimos o livro *Materializações Luminosas* de Rafael A. Ranieri, pela Ed. Lake.

### **35.1. Alimentação e ectoplasma**

Num sujeito naturalmente ectoplasta a alimentação vai influir no aumento ou diminuição do ectoplasma. Num caso de desgaste energético é importante fazer reposição eletrolítica com soro fisiológico em médiuns ectoplastas após seus serviços de atendimento.

Num caso de prevenção é aconselhável comer nozes, castanha do pará, castanha de caju e um pouco de amendoim - esta segunda testada por mim. Sou gerador de ectoplasma e chego a estragar máquinas. Seria tão bom se eu conseguisse consertar máquinas kkk.

O ectoplasma é fabricado por todas as células do corpo, mas mais intensamente pelas células mais internas, mas próximas dos ossos. O ectoplasma deve ser fabricado no condrioma (casa de força de célula) - hipótese minha, Dalton.

O ectoplasma não utilizado, se existente no indivíduo, se acumula muito no intestino grosso e pode causar uma série de desconfortos se não for exteriorizado em trabalhos assistenciais inclusive doenças – autopesquisa.

Médiuns de cura e de incorporação que não trabalham seu ectoplasma em alguma forma de doação assistencial podem muito facilmente apresentarem sintomas repentinos e sem motivo de males físicos (doenças) e psíquicos que vão se agravando e tornando-os doentes e até desequilibrados (a beira da loucura) caso não trabalhem - estes NÃO possuem livre-arbítrio estão no serviço compulsoriamente e se dão mal em todos os sentidos ao não executarem a missão programada para sua encarnação presente. Nada de moralismo religioso, apenas constatação pela universalidade do conhecimento.

### **35.2. Ectoplasma e parapsiquismo**

Algumas pessoas tem um poder de autopercepção sinestésica e alguns chegam a uma autoscopia interna que é como uma clarividência interna de si mesmo, de seus órgãos, alguns veem de forma microscópica, etc, é um parapsiquismo raro e fantástico.

Estes podem avaliar com grande exatidão como os alimentos agem dentro de si para efeito de influência na produção de seu ectoplasma.

Não existem alimentos sadios que atuam na soltura do duplo etérico – (pelo menos não se conhece até 2015 com eficácia razoável), já que é esta soltura que – em maior parte - define a mediunidade e o parapsiquismo do sujeito, inclusive na projetabilidade.

Já existem estudos sobre alimentação evolutiva, inclusive sobre estimular e melhorar a saúde da glândula pineal, no entanto, não existem testes comparativos e experiências de grupos para afirmar ou negar isto, inclusive até que ponto é válido na prática. O problema é os mistificadores, na ânsia de aparecerem e venderem seus produtos e serviços, lançam o serviço como se fosse técnica comprovada, e os ingênuos compram de pronto.

A ingestão de substâncias tóxicas (álcool e drogas) atuam de tal forma agressivas que aumentam a soltura do duplo de forma abrupta e patológica podendo causar danos permanentes. Daí os usuários terem “viagens”, estados de relaxamento e expansão de consciência nessas utilizações não recomendadas.

O autodomínio energético (práticas bioenergéticas) vem com muita prática, infinita paciência e muita autopesquisa, mas este é o caminho sadio e gradual para o autodomínio bioenergético e para aumento do parapsiquismo, da mediunidade e das projeções conscientes.

O autodomínio energético pode ajudar muito no caminho da imperturbabilidade psíquica-energética (autoproteção bioenergética), mas pode reforçar vários egos como o orgulho e arrogância – chamo isto de autotriunfalismo.

Antes de desenvolver **demais** o autodomínio bioenergético é fundamental trabalhar os pensamentos - sentimentos pessoais, dominando os egos, para depois dominar as energias. Trabalha-se antes o pensene, a virtude, os egos, depois as energias, este é o melhor e mais rápido caminho. Melhor desenvolvê-los ao mesmo tempo.

Um bom pensene (pensamento - sentimento - energias) padrão leva ao voluntariado, a humildade lúcida e madura, a fraternidade de auxiliar o irmão, ou seja, trabalha os chacras mais altos, do cardiochakra para cima, garantindo que os 3 de baixo não irão dominar o controle da criatura – nível de consciência.

A criatura pode ser um potente bioenergético, um ostensivo médio, um grande projetor consciente, ter um alto QI com uma montanha de cultura e ser um completo incauto evolutivo pelo fato de não ter investido virtude em seus pensenes (amor).

### 35.3. Todos possuem ectoplasma?

Sim, todos possuem ectoplasma. O que diferencia os médiuns ectoplastas dos outros é que o ectoplasma consegue ser retirado de dentro do corpo destes pelos espíritos para efetuarem ações físicas, incluindo curas. Estes médiuns possuem as energias muito fluidas e flexíveis e ao doar o ectoplasma dormem profundamente (transe).

# Capítulo 2

## Apometria

Questões específicas

## Capítulo 2 – Apometria

### 1. Os campos e a plasmagem da imaginação

O universo é consciência, e como todo o resto, nós somos frutos dessa consciência. Por isso tudo que vive é teu próximo, tudo respira energia imanente, é constituído e exala campo. Campo denso, campo sutil, campo vegetal, campo mineral, campo elétrico, campo magnético, campo bioenergético, campo animal... Não existe matéria, só existe campo. Assim é óbvio que cada nicho de vida está instalada numa faixa vibratória desse campo maior e é um subcampo desse que podemos denominar como quisermos.

A matéria é uma região onde o campo é apenas mais denso. Por isso, a teoria das multidensidades e dos multiversos é mais possível do que nunca.

O que lentamente a ciência vem constatando por meio de seus modernos equipamentos e teorias da Mecânica Quântica, milenares textos da Índia antiga já sabiam. Portanto, o conhecimento do Antigo Oriente deve ser considerado e respeitado. Só os ocidentalistas não o percebem e não o valorizam.

No caminho da evolução, não apenas a biológica, que é apenas uma frequência do Grande Campo Cósmico, que a tudo permeia, mas na evolução consciencial, vamos aprendendo a perceber cada vez mais uma abrangência maior desse campo universal, processo que se denomina Expansão de Consciência.

Essa expansão é como ampliar o “dial” do seu rádio consciencial, expandindo a capacidade de recepção da gama de frequências que ele pode captar, aprender e vivenciar. A vida nos parece que são campos sobrepostos se interpermeando. Por exemplo, o corpo é um campo de matéria permeado pelo pensamento, que é outro campo.

Permeando o corpo físico ainda temos o campo do corpo astral ou

psicossoma, permeando este temos o corpo mental e as partículas exóticas permeiam todo o universo físico e extrafísico em suas multidensidades com seus respectivos duplos.

Fora do corpo, adstritos à crosta, no plano dos desejos ou plano astral concomitante, observamos as formas pensamentos densas e sutis, vemos os campos que revelam os chacras e nâdis, vemos a aura, vemos as paixões, apegos e desejos convergindo para um campo mais denso em volta de seus portadores.

Assim, as vivências pessoais são um mosaico de experiências vividas, crenças, valores, conhecimentos teóricos (cognição), achismos, opiniões, desejos e apegos, irão gerar um campo que permeia seu portador.

Se a pessoa crê (com qualquer justificativa) que é dona da verdade, ela plasma este campo limitante. Quanto mais crê nisso, mais denso fica o campo, aumentando o apego a ele – ciclo vicioso.

Todos temos crenças, inclusive ateus, materialistas e céticos, apesar de termos outras possíveis referências com outros nomes, posturas e linguajar, mas todos temos crenças. E temos a imaginação também. Enquanto os apegos geram crenças, que, por sua vez, geram campos densos, que limitam o percipiente, a imaginação gera campos sutis que ampliam seu nível de consciência.

Essa abertura das pessoas imaginativas, soltas, criativas, despreconceituosas, gera universalismo, o que permite a imaginação do indivíduo visitar (e aprender) com a imaginação de outras pessoas, sem ficar preso na limitação da própria verdade. Quando a pessoa crê que possui a verdade, ela gera um campo denso e espesso que não consegue viajar dentro da imaginação de outras pessoas.

A imaginação sutil é livre, não crê com densidade em nenhuma verdade e se permite aprender com outras pessoas. A imaginação densa se fecha na prisão dos exclusivismos doutrinários, dos dogmas possuidores de verdades meias e inteiras, reativas e absolutas, dogmáticas ou dissimuladas.

“O diabo empalidece comparado a quem dispõe de única verdade.” – Emil Cioran

## 2. Os inúmeros campos de energias

São infinitos os campos energéticos, percebemos uma minoria deles intelectualmente e muito menos ainda perceptivelmente (sinestesticamente), ou seja, perceber é captar, sentir, “enxergar” com os sentidos da intuição.

Campos:

- Bioenergias (energias dos animais e humanos);
- Energia dos vegetais (fitoenergias);
- Energia mineral (geoenergias) - duplo energético dos minerais;
- Geoenergias dos planetas e estrelas – quanto menos vida tem um planeta na superfície, menos consciência o planeta possui;
- Energia da Consciência de Gaia – o planeta Terra ou Gaia possui uma consciência inteligente e atua coletivamente;
- Hiperespaço (“local”, interdimensão permeante a nossa realidade dimensional, 11 dimensões – Teoria das cordas). OBS.: só percebemos 4 dimensões. O Hiperespaço vai da 5ª até a 11ª (hipotética);
- Multiversos (hipótese) – provavelmente ocupa o hiperespaço;
- Multidensidades – níveis extrafísicos ou espirituais (antes chamados erroneamente níveis multidimensionais); <http://consciencial.org/ciencia-espiritualidade/dimensoes-ou-densidades-multidimensoes-ou-multidensidades/>
- Campos psíquicos, sutis, mais inteligentes:
  - o Egrégoras (pensamento, sentimento, energias de seres mais evoluídos, Serenões, Anjos, Arcanjos, etc – sempre positivos, sadios e sutis);

- o Holopenseões (campos humanos – podem ser positivos ou negativos);
- o Campos morfogenéticos – camadas de campos vetoriais que acompanham as camadas grupocármicas até chegarem no grupocarma menor que é a família nuclear;
- o Campos psíquicos subjacentes:
  - § Inconsciente planetário;
  - § Inconsciente coletivo a níveis de grupos;
    - Arquétipos;
    - Energia Yang (masculino);
    - Energia Yin (feminino);
  - § Inconsciente pessoal e seus desdobramentos:
    - Sombra; etc.

Akash ou Registros Akáshicos - os budistas se referem a eles como "Memória da Natureza", os Conscienciólogos como Consciência Integral, Helena P. Blavatsky chamava-o de Alma Universal, Matriz do Universo, *Mysterium Magnum*.

Imagine a complexidade de tudo isso!

Todas estas forças, campos e energias agindo e interagindo ao mesmo tempo! Imagine a quantidade de vida em tudo isso! Imagine as variáveis intervenientes e ocultas, complexas, infinitas, gerando tendências e propiciando eventos evolutivos, resultados, efeitos e consequências cármicas positivas e/ou negativas. Estas forças criam e destroem universos e multiversos numa incomensurável teia do Criador.

É imprescindível uma postura de humildade íntima, verdadeira e profunda, para que seja possível iniciarmos algum aprendizado.

A mente ou o mental são apenas um pequeno departamento dos seres. As demandas cármicas e os resultados energéticos desenvolvem equações complexas que jamais entenderemos. É o que chamaríamos de macrocosmos

multi-energético.

Se por um lado, uma visão macro serve para tomarmos consciência e lucidez de nossa insignificância cósmica, uma visão pragmática e simples, nos serve para viver melhor o dia a dia nas questões das energias e bioenergias.

Aqui somos obrigados a iniciar a tomarmos consciência e sentirmos as energias no próprio corpo. Sentir o duplo etérico, sentir os chakras, aprender a interpretar os sinais energéticos dentro de si (sinalética energética): o bocejar, o “bolo” no estômago, o nó na garganta, a mioclonia no olho, a pressão na nuca, a náusea, um sono repentino, uma tonteira, um mal-estar, a coceira que não para no alto da cabeça, o arranhar da garganta, etc.

Assim estaremos mais preparados para entender e praticar a autocura antes de pensarmos em pedir esmola consciencial e solicitar que “nos curem”. A humildade da reforma íntima (que não tem nada a ver com Evangelho ou religião) também nos leva ao discernimento de assumirmos a responsabilidade consciencial por nós mesmos, nossos carmas, nossas doenças, nossas auto curas e nossas evoluções conscienciais.

### **3. Além da Apometria**

Eu quero citar pontos importantes que poderão nos levar adiante a conclusões mais aprofundadas. Antes da Apometria conhecemos:

A Projeção Astral, ou como escreveu Kardec nas questões 400 a 430 do Livro dos Espíritos “Emancipação da Alma”;

Também antes, por Frans Anton Mesmer sabemos do “magnetismo animal” hoje chamado de hipnose;

E antes ainda, pelo pesquisador e terapeuta Bert Hellinger descobridor das “Constelações Familiares”.

Ernani Guimarães Andrade foi o primeiro a falar sobre o campo M (de Morfogênese) sobre a ação do MOB (Modelo Organizador Biológico) que é a

mesma coisa que psicossoma, corpo astral ou perispírito.

Em data posterior o pesquisador Rupert Sheldrake lançou o livro – como se fosse algo novo, novidade – A Teoria dos Campos Mórficos (original em inglês Morphic Resonance), se referindo aos campos morfogenéticos que Ernani Guimarães descobriu bem antes, mas são a mesma coisa.

Eu digo, que a universalidade do conhecimento não deixará pedra sobre pedra e a “verdade se revelará”. Nossos mitos, dogmas, crenças vão ruir. Muitos vão “morrer cegos” negando até o fim vivendo em suas religiões e doutrinas, meras zonas de conforto da inércia consciencial.

Descobrimos, que com uma olhada rápida e uma visão de conjunto dá para integrar e compreender melhor todas essas forças, campos e conhecimentos para fortalecer e esclarecer a Apometria. Aventure-se!

#### **4. O que é Apometria**

Apometria é uma técnica terapêutica e medianímica (**mediúnica e anímica**) geralmente grupal, composta por um conjunto de procedimentos que faculta a abordagem, a compreensão e o tratamento terapêutico de distúrbios de origem psíquica, emocional, energética e espiritual.

É uma nova “ciência” holística e integral (paradigma consciencial), desenvolvida pelo Dr. José Lacerda de Azevedo em Porto Alegre em 1965, baseada na Doutrina Espírita, sem propor qualquer alteração, acrescentar ou retirar nada aos fundamentos filosóficos, morais e filantrópicos desta. Situação essa, que na prática não importa, nem a Apometria e nem ao espiritismo.

Utiliza e estuda a viagem astral, os chacras, as bioenergias, a multidimensionalidade, o animismo, a mediunidade e futuramente irá associar métodos terapêuticos holísticos (ou convencionais cartesianos) a fim de ampliar seus resultados.

A Apometria está desenvolvida e fundamentada nas obras de Kardec, conforme o Espiritismo, e nas obras: “Espírito e Matéria: Novos Horizontes para a Medicina” e em “Energia e Espírito”, e desenvolveu novos e importantes conceitos e teorias sobre espírito-energia e espaço-tempo. Possui muitas semelhanças com a Teosofia, a Projeciologia (que inclui a projecioterapia), a Conscienciologia e o Espiritualismo Universalista. Assim não é aceita por muitos espíritas radicais em suas posições ortodoxas e fanáticas.

Consiste também em um conjunto de técnicas, conhecimentos e procedimentos de desobsessão, tratamento e limpeza bioenergética e espiritual ainda em estágio incipiente no plano físico, a suscitar muitas dúvidas, especulações e controvérsias no meio espírita, umbandista e espiritualista (paradigma consciencial).

Como novidade em nossa era planetária, (embora antiga e proveniente de outras eras alhures), a Apometria é também vítima do incauto misticismo New Age, excelente oportunidade comercial enganadora para explorar gente ingênua.

Merecedora de tratados e pesquisas científicas de longo prazo, a Apometria, nesta obra, receberá uma visão geral, delineada em breves linhas, sem a pretensão de esgotar o assunto, mas de expor, de modo sucinto e didático, os frutos das vivências e reflexões do autor, colhidas de suas experiências fora do corpo físico, de sua atividade mediúnica e das suas pesquisas de temáticas conscienciais.

## **5. O termo**

O termo se origina do grego apo (além de) e metron (medida). Em interpretação literal, significa “sem medida” ou “além da medida”.

Apometria é um procedimento / técnica / método utilizado por meio das bioenergias de pessoa ou grupo, para “descoincidir” os corpos sutis (propiciar a descoincidência dos mesmos – holossoma – porém eles não se distanciam), principalmente do psicossoma (corpo astral ou perispírito) do paciente (encarnado), a fim de tratá-lo com maior eficiência. (Depois discutiremos a questão da saída completa ou não do psicossoma denominada desdobramento).

Trata-se de técnica grupal de atendimento espiritual, com abordagem “multidimensional” (em verdade, multidimensional), multissecular, multi-existencial, bioenergética e espiritual. Constitui o conjunto de princípios e técnicas de tratamento espiritual baseado no trabalho de equipe (encarnado(s) e desencarnados), para a dissociação dos múltiplos corpos (do holossoma: corpo físico, astral e mental) e níveis conscienciais do ser humano.

Por ser, ainda, de recente conhecimento nesta etapa histórica da humanidade terrestre, não há consenso na técnica, nos conceitos, nos vocábulos e na semântica empregadas. Especula-se que é originária do antigo continente Atlântida.

Por isso, pedimos aos leitores, aos apômetras e pesquisadores que não sejam escravos da terminologia. Enfoquem as ideias.

Também não há consenso e sim variedade na técnica, nos campos de proteção e na sequência de procedimentos empregados.

É impossível, portanto, avaliar a Apometria como prática homogênea e padronizada.

Desprovida de regras gerais fixas e da intenção de ser panaceia universal para o tratamento das patologias humanas, a Apometria (como a Medicina convencional e outros ramos do saber humano) apresenta sua própria cota de vantagens e limitações.

## **6. Quando e como surgiu**

Segundo a obra *Espírito e Matéria*, de autoria do médico José Lacerda de Azevedo, a Apometria surgiu no Hospital Espírita de Porto Alegre em 1965, por meio de Luiz Rodrigues, farmacêutico-bioquímico e não-espírita, natural de Porto Rico, mas radicado no Rio de Janeiro.

Rodrigues chamou a técnica de Hipnometria, termo considerado impróprio por Lacerda, que o substituiu por Apometria e a introduziu em Centros Espíritas.

Sem militância espírita, L. Rodrigues não almejava disseminá-la no movimento espírita, mas utilizá-la na Medicina.

No entanto, a hipnose pode auxiliar a Apometria no atendimento ao paciente e nos pós tratamento como terapia complementar, inclusive, como já citado em TVP – Terapia de Vidas Passadas e TR – Terapia de Regressão.

## **7. Do que trata**

A Apometria trata das personalidades (egos) de vidas passadas e da vida atual chamada de subpersonalidades ou níveis conscienciais. Há também o termo “personalidades ressonantes” a ser estudado a frente.

Reaviva algumas memórias e oculta outras. Desfaz trabalhos de magia trevosa, trata e encaminha espíritos obsessores (ou assediadores), esclarece auto obsessões e limpa energias densas diversas. Retira aparelhos extrafísicos (paratecnologia negativa: chips [que são aparelhos eletrônicos astrais]) e aparelhos mecânicos astrais, inclusive mandingas extrafísicas deletérias.

Faz o tratamento e o recolhimento fraterno de bolsões de espíritos que se rendem espontaneamente, sob diálogo, doutrinação e/ou evangelização.

Faz a retirada ou até mesmo a expulsão (quando absolutamente necessária) e até a captura fraterna (como aqui no plano físico fazemos com bandidos, no entanto, com fraternidade energética) de espíritos recalcitrantes e destrutivos.

É uma desobsessão mais profunda, abrangente, eficiente e objetiva, claramente mais eficaz que os métodos convencionais já conhecidos: evangelização, passes, doutrinações e/ou desobsessões puras (em separado) ou somente.



É passível de promover, também, as tão almejadas “curas” físicas, além das curas espirituais e psíquicas (esta última com ressalvas).

## 8. Do que não trata

A Apometria não se aplica a questões psicológicas e/ou psiquiátricas cuja causa primeira não seja uma interferência obsessiva.

Não é remédio para sanar dificuldades de relacionamento, pendências financeiras, desilusões amorosas, crises existenciais e conflitos humanos em geral.

As adversidades e os desafios da vida em sociedade não são resolvidos pela Apometria e técnicas similares, mas pela força de vontade individual e coletiva de sobrepujar as limitações internas (íntimas) e externas (do ambiente ao redor de si).

Por si só, a Apometria não melhora o discernimento, a lucidez, a

intelectualidade e a evolução consciencial humanas.

Não se terceiriza a auto cura. Toda cura é, em essência, uma autocura. Quem efetua, de fato, a reforma íntima (reciclagem intraconsciencial) se cura sozinho, com a ajuda ou não alheia.

## **9. Tipos de Apometria**

Na atualidade, a Apometria se foca nos sistemas de atendimento de Centro Espírita e de Consultório Terapêutico. Há algum grupo médico ou de recursos humanos praticando a Apometria? Se souber, por favor, me avise para eu atualizar esta obra.

Teremos de esperar o advento de mais obras e mais práticas sobre a Apometria, para que possamos obter o consenso sobre ela, baseado nos princípios da universalidade tão bem delineados na Codificação de Allan Kardec, pautada pela estatística dos fatos, mesmo que empírica.

Em nossos estudos, costumamos chamar a de Centro Espírita de “Apometria de Mesa” e a Terapêutica (de consultório). Trata-se de classificação de cunho meramente didático, pois não há divergência nestes sistemas. Ambas têm efeitos terapêuticos, diretos e indiretos. Em vez de consistirem em escolas concorrentes entre si, suas contribuições à Apometria são complementares e igualmente respeitáveis.

Embora rechaçados por ortodoxos adeptos do lema “não vi, não gostei”, os ousados pesquisadores Lacerda e Godinho construíram o legado de espíritas idôneos e competentes em seus propósitos assistenciais.

A Apometria, por ter eclodido dentro do movimento espírita pátrio, reflete as características (valores, crenças, condicionamentos, mentalidade, posturas e “dogmas”) próprios da média dos espíritas brasileiros, mas exhibe pleno potencial terapêutico do corpo e da alma ainda inexplorado com rigor clínico.

## **10. Diferença Apometria de “mesa” e a “terapêutica”**

Perdoem-me, os nomes não são propícios, toda Apometria é “terapêutica” e ainda pode ser efetuada diante de uma “mesa”. Desta forma proponho modificar os termos de tratamento para Apometria Grupo ou Apometria de Grupo – com 3 ou mais participantes, e Apometria Clínica, efetuada por 1 ou 2 terapeutas.

A Apometria de Grupo foi levada para os Centros Espíritas e traz consigo mais características desta religião. A Apometria Clínica foi levada para os consultórios e foi e é estudada com mais rigor e profissionalismo (visão clínica) – há ressalvas.

A Apometria de Grupo necessita de ao menos três pessoas: um dirigente (de preferência sensitivo) e dois médiuns de incorporação (também tratados como médiuns de “passagem”) como agentes do atendimento. Mas geralmente ainda possuem um escrevente e médiuns de suporte o que melhora a eficácia do atendimento sob o ângulo da doação de bioenergias densas (ectoplasma).

A Apometria Terapêutica pode ser efetuada por um ou mais terapeutas (não obrigatório, mas de preferência sensitivos para melhoria exponencial da eficácia). Então observamos que modifica a equipe, o ambiente e a abordagem ao tratar o paciente de uma para outra. Cada uma tem suas vantagens e desvantagens.

A primeira é mais eficiente nos processos espirituais, a segunda é mais eficiente nos processos psicológicos, pois o paciente pode receber acompanhamento após a consulta inicial e não se sente desamparado – há ressalvas.

Por outro lado, a segunda, por conter apenas um ou dois encarnados tratando o paciente, não dispõe de equipe suficiente para doação de ectoplasma e fazer limpezas pesadas com as devidas desobsessões, o que também é relativo e depende do potencial bioenergético e consciencial deste(s) terapeuta(s). Vide comparação respectiva a seguir:

### **10.1. A Apometria de grupo**

- Expõe a intimidade do paciente a muitas pessoas;
- Por serem, em regra, apômetras sem formação terapêutica, falta o profissionalismo clínico;
- É gratuita (acessível a pessoas com baixa ou nenhuma renda);
- Excesso de tempo dispendido em filas, às vezes sem necessidade, quando a Apometria não é o tratamento recomendável ao caso;
- Restringe o atendimento a quem é espírita ou simpatizante;
- O paciente sai à própria sorte, sem acompanhamento posterior;
- Limita o atendimento à Apometria sem implementar outras técnicas;
- Faz limpeza bioenergética e espiritual abrangente e profunda, devido à maior quantidade de ectoplasma cedido pelo médium;
- Efetua uma desobsessão mais eficiente;
- Quanto a auto obsessão do paciente (auto obsidiado pelo próprio ego e manias, etc), não ajuda muito, é um longo caminho psicológico;
- Permite a presença e o aprendizado de pesquisadores;
- Não funciona sem amor.

## **10.2. A Apometria clínica**

- Preserva a intimidade do paciente, na medida em que a expõe apenas ao terapeuta;
- Por serem profissionais clínicos, há profissionalismo (subentende-se);
- É cobrada;
- Dia e hora agendados, não há filas;
- Abre possibilidades de pessoas que não gostam do espiritismo serem atendidas;
- O paciente pode solicitar acompanhamento, se assim desejar;
- Expande o atendimento a sistemas que a Apometria não contempla, tais como: Terapia de Vidas Passadas, Terapia Regressiva, Hipnose, Psicoterapia e Transpessoal, a depender da formação do terapeuta;
- Faz limpeza bioenergética e espiritual limitada e superficial, devido à menor quantidade de ectoplasma cedido pelo terapeuta (relativo ao potencial bioenergético do(s) terapeuta(s));
- Quanto a auto obsessão do paciente (auto obsidiado pelo próprio ego e manias, etc), pode, eventualmente, oferecer tal suporte contínuo,

conforme habilidade profissional clínica e vontade do paciente de se curar;

- Não permite a presença e o aprendizado de terceiros;
- Não funciona sem amor.

## **11. Vantagens e desvantagens**

Apesar da Apometria clínica ou de consultório ser criticada por apômetras favoráveis à gratuidade e ao voluntariado, o contraste entre suas vantagens e desvantagens demonstra que a Apometria clínica tem relevante função social, sobretudo pela qualidade do serviço prestado e por alcançar público amplo, inclusive quem não frequenta centros espíritas e possui formação religiosa diferente. Era esta a intenção inicial do criador da Apometria Luiz Rodrigues, farmacêutico-bioquímico e não-espírita.

Tal como ocorre na prestação de serviço por profissionais liberais do campo da Saúde, da Educação, do Desporto e do Direito (paradigma cartesiano), o fato da Apometria clínica ser uma atividade remunerada não impede de ser realizada de forma amorosa, cosmoética e criteriosa. A Apometria não é de exclusividade Espírita e em seu início ia ser inserida no campo da medicina. Vocês têm visto como as Constelações Familiares já estão sendo trabalhadas em Fóruns de Justiça, tribunais, resolvendo litígios, em escolas e até presídios? Inclusive são aplicadas totalmente grátis!

Voltando ao ponto da Apometria de Grupos, que gratuita, baseada no voluntariado e na caridade, atinge público que não possui condições financeiras para custear um serviço remunerado, a assistência onerosa (Apometria clínica paga) incentiva o consumidor a assumir consigo mesmo o compromisso de levar a sério o serviço que contratou e incentiva escolhas conscientes por essa espécie de tratamento – há ressalvas, eu sei que muito gente está procurando apenas comprar um milagre, mas é válido.

## **12. O que é a Apometria cósmica ou quântica**

A locução Apometria Cósmica, Apometria Quântica e outros derivados como: Apometria Angélica, Apometria Celestial, Estelar, Holoquântica, etc, é

menos uma questão de conteúdo diferenciado e mais uma questão de marketing, a fim de ampliar o público consumidor, transmitindo a falácia de que se trata de uma Apometria melhor e superior à convencional.

Associa-se à Apometria Cósmica a proposta comercial de conquistar pessoas ingênuas e incautas, vulneráveis aos modismos patológicos da New Age e seduzidas pela expectativa de que, por meio da Apometria Cósmica / Quântica, serão atendidos diretamente por Arcanjos, Mestres Ascensos, Conselho Cármico ou Conselho Estelar, com acesso “às incontáveis realidades multidimensionais, vidas passadas, realidades paralelas onde haja bloqueios emocionais, psicológicos, mentais e físicos”. Aqui percebe-se franca panaceia universal. Chamaremos estas variáveis “marqueteiras” da Apometria de Apometria X.

Os praticantes da Apometria X desconhecem três leis cósmicas elementares:

**(1) Semelhante atrai semelhante.** - O nível evolutivo dos nossos amparadores extrafísicos é proporcional ao nosso nível evolutivo. O nível evolutivo do terapeuta se reflete na qualidade do amparo extrafísico que recebe;

**(2) Hierarquia espiritual.** - Os espíritos mais evoluídos do Planeta atuam em nível macro. Não há razão para contratar um professor universitário pós-doutorado para lecionar no jardim da infância.

**(3) Mérito.** - Não basta demonstrar boa intenção de servir ao próximo. É preciso obter o mérito e ainda desenvolver o talento, isto é, mostra-se imprescindível já ter desenvolvido as aptidões e características morais, psicológicas, técnicas e cosmoéticas para exercer bem determinada atividade.

### **13. A Apometria, a moda e o poder**

“Não sei bem o que é esta tal de Apometria, mas vou experimentar para ver se melhora de vida.”

A Apometria está cada vez mais em voga entre os espiritualistas e curiosos

entusiasmados pelos modismos do momento e pela expectativa de obter a cura sem esforço.

Corre-se o risco da Apometria se tornar apometrismo, a panaceia universal que parece que cura tudo, o atendimento apométrico em escala industrial, mecanizado e direcionado as massas levianas. Logo as cartomantes da praça anunciarão: “Apometria de banquinho – trago seu amor de volta em 7 dias.”

Convém às casas de atendimento e os terapeutas, além de efetuarem o pré-atendimento aos pacientes, com o propósito de filtrar os excessos e evitar as filas, desenvolverem trabalhos de esclarecimento ao público, a fim de prevenir a desinformação e salientar que não existe técnica baseada na preguiça, nem paz interior sem reforma íntima, estudo, esforço, sacrifício, abnegação e renúncia. As pessoas ainda não sabem sequer orar.

Cabe aos apômetras analisarem a própria conduta, verificar se não estão trocando a ênfase na qualidade do atendimento pela satisfação íntima de ver a fila aumentar e o ego crescer, assim como terem a cautela de não deixar de lado o atendimento fraterno, a evangelização e a desobsessão convencionais, os quais devem ser conjugados com as técnicas apométricas, nunca abandonados.

A técnica não substitui a reforma íntima e reforma íntima – que pode ter vários nomes, não tem nada a ver com evangelho(s) ou livros sagrados de quaisquer religiões. A tecnologia não preenche o vazio existencial da falta de auto realização, autoconhecimento e postura amorosa. A mera boa vontade não compensa a falta de discernimento, de estudo e de meditação.

Busquemos a síntese criativa, ampla e ponderada. Cure-se para curar seu semelhante. Ame-se para amar a outrem. Motive-se para motivar o próximo. Domine as técnicas e, em paralelo, trilhe os caminhos do coração e da sabedoria. Seja fraterno e afetuoso, sem descuidar da aquisição do conhecimento e da sua capacitação.

Não há técnica que supere o amor. Não há boa vontade e amor que dispense o aprendizado. Os caminhos do autoconhecimento são árduos. Reavalie a si

mesmo e o seu grupo. A exemplo das demais atividades de assistência ao próximo, para a prática da Apometria não basta a técnica: é preciso o amor.

Com vistas a democratizar o conhecimento e facilitar o acesso aos serviços apométricos pela população, recomenda-se que os grupos apométricos experientes, de modo criterioso, auxiliem centros, instituições e pesquisadores independentes a desenvolverem atividades e pesquisas no campo da Apometria. Quando na presença de observadores e aprendizes, o espaço da sala de atendimento deve ser adaptado, para não prejudicar o atendimento. Eu comecei aprendendo assim.

Ensinar é servir. A abertura (sempre criteriosa) é necessária para a multiplicação dos pães conscienciais. Não podemos semear todos os jardins. Na medida do possível, doemos sementes a quem delas precisa (às vezes, mais do que nós).

#### **14. A Apometria-ciência e a Física Quântica**

Quando o desenvolvimento científico-tecnológico e a ampliação dos horizontes conscienciais da humanidade permitir, a Física Quântica concretizará o potencial de estabelecer o fundamento científico não apenas para a Apometria, como também para tantas teorias e hipóteses conscienciais verdadeiras, ainda vítimas de rótulos místicos.

Por ora, resta a nós auxiliarmos a Apometria a ser praticada de maneira cosmoética, com perícia, conduta fraterna e moderação, mas no momento não percebemos qualquer motivo prático e real de afirmar que a Apometria tenha qualquer relação – nem ao menos indireta e distante – com a Física Quântica, que atualmente (2012) está sendo denominada Mecânica Quântica.

Na verdade, o que podemos fazer é associar conceitos da Mecânica Quântica com a Apometria, mas da mesma forma, estes conceitos poderão ser utilizados em qualquer área do paradigma consciencial e não apenas na Apometria. Podemos utilizá-los nos estudos espiritualistas e conscienciais em geral.

## 15. Mecânica Quântica e evolução consciencial

Em nosso primeiro livro “[O Karma e suas Leis](#)” entramos no assunto com explicações mais básicas sobre o que são as dimensões do mundo cartesiano<sup>[1]</sup> (plano físico ou multidensidade<sup>[2]</sup> 1) e a evolução consciencial. Em nosso segundo livro [Estudos Espiritualistas – Ciência e Síntese Oriente Ocidente](#), nos aprofundamos mais um pouco especulando sobre os multiversos e afins.

Nestes livros preocupamo-nos muito com o público e fomos bastante didáticos e coloquiais para não prejudicar o entendimento. Aqui vamos abandonar um pouco este receio e vamos mais fundo nas questões da Mecânica Quântica, cuja referência foi prostituída nos meios espiritualistas, místicos e literários com pouco fundamento e muitos devaneios.

### 15.1. Como tudo começou

Após os filmes "Quem somos nós" e "O segredo" houve uma deturpação geral dos conceitos quânticos e das [mentalizações e visualizações criativas](#) - velhas conhecidas que aprendi com meu pai em 1973 aos 12 anos e ainda li em diversos livros sobre o poder do subconsciente e outros de Og Mandino, Joseph Murphy, conhecimentos multiminentares das escolas esotéricas, etc.

Esses filmes não estão bem de acordo com as descobertas da Física Quântica. O segredo é particularmente falacioso quando diz que você pode atrair desejos materialistas aleatórios da forma que desejar e sequer considerou o desejo de se melhorar moral, ética ou espiritualmente, apenas desejos materialistas, comerciais e egoístas.

As coisas e eventos podem ser atraídos se desejados adequadamente caso a intenção alinhe-se com as leis de fundo da Consciência Cósmica, leis estas que independem de qualquer Matrix, que agem soberanamente dentro ou fora de qualquer Matrix regulando a evolução consciencial do universo em todos os planos, níveis, dimensões, multidensidades ou multiversos.

Além do mais é preciso usar certas técnicas que não foram explicadas nos filmes, mas são velhas conhecidas, como já disse antes, daqueles que já estudaram nas milenares escolas esotéricas – nada de novidade até aí.

Não basta desejar as coisas e permanecer na inércia, é preciso concentrar-se e trabalhar muito, depois relaxar e aguardar a criatividade aflorar, captar as ideias originais e depois trabalhar muito de novo para implementá-las, assim as coisas poderão acontecer.

O relaxamento é importante e absolutamente necessário para uma experiência criativa, pois assim as possibilidades quânticas se expandem quando não estamos causando colapsos delas, e quando mais expandidas forem, mais possibilidades existirão e a criatividade será maior.

Isso sempre aconteceu com grandes inventores, eles ficavam dias, semanas ou meses tentando resolver um problema fazendo testes, pesquisas, cruzando dados, se concentrando em excesso e por longos períodos de tempo. Depois exaustos e até desanimados iam relaxar, viajar, tirar férias onde e quando as ideias com as soluções eclodiam de diversas formas.

Daí em diante as editoras pensando em pegar carona no sucesso dos filmes começaram a criar obras literárias cujos títulos eram “algo quântico”. Depois vieram os terapeutas e também quiseram fazer o mesmo prostituído marketing quântico.

Como a área mística, esotérica, espiritualista não precisa de lógica, coerência ou de dar satisfações a ninguém, é muito competitiva (\$) e a internet permite qualquer bobagem, os termos quânticos já não eram suficientes face a "quantidade quântica" que havia no mercado.

Então começaram as apelações para os velhos e novos termos e referências como: seres da quinta dimensão, mestres tais, coisas estelares, coisas angélicas, coisas celestiais, coisas supremas e coisas que poderiam tentar convencer as pessoas que se possuía o melhor curso, a melhor técnica, terapia ou sistema evolutivo, atraindo a\$\$\$im o cliente.

Com esta análise crítica não quero desqualificar todos os livros, cursos ou técnicas que utilizam estes títulos “quânticos”, mas eu, por ética pessoal, jamais teria coragem de usar um título apelativo desses se não fosse uma questão real de livro, curso ou técnica meus – cada um oferece o que tem.

Sim, eu trabalho e preciso de ganhar dinheiro para fazer os livros, manter o site e outras coisas, mas a honestidade e transparência com público é obrigatória. Sei que alguns desses livros, cursos e técnicas são de qualidade, até por que não os li ou os frequentei todos, portanto, até em minha crítica me mantenho ético.

## **15.2. A Mecânica Quântica**

A conexão da Mecânica Quântica com conceitos como a não-localidade e a causalidade, levou esta disciplina a uma ligação mais profunda com conceitos filosóficos, psicológicos e espirituais. Hoje há uma forte tendência em unir / comparar os conceitos quânticos às teorias sobre a Consciência. Se a “consciência”, seja o que for que seja, ela não é material, ela é “não-local” e muitos experimentos da Mecânica Quântica comprovam a “não-localidade” também. Isto é no mínimo instigante.

A Mecânica Quântica trouxe profundas modificações na compreensão dos fenômenos atômicos. Essa teoria introduziu conceitos como a quantização da energia nos níveis eletrônicos, que significa que os elétrons podem ter apenas alguns valores discretos de energia, e o tunelamento quântico, segundo o qual elétrons podem superar barreiras de energia, mesmo sem ter energia suficiente para isso. É como descrever que algo “mais fraco” ultrapassa algo “mais forte” em energia.

Além disso, explicou por que a luz pode se comportar como uma onda eletromagnética em determinado experimento e, em outras situações, se apresentar como partículas de energia ou como emissão estimulada de luz (laser).

Antes os físicos achavam que a energia poderia ser dividida infinitamente, como acontece com uma medida – sempre é possível dividir um milímetro

em frações ainda menores. Mas no caso da energia há um limite nessa divisão.

### **15.3. A matrix multidimensional**

Multidimensional é o termo que utilizo em substituição a multidimensional, pois é mais adequado.

Matrix é vasta e complexa rede de condicionalidade onde a matéria conquista o honrado status de “realidade objetiva” ou “única e última verdade”, e a mente se torna um intruso acidental, um resultado biológico. A Matrix aqui é Maya ou ilusão.

Este universo senciente é regulado por diferentes ordens de causação estratificadas, de tal modo que ordens de causação superiores podem exercer o domínio sobre as inferiores – natural hierarquia cósmica, muito além da ética e moralidades sociais humanas (antiga cosmoética substituída pelo mal-uso e atual consciencioética).

No entanto, é a Consciência (self humano) que co-cria o universo macro e o microcósmico que vivenciamos, ou melhor, que “imaginamos” vivenciar – no exato sentido desta expressão são as “consciências individuais” juntas que co-criam uma “falsa” realidade de Matrix. Minha ilusão corrobora a ilusão alheia e os semelhantes se atraem e se reforçam.

Somos uma manifestação individual de uma mente coletiva, ou melhor, temos a ilusão de uma manifestação individual vivendo e sendo o “próprio coletivo”.

A questão é que a Consciência é Cósmica e não-individual, a individualidade, ou melhor, a ilusão da individualidade, aparece apenas no contexto da Matrix em que vivemos. Daí surgem vários conceitos como o carma e a reencarnação que são válidos sim, nos contextos que são avaliados, mas aqui o contexto é QUÂNTICO, criando novas possibilidades, inclusive condição de diluí-los ou eliminá-los por causa da questão da perspectiva “não-local”.

No mundo micro a Mecânica Quântica desvinculou o espaço do tempo que são válidos apenas no nível macro – nosso dia-a-dia. O Espaço-Tempo é um vetor único e “vida” é tudo aquilo que transforma e ensina.

O Espaço-Tempo não é algo universal e fixo, é um agente consciencial e contextual (uma forma de maya atrelada a seus agentes ao mesmo tempo co-criadores e co-vivenciadores), portanto, vivenciamos um “agora” energeticamente denso neste momento ou contexto da Matrix – e este contexto é que propicia o carma como popularmente se entende em nosso aqui-agora.

Einstein diz que no Espaço-Tempo há simultaneidade, mas a Mecânica Quântica provou o contrário. Até pode haver, mas nem sempre há. A Teoria da Relatividade já foi uma grande desestruturação do Paradigma Cartesiano, mas a Mecânica Quântica vem para não deixar nem pó sobre pó, mas ela não vem derrubar apenas os materialistas.

Duas pessoas em separado pegam o carro e andam durante uma hora a 60 km/hora. A hora e o percurso de uma não são o mesmo que a hora e o percurso do outro, o espaço-tempo de cada um não vão se encaixar, não são iguais. Da mesma forma duas pessoas – podem tomar banho no mesmo banheiro – ao tomarem um banho de 5 minutos irão ter perspectivas temporais totalmente diferentes. Você já perdeu a hora com uma cochilada de 5 minutos?

Todas as nossas vivências cotidianas, tudo que conseguimos observar e perceber nos é causal (ou aparentemente causal), ou seja, são eventos lineares, sequenciais, um após o outro, em seguida, em sequência, onde tudo se encaixa na teoria de que uma coisa é causa e a seguida decorrida da primeira é a consequência. Este é o universo causal, de causa e efeitos, de causas e consequências, ações e reações.

É a vida, a dimensão, a multidensidade no macrocosmos e no cotidiano social e vivente. Esta aparente causalidade tem objetivo de gravarmos, ou seja, aprendermos com a experiência, e aprender neste sentido não tem muito a ver com intelectual, cognitivo ou racional, mas no campo da expansão da

consciência, no aumento de lucidez, no entendimento da Matrix, na percepção de Maya em que vivemos, pois você só se livra dela se a perceber – e por isso temos que encarar nossas sombras e fazermos a reforma íntima!

Mas quando entramos no microcosmos, no universo do infinitamente pequeno, nos deparamos com o ACAUSAL, onde a simultaneidade pode se quebrar de forma absurda para nossas mentes condicionadas e espessas. Me parece que a Mecânica Quântica vem quebrar o Paradigma Cartesiano e até muitos pontos das interpretações distorcidas das massas ao Espiritualismo também se for bem observado.

Quero saber se [você está preparado para ter suas crenças, seus paradigmas quebrados](#) pela Mecânica Quântica mesmo achando que ela poderá endossar suas crenças espiritualistas recheadas mais de misticismo e impressões leigas, do que conhecimento científico associado às expansões de consciência e às projeções astrais?

A Psicologia está mais próxima da Mecânica Quântica, pois é no universo psíquico que o espaço x tempo se modificam, ali estão as percepções e vivências íntimas de cada um e é ela que se aproxima mais disso e também os sistemas e métodos que ajudam a expandir a consciência humana, sejam eles religiosos, filosóficos, científicos ou leigos, mas a Parapsicologia está extremamente mais próxima e ela – a Mecânica Quântica - num futuro próximo poderá corroborar hipóteses e teorias sobre os fenômenos paranormais (parapsíquicos) ou PSI.

E expressão “Física Quântica” está caindo, não é mais adequada, tais estudos já não são mais do escopo da Física, mas um mecanismo diferente – Mecânica Quântica.

Analisando o comportamento “incoerente” das partículas submicroscópicas os cientistas precisam criar conceitos e teorias que as expliquem e assim vão sendo lançados num plano instável, inseguro, que exige expansões de consciência, teorias e hipóteses ousadas e mirabolantes.

Então as respostas não são mais simples e nem exatas, elas caem em faixas e

campos probabilísticos que arrepiam os cabelos de quem não aprecia abrir mão de seus apegos intelectuais e crenças confortáveis. A probabilidade, em termos leigos não passa de um “pode ser”, agora não poderemos mais criticar as limitações dos generalismos, pois nada é mais generalista que a Estatística dos campos probabilísticos. O velho chavão “toda generalização é limitada” deverá ser trocada por “toda generalização é permitida” – eu que disse.

#### **15.4. A precognição**

Como pode ser analisada a precognição (vulgarmente premonição) pela Mecânica Quântica?

A precognição é o conhecimento do futuro, fenômeno que pode-se vivenciar acordado ou fora do corpo em sono natural – estado projetado ou em Viagem Astral.

Na Mecânica Quântica temos energias matematicamente imaginárias (probabilísticas), eventos com partículas de alta velocidade sem massa real, não sujeitas a perdas por fricção, quando percorrem distâncias físicas como os Táquions, por exemplo.

Uma simples mudança em um de nossos neurônios provoca uma reação neuronal em cadeia em seu cérebro, esta descarga promove a apreensão de partículas de massa imaginária. Isto pode atuar nos eventos. É bem o caso do bater de asas de uma borboleta causar um tsunami do outro lado do orbe – hipótese. Tudo isto são interações probabilísticas complexas com enormes quantidades de variáveis, a maioria ocultas.

A precognição, pela Mecânica Quântica significa propensões que influenciam os resultados de contingência de uma maneira estatística. Uma precognição pode ocorrer ou não, mas muitas ocorreram, outras quase ocorreram e outras ocorreram com pequenas ou grandes variações – é uma pesquisa histórica a se fazer ainda, mas elas existem.

O “estado futuro” de um sistema tende para um resultado real dependendo do observador. A incerteza do estado inicial leva a estudos possíveis

macroscopicamente diferentes. O futuro não nos muda, nós é que mudamos o futuro – livre arbítrio? Ramatís (espírito) até diz que as “*previsões são feitas para não serem cumpridas*”.

O fenômeno da precognição é enxergar o potencial de um acontecimento, a probabilidade de algo acontecer. A capacidade de identificar as probabilidades apresentadas ou maior potencial a ser colapsado. O colapso é o evento em si, quando ele se torna a “realidade”. As possibilidades se tornam probabilidades e este se transforma em fato – leia meu [livro Paradigma Quântico e o Consciencial](#) para saber mais.

#### **15.4.1. Mudar o passado**

Observar o futuro e “lê-lo” não é nada, o mais incrível é mudar o passado, comprovando, mesmo que muito subjetivamente a existência de Maya ou Matrix.

Os pesquisadores australianos (John Wheeler da Universidade Nacional da Austrália) colocaram em prática o “Experimento de escolha demorada”, tentando provar que tudo depende da medição (atuação direta da consciência) para “existir” no mundo físico.

Andrew Truscott, o professor adjunto da Escola de Pesquisa Física e Engenharia da UNA, disse: “*em nível quântico a realidade não existe se você não está olhando para ela*”. É chamado processo de observação ou colapso da onda quântica.

Mas o resultado mais impressionante da experiência foi a comprovação de que mesmo aquilo que já aconteceu no passado, só é materializado e definido quando vier a ser medido no futuro. Amit Goswami chama isso de “*efeito da escolha retardada*.” Até então, a realidade é apenas uma abstração.

Ou seja, de alguma maneira bizarra, a física quântica nos ensina que “o futuro pode mudar o passado”. Nada está lavrado em pedra ou escrito a ferro e fogo, nem mesmo aquilo que já “aconteceu”.

Então se podemos mudar o passado, é óbvio, que podemos mudar o futuro, ou seja, as profecias ou pré-cognições são feitas para que sejam modificadas. E então como fica a questão do carma e da reencarnação sob estes novos prismas?

#### REFERÊNCIAS:

<http://www.digitaljournal.com/science/experiment-shows-future-events-decide-what-happens-in-the-past/article/434829#ixzz3eBvqmcln>

<http://www.sciencedaily.com/releases/2015/05/150527103110.htm>

<http://www.theguardian.com/science/2014/oct/26/youre-powered-by-quantum-mechanics-biology>

<http://www.portalsaber.org/2013/03/a-escolha-retardada-fenomeno-da.html>

Todos os links em: 25/08/2015

### **15.5. O carma e o espaço-tempo**

O futuro não é predeterminado, ele é relativamente pré-decido pelo livre arbítrio. A mecânica quântica destruiu o “acaso” e o “destino” e realçou o LIVRE ARBÍTRIO, mas descortinou o paradoxo da linearidade do passado, presente e futuro.

Mas na Mecânica Quântica o passado, o presente (agora) e o futuro coexistem simultaneamente e paradoxalmente se interagem uns atuando nos outros. O passado e o futuro convergem para o presente violando a sensação intuitiva do tempo que possuímos.

A topologia do tempo não é plana. É um fenômeno que está sendo entendidos melhor atualmente, muitos anos após a Teoria da Relatividade de Einstein, que propiciou elementos para entendimento da posterior Mecânica Quântica. Hoje sabemos que o espaço-tempo, Maya ou Matrix são construções do pensamento, ou seja, nossa observação altera a realidade – experiência comprovada pelo experimento da “Dupla Fenda”.

Mas vejam só, o carma, pela nossa perspectiva atual, nos parece ser sempre uma decorrência de um tal “passado” que agora não existe mais pelos novos conceitos da Mecânica Quântica, e agora?

Existe um conceito chamado "Experimento da escolha retardada", o "passado" espera como possibilidade cármica positiva ou negativa. Foi chamado de "circuito de significado" por John Wheeler, e de "circuito de hierarquia entrelaçada" por Amit Goswami - uma circularidade aferida por medição quântica, ou seja, o evento causa o observador e o observador causa o evento - lógica circular de hierarquia entrelaçada – paradoxo.

O carma, como conhecemos hoje, está obrigatoriamente atrelado a Maya, a Matrix. Libertando-se deles, as Leis permanecem, mas atuam de formas e em níveis diferentes que nem podemos vislumbrar desta perspectiva.

Se a Consciência Cósmica cria as consciências individuais, e estas por sua vez co-criam o universo de Maya, será necessário impor regras de “ética” (consciencioética) para obrigar-nos a cumprir as leis evolutivas, ou seja, as Leis do Carma.

Com as novas hipóteses e teorias da Mecânica Quântica já se especula o que chamam de HIPERCONSCIÊNCIA ou poderes e capacidades que nós, atribuímos a "DEUS", e atribuem também a expressão "Ponto Ômega", que é um ponto de convergência de tudo.

Ou seja, só tem carma (qualquer e o quê seja ele), quem o observou, quem não tomou lucidez de seu carma, apenas frequenta um rebanho dentro de uma “realidade fatalista”. Mas o carma existe apenas de forma figurada, nas memórias, no sentimento de culpa ou de mérito do observador.

E na verdade existem várias concepções diferentes ou parecidas sobre a reencarnação, que tem tudo a ver com o carma. As massas creem que o carma é algo vingativo ou lei que propicia a vingança que desejam e não conseguem impor pessoalmente (arquétipos), algo como fez-levou, bateu-apanhou, como lei de Talião – estas são as interpretações mais despreparadas e imaturas.

O Espiritismo e o Espiritualismo ocidental em geral creem que existam espíritos independentes de corpos e estes prosseguem sua evolução ocupando estes corpos em contextos intrafísicos – esta é minha perspectiva atual, mas

podará mudar a qualquer momento, caso encontre uma hipótese melhor explicada.

Já o Budismo (há várias linhas) possui uma concepção mais sofisticada<sup>[11]</sup> – que no caso se encaixa melhor na Teoria Quântica, pois observa a reencarnação mais como essência e menos como indivíduo:

*Pelo Budismo a reencarnação é a ideia da existência de um espírito separado do corpo; com a morte do corpo esse mesmo espírito reassume uma outra forma material e segue evoluindo. O renascimento na concepção Budista não é a transmigração de um espírito, de uma identidade substancial, mas a continuidade de um processo, um fluxo do devir, no qual vidas sucessivas estão conectadas umas às outras através de causas e condições.*

## **15.6. As expansões de consciência**

Outro fenômeno interessante a se comentar são as Expansões de consciência. Expansões de consciência, experiências de pico, experiências de platô, são várias nuances das expansões de consciência em si.

A quantidade de sinônimos para a expressão expansão de consciência varia conforme a cultura e a religião como: êxtase místico, experiência mística, nirvana, satori, consciência galáctica, consciência cósmica, experiência oceânica, experiência transcendental, samadhi, reino do céu, sétimo céu, experiências de pico, experiências de platô, espírito santo, etc.

Não pense que só os grandes mestres a vivenciaram, uma boa parcela de nós já a vivenciou em pequenos graus desta escala infinita (neste caso chama-se experiência de pico pela Parapsicologia), inclusive eu, entre várias outras experiências parapsíquicas que tive no decorrer da vida desde o berço.

A sensação de percepção se modifica absurdamente quando entramos em estados relativos de consciência expandida. As vezes escrevo em expansão de consciência, depois de um tempo volto para ler o texto e nem acredito que

escrevi aquilo. Um dos fatores poderá ser o acoplamento áurico com entidade espiritual (mediunidade), mas não é o momento para se aprofundar nisto agora.

A questão em relação ao espaço-tempo se modifica absurdamente quando alguém está em expansão de consciência. Para mim, neste momento, o corpo mental fica mais dilatado e livre no espaço-tempo com pequeno aumento de lucidez em Maya, propiciando mais percepções. Muito chato é o retorno, que é o momento que vamos confirmar que voltamos a ser aquele “burro” normal do dia-a-dia.

Há um evento muito interessante sobre isto no livro Autobiografia de um Iogue de Yogananda, de Paramahansa Yogananda, quando o Mestre Mahasaya dá um toque com dedo em seu chacra cardíaco e o mundo ao redor fica todo em câmera lenta e ele se vê com visão espacial em 360 graus – uau!

Cito, conforme página 89, último parágrafo, edição 2001:

*(...) Como se eu possuísse um olho onipresente, eu observava as cenas atrás de mim e de ambos os lados, com tanta facilidade como o que ocorria à minha frente. Todo o espetáculo da atividade naquela pequena área de Calcutá deslizava diante de mim sem o menor ruído. Semelhante ao fraco brilho de brasas sob uma fina camada de cinzas, uma luminescência suave permeava a visão panorâmica.*

*Meu próprio corpo nada mais parecia que uma sombra entre muitas outras, embora estivesse imóvel, enquanto as demais esvoaçavam, em silêncio, de cá para lá. Muitos meninos, meus amigos, aproximavam-se e afastavam-se; apesar de haverem olhado diretamente para mim, não deram mostras de reconhecer-me.*

*A singular pantomima produziu-me um êxtase inexprimível. Eu bebia nas profundezas de alguma fonte de bem-aventurança. Subitamente, meu peito recebeu outro leve golpe de Mestre Mahasaya. O pandemônio do mundo explodiu em meus ouvidos contrariados. Cambaleei, como se fosse despertado com brutalidade de um sonho etéreo. O vinho transcendental foi posto fora de meu alcance.*

(...)

É um livro que aconselho a todo espiritualista ler, ele é um divisor de águas na vida de qualquer pessoa sensível psiquicamente.

### **15.7. Clarividência viajora**

Como alguém pode ver eventos a distância, separado por milhares de quilômetros em salas fechadas?

Eu era adolescente no bairro onde morava, era um sábado à noite e eu estava a 2 quadras de casa próximos a uns barzinhos por ali.

Voltando a pé tranquilo para casa, mesmo cedo, fui abordado por uma turma de provocadores que desejavam briga gratuitamente. Mas eu era magro e excelente corredor e nem 3 ou 4 garotos conseguiram me pegar.

Ao chegar em casa minha irmã Denise estava em pânico gritando, ela havia visto tudo! Jamais nos esquecemos deste momento, eu cheguei tranquilo e bem em casa e meus pais e ela estavam em desespero.

Creio que o tal “wormhole<sup>[13]</sup>” (buraco de minhoca) das teorias físicas existem mesmo, só eles podem ser usados como hipótese para esta visão a distância. O fato é que nossos chacras são portais e não apenas funis para trocas energéticas e nem mesmo apenas para aferir nosso nível de consciência, parece-me que é bem mais que isto.

De alguma forma (o parapsiquismo em clarividência viajora) abre um micro-wormhole e enxerga por dentro dele transcendendo o espaço. Ou será que é emitido um pseudópodo energético sutil a distância que observa (como um olho energético “esticado”)? Dúvidas, hipóteses e especulações... Não tenho respostas conclusivas, tenho mais dúvidas que o leitor.

Não quero complicar, ainda sou a favor de que a teoria mais simples é a que deve ser escolhida para explicar algo, seja o normal ou o paranormal.

Assim, antes que eu devaneie demais e fique escrevendo em círculos concêntricos para tentar explicar o inexplicável, melhor eu me “calar”, afinal só escrevi este texto porque estava folheando meu caderno de Física Quântica das aulas da Pós-graduação do curso de Estudos da Consciência com ênfase em Parapsicologia e nas aulas, eu me inspiro, e vou anotando os insights no caderno para noutros dias resgatar a ideia e foi o que aconteceu.

*Nunca se provou que a mente é feita de matéria. Nunca se provou que a consciência é feita de matéria. Todas as coisas e experiências materiais são feitas de matéria. Ninguém já provou uma experiência mental, um sentimento ou uma intuição feitos de matéria. – Amit Goswami*

- [1] Cartesiano ou newtoniano – é o mundo da matéria ou o limitado 3D social.
- [2] Multidensidade – é um novo termo que cunhamos a fim de distinguir as dimensões físicas ou cartesianas das “multidimensões” extrafísicas, então passamos a usar multidensidades.
- [3] Og Mandino (Augustine Mandino) (12 de dezembro de 1923 — 3 de setembro de 1996) foi um escritor nascido na Itália e que viveu nos Estados Unidos da América. Foi um "guru" do setor de vendas. Presidiu a revista Success Unlimited até 1976 - <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Og\\_Mandino](http://pt.wikipedia.org/wiki/Og_Mandino)>
- [4] Joseph Murphy (Irlanda, 20 de maio de 1898 — Laguna Hills, Estados Unidos, 19 de dezembro de 1981) é um dos mais famosos escritores do movimento do Novo Pensamento<sup>1</sup>, fundado por Malinda Cramer. É o autor de mais de 30 livros de autoajuda, muitos deles best sellers no mundo inteiro. Passou muitos anos estudando as principais religiões do mundo, tendo-se convencido da existência de um grande poder por detrás de todas elas, o poder da mente subconsciente. <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Joseph\\_Murphy](http://pt.wikipedia.org/wiki/Joseph_Murphy)>
- [5] Antroposofia, Cao Dai, Sufismo, Cristianismo esotérico, Hermetismo, Maçonaria, Neopaganismo, Santeria, Vajrayana, Rosacruz, Círculo Esotérico Comunhão do Pensamento, Gnose, Kabala, etc.
- [6] Vide palavras de Amit Goswami - <<http://www.youtube.com/watch?v=e-aDYAezrps>>
- [7] Matrix, um conceito popularizado após o filme de mesmo nome. Deseja dizer ilusão, mundo de Maya, mundo da matéria e das energias densas, dos apegos e desejos.
- [8] Ética cósmica ou moral cósmica. É a moral que transcende a moral social e humana, moral dos espíritos superiores. Dedicamos um artigo inteiro sobre isto no livro O Karma e suas Leis .

[9] Um dos últimos colaboradores de Albert Einstein, tentou formular a concepção de Einstein de uma teoria do campo unificado.

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/John\\_Archibald\\_Wheeler](http://pt.wikipedia.org/wiki/John_Archibald_Wheeler)>

[10] Amit Goswami (4 de novembro de 1936) é um físico, doutorado em física quântica, nasceu na Índia, filho de um guru hinduísta. Foi pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon, nos Estados Unidos, por 32 anos a partir de 1968. Após um período de crise na carreira, mudou seu foco de pesquisa para cosmologia quântica e aplicações da física quântica ao problema da relação mente-corpo. Publicou o polêmico best-seller A Física da Alma. Alia em seu trabalho o conhecimento de tradições espiritualistas com exploração científica, buscando unificar espiritualidade e física quântica. Participou do filme chamado Quem somos nós? (What The Bleep Do We Know? em inglês), que se tornou sucesso de bilheteria nos Estados Unidos, sendo também muito difundido em DVD no Brasil.

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Amit\\_Goswami](http://pt.wikipedia.org/wiki/Amit_Goswami)>

[11] <<http://www.nossacasa.net/shunya/default.asp?menu=1263>>

[12] <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Dupla\\_fenda](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dupla_fenda)>

[13] <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Buraco\\_de\\_minhoca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Buraco_de_minhoca)>

## 16. Características das ondas cerebrais

Eu inseri este tópico, pois vamos necessitar deste conhecimento logo a seguir.

No cérebro, a somatória da atividade elétrica de milhões de neurônios, principalmente no córtex, podem ser observadas no eletroencefalograma (EEG), um aparelho que registra a atividade elétrica das células do cérebro durante os diversos estados em que se encontra uma pessoa, desde a vigília até o sono profundo.

As células nervosas apresentam diferenças de potencial elétrico em relação ao líquido em que está mergulhada. Potencial de ação refere-se a uma breve flutuação de cargas elétricas na membrana do neurônio, causada pela rápida abertura e fechamento de canais iônicos dependentes de voltagem (fluxo de íons).



Potenciais de ação percorrem como ondas os axônios dos neurônios, para transferir informação de um lugar a outro no sistema nervoso. Uma onda pode ser de alta ou baixa amplitude (voltagem) e alta ou baixa frequência (regularidade).

Nome	Frequências	Tipo de Actividade
Delta	< 4 Hz	Sono profundo, sem sonhos
Teta	4 - 7 Hz	Sonhos, hipnose, meditação profunda
Alfa	7 - 13 Hz	Relaxamento (acordado)
Beta	13 - 40 Hz	Pensamentos ocupados, concentração activa
Gama	> 40 Hz	Actividade mental superior, resolução de problemas

**Ondas Gama:** Esta faixa gama é a mais recente descoberta e é a frequência mais rápida, acima de 40Hz. Enquanto pouco se sabe sobre este estado da mente, investigações iniciais mostram que as ondas Gama estão associadas com fortes rajadas de discernimentos (insights) e de alto nível de processamento da informação.

**Ondas Beta:** Correspondem ao estado de vigilância e atenção. O cérebro está acordado atento ao mundo exterior. É a vigília. São estas as ondas da

aprendizagem (recepção de informações), estas ondas são ligadas ao estresse. As ondas Beta se caracterizam por frequências rápidas, 13 a 40 Hz.

**Ondas Alfa:** Correspondem ao estado de repouso, ao relaxamento mental e muscular. O estado de consciência experimentado é o de calma, tranquilidade e paz. As pessoas estressadas têm dificuldade de produzi-las. As ondas Alfa se caracterizam por frequências de 7 ou 8 a 13 Hz.

**Ondas Theta:** São as ondas da meditação profunda, da visualização, da inspiração e da criatividade. O estado experimentado se caracteriza pelo conhecimento do subconsciente e das recordações antigas. As ondas Theta são produzidas frequentemente por crianças, artistas e pessoas criativas. As ondas Theta se caracterizam por frequências de 3 ou 4 a 7 Hz. Ondas Delta: São as ondas do sono profundo e se caracterizam por frequências de 1 a 3 Hz.

**Ondas Delta:** A frequência Delta é a mais lenta das frequências e é experimentada em sono profundo, sem sonhos e em profunda meditação, onde a consciência está totalmente isolada. Delta é o reino da sua mente inconsciente, a porta de entrada para a mente universal e do inconsciente coletivo, onde a informação recebida é de uma outra forma indisponível no nível consciente. Entre muitas coisas, o sono profundo é importante para o processo de cura – está conectado com a cura profunda e a regeneração. Por isso, não ter sono profundo o suficiente é prejudicial para a sua saúde em mais de um sentido.



De qualquer forma, toda esta visão aqui ainda é cartesiana e reducionista, assim é insuficiente para uma análise consciencial mais profunda, mas serve de início aos estudos como uma referência básica.

Uma observação importante sobre as ondas cerebrais e suas frequências é que há discrepâncias nas definições e nas susceptibilidades que esses estados modificados de consciência oferecem, você irá observar isto na internet.

Outra coisa é que a cultura new age também distorce tais definições para puxar, aproximar tais definições para seus interesses terapêuticos e de venda de cursos, inclusive de equipamentos de meditação, o que, inclusive eu disponho de um desde 1990.

Então na web vamos encontrar muitos disparates sobre as ondas cerebrais também, muito cuidado por favor. Apenas os estudos científicos – DE VERDADE – é que podem oferecer dados mais corretos e minhas fontes, confesso, não são científicas.

Mas existem muitas pesquisas de universidades e centros acadêmicos sobre meditação, estados modificados de consciência e as ondas cerebrais, inclusive

no Brasil, é só procurar no Google Acadêmico: <https://scholar.google.com.br/>.

Onde me parece que há estudos muito completos e até antigos, da década de 70 ou antes, eram as pesquisas encomendadas pelo falecido guru de meditação dos Beatles e criador do sistema de meditação transcendental, Maharishi Mahesh Yogi, curso que fiz, pratiquei muito e tenho alguns desses dados – em forma de simples panfletos – guardados, mas tais não irão acrescentar nada aqui, vamos deixar isto para um próximo livro sobre meditação que ainda vai sair.

## 17. A Apometria e o desdobramento

Ao dobrar uma folha de papel, ela diminui sua extensão. Ao desdobrá-la, aumenta de extensão, como se tivesse sido duplicada.

O termo desdobramento tem sido usado nos meios espíritas e apométricos como sinônimo de viagem astral, projeção da consciência, experiências fora do corpo ou, como prefere Allan Kardec, emancipação da alma, fenômeno pesquisado analisado em O Livro dos Espíritos (Capítulo VIII, Questões 400 a 424), do qual colhemos a seguinte passagem:

*“407. É necessário o sono completo para a emancipação do Espírito?”*

*“Não; basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja prostração das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre, quanto mais fraco for o corpo.” Assim se explica que imagens idênticas às que vemos, em sonho, [...]*

Sublinhamos os termos prostração e torpor invocados por Kardec na supracitada Questão 407. Entendemos que o indivíduo que se projeta do corpo físico (viagem astral) não pode estar atento, gerando ondas mentais Beta (13 a 30 Hz), como quem dirige um carro ou caminha. Nem mesmo as ondas Alfa (8 a 13 Hz) – de relaxamento e calma - são suficientes para uma

saída completa do perispírito (psicossoma ou corpo astral). Considero eventuais exceções.

No item 5 da Parte I do excelente livro *Espírito e Matéria: novos horizontes para a Medicina*, de José Lacerda de Azevedo (7. ed. Porto Alegre: VEC, 2002, p. 36), destaca-se:

“5 – Fenômenos de desdobramento

*Sob determinadas circunstâncias, artificiais ou naturais, pode o corpo astral separar-se do corpo físico, levando com ele todos os outros envoltórios e o próprio espírito. Normalmente, isso acontece durante o sono, quando o indivíduo perde a consciência e as funções vitais são rebaixadas ao mínimo indispensável às trocas metabólicas.”*

Ressalto este fragmento: “**perde a consciência**” e as “**funções vitais são rebaixadas ao mínimo**”. Lacerda corrobora que, sob estado de atenção (ondas Beta), não é possível (ou quase impossível) sairmos do corpo.

Quem perde a consciência e tem funções vitais rebaixadas não pode estar conversando como os médiuns o fazem a mesa. - Continua: “*Muitos sensitivos podem se ausentar do corpo com certa facilidade, em transe espontâneo.*”

O termo transe é em sentido relativo. Não significa desligamento total da atenção e abrange vários tipos e graus de estados modificados de consciência. Convém citar, ainda, o Capítulo VI da mesma obra (intitulado *Leis da Apometria*), p. 109:

“Primeira Lei: LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL (Lei básica da Apometria)

- Enunciado:

*Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando à separação de seu*

*corpo espiritual – corpo astral – de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência”. [...]*

Ao que me parece, existe uma diferença de interpretação semântica entre a aplicação do termo “desdobramento” no meio apométrico e no meio projetivo (pessoas que praticam e/ou estudam a Viagem Astral).

O respeitável Dr. Lacerda realmente acreditava que havia o deslocamento espacial e multidimensional (termo nosso em substituição a multidimensional) do psicossoma (corpo astral ou perispírito), o que ficou claro nas citações anteriores. Em adendo às palavras do ilustre médico gaúcho, lembremos Kardec, ao revelar que, diante da “emancipação da alma”, o ser entra em estado de torpor, segundo suas próprias palavras.

Já o projetor extrafísico (viajante astral ou projetor consciente, segundo o vocabulário desse meio), pode afirmar que se desdobrou durante a noite e foi fazer assistência espiritual no umbral, permanecendo, do ponto de vista prático, totalmente correto. Neste caso, houve o deslocamento tanto espacial quanto multidimensional (vibracional) de seu psicossoma (perispírito ou corpo astral).

No meio projetivo, a palavra desdobramento alude ao fenômeno da saída total do corpo astral (espacial). Como a maioria dos apômetras veio do meio espírita (em que se concentra no estudo mediúnico e não nas experiências fora do corpo físico), parcela expressiva acredita que o “desdobramento apométrico” é sinônimo de “desdobramento espiritual”, assim como pensava o Dr. Lacerda.

A nosso juízo, nas seções de Apometria, ocorre o desdobramento das percepções do médium e **NÃO** a projeção do psicossoma (desdobramento propriamente dito), que, conforme explicamos antes e ora repetimos, não é possível por questões fisiológicas.

Somos endossados pelo Codificação Kardequiana (nas citações atrás

reproduzidas) e também no livro Jardim dos Orixás (Limeira: 2004, Editora do Conhecimento, p. 198), obra de Ramatís (espírito) e Norberto Peixoto (médium).

Repetimos o breve trecho no qual Ramatís responde:

*“O desdobramento do corpo astral durante o sono físico difere dos provocados na Apometria, embora as suas ‘funções’ permaneçam as mesmas. Quando o corpo astral se desdobra com a indução magnética realizada pelas contagens de pulsos na dinâmica apométrica, o sensitivo não entra num estado letárgico como o é atingido no período em que dormis [...]”*

Se não entra no estado de sono normal, como poderá sair do corpo integralmente, com o psicossoma / perispírito projetado?

Dessa forma, a meu ver, o que se projeta não é o psicossoma (ao contrário do que acreditam os apômetras), mas um leque de percepções do médium (talvez seus chacras principais ou quem sabe alguma camada sutil do psicossoma ou ainda talvez uma holografia bioenergética do mesmo). E para isto ocorrer, acontece sim uma leve descoincidência do corpo astral que varia em centímetros assim que as energias do duplo etérico elevam a vibração e depois “relaxam” e se expandem.

O médium “desdobrado” na Apometria se sente deslocado em 3D, ao vivo e a cores, caminhando, volitando e interagindo com o ambiente astral ao redor ou no local físico distante, onde se encontra trabalhando, como se estivesse lá integralmente projetado.

Como isso é possível se o médium não está de corpo astral? Como pode ser detido por entidades malévolas à distância, se não está de corpo astral?

Similar questionamento há de se fazer em relação ao paciente tratado pela Apometria. É dispensado da sala de tratamento e provavelmente voltará para

casa dirigindo seu carro no meio do trânsito perigoso. Vários chips e mandingas serão retirados de seu corpo astral.

Como, se o estado de atenção do motorista é altíssimo ao dirigir (ondas Beta)?

Pode o corpo astral do paciente estar fora do corpo físico se dirige seu veículo em grau máximo de atenção?

Especulamos uma hipótese em resposta a essas perguntas: é efetivada uma sintonia fina com o corpo astral do paciente - que permanece encaixado em seu corpo físico, porém levemente descoincido - que também sofre uma construção holográfica dentro da sala de tratamento de Apometria, bem como entre os médiuns assistentes.

Fenômeno semelhante ocorre ao médium “desdobrado”. Estamos de mente aberta, no aguardo de uma eventual teoria melhor. Nada aqui é conclusivo, mas as informações são bem claras.

Não cremos que haja a saída integral (como se acredita) do psicossoma, seja dos médiuns apômetras, seja do paciente tratado à distância ou de perto. De todo modo, a questão merece mais estudo e ponderação por parte de todos os apômetras e demais estudiosos do assunto.

## **18. Apometria, projeção consciente, mediunidade**

Apometria funciona?

Sim, funciona, mas temos que evoluir, entender os processos e estudar. Não basta praticar mecanicamente e empurrar com a barriga só porque funciona. Existe o teórico que não pratica (teoricão) e o prático omissor e preguiçoso que não estuda (praticão). Todos dois estão errados!

Aliás, estudar não basta, entender é difícil. A percepção é diferente nas pessoas e INTELECTUALIDADE e/ou MEDIUNIDADE e/ou

EXPERIÊNCIA PESSOAL não são verdades absolutas e podem ser distorcidas a gosto da má interpretação do freguês e até mesmo virarem dogmas pessoais intransponíveis.

Tem o estudante intelectualizado, pesquisador teórico que devora livros, cursos e entrevista todo mundo. Tem o médium ostensivo cheio de talentos parapsíquicos, rico de experiências pessoais. Tem o projetor consciente também rico em experiências pessoais projetivas.

Seria melhor se fosse possível que reuníssemos um pouco de cada um destes três itens que citei anteriormente. Um pouco de intelectualidade, um pouco de mediunidade, um pouco de projetabilidade e muito coração e mente abertos, que são sem dúvida mais importantes que tudo.

Mas nada disso isolado garante discernimento consciencial. É preciso mente e coração abertos. Premissa básica: quero aprender, portanto, sempre posso estar errado!

O pesquisador (inclusive como eu nesta obra) não pode desejar convencer os outros, apenas observar as teorias que endossam sua "fé". Ele deve olhar as teorias e críticas mais ferrenhas que o contrariam. O espiritualista que deseja provar a espiritualidade de forma científica tem que ouvir os céticos, tem que ouvir os cientistas, além de ouvir somente os espiritualistas. Aliás, o pesquisador não pode ter fé, ele deve desejar buscar apenas a verdade, com coragem para a possibilidade de encontrar o oposto justo que desejava antes comprovar.

É bom lembrar que "achismo" não é ciência e só porque está escrito em algum lugar também não é verdade absoluta. Tem que sair da inércia e começar a admitir as limitações de Kardec e de outros autores e saber que nenhum pesquisador, médium, projetor ou escritor é dono da verdade sozinho.

Tem muito espírita e outros louvando Kardec e contrariando tudo que ele ensinou e se achando o melhor "espírita". Kardec não era dogmático,

apaixonado por doutrina, por teoria, por verdade absoluta, por dogma pessoal, por dar passe ou distribuir sopa cegamente. Tem muita gente se dizendo universalista, mas não passa de um ortodoxo.

Kardec tinha mente e coração abertos e era um ótimo pesquisador, por isto usou a estatística para cruzar informações de diversos médiuns, descartando inclusive o que se chama tecnicamente "desvio padrão". Ele não aprendeu com os livros, aprendeu com as pessoas. Eu pesquisei em livros, mas ainda prefiro "ler" pessoas, conversar com elas e entrevistá-las informalmente, como amigo ou por e-mail. Isto me tem sido uma ferramenta poderosa. Tenho conhecido gente boa por aí.

Se alguém tem certa vivência pessoal em seu processo psíquico, parapsíquico, mediúnico, projetivo, não significa que a interpretação da experiência que ele vivenciou seja correta. A experiência é uma coisa, o entendimento dela é outra. Não existe medida ou receita para explicitar bem o que é discernimento, mas é uma percepção mais sagaz, profunda e abrangente das coisas.

Exemplo: você vai a uma tribo de índios e vai falar com o Xamã, então ele diz: "O espírito da águia me leva para as tribos dos ancestrais". Depois você vai a outra tribo e o Xamã diz coisa bem parecida. Vai em 30 tribos e eles falam coisas bem semelhantes.

Assim você percebe que há um contexto cultural e este contexto molda ou modula a experiência deles. Você sabe que estes Xamãs saem do corpo, vivenciam viagem astral, mas o contexto, a linguagem, a cultura dá uma pintura de interpretação característica e própria ao fenômeno.

Então se você, pesquisador ocidental, que foi na tribo não tem bagagem cultural, não tem visão de conjunto, não tem alguma experiência pessoal, você poderá não compreender, pois vai interpretar a sua pesquisa de forma errada. O pesquisador, nesta hipótese descrita, vai perceber que são experiências fora do corpo.

Acontece a mesma coisa na Apometria. Há um contexto cultural que molda

as respostas quase padrão dos médiuns. Muitos médiuns são excelentes. Mas você vai questioná-los e eles respondem:

*\_"Não Dalton, você está errado, eu saio do corpo sim",*

Mas eu teimo:

*\_NÃO SAI NÃO!*

*\_Mas Dalton, Dr. Lacerda escreveu no livro que na Apometria há um desdobramento.*

Mas está certo só porque está escrito? No meu livro também está escrito? E aí? Lacerda é infalível e está 100% correto e absoluto em tudo? Você está transformando Lacerda num novo tipo de Kardec inquestionável? Novo dogma?

O contexto cultural do médium da Apometria ainda está por demais condicionado ao espiritismo ortodoxo sim, limita a interpretação da experiência dos mesmos. Eu estou olhando a coisa de cima e sem paixão.

A questão das ondas cerebrais já detona a argumentação de sair do corpo. Eu nem precisaria insistir muito. Um indivíduo para sair do corpo tem que estar ou dormindo, ou em meditação profunda, ou cochilando ou profundamente relaxado. Se alguém está falando, conversando, observando seja aqui ou longe por clarividência, pode estar em ondas alfa, mas ainda distante das ondas theta, ainda vai manter relativa atenção e vigília.

### **18.1. Questões sobre Apometria**

1. Os médiuns "desdobrados" saem do corpo como todo mundo acredita, dentro da tradicional cultura apométrica?
2. O que acontece quando o médium está desdobrado e é preso por obsessores no umbral?
3. O que é vidência e clarividência?
4. O que é alterar o spin?
5. O que é salto quântico?

6. O que é Física Quântica e o que tem a ver com Apometria?
7. Apometria Cósmica funciona?

## RESPOSTAS

### ***1. Os médiuns "desdobrados" saem do corpo como todo mundo acredita, dentro da tradicional cultura apométrica?***

Não! Os médiuns na Apometria não saem do corpo como 99% dos apômetras acreditam! Eles têm seus duplos etéricos dilatados, suas auras dilatadas, suas psicoferas dilatadas e seu psicossoma se descoincide alguns centímetros aumentando todas suas parapercepções conscienciais para efetuar o trabalho de assistência espiritual.

Esta condição é ainda reforçada e mais ampliada através da presença dos amigos espirituais. Chamo a atenção para o caso de incorporação profunda e plena. Um espírito pode tomar o controle do corpo do médium e este sair **TOTALMENTE** do corpo e ir onde quiser, até na Lua! Os casos de mediunidade mecânica são totalmente diferentes, não vou entrar no mérito agora.

### ***2. O que acontece quando o médium está desdobrado e é preso por obsessores no umbral? Como prendem os médiuns "desdobrados" se o Dalton diz que não estão projetados?***

Boa pergunta! Se os médiuns estivessem desdobrados teriam que estar com metabolismo baixo, ou seja, com a emissão de ondas cerebrais em Theta ou Delta. Teriam que estar sem falar, super relaxados, como disse Kardec, *em torpor*.

A projeção da consciência (viagem astral, desdobramento ou emancipação da alma) **EXIGE** que as ondas cerebrais estejam baixas, fazendo o metabolismo cair (fisiologia), para que o corpo astral (perispírito) seja de fato lançado / projetado para fora do corpo.

É quase **IMPOSSÍVEL** pelas condições **FISIOLÓGICAS** (algo que não tem

nada a ver com espiritualidade e é CIENTÍFICO) alguém estar relaxado falando e preservando a atenção, situação em que se encontram os médiuns de trabalho na mesa da Apometria. O estado de atenção emana ondas mentais beta e alfa, situação rara de se sair do corpo, ou seja, de se desdobrar.

Mas então se o Dalton falou que fisiologicamente, pelas leis do metabolismo físico, é impossível alguém conversando e observando, estando ligado e atento, em ondas beta, sair do corpo, como é que os obsessores prendem o médium “desdobrado” no umbral eventualmente?

É simples: prendem energeticamente! O médium está com o corpo sentado na cadeira rente à mesa de Apometria, mas está com a clarividência (ou leque de percepções psíquicas-energéticas) projetada em outras dimensões ou do umbral ou da crosta.

Então ele está emitindo uma clarividência viajora. Este tipo de clarividência se dá pelo chacra frontal, que funciona como se emitisse um pseudópodo para a dimensão-local onde está espiando (hipótese). Assim através dessa conexão energética pela clarividência do médium ele é “preso”. Os obsessores lidam com ele à distância, energeticamente, como se ele estivesse presente de corpo astral (psicossoma).

Eles fazem as mandingas deles e o médium até reage fisicamente diante da mesa de Apometria. Isto é difícil explicar do ponto de vista espacial em 3D como se conhece o dia-a-dia. Realmente é meio complexo, abstrato, subjetivo e com muitas variáveis intervenientes ocultas.

O médium emite campos energéticos de percepção sem sair do corpo, e os obsessores “prendem” esse campo com outros campos de aprisionamento.

Não é preciso grades astrais para reter um médium em sintonia com o umbral. A prisão é realizada através de sintonia. É como um caso de obsessão. Quando alguém está seriamente obsidiado está preso em alguma grade astral? Não, há um espírito doente em sintonia com ele. Mesmo se ele

se sacudir e descer de tobogã vai estar com o obsessivo colado, é sintonia, frequência, vibração.

Mas Dalton, há algum autor ou dado que possa corroborar o que você está dizendo sobre este negócio dos médiuns não saírem do corpo de fato nas seções de Apometria? É que eu não confio em você!

Tudo bem, tenho sim. Pegue o livro Projeciologia – Panorama das Experiências Fora do Corpo de Waldo Vieira, um dos papas da projeção consciente na página 113 bem no último parágrafo. O meu livro é a 3ª edição com data de 1990, e vou transcrever o parágrafo para todos a seguir entre aspas:

*"Espasmos – Quando se produz a projeção integral da consciência pelo psicossoma ou pelo corpo mental, deixando o corpo humano de cérebro vazio, se instala a imobilidade completa e nem estes pequenos espasmos acontecem com tanta frequência, porque os reflexos orgânicos quase anulam completamente no organismo que permanece inanimado e apenas com vida vegetativa."*

Este parágrafo faz parte do item 72.

PROJEÇÃO CONSCIENTE E O SONO no dito livro e acho que se não encerra a discussão de tal ponto, dá uma boa ideia sobre o assunto. Por isso é muito bom ser livre pensador, pois assim consegue-se ser livre discernidor.

### **3. O que é vidência e clarividência?**

Vidência é a condição de ver, qualquer um que não seja cego é um vidente. Clarividência, ou "ver claro", se refere a uma visão multidimensional (antigo multidimensional). A clarividência é um tipo de visão remota. Esta visão é obrigatoriamente no tempo presente. Percepções do futuro ou do passado NÃO SÃO CLARIVIDÊNCIA. Fazer leitura energética (psicometria) de pessoas e ambientes NÃO É CLARIVIDÊNCIA!

## A DIFERENÇA É EVIDENTE:

**CEGO**



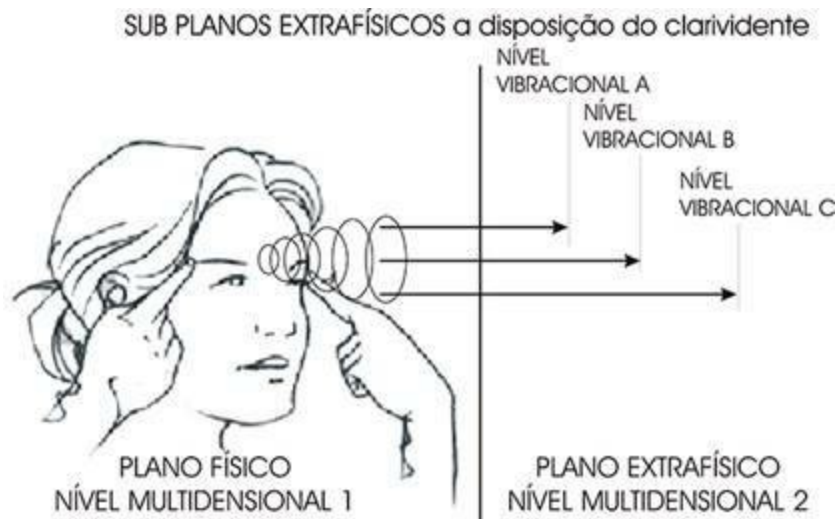
**VIDENTE**



**CLARIVIDENTE**



Esta visão remota (a clarividência) difere de sensitivo para sensitivo, ou seja, na mesma hora e lugar dois sensitivos focando o mesmo alvo podem ver coisas diferentes (e geralmente veem). Um capta uma frequência/sintonia, outro capta outra frequência/sintonia, uma percebe os amparadores, outro percebe os assediadores e por aí vai.



Temos a clarividência extrafísica, para quem está projetado ou fora do corpo e a clarividência "normal" ou intrafísica de quem a exerce na vigília. Temos ainda os fenômenos de Autoscoopia.

Temos a Autoscoopia Projetiva, que é a faculdade de o indivíduo ver ou sentir a si mesmo. Esta pode ser interna ou externa. A interna, como o próprio nome diz, o sujeito observa o interior do próprio corpo, a externa ele observará o

exterior.

Semânticas e polêmicas à parte, a Autosscopia me parece um tipo de Clarividência. Neste ponto exato, sugiro aos pesquisadores sérios e sem preguiça mental, os que não estejam por demais condicionados em Kardec e Chico/André Luiz (que são excelentes), ler o livro de Waldo Vieira Projeciologia.

A clarividência é anímica e pode ser ampliada por condição mediúnica diante de um acoplamento áurico de amparador. A clarividência do amigo espiritual somada com a clarividência do sensitivo (sinergia), se reforçam abrindo os canais de percepção. No fenômeno da clarividência não há interferência de uma mente externa, senão cai no fenômeno da Telepatia.

Estes conceitos que proponho, são de minha autoria e responsabilidade e como estudante acadêmico de Parapsicologia como ciência, devo advertir que na Parapsicologia as conceituações são diferentes quando não são justo o contrário.

Citarei a seguir, trecho de Parapsicologia de site estritamente acadêmico e científico para vocês um pedacinho da diferença. Retirado do site:

<http://www.pesquisapsi.com/content/view/2267/86/lang.pt/>

*"Um dos maiores desafios para os estudiosos da ESP é a questão da violação das leis de tempo e espaço propostas pela Física clássica. A percepção extra-sensorial divide-se, didaticamente, em telepatia e clarividência. A telepatia ocorre quando há transmissão ou captação de informação entre duas pessoas. Quando a informação é obtida do meio ambiente, sem o envolvimento de uma outra mente, diz-se que ocorreu um fenômeno de clarividência. As pesquisas evidenciam que não há limites de distância entre a pessoa que "recebe" a informação e a pessoa ou local de onde ela possivelmente teria partido. Portanto, desafia os limites impostos pelo conceito de espaço em Física.*

*Quanto ao tempo, tanto a telepatia quanto a clarividência podem ser:*

*(a) precognitivas (quando a informação se refere a um fato que ocorrerá no futuro); (b) simulcognitivas (quando o fato está ocorrendo no mesmo momento em que a informação é transmitida ou captada); (c) retrocognitivas (quando diz respeito a um evento ocorrido no passado sobre o qual a pessoa que "recebe" a informação não tinha conhecimento prévio).*

*Como foi dito, essa divisão é meramente didática e serve mais para estabelecer parâmetros de objetivos nos experimentos feitos em laboratórios. No caso dos fenômenos psi que ocorrem no cotidiano, muitas vezes é impossível distinguir e denominar didaticamente o que ocorreu. Por isso, Rhine introduziu a denominação percepção extra-sensorial em geral para englobar tanto os fenômenos de telepatia quanto os de clarividência. A sigla utilizada para a percepção extra-sensorial em geral é GESP, do inglês general extrasensory perception. (Beloff, 1993, p. 135)*

*A psicocinesia, outra categoria de fenômenos estudada pela Parapsicologia, diz respeito aos fenômenos extra-motores. Assim, a psicocinesia, ou PK (do inglês psychokinesis), está relacionada à movimentação de objetos sem a intervenção dos músculos ou utilização de algum aparelho ou mecanismo conhecido. Popularmente, a PK é conhecida como a ação da mente sobre a matéria. "*

*\*\*\* Fim da citação.*

Diga-se de passagem, explicar os fenômenos mediúnicos é mais complicado que explicar os fenômenos projetivos, que me parecem um pouco mais elucidados (pelo menos na literatura existente e pelo menos para mim).

Há pessoas que possuem enorme resistência a termos novos (neologismos) e já fui sumariamente expulso de uma lista "Espíritas e simpatizantes" no Yahoo grupos, apenas por usar num artigo impessoal e esclarecedor a palavra "holopensene", no entanto, incautos e ortodoxos a parte, é preciso aceitar novos termos, novas abordagens e novas ideias. Imaginem um estudante que vai fazer medicina, durante as aulas e recusa os termos técnicos? Não passa

de um tolo. Portanto, prepare-se para alguns neologismos meus, que inclusive já se deparou se sobreviveu a leitura até aqui.

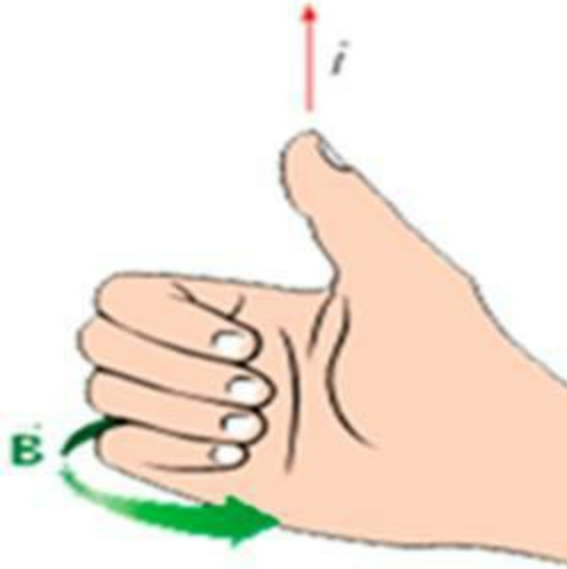
Por minha própria observação despreconceituosa observei dois tipos de clarividência: uma aparentemente mais "externa" em nível de chakra frontal e outra mais "interna" em nível de intuição, se bem que não sei bem se estas palavras / denominações servem, mas é o que tenho no momento.

A clarividência externa é mais panorâmica e a clarividência interna é mais mental. Então, levando estas considerações para as outras mediunidades, o processo se repete na clariaudiência também, que pode ser mais externa, em nível de chakra laríngeo, ou mais interna, em nível de intuição. Considero que os eventos mediúnicos em nível de intuição, se dão mais pelo chakra coronário, embora outros chacras em segunda instância participem também. É algo que preciso desenrolar melhor para o futuro e escrever. Creio que fui claro, inclusive em confessar minhas dúvidas.

#### ***4. O que é alterar o spin?***

Alterar o spin se refere a rotação dos chacras. Os chacras giram no sentido horário, pela regra da mão direita, para exteriorizar energias e no sentido anti-horário para captar energias.

A regra da mão direita consiste em fechar o punho (da mão direita, lógico) e levantar o polegar. Encoste o polegar no seu cardíaco (apenas como exemplo e facilidade física). Os 4 dedos dão o sentido do giro do chakra no sentido anti-horário, é sentido da exteriorização de energias.



Bem, quanto mais dilatados, limpos e brilhantes os chacras, melhor, mais circulação de energia, mais saúde e mais fluxo. Num desencarnado (espírito) não há mais chacras, existem parachacras ou chacras do corpo astral (perispírito ou psicossoma). A ideia do sentido de giro dos chacras nos espíritos é a mesma do que para os encarnados, mas tudo é mais sensível e vital nas energias e nos chacras destes desencarnados.

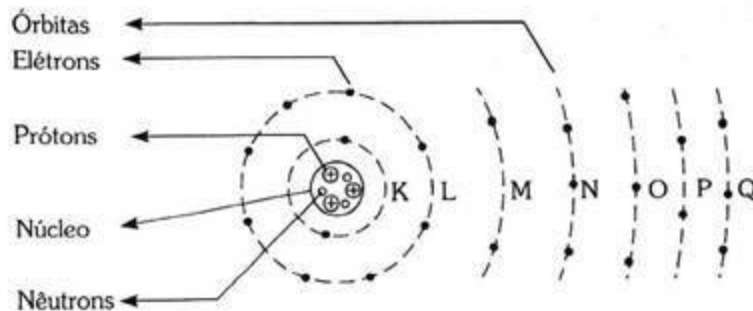
Portanto, quando aparece um espírito negativo com muita força mental (por exemplo, um Mago trevoso), é preciso diminuir a velocidade do giro do chakra frontal, que ele perde força ou até mesmo inverter o sentido do giro do chakra. O chakra frontal é o responsável pela vontade e pelo controle dos outros chacras.

Spin, na física e na química se refere ao sentido do giro (rotação) do elétron que é convencionalmente +1 num sentido e -1 noutro, não importando muito os detalhes. Então o termo spin, ou melhor, alterar o spin do chakra, se refere a mudar o sentido do giro no chakra. Está elucidado.

### ***5. O que é salto quântico?***

Outro termo muito utilizado em Apometria. Também se refere à mudança de

energia na órbita do elétron situado na eletrosfera. Quando o elétron ganha energia vai para uma órbita mais externa, quando perde energia salta para uma órbita mais interna. Nestes "saltos" ele, o elétron, não pula, ele some e aparece. Daí a força de expressão "salto quântico" quando alguém se modifica demais para o bem ou no sentido de algo. Apenas força de expressão sem nada de física quântica.



## **6. O que Física Quântica tem a ver com Apometria?**

Melhor ler o livro do Dr. Lacerda Espírito e Matéria – Novos horizontes para a medicina para ter uma ideia clara da coisa. Eu não vou aprofundar nesse mérito ainda, mas para mim, inicialmente, estamos apenas usando metáforas e comparações.

## **7. Apometria Cósmica funciona?**

“Apometria Cósmica” é a teoria que espíritos muito elevados se comuniquem, ajudem e trabalhem diretamente com indivíduos densos, atrasados e pretensiosos como a raça humana. Seria algo como contratar Einstein para dar aula no pré-primário ou creche de subúrbio pobre do interior e ensinar a Teoria da Relatividade e explicar cálculo avançado diferencial e integral. Tem sentido isto? É um grande erro de interpretação.

Seus amparadores, os meus e de qualquer um são de um nível ligeiramente melhores que nós. Quando alguém possui um "pequeno dharma" um pouco melhor, é que vem um espírito também melhor (e proporcional) a fazer um trabalho e dar uma mão para o tarefeiro existencial.

Quero destacar algumas exceções bem sérias aqui. Espíritos evoluídos como Jesus, Buda (Sidarta Gautama), Krishna, entre outros, que mesmo em plano mental livres da roda das reencarnações, podem se manifestar para qualquer um de nós, seres simples e singelos, pois eles não são orgulhosos, arrogantes como nós humanos, que nos sentimos importantes, quando for justa e necessária sua presença, acima de nossos umbigos egoístas marqueteiros.

É mais fácil Krishna ou Jesus aparecerem aqui para mim ou para você aí do que para o Papa, Pastores e outros cargos importantes e considerados pelos humanos. A Apometria Cósmica é mais um fruto da New Age milagreira entre outros misticismos néscios.

## **19. A Apometria e os corpos sutis**

A Apometria jamais será entendida do ponto de vista espacial. Deve ser analisada do ponto de vista consciencial. Na ótica das EFCs (experiências fora do corpo), compreende-se com facilidade a ideia de “estar fora” e de “estar dentro” do corpo físico.

Na ótica da mediunidade, um espírito e um encarnado projetado (posto para fora do corpo físico) se manifestam por intermédio de seu perispírito (psicossoma) e podem se acoplar a um médium para interagir de alguma forma. Não existe entrada ou interpenetração do corpo espiritual sutil ao corpo físico do médium, mas tão-somente uma Inter fusão intensa de suas auras, com intimidade (sintonia) em seus chacras.

Do ponto de vista do Budismo e da Teosofia, os veículos de manifestação da consciência (holossoma) são divididos em sete. Já na ótica do espiritualismo, do espiritismo heterodoxo e da Conscienciologia (entre outras linhas de pensamento mais novas), há apenas três veículos (os corpos: físico, astral e mental), sendo o energético (duplo etérico ou energossoma) apenas um invólucro que não contém a consciência.

Em verdade, não existe um número determinado de veículos de manifestação da consciência. É como contar o número de cores de um gradiente linear que

tende ao infinito. Os veículos do holossoma recebem rótulos unicamente para fins didáticos.

Em planos (também denominados “dimensões” ou “densidades”) mais sutis as leis da Física são diferentes. À exceção do corpo físico, os veículos de manifestação da consciência **NÃO** são deixados em “cemitérios” astrais: ao contrário do que se apregoa na atualidade, os chamados cascões astrais não existem (dentro do ponto exato que aqui me refiro) e o corpo astral vai se sutilizando, sem descarte ou “morte”.

Meu ponto é que existem certas definições de “cascões astrais” como sendo “perispíritos mortos” abandonados por seres evoluídos que ascenderam (de ascensão), no entanto, há outras definições diferentes que não nos importam no momento.

## **20. A Apometria e os egos**

A Apometria trabalha com sintonia. Não incorpora egos. Não incorpora veículos de manifestação da consciência. Não incorpora níveis. Poucas vezes retira alguém do corpo físico (projeção da consciência ou viagem astral). Ao contrário do que se pensa, raramente médiuns saem do corpo físico para atenderem no umbral ou na casa do paciente. Mas funciona mesmo se seus dirigentes crerem no contrário e usarem a terminologia que for de seu agrado. Esta perspectiva é deste autor presente.

A mediunidade não possui características estanques. Não se pode defini-las com a segurança com que se definem, na Biologia, as células e os tecidos dos organismos vivos. Daí a dificuldade das pessoas compreenderem o mecanismo da Apometria – dificuldade extensiva a muitos médiuns e dirigentes apômetras. Até mesmo a definição da palavra médium está em xeque, pois há “mediunidades” ou fenômenos parapsíquicos que acontecem e não são intermediários entre o físico e o extrafísico.

Depois de encerrado o atendimento na casa apométrica, a seção pode continuar no astral (fora do corpo), na mesma noite, a exemplo do que ocorre com sessões espíritas convencionais. Contudo, neste breve trabalho, estamos

enfocando a seção apométrica em sua faceta consciente, intrafísica, “ao vivo e a cores”.

Quando se sintoniza o corpo mental concreto (ou inferior) ou o corpo mental abstrato (ou o superior) do paciente, o médium de incorporação (também chamado de “médium de passagem”) não incorpora o corpo mental do paciente – diferente do que aconteceria se “recebesse” um espírito desencarnado.

Com a ajuda dos amparadores extrafísicos (mentores) da seção apométrica, a sensibilidade espiritual do médium permite que sintonize com determinada faixa consciencial do paciente e faça varredura bioenergética e psicométrica em seus chacras, nâdis, parachacras e paranâdis (chacras e nâdis do corpo astral).

Como tudo no universo é campo (mesmo a matéria mais bruta), nossos veículos de manifestação da consciência constituem campos e emanam energias, tais quais rádios transmissores conscienciais potentes, como livros abertos à leitura de sensitivos lúcidos e de médiuns receptivos, operando em seção apométrica organizada e eficaz.

Todos somos transmissores conscienciais. Os sensitivos captam nossas faixas de frequência consciencial, as quais, por sintonia objetiva, podem ser “lidas” na seção apométrica, que julgam ser incorporadas.

As pessoas se espantam ao ver o transcorrer de uma seção apométrica eficiente, a realizar com sucesso seus trabalhos de assistência e “cura”. Às vezes, os termos utilizados pelos apômetras impressionam.

Exemplos: salto quântico, spin, despolarização de memória, campos magnéticos, chips astrais, contagem em português ou grego e pulsos energéticos.

O que prejudica o entendimento do processo é o condicionamento intrafísico, visão espacial, de “dentro” e “fora”, falta de conhecimento da espiritualidade e de seus mecanismos em geral, assim como a escassez de um pouco de

cultura científica, mesmo que leiga (fruto da leitura de livros e revistas de divulgação científica).

“Dentro” e “fora” é uma ótica espacial que não se aplica à Apometria, que deve ser estudada do ponto de vista consciencial (vibracional e campos). O termo “salto quântico” é estudado em Química Básica, em relação à órbita do elétron em volta do núcleo.

Quando o elétron ganha energia, dá um salto quântico para uma órbita mais externa. Quando perde energia, dá um salto quântico para uma órbita mais interna. A Física Quântica descobriu que o elétron não salta nem pula: simplesmente desaparece, deixa de existir e reaparece na órbita de destino. Descobriu também que a energia física possui medidas exatas – quantidades exatas e inteiras chamadas de quantum, quanta ou quantidade.

Talvez nisso (quantidades exatas e inteiras chamadas de quantum) resida o porquê da eficiência das contagens que sugerem “pulsos energéticos”, presentes desde a clássica hipnose até a contemporânea Apometria.

Talvez tais contagens funcionem como um componente da eletrônica chamado “capacitor” que tem a propriedade de ir acumulando carga elétrica com o tempo e quando carregado a dispara a disposição do circuito eletrônico para que foi projetado – hipótese.

Uma hipótese de estudo que consideramos plausível: em vez de fluxo linear contínuo e constante, os pulsos energéticos (por meio das contagens) acumulam mais energia e disparam com mais eficiência assim como os capacitores funcionam em dispositivos eletrônicos.

O velho pilão de água que existia na roça serve de analogia para as contagens que geram pulsos energéticos. Colocava-se o milho no pilão, que possuía uma alavanca. Em um extremo, o martelo socava o milho. Em outro extremo, o recipiente recebia a água da bica. Ao descer a cuia do pilão, a água escorria, tornava-se leve, a cuia vazia subia e o pilão descia com seu peso natural, socando o milho e o transformando em fubá.

Quanto ao termo spin, a rotação do elétron pode ser +1 ou -1, conforme o sentido de giro. Os chacras podem ser acelerados (aumento do spin) ou desacelerados (diminuição do spin ou da velocidade de rotação). Toda força de espíritos recalcitrantes (inclusive a de Magos trevosos) é retirada por meio da desaceleração (diminuição do spin) dos chacras coronário ou frontal, a depender do caso concreto. O chakra frontal é o centro da vontade.

Consideramos equivocado o termo “magnético”. Em nossa opinião, o correto é bioenergético (ou energético). Magnetismo se refere a ímã, a um campo físico mensurável por equipamentos conhecidos, de acordo com o contexto eletromagnético. Com raridade o corpo humano manifesta o magnetismo em processos paranormais. Mais raro ainda é manifestá-lo em processos normais (cotidianos).

As contagens podem ser em grego ou em português, de 1 a 3 ou de 1 a 7 ou de outra forma, a critério de cada grupo apométrico. É apenas o método pessoal do dirigente, talvez reflexo da sua formação.

A formação de campos bioenergéticos de proteção, em forma de volumes geométricos, corresponde à plasmagem de uma forma-pensamento (ou morfopensene) – quanto mais utilizada, mais eficiente se torna. De todo modo, a proteção maior vem dos amparadores extrafísicos do trabalho.

Os médiuns doam as energias e estas são moldadas na proteção da casa pelos amparadores, ou seja, se o “combustível” cedido pelos médiuns for insuficiente em qualidade (questão moral), a proteção poderá ficar comprometida, pois amparadores não fazem milagres. Há exceção em dias que a casa recebe uma visita extrafísica mais evoluída.

As formas-pensamento de estrelas de seis ou cinco pontas e os campos em forma de pirâmide agregam valor de proteção, em função da egrégora que evocam como senhas energéticas de conexão, ou seja, funcionam como yantras mentais para os encarnados e yantras reais para os desencarnados, pois estão, de fato, plasmados em três dimensões (3D) no astral imediato aos trabalhos de Apometria.

Esses campos atuam como transformadores de energia natural. Veja, nesse sentido, os estudos sobre as pirâmides físicas. Outros campos e luzes ficam a gosto de cada um – terão efeito potencializado por simpatia e afinidade pessoais, influência psicológica sadia a dinamizar as bioenergias dos afinados.

Noventa por cento (estimava oriunda de pesquisas empíricas minhas) das percepções espirituais das seções de Apometria dos médiuns de suporte se dão por meio da clarividência objetiva, intuitiva ou mental.

Há quem confunda clarividência com outras percepções sensoriais. Vidente é quem vê. Se você está lendo estas linhas, é vidente. Vidência não se confunde com clarividência (esta permite, inclusive, enxergar o extrafísico de olhos físicos fechados). Estes conceitos são diferentes na Parapsicologia contemporânea. A semântica do espiritualismo ainda está ligada aos velhos termos da Metapsíquica.

## **21. A Apometria e a doutrinação evangelizadora**

Vamos fazer um teste e compreender sem precisar de acreditar em ninguém. Vamos pegar um chefe de uma facção de traficantes, doutriná-lo e evangelizá-lo para ver. Será que dá resultado?

Se a reencarnação existe para que nossa espécie evolutiva aprenda lentamente através de erros e acertos por milênios, não será num instante que algum indivíduo – seja encarnado ou desencarnado – aprenderá uma grande lição moral e evolutiva.

Agora imagine este mesmo indivíduo criminoso desencarnado, presente numa seção espírita. Ele vai conseguir se converter com a aquela evangelização enfadonha, moralista e mais aquela Ave Maria desrespeitosa garganta abaixo, que ele **NÃO** aceitou, e mesmo assim foi obrigado a ouvi-la a força?

O que deve acontecer com criminosos? Serem detidos e reeducados através do tempo. Falação moralista não resolve, muito menos sem a experiência da

vivência dos exemplos, que possivelmente o doutrinador / evangelizador não possui.

Criminosos tem que ser detidos sejam encarnados ou desencarnados. Isto não significa que tenham que ser maltratados. Quem é maltratado não se reeduca. As armas dos criminosos devem ser confiscadas e destruídas – no físico ou no astral – e suas bases, galpões de processamento de drogas e males também.

Chega de discurso moralista evangelizador e orações inócuas da boca para fora que se faz apenas como show para outros verem. É preciso a dignidade de assumir que as tradicionais doutrinações e evangelizações espíritas não resolvem, mas tão somente uma mesa de Apometria bem dirigida e digna. Os beatos moralistas de “fala mansa” repudiam a Apometria dizendo que ela não é fraterna e que violenta o livre arbítrio dos espíritos criminosos.

Se assim for, a lei que prende os bandidos em nossa sociedade procede da mesma maneira. Você não gostaria que um criminoso destes, em liberdade, te assaltasse ou matasse, correto?

Do meu ponto de vista de livre pensador e sem compromisso com nenhuma loja, instituto, doutrina, grupo ou linha de pensamento, a Apometria é muito mais fraterna que as seções convencionais do Espiritismo Ortodoxo.

A Apometria é mais eficiente, mais avançada, mais inteligente e mais prática. Ela é mais eficiente que as doutrinações básicas, melhor ainda que o Culto no Lar (embora o objetivo deste seja outro), mais avançada que as Tarefas Energéticas Pessoais (Passe no Escuro, Tenepes), mais eficiente que o E. V. (Estado Vibracional) por ser trabalho de equipe e exigir o espírito grupal de doação e cooperação.

Se grande parte dos espíritas de hoje serem católicos falidos de vidas passadas, os apômetras de hoje são os espíritas de mente aberta (relativo) do passado – que muitas vezes foram os hereges queimados em fogueiras, velhos auxiliares de Magos Trevosos e os próprios procurando sincera redenção no serviço ao próximo hoje (2015).

Há também muitos iniciados do passado, de Atlântida, do Egito, do Oriente em geral que estão nas mesas de Apometria com trabalho útil, gratuito, por opção, por dharma e não necessariamente como redenção.

Mas mesmo assim muitos apômetras são semi-ortodoxos e precisam abrir mais a mente e o coração, muitos são ainda limitados tecnicamente. É preciso ser mais universalista e menos um radical ocidental. É melhor fazer uma síntese dos conhecimentos oriente-ocidente para expandir a consciência. Sugerimos incluir junto ao nome de “Jesus” tão apreciado e tão repetidamente pronunciado (muitas vezes levemente) os nomes de: Buda, Krihsna, Ramatís, etc – inclua outros por sua conta.

Existem obsessores que nunca ouviram o nome de Jesus e não conhecem as orações ocidentais.

É conveniente lembrar que Jesus não era ou é cristão! E também é bom lembrar que o espírito que pede ajuda em sua seção pode ser um Hindu que nunca ouviu falar de Jesus!

Ainda sobre doutrinação e evangelização, você poderá me argumentar que será bom fazê-los desde cedo com as crianças, já que com marmanjos recalcitrantes não funciona mesmo. Digo a você que, supondo a hipótese de um lar espírita, onde haja farta evangelização, Culto no Lar todas as semanas, orações todos os dias e outros cenários e rituais religiosos, pouco adiantará se o exemplo cotidiano for o contrário. Por outro lado, um lar ateu onde o ambiente seja de repleta dignidade, assim serão suas “crias” no processo de indução educadora.

Claro, há exceções e é melhor pecar pelo excesso que pela falta, mas que cada um contextualize o que escrevi com discernimento e analise sem autocorruptões sua realidade.

Muitas mesas, sejam espíritas ou Apômetras, são meras fogueiras de vaidades e locais de poder antes de qualquer assistencialidade. Temos de tudo em tudo

e não eu que estou a julgar neste tão limitado texto genérico e impessoal.

\*\*\*

Os que preferem o método clássico de doutrinação religiosa entronizado ao longo do século XX nos centros espíritas e espiritualistas brasileiros, criticam a Apometria porque ela não “evangeliza” o espírito obsessor. No entanto, em complexas obsessões espirituais a tentativa de “evangelizar”, “sensibilizar” ou “conscientizar” o espírito obsessor não surte efeito. Evangelizar magos trevosos é tão eficaz quanto ensinar lições de fraternidade a um psicopata.

Seria “mais fraterno” deixar os pacientes com os chips trevosos e os Magos trevosos e seus asseclas soltos, fazendo o que fazem? Analogamente, seria mais fraterno nossos policiais não portarem armas de fogo, pois podem ferir os bandidos que nos assaltam e nos matam. A correlação é a mesma.

Talvez fosse mais fraterno abandonar a ortodoxia da pureza doutrinária, intransigente e radical. Talvez fosse mais fraterno não discriminar a Umbanda e suas entidades como “inferiores” ou “primitivas”. Talvez fosse mais fraterno abandonar o sentimento de superioridade teórica baseado nos conhecimentos espíritas e espiritualistas.

Talvez fosse mais fraterno não apenas distribuir alimentos, como também democratizar o acesso ao conhecimento espiritual. Talvez fosse mais fraterno menos proselitismo religioso e mais esclarecimento espiritual. Dar o peixe e ensinar a pescar: duas posturas assistenciais que não se excluem. Ao contrário, complementam-se. Melhor ensinar a pescar do que dar peixe a vida inteira.

Comparado com o método de doutrinação clássica, a Apometria é mais assistencial, por ser mais eficaz. Atua no cerne da obsessão, com visão de conjunto. Sim, toda cura é uma auto cura e depende da reforma íntima do paciente – mas isso é válido em qualquer situação, mesmo no auxílio fraterno e outras modalidades. Não podemos ignorar técnicas avançadas em prol da “pureza doutrinária” que não prioriza o amor de atender bem o público necessitado.

Associemos as técnicas de ponta à postura ponderada e cosmoética, considerando as peculiaridades de cada contexto.

Acostumados ao método da doutrinação evangélica, teme-se a mudança. Porém, servir significa pensar em como melhor amparar a humanidade, ainda que tenhamos de sacrificar nossos condicionamentos e preconceitos.

## **22. A Apometria, os chips e a ortodoxia religiosa**

Na humanidade terrestre atual, ainda de mundo de provas e expiações, as técnicas e os procedimentos relacionados à Apometria – embora outrora conhecidos no plano físico, durante o apogeu da civilização atlante – recebem olhares de mistério e de repulsa, reações humanas tradicionais ante o desconhecido (neofobia).

A principal característica da Apometria radica na abrangência de sua assistência espiritual.

A Apometria investiga o corpo astral do paciente, seu habitat (ambiente doméstico e/ou profissional), obsessores locais e não-locais (baseados em outros níveis do umbral).

Mais poderosa que o passe e a doutrinação convencionais, detecta e retira equipamentos extrafísicos mecânicos e eletrônicos (paratecnologia) do psicossoma (perispírito ou corpo astral) dos pacientes.

Todavia, tal qual o auxílio fraterno tradicional e o passe, a Apometria não proporciona tratamentos psicológico e/ou psiquiátrico, indispensáveis em determinadas situações. Muitos casos só são resolvidos por meio de boa terapia e de leituras que ensejam maior autoconhecimento e autoenfrentamento.

Os passes não são meios exclusivos e quase nunca são suficientes para a retirada de chips extrafísicos dos pacientes.

Na retirada dos chips extrafísicos a Apometria se revela bastante eficaz,

secundada por outros métodos, a depender do caso concreto, inclusive do paciente.

Exemplo: em determinadas circunstâncias, remédios homeopáticos de alta potência destroem ou descolam equipamentos extrafísicos aderidos à aura ou ao psicossoma do paciente. Há relatos disso por Hercílio Maes, o primeiro médium de Ramatís, exímio homeopata.

As práticas bioenergéticas (exercícios efetuados com os chacras e potencializados com mantras), se efetuados com regularidade e disciplina, podem ser relativamente eficazes na retirada desses equipamentos extrafísicos. Quem já efetua essas práticas, conjugadas com o exercício do autoconhecimento, auto enfrentamento, do auto realização e da reforma íntima, dificulta a inserção de quaisquer equipamentos astrais negativos em suas auras e psicossomas. Melhor prevenir que remediar.

Temos ortodoxias e dogmas comportamentais em todas as linhas de pensamento. Os ideais e intenções são sempre puros, mas a conduta do ser humano não o é.

Em vez de apontarmos os dedos em riste a outros irmãos tarefeiros e enfatizarmos nossas diferenças, devemos focar os pontos de convergência. Pensar menos nos 10% de diferença e mais nos 90% de semelhança.

NOTAS:

O termo *multidensidade* é a nova terminologia proposta por nós na obra *Estudos Espiritualistas*, como alternativa ao vocábulo *multidimensionalidade*, utilizado pela Física Newtoniana para designar as dimensões físicas, sem relação com a “multidimensionalidade” referida por espíritas e espiritualistas.

Se prender bandidos espirituais é “antifraterno”, também o é prender bandidos físicos. No presente contexto, o dogmatismo se refere ao comportamento médio da maioria do público apreciador da doutrina espírita e não ao sistema filosófico em si, desprovido de dogmas, tabus e liturgias.

Não é apenas nas religiões que as coisas funcionam bem com amor. Em qualquer condição, situação ou lugar as coisas funcionam melhor com amor. Como diz um terapeuta amigo meu “todo terapeuta tem que ser um pouco pai-mãe. Isto é o óbvio.

Cascão astral é uma alusão ao descarte do corpo astral no respectivo plano em que habita, a dimensão astral.

### **23. É possível auto Apometria?**

Como já citamos, tanto antes ou depois do descobrimento e divulgação da Apometria, temos diversas técnicas e eventos de conhecimentos: a emancipação da alma (Viagem Astral), o magnetismo pessoal / hipnose, a auto hipnose, a bioenergética, o Estado Vibracional, as Constelações Familiares, os Campos Morfogenéticos, o EFT em que a pessoa se aplica de forma solitária, etc.

Possível é, mas e a eficácia nos resultados?

Também constatamos que a Apometria cresce seu efeito em grupo, e foi desta forma que denominei “Apometria de Mesa ou Grupal”, e que em consultório (Apometria Terapêutica ou Clínica), mesmo aplicado por um terapeuta idôneo, diminui sua eficácia, por razões técnicas já detalhadamente descritas (ectoplasma, etc).

Eu penso, seguindo nesta mesma lógica que uma Apometria aplicada em si mesmo (auto Apometria), cai muito mais ainda seu efeito, beirando o zero. Isso acaba se tornando mais uma modinha new age.

Se qualquer coisa que aplica em si em termos de terapias holísticas vibracionais diminui a eficácia, pois precisamos de um choque energético para despertar nosso potencial íntimo de autocura (choque anímico), uma dita “auto Apometria” não terá qualquer efeito além do efeito placebo que acontece em todos os tratamentos, áreas e populações.

Eu tenho boa prática em auto hipnose desde os 14 anos de idade, que foi onde e quando comecei aprender essas coisas da mente, do parapsiquismo, do magnetismo e do espírito, recentemente fiz um curso de EFT em 2015 e venho praticando em mim constantemente, buscando integrar minha reforma íntima e auto cura da alma, sendo que a EFT é própria para aplicar em si

mesmo e de científica e comprovada eficácia, apenas para citar.

Então diante de minha escolada experiência, se quer aplicar em si mesmo algo que funcione, largue esta auto Apometria placebo e vá aprender a EFT, ou prefira ainda, o autopasse, que serão bem mais eficazes.

# Capítulo 3

## Práticas relativas na Apometria

Sem regras

Sugestões, possibilidades, generalismos, hipóteses...

## Capítulo 3 – Práticas relativas na Apometria

### 1. Atendimentos em Apometria - considerações

Somos contra o paternalismo, que quase sempre atende mais a vaidade dos que creem que assistem e alimenta a preguiça evolutiva dos assistidos, que só pensam em terceirizar a auto cura, sem desejo de mobilizar esforço maior em prol de sua evolução consciencial.

Recomendamos àqueles que foram aprovados para atendimento de Apometria as seguintes obrigações relativas e contextualizadas:

1. A cobrança da taxa de atendimento deve ser uma doação recente de sangue em hospitais públicos;

2. Quando não for possível a primeira por razões de peso, doença, idade ou saúde, a cobrança entre as consultas deve ser leitura e resenha de um livro – talvez um capítulo do Livro dos Espíritos. Favor considerar as exceções e contextualizar os casos sem radicalismo. É uma ideia geral. Quando possível solicitar as duas "taxas" com incentivos, prêmios simbólicos, homenagens e títulos - as pessoas adoram estas coisas, e aqui não há mal nenhum, o uso é para o bem.

Se eu acredito que esta ideia vinga em algum lugar? Não!  
Não, acredito!

Em lugar nenhum! A preguiça da maioria, a vaidade da minoria que atende e os problemas administrativos de tal ideia, inviabilizam este aperfeiçoamento. É utopia!

Há os que sejam contra os “bolsas-esmolos” paternalistas (programas federais) do governo, mas adoram ministrar ou ser “papa-passe”, “papa-palestra” e “papa-consulta em Apometria” e não doam nada de si, exceto o que iriam jogar fora e na crise de caridade que sentem no Natal.

O paternalismo puro e a consolação piegas, não ajudam ninguém, apenas atrasam a evolução consciencial de pessoas que só desejam receber e nada querem doar de si, nem para si mesmos - no enfoque de sua evolução pessoal.

Não existe técnica baseada na preguiça. Não existe "*me cure que eu não me comprometo*",

Às vezes ver a fila grande na porta do grupo, para receberem a assistência espiritual, muitas vezes é para aumentar a vaidade e o sentimento de poder dos dirigentes.

A verdadeira assistência está no esclarecimento consciencial e não na consolação pura, que embora tenha seu valor e seja necessária, deve ser revista seu *modus operandi* na cultura brasileira.

Reclamam que o governo é paternalista, mas as religiões, exigem que sejam.

## **2. Outras terapias**

Terapia leitura direta do inconsciente - LDI - Tal terapia é realizada com dois terapeutas onde ao menos um deles tem que ser bom sensitivo para captar o "inconsciente" do paciente, não apenas fazer uma leitura bioenergética, mas uma captação de fato. Um é o dirigente que também poderá (e até deverá) ser sensitivo e o outro um sensitivo bom obrigatoriamente. Esta técnica consiste numa psicometria direta feita ao paciente de forma mais profunda possível efetuada em poucas seções terapêuticas.

A vantagem dela é a rapidez de diagnóstico (pelo menos no fato de devassar o inconsciente do paciente). Pode-se seguir com a terapia obtendo apoio psicológico continuado o que a Apometria convencional não proporciona. Conheci esta terapia através de um amigo meu Psicólogo, Paulo Américo de Florianópolis, que a apresentou como Terapia Fractal, no entanto, ao pesquisa-la na internet não foi o que constatei. A Terapia Fractal utiliza imagens de Fractais com músicas de fundo e é outra coisa. Não encontrei um nome de consenso para este tipo de terapia. Chamarei de LDI ou Terapia

Psicométrica na falta de um nome melhor.

A TVP - Terapia de Vidas Passadas é uma coisa, a TRM - Terapia por Regressão de Memória é outra (ou simplesmente TR), a Terapia Psicométrica outra, e a Apometria outra. Ainda temos Reflexologia e a Hipnose que utilizam contagens e induções.

\*\*\*

Em 1975 eu tinha 14 anos de idade, meu pai cirurgião dentista e médico, praticante de hipnose e parapsicologia clínicas, começou a me ensinar e ainda me comprava livros que eu devorava. Lembro-me que ele tinha uma paciente que atendia em casa. As vezes ele me chamava para assistir as seções de parapsicologia.

Ele hipnotizava a paciente que ficava totalmente desligada, num transe relativamente profundo, fazia as contagens e tudo mais, e ainda a retirava do corpo, projetando-a até o teto. Meu pai nunca estudou ou sabia dos fenômenos das viagens astrais, ele fazia isso no automático por intuição. E eu jamais poderia imaginar que de certa forma, tinha alguma semelhança com os tratamentos de Apometria. Hoje eu me recordo e dou risadas.

\*\*\*

As terapias holísticas são tantas que exigiria um livro ou talvez uma enciclopédia e não são as anteriormente citadas. Se a semântica não define a terapia, pelo menos que a terapia defina sua semântica, ou seja, um determinado nome, como assim sugere a ciência convencional para dar nome correto aos bois. Não posso oferecer uma laranja e entregar um morango trocando os nomes e causando confusão. E nem posso pegar uma cesta com 9 maçãs e apenas 1 laranja e chamar todo o cesto de maçãs.

O benefício maior da Apometria é que ela vasculha fundo no holossoma (corpos sutis e o físico), nas multidimensões (multidensidades) e nas muitas vidas (multiexistencialidade) do paciente, conseguindo detectar equipamentos (paratecnologia) e energias extrafísicas negativas (mandingas extrafísicas),

mesmo as muito discretas como chips ou muito densas como magia negra pesada.

Neste ponto as outras terapias deixam a desejar. O ponto fraco da Apometria é que exige uma equipe, mas não dá o menor suporte psicológico e emocional ao paciente depois que põe o pé na calçada. O paciente sai à própria sorte. A Apometria apaga o incêndio, mas não reconstrói a casa.

A analogia com uma grande faxina é ótima, pois não basta contratarmos 10 faxineiras para limpar a casa, ela tem que sofrer uma manutenção contínua de limpeza, que no caso espiritual humano é a reforma íntima (reforma interior, reciclagem intraconsciencial) através do autoconhecimento, criação de dos bons pensamentos, boas ações e caridade (tarefas de consolação e/ou tarefas de esclarecimento).

Então se o cidadão recebeu uma faxina geral apométrica e volta a sujar "sua casa" de nada adiantou. O esforço da manutenção cabe ao morador. Por isto acho importante estudar e ler para melhorar as condições intelectuais, e a partir desta, melhorar o conhecimento geral e a cultura, e a partir destes, melhorar o autoconhecimento, e à partir deste melhorar a reforma íntima sem onerar demais as casas de passe e de Apometria. Não é eficaz ajudar a quem não se ajuda.

É evidente que em cada tratamento idôneo com Apometria, muitos assediadores podem ser capturados, outros resgatados, outros expulsos, bases umbralinas desfeitas, etc, e é isto o que mais pesa a favor da Apometria, a limpeza extrafísica que ela proporciona em vários níveis.

Considero o trabalho da Apometria do mesmo nível (e até melhor) que a assistência feita por projetores astrais medianos ou semi lúcidos fora do corpo junto aos amparadores em resgates nos umbrais. Mas cada um destes trabalhos guarda características específicas altamente complexas e vantagens relativas em seus contextos multidimensionais (multidimensionais). Não é o caso aqui, isto dá mais um livro.

A Apometria é também bastante superior aos trabalhos de Tarefa Energética Pessoal ou Passe no Escuro (doação bioenergética amparada por oficina extrafísica em ritmo diário inadiável, também chamada de Tenepes) feita por técnicos em bioenergética e projeção bem dedicados.

É infinitamente superior ao tradicional Culto no Lar Espírita e também aos passes e seções convencionais de desobsessões. As seções de Umbanda também não se comparam aos resultados da Apometria. Devo registrar que o Culto no Lar, não tem mesmo esta finalidade, mas a de manutenção da higidez e proteção do lar e seus moradores.

Que os terapeutas, religiosos, institucionalizados e outros não se zanguem, não é nada pessoal, apenas uma análise dos fatos como vejo em função de minha vivência pessoal, experiência espiritual, visão extrafísica, conhecimento técnico e tal. Não é verdade absoluta, fica como minha opinião se me permitem.

### **3. Equipe ideal na Apometria**

Dirigente com boa sensibilidade espiritual com relativa intuição, inspiração e clarividência. Dois ou mais médiuns de incorporação com relativa clarividência. Escrevente para lidar com as fichas dos pacientes - pode ser médium também e atuar em todos os momentos da seção. Equipe de suporte bioenergético (fluídico) que pode variar de número. Equipe grande não é aconselhada. Melhor a qualidade (sinergia) que a quantidade (heterogeneidade). O que pesa na qualidade é a sinergia da equipe: afinidade espiritual, no servir, no conhecimento e na intenção.

### **4. Abertura da seção para terceiros**

Foi sugerido que a equipe não deve ser grande, pois um grupo se nivela por baixo, fazendo a média da qualidade bioenergética da assistência cair dando mais trabalho aos amparadores. No entanto acho importante que os grupos já mais experientes em Apometria abram seus trabalhos, com rigoroso critério, a outras pessoas que desejam aprender e levar para montarem seus próprios

grupos ou a pesquisadores criteriosos. Ensinar também é servir. Nestes casos o espaço da sala da seção deve ser adequado para não prejudicar o serviço.

Na figura a seguir um esquema que indica que um grupo menor, a qualidade consciencial da média tende a subir (média alta) e num grupo maior, a qualidade tende a descer.



Eu comecei a frequentar os trabalhos de Apometria como pesquisador, de fora da mesa, apenas observando e sou grato a esta oportunidade. Creio que esta abertura seja necessária para multiplicação dos pães conscienciais. Muitos criticam o trabalho dos outros, mas não desejam ensinar se sentindo donos do poder.

Formar "professores e dirigentes" é a melhor forma de servir e atender. Se não pode semear todos os jardins então doe e exporte as sementes.

## 5. EAD em Apometria

Os cursos de Apometria a distância **NÃO** oferecem a parte prática do

processo por mais recursos tecnológicos e mídias que ofereçam.

Não há problema algum nesse ensino a distância, mas tais fornecedores deveriam ter a ética de dizer que o que oferecem – apenas a teoria – e que esta mal preenche 10% de conteúdo total do curso. Um aprendizado em Apometria é como se fosse num aprendizado de magia, força mental aplicada, hipnose, etc, e esses são 90% práticos a pessoa tem que efetuar debaixo de um monitoramento ostensivo.

Não há justificativa para isso, é como ensinar cirurgia a médicos a distância. Como eles irão usar o bisturi depois?

## **6. Pré-atendimento**

Sugere-se um pré-atendimento aos trabalhos de Apometria aos candidatos a pacientes. Como novidade eficiente a Apometria corre o risco de virar moda, ou seja, de se tornar Apometrismo. Fica parecendo panaceia que cura tudo. Uns desejando utilizar para estar na moda, outros desejando serem curados sem esforço com nova técnica espiritual que promete mundos e fundos.

Lembramos que nada adianta aos candidatos a agentes fraternos que oferecem a tentativa de curar e aos candidatos a pacientes que desejam o milagre de "se salvarem" sem esforço maior, que não existe técnica baseada na preguiça e nem reforma íntima sem ESTUDO, esforço, sofrimento, sacrifício, abnegação e renúncia.

Citação do médium Norberto Peixoto

*"Muita gente quer tomar um passe ou ser atendido na Apometria e acaba abusando de quem muito se doa e ainda atrapalhando quem precisa ser atendido de fato. Então nada melhor que um pré-atendimento para avaliação correta."*

*"Apometria não é garrafa de xarope milagroso que cura de uma hora para outra os transtornos psíquicos espirituais das pessoas. Muito menos suas mazelas auto-obsessivas."*

*"Adianta "fazer uma Apometria" se o atendido nem sabe o que é??"*

*Apometria é tão somente uma técnica de apoio, que facilita o desprendimento - ou desdobramento - dos sensitivos médiuns que estão atuando no grupo, idem em relação ao atendido. O que acontece a partir de então e que estabelece a abrangência terapêutica do atendimento é dirigido pelo plano espiritual, que sabe o merecimento e até que ponto o exercício do livre arbítrio do consulente não é o próprio responsável por suas mazelas desde que a sementeira é livre e a colheita obrigatória. "*

Fim da citação retirada de:

[http://www.caboclopery.com.br/eu\\_quero\\_fazer\\_uma\\_apometria.htm](http://www.caboclopery.com.br/eu_quero_fazer_uma_apometria.htm)

## **7. Sugestão de pré-atendimento**

Entrevista pessoal confidencial com atendimento fraterno já na primeira vez. Recomendação para quatro seções compulsórias de tratamento, uma por semana de passe ou similar. Não convém chamar de "seção de cura".

Curar fora da ciência convencional pode ser enquadrado como charlatanismo e enquadrado em lei e também não pega bem prometer cura a ninguém, pois a melhor delas ainda é a auto cura da reforma íntima. Então melhor mesmo é chamar sala de passe, tratamento ou similar. Também não recomendo sala de cirurgia espiritual. Isto é muito bacana, chique, impressiona bem, mas não é muito ético. Deixemos que o "lado de lá" avalie o mérito e o demérito cármico de cada um sem fazer maior propaganda de seu grupo. Às vezes se calar também é servir.

Como a falta de vontade é algo generalizado e sem ela ninguém se cura, ninguém cura ninguém e falta de conhecimento é falta de vontade, cada atendido deveria pagar uma taxa relativa à compra do livro Missionários da Luz de Chico Xavier (talvez a preço de custo) e receber o livro (óbvio), lê-lo em quatro semanas e trazer suas dúvidas por escrito na quarta semana de atendimento, onde alguém numa sala diferente atenderia aos vários pacientes OBRIGADOS ao incomensurável esforço de ler um pequeno livro. Pode ser

qualquer livro que a casa considere útil.

Observe bem a astúcia dessa técnica: fazer o paciente se esclarecer, ato que depende somente do esforço dele, para depois, se necessário, submetê-lo a seção de Apometria. Vender o livro a preço de custo seria aconselhável, sem intuito de ganhar qualquer trocado, mas apenas de incentivar força de vontade e auto esclarecimento.

Você acha justo isto?

Muitos preguiçosos não terão "tempo" de ler o livro. Quase sempre pessoas muito ocupadas acham tempo para fazerem as coisas importantes de suas vidas, no entanto, as menos ocupadas nunca encontram tempo para nada.

Quem não tiver "tempo" de ler o livro deve fazer uma redação no local de atendimento com o tema: O que é reforma íntima. Muita Apometria por aí joga pérolas a porcos, com devido respeito. Paternalismo, seja do governo, seja espiritual, não é aconselhado. Exceções devem ser avaliadas em cada caso.

## **8. Início da seção de Apometria**

Sugestão da sequência: cada grupo deve fazer de seu jeito, não há dúvidas. É um livro de sugestões e para gerar reflexões.

## **9. Abertura dos trabalhos**

Elevar os pensamentos, fazer oração de abertura, prática bioenergética conduzida em voz alta ou ambas. Está sem ideias ou não tem prática, leia meu site que explico em aberto e de graça por lá: [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org).

Há grupos que o fazem sentados, há grupos que fazem de pé. Há grupos que se dão as mãos e há grupos que não. Há grupos que ao se darem as mãos, o fazem com as palmas direita e esquerda alternadas, a esquerda para cima (a que recebe) e a direita para baixo (a que doa), não importa.

Particularmente recomendo fazer os trabalhos de energias com as auras e chacras dos participantes, mas é preciso saber, portanto, estudar o assunto é recomendável.

Para simplificar, façam a MBE - Mobilização Básica de Energias e depois exteriorizem energias para o ambiente e alternem entre uma e outra umas cinco vezes.

## **10. Proteções do ambiente**

- a. Evocar amigos espirituais (amparadores).
- b. Criar a pirâmide (sugerimos contagem de um a cinco concentrando em cada um dos cinco vértices da pirâmide).
- c. Criar uma malha energética no piso do ambiente (alguns chamam tela de prata). Opcional.
- d. Criar a anti-pirâmide (sugerimos contagem de -1 a -5 concentrando em cada vértice da pirâmide). Estas duas pirâmides acopladas impedem a entrada de espíritos negativos.
- e. Criar a esfera de proteção por fora (em volta) das pirâmides. Esta esfera impede a entrada de energias negativas.
- f. Há grupos que adicionam anéis de proteção por fora da esfera. Há grupos que evocam elementais da água, fogo, terra e ar. Há grupos que criam um cristal colorido dentro da pirâmide. Tudo o que de fato influencia o psicológico, de fato influencia o bioenergético, portanto não há certo ou errado, cada grupo faz o que acha melhor para proteger seus trabalhos.

## **11. Limpeza do ambiente**

- a. Antes da limpeza pesada, é de bom tom recolher todos os espíritos doentes que aceitam ser resgatados e auxiliados de imediato. É um

resgate em massa que adianta o trabalho. São recolhidos e levados imediatamente as colônias de tratamento. Antes de recolhê-los joguem um jato de energias brancas (reconstituição do psicossoma e roupas), depois rosadas (amor, afeto, acolhimento, consolo) e verdes (antisséptico). As cores não são rigorosas.

- b. Jogar um vento extrafísico no ambiente limpando todas as formas mentais negativas (há quem chame de vento solar, a mesma coisa). Imagine um vento energético forte, amarelo-vermelho-alaranjado higienizando a dimensão astral do ambiente dos trabalhos. As cores não são rigorosas.
- c. Mentalize um cone de energias em rodopio de alta velocidade que suga tudo de negativo no ambiente. Ele funciona como uma grande boca de um aspirador energético gigante em cima da sala. Aqui cabe uma observação: quando criei o Guia Apometria e Espiritualidade eu montei o cone sugador de energias ao contrário, mas deixo o alerta, apesar de que o efeito é o mesmo.

O que pode ter de ruim além de espíritos negativos que desejam atrapalhar os trabalhos? Podem existir larvas astrais (vibriões astrais, fluídicas, energéticas, vermes astrais, vibriões mentais, bacilos psíquicos, larvas psíquicas, vibriões psíquicos), artefatos de paratecnologia, mandingas e patuás extrafísicos, artificiais e cascões astrais (aqui como morfopenses automáticos dos encarnados presentes – pacientes ou os aplicadores da Apometria).

## **12. Atendimento dos pacientes**

Abra espaço para o pessoal da mesa e os médiuns de suporte falarem durante a seção. Podem estar captando algo importante. Descontração e bom humor é sadio, sem aura sisuda e circumspecta.

- a. Dar um passe e dispensar o paciente da sala. Aconselho terem um outro ambiente, de preferência com maca para o paciente relaxar e ser tratado ao invés de ser mandado para casa dirigindo num trânsito tenso

ou similar. O importante é que o paciente relaxe e atinja as frequências mentais pelo menos alfa. Assim estará muito mais susceptível a ser desdobrado e tratado. Além do mais há outro benefício em retirar o paciente da sala, ele não irá se impressionar com que acontece e permanece dentro do campo de tratamento (holopensene) da casa e de seus amigos espirituais.

- b. Abrir a frequência do paciente em sua ausência. Aguarda-se a manifestação de seus obsessores nos médiuns de incorporação. Ao se manifestarem devem ser tratados com cordialidade. Cumprimenta-se e não é necessário citar nada "em nome de Jesus", pois se o obsessor for oriental poderá nem conhecer este nome. É de bom tom não desejar impor suas referências espirituais (seu avatar preferido) a cultura alheia. Tenha flexibilidade, inteligência e universalismo, em alguns casos, em nome de Jesus, em outros, em nome de Buda, em outros em nome de Maomé, em outros em nome de Krishna, etc. Então converse amigavelmente para especular o obsessor.
- c. Desliga-se a sintonia dos obsessores com a vítima. Assim sua possível influência negativa é desatada.
- d. A maioria dos indivíduos, sejam encarnados ou desencarnados, são carentes de afeto e possuem problemas psicológicos, portanto, os que possuem bom trato no relacionamento humano, navegam bem pelo discernimento psicológico e possuem prática no atendimento fraterno, são recomendáveis para lidarem com a maior parte dos obsessores. Os líderes são sempre mais técnicos, mais recalcitrantes, com mais força de vontade e pecam pelo orgulho e vaidade intelectual, portanto, não os incite neste ponto de seus egos, ao contrário, respeite o "poder" deles. Também é uma atitude fraterna. Nunca queira medir forças, mas compreender sem abandonar sua firmeza. Também não dê uma de bonzinho, fala mansa, que fica parecendo religioso com aura de perfeito e moralista, e isto também irrita o obsessor, seja como um ser humano normal cheio de defeitos, que sabe disto, mas está tentando melhorar por esforço digno.

- e. Os obsessores que se renderam, peça a eles mesmos que retirem todos os equipamentos extrafísicos e magias (mandingas, equipamentos, etc) que construíram, tanto na residência, quanto no lar, como no corpo astral (psicossoma) do paciente. Se eles não se renderem, ou seja, teimarem, plasme um espelho extrafísico na frente deles. Eles verão seu aspecto cadavérico ou animalesco e explique que é apenas uma reação cármica natural que estão colhendo por suas ações e, portanto, eles retirando os aparelhos e equipamentos do psicossoma de suas vítimas, estarão melhorando a si mesmos. Costuma dar resultados excelentes. Após concordarem o grupo trata da aparência astral e das roupas dele e pode até mostra-lo no espelho energético novamente para incentivá-lo ao retorno do bem.
- f. Ao teimar em se render, volta-se a alguma vida passada do obsessor em que esteve com a atual vítima para esclarecer os laços cármicos atuais, e proceder as devidas explicações de quem tem culpa de quê e porque estamos nesta situação de perseguição atualmente.
- g. Para reforçar o argumento de solicitação da rendição do assediador, o dirigente poderá fazer abrir um portal interdimensional (ou portal multidimensional, a mesma coisa), ou simplesmente plasmar a imagem da colônia espiritual (uma imagem linda) para o qual ele será levado e onde será bem tratado. Como são escravizados e humilhados por seus mestres tenebrosos nos umbrais, eles possuem muito medo de se entregar e de receberem vingança destes. A persuasão baseada na razão lógica é importante nesta hora. Devem ser convencidos que eles e mesmo seus mestres tenebrosos, são todos filhos de Deus, e todos serão respeitados quando recolhidos e que não há vingança a quem é recolhido.
- h. Após a retirada dos equipamentos maléficis das vítimas, jatos de energia branca para limpar, reconstituir o psicossoma (corpo astral) e vestir de roupas novas e brancas no obsessor. Dirigentes experientes aproveitam pontos energéticos (chacras da do planeta) para captarem energias destes e potencializar na limpeza destes irmãos sofredores. Alguns evocam as energias do lago Tiberíades onde Jesus fez muitas

curas. Usa-se também gel balsamizante para curar as feridas de seu psicossoma. Outros locais eu desconheço. Alguns usam gel verde para curar e gel azul para aliviar e anestésiar, etc.

- i. Ao tratar com o obsessor, depois de rendido e antes de ser recolhido deve-se perguntar quantos e quais são os chefes que estão por trás da obsessão (espectros e chefes de legiões ou seja lá quais títulos usem). Serão evocados, incorporados e tratados um a um ou em bloco conforme contexto. Há trabalhos que duram mais de uma hora. Não devem ser apressados.
- j. Mas incorporar o último chefe que vulgarmente chamam de Mago trevoso (evitemos o termo mago negro) e outros chamam de Dragão é mais complicado. Geralmente conseguem fugir. São difíceis de serem incorporados nos médiuns, exigem reforço da oficina extrafísica, habilidade, autoconfiança e alto nível moral e ético do dirigente. A primeira coisa que estes fazem (e até mesmo seus subalternos mais espertos) é listar os erros, desvios e vícios dos encarnados sentados à mesa. É constrangedor. É nesta hora que o dirigente tem que saber lidar, pois todos temos mais ou menos fissuras. Para retirar a força destes é necessário "alterar o spin" do chacra frontal e em alguns casos do chacra coronário também. Sugiro aos trabalhadores da Apometria que façam testes neste ponto exato para verificarem quais os resultados conseguidos ao se alterar o spin do chacra coronário de forma isolada e também combinada com o chacra frontal.
- k. Outra forma de acabar com a força destes Dragões é retirar a "Iniciação" destes. São velhos magos, antigos feiticeiros, projetores, esoteristas, etc, iniciados em templos antigos do passado. Então transporta-se este a seu passado no momento e local da iniciação e retira-se sua iniciação, despe-se de suas roupas, amuletos e adornos de iniciado, isto retira grande parte da força mental deles. O truque da plasmagem do espelho também ajudará. Mas espíritos deformados podem ter plasmagem falsificada por fora, além da aparência real deformada por dentro e é esta que deve ser revelada, para que fique com medo de sua própria aparência e se convença que o mal não

compensa.

### 13. Observações gerais

Há grupos que aplicam energias em formas de jatos de luz, outros em forma de nuvens coloridas e outros em forma de gel. Tanto faz.

Larvas astrais são bactérias astrais e vibriões psíquicos são formas mentais criadas por monoideísmo, fixação mental contínua e doentia. Descrições de André Luiz (espírito) no capítulo 3 do livro Missionários da Luz (Chico Xavier), ao examinar mais de perto alguns candidatos ao desenvolvimento mediúnico:

*"Como vemos, as larvas astrais surgem dos excessos e desequilíbrios físicos, emocionais e espirituais de toda sorte, pela repetição contínua de uma mesma conduta, física e/ou mental, o que causa o acúmulo de energias mais densas em determinadas regiões do organismo, as quais se organizam na forma de colônias de micro-organismos astrais."*

*"As consequências são as mais variadas, podendo ir desde problemas físicos, graves ou não, até perturbações espirituais que, se não combatidas a tempo, podem se transformar em sérios distúrbios psíquicos, acarretando sérias complicações para o encarnado, nesta vida e nas próximas. Larvas astrais são bastante "aderentes" e se multiplicam com muita facilidade, bastando, para isso, que se lhes ofereçam as mínimas condições mentais e energéticas".*

*"Dependendo da extensão do problema, serão necessárias muitas aplicações energéticas para limpeza, desinfecção e re-harmonização da região afetada, o que pode exigir a atuação de vários aplicadores, em várias sessões, para que estas colônias sejam enfraquecidas e não possam mais se expandir, vindo a desaparecer. Mas, como em qualquer tratamento físico, a colaboração do "paciente" é imprescindível, uma vez que estas larvas são criadas e alimentadas pelas energias geradas pelos seus próprios pensamentos e sentimentos. Assim, além das aplicações energéticas, é necessário que se oriente e conscientize a*

*peessoa sobre como e porque mudar os seus hábitos mentais e as suas atitudes, garantindo que ela mesma não mais oferecerá condições para que estas larvas se instalem e espalhem."*

*"Se larvas astrais são criações mentais, geradas a partir de pensamentos e sentimentos desequilibrados, a prevenção se faz, também aqui, pelo equilíbrio e o controle do que pensamos e sentimos. Não há outro meio. Como já dito muitas vezes, sintonia é a "alma" do universo. Tudo funciona segundo as suas leis e só viveremos com aquilo que nós mesmos criarmos ou atrairmos a partir do que geramos dentro de nós."*

Notas:

Paratecnologia - tecnologia astral seja para o bem ou para o mal, mas no caso aqui para o mal utilizado pelas trevas. Exemplo: chips negativos. Pode ser mecânica ou eletrônica, ou melhor, paramecânica ou para-eletrônica.

Da mesma forma que há mandingas, patuás, amuletos e talismãs no plano físico, há também no plano extrafísico e orientados para o negativo e o interesse maligno dos espíritos que os utilizam.

Artificiais são formas humanoides ideoplásticas (formas-pensamento ou morfopenses) magnetizadas com determinados objetivos sombrios.

Cascões astrais são restos do corpo etérico (duplo etérico) de falecidos, porções de duplos etéricos de desencarnados densos que são aproveitados como baterias de energia para fazer o mal por entidades negativas geralmente captadas em cemitérios.

O místico Lago Tiberiades, chamado antigamente mar de Kinneret e mar de Galiléia, tem 21 Km de extensão, 12 Km de comprimento, encontra-se a -210 m. do nível do mar e é atravessado pelo rio Jordão. Foi este o lugar onde Jesus chamou a seus apóstolos, onde conseguiu uma pesca milagrosa e onde caminhou pelas suas águas.

#### **14. Técnicas coercitivas na Apometria**

Cito agora uma vivência que tive num Congresso de Apometria no CEPEC em 23/09/2016, portanto, já faz um ano (só lancei este livro em 2018, então são 2 anos).

O CEPEC – Centro de Estudos e Pesquisas Espíritas de Curitiba, é um Centro Espírita enorme, antigo e bem organizado no Bairro Alto de Curitiba, capital do Paraná, onde já frequentei eventualmente e até já ministrei minicursos para os grupos tanto de médiuns como da turma de Apometria.

Eles possuem um trabalho muito bom com uma gama ampla sempre gratuita de atendimento. Uma das coisas que gosto no CEPEC é que ele compartilha o conhecimento sem medos e sem mistérios, e inclusive cobra valores mínimos, praticamente simbólicos, para quem quer mesmo estudar. Em síntese, eles são muito bons e recomendo seus trabalhos de atendimento em Apometria e noutras áreas.

Mas voltando ao assunto chave, que é o tal congresso, todo ano a Casa do Jardim de Porto Alegre – onde o respeitável Dr. José Lacerda trabalhou e desenvolveu os primeiros estudos de Apometria no Brasil (e do mundo) – faz um congresso da Apometria e eventualmente este encontro é em Curitiba no CEPEC, cidade onde resido e tenho oportunidade de ir.

NOTA: congresso este que ninguém das linhas alternativas da Apometria comparece. As linhas alternativas são essas com nomes pomposos e estranhos que também chamei de Apometria X.

Então foram recebidos 4 preletores da Casa do Jardim – entre eles o Presidente João Pedro – que ocuparam a tribuna e dissertaram muito bem seus assuntos com simpatia e amizade a todos, abrindo para perguntas e algumas fotos com autorização (que inclusive já postei aqui lá site). As restrições de filmagens e gravações foram solicitadas, pois o rigor da Casa do Jardim, se precavendo contra os “milagreiros New Age” que tudo distorcem e exageram.

João Pedro, o Presidente atual da Casa do Jardim, aproveitou o evento para

lançar o livro Fundamentos da Apometria (onde adquiri um exemplar e estou fazendo uma lenta e fragmentária resenha, no site Consciencial.Org e algures... kkkk, quando eu terminar sem nunca abandonar meu bom humor e irreverência).

João Pedro abriu um item para comentário que é o título deste tópico: **TÉCNICAS COERCITIVAS NA APOMETRIA.**

E eu, Dalton, e meu amigo Gilberto (conhecido Apômetra de Curitiba – foi quem me iniciou na Apometria) entramos no debate e tal. Eu confesso, que faço muita força para ficar de boca fechada, mas devido a inflexibilidade das pessoas aos bons debates e falta de foco nas ideias, estou aprendendo a falar menos e escrever mais, e respeitar as limitações, dogmas e “crenças” de cada um. Quando escrevo, é em meu ambiente (nos livros e site – onde aparece apenas quem quer), onde não incomodo ninguém e quem não quiser não aparece. Inclusive deixo espaço para comentários elegantes e educados ao fim de cada post, que também pode ser votado de 1 a 5 estrelas de forma anônima, dando espaço democrático tanto aos que não gostaram dos artigos pelo foco das ideias, como pelos que simplesmente não gostam do autor por fanatismo e discordância ideológica (ataque pessoal).

E João Pedro discorreu **CONTRA** as conhecidas **TÉCNICAS COERCITIVAS** da Apometria e as condenou, pelo fato de que ainda temos muito carma negativo, e que o uso da força e da coerção (ou coação) na sala de Apometria pode “estourar”, dar errado e sofrer um imenso ataque trevoso bem-sucedido. E a seguir sugere, o diálogo, mesmo que demore uma ou duas horas de conversa com os obsessores (é o retorno do diálogo fraterno). E também fala muito, mas **MUITO MESMO**, sobre o Evangelho e a evangelização dos médiuns, dos colaboradores e tal. E **DEIXOU BEM CLARO, QUE SÓ HÁ SALVAÇÃO PELO EVANGELHO.** Não concordo!

Quanto a “Salvação” pelo Evangelho eu intercedi e argumentei que o Evangelho surgiu em certa data no globo terrestre, e perguntei, como fica antes desta data então? João Pedro foi **COERCITIVO** comigo, não respondeu, não quis conversar e nem me deu mais espaço para argumentar mais nada! Ele sabia que perderia na argumentação comigo.

Quer dizer que temos que ser fraternos e conversar com obsessores sem coerção, mas podemos ser coercitivos com colega pesquisador, que faz uma argumentação inteligente? Que ética é esta? Eu não necessitava de escrever isto aqui, mas é o meu espaço onde explico minha opinião por A mais B.

Normalmente o Dalton é assim mesmo, ele pega na veia! No ponto fraco, onde ninguém viu (te desafio a ler meus livros e artigos originais artigos no consciencial.org), ninguém observou a incoerência do palestrante ou observou e não teve coragem de falar!

Então já que não pude conversar de forma livre, aberta e democrática, eis-me aqui escrevendo o fato TESTEMUNHADO por umas 100 pessoas, tanto do CEPEC quanto de diversas casas espiritualistas da cidade. Claro, depois fui conversar com João Pedro, comprei o livro e pedi para ele autografá-lo sem nenhum ônus pessoal, pois debato ideias e refuto comportamentos quando são especificamente direcionados a mim.

Há o Velho Testamento, há o Novo Testamento e depois o Evangelho de Kardec. Todos têm data, todos nasceram numa época e lugar, mas antes deles muitas culturas e conhecimento espiritualistas fizeram seu papel, e pergunto, esqueceram dos Xamãs, dos Celtas, dos Vedas? Sabe-se lá o tempo que os Vedas existem 5.000 ou 10.000 anos, recheados dos conhecimentos mais sábios e avançados de toda história do planeta! Ou será que “O Evangelho” é algum clube de futebol? E seu time é o melhor?

Padre Quevedo diz a mesma coisa, fora da religião católica não tem salvação! Quantos “quevedos” existem?

Quem não quer um debate, não se expõe, ou então não acuse o Padre Quevedo de radicalismo, pois já chega, temos radicais demais dentro dos próprios grupos, gente com “convicções” firmes demais que esqueceram a ARTE DO APRENDER.

Doutrina e Evangelhos quaisquer que sejam, NÃO SÃO ESTADOS DE CONSCIÊNCIA, e não salvam ninguém! Preferível um bom ateu que um mal

religioso. A religiosidade é diferente de religião, ser espiritualizado é diferente de espiritualista.

Sim, sou espiritualista e **NÃO SOU** ainda espiritualizado, mas tento aprender a aprender sendo cada dia mais flexível.

Não me coaduno com os absurdos e tolices tanto New Age, as tolices Espíritas ortodoxas, as falácias conscienciológicas e os erros das Lojas Esotéricas, e por aí e outras mitificações espiritualistas absurdas.

E pelo jeito João Pedro está mais preocupado em adaptar a Apometria aos velhos espíritas ortodoxos em seu livro e seu *modus operandi*, que sempre alegaram razão máxima e última, a doutrinação e ao diálogo com os obsessores, do que autenticar a já reconhecida eficácia de tal tratamento espiritual.

Evidente que, tudo que puder ser mais suave e ameno, que assim seja tentado, testado e praticado, mas quando não for possível, que sejam usadas SIM, as cosmoéticas e eficientes técnicas coercitivas dentro e fora da Apometria.

Vamos ser práticos e lembrar que as “técnicas coercitivas evolutivas” dos Engenheiros Siderais estão tirando do planeta as consciências recalcitrantes a um orbe mais atrasado – você acha isso uma atitude radical? Também vamos lembrar que temos policiais armados nas ruas, para que isto? Vamos dialogar com os bandidos e nem precisaremos prendê-los.

E outra, os espíritas ortodoxos nunca aceitarão a Apometria por mais que se force a encaixá-la nos livros espíritas, eles não estão preocupados em ajudar as pessoas, apenas em defender posição teórica doutrinária (poder).

As bases de estudo do livro de João Pedro citam os livros de Ramatís, Gabriel Delanne, Camille Flammarion, entre outros, que os espíritas nunca irão aceitar sequer como sendo livros espíritas.

Não dá para expandir consciências com bibliografia, não dá para ampliar intelectos com livros, mas quando conseguirmos fazer isso com nossos

exemplos (e sempre me incluo) a repercussão será melhor do que é atualmente.

Além do mais, quando os paradigmas científicos ortodoxos materialistas forem vencidos (e vai levar gerações, [leia meu livro Paradigma Quântico Consciencial](#)) as coisas vão tomar um rumo diferente.

A CIÊNCIA ESPÍRITA que todo espírita cita, mas não compreende, exige um pensamento mais aberto e racional como o meu, que não observa apenas a “cara” da moeda, mas também a “coroa” e a *beiradinha* do lado. Isso exige mais coragem, ousadia e universalismo sempre mantendo o campo aberto para debates e refutações, mesmo que elas puxem os tapetes dos paradigmas pessoais e grupais.

NOTA: consciência de culpa pelos erros de encarnações passadas, não justificam nada. Você não é quem você foi, você é quem você é se transformando em quem você será. Erros passados, todos temos. Eu também estive nas Cruzadas e na Inquisição, mas hoje retorno com muito mais coragem e ousadia, principalmente de enfrentar e ASSUMIR minhas sombras.

## **Capítulo 4**

### Artigos pertinentes

Ciência e Pesquisa  
Mediunidade, evocações e energias

## Capítulo 4 – Reflexões complementares

Este capítulo complementa de forma importantíssima os conhecimentos de quem deseja aprender um pouco mais sobre Apometria, mesmo que não fale diretamente sobre ela.

### 1. Personalidades ressonantes

Somos uma síntese de várias personalidades do passado. Isso pode se chamar personalidades ressonantes, como também automimeses dispensáveis, egos ressonantes, traços fardos ressonantes, entre outros sinônimos da mesma ideia e princípio.

Cada vida (encarnação) é um livro. Cada ser humano, uma biblioteca. Cada planeta, um conjunto extenso de bibliotecas estelares. Temos seres de Sirius, de Capela, de Atlântida, de perto, de longe, do bem e do mal.

Além de cada um de nós ser apenas um, também somos um com o resto do universo e dos multiversos.

O aspecto vibracional e a questão que a parte contém o todo, como no princípio da holografia laser <sup>[26]</sup> (também chamada de fractal), conta muito em nossa existência.

Cada personalidade teve um contexto, uma condição existencial no passado, manifestando-se e sendo gravado em nossa memória consciencial ou memória integral. Elas ficam mais marcadas conforme a intensidade emocional da vida em que foram vivenciadas.

Quanto mais emoção, seja positiva, seja negativa, mais as características da personalidade ficam impressas em nosso corpo mental (memória integral ou akash) e mais fácil são de se manifestarem na vida presente, quando se vivencia emoção semelhante.

Os carmas positivos e negativos possuem relações diretas com essas personalidades. Temos personalidades ressonantes (tendem a ressurgir e assim se manifestam com mais intensidade) e, na ausência de termo mais adequado, personalidades diluídas (misturadas umas com as outras).

Embora a rigor todas se diluam umas nas outras, interpermeando-se, influenciando-se mutuamente, as personalidades ressonantes são aquelas que afloram do porão consciencial em uma determinada encarnação.

Somos uma síntese, e não um quebra-cabeça (ou colcha de retalhos). Experimentamos muitas vidas, com muitas experiências e coisas boas e ruins diferentes. São várias encarnações, com nossos egos ou aspectos vibracionais distintos, personalidades boas e ruins. Somos, grosso modo, “anjos” e “monstros”.

No contexto evolutivo planetário, como mundo de provas e expiações (subdesenvolvido em termos conscienciais), pelo menos 90% da humanidade teve vivências (reencarnações) focadas nos 3 chacras inferiores (incluídos eu e nós), ou seja, chacra básico ou perineal, chacra sexual, chacra umbilical, com enfoques negativos e sofríveis, o que faz a humanidade terrena ser como é hoje (todos nós, com gradações), uma família de sonâmbulos conduzidos como rebanho pelos sistemas e líderes grupais.

O legado espiritual sublime deixado à humanidade terrestre por todos os avatares e mestres do amor foi deturpado, ao longo dos séculos, em virtude do fanatismo, manifestado pelo exclusivismo doutrinário, pela patrulha ideológica e pela intolerância com o pensamento divergente e as novas ideias, fruto da falta de lucidez, de discernimento e maturidade conscienciais, somado a lutas pelo poder, ao orgulho intelectual e à tendência de cristalizar a visão de mundo em torno de uma zona de conforto e de interesses financeiros.

A afinidade entre as condições pensênicas (pensamento + sentimento + energia), vibracionais e sociais desta encarnação e encarnações passadas da mesma pessoa, despertam nela personalidades ressonantes do seu passado multimilenar, que tendem a se manifestar no presente com mais força do que

as demais personalidades, sem que, necessariamente, sejam as personalidades dominantes na psiquê do encarnado.

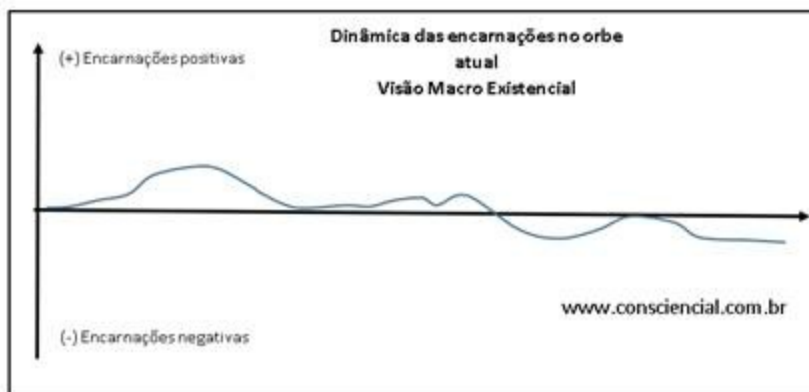
Quando o vivente a experimenta, se der asas e alimentar tal personalidade ressonante, ela ganha força, fortalece-se e dá o primeiro passo para eclodir e dominar novamente.

Conforme eclosões repetidas, ela se fortalece e pode ressurgir e dominar com toda força. Esse fenômeno pode ocorrer tanto com as personalidades negativas quanto com as personalidades positivas, cuja influência deve ser reforçada, cultivando-se emoções e sentimentos positivos, relacionados à alegria, à completude, à serenidade, à caridade, ao equilíbrio, à modéstia e à paciência, entre outras.

Temos um ciclo existencial, ao percorrer várias existências carnis (encarnações), a visão **macroexistencial**. Temos um ciclo existencial percorrido numa única reencarnação, a visão **microexistencial**.

É possível comparar os 2 percursos, o micro com o macro, respeitando-se suas respectivas escalas e descobrir o princípio holográfico (conforme atrás citado, no que se refere ao raio laser): a experiência menor (microexistencial, relativa à encarnação mais recente) demonstrará uma experiência semelhante, uma curva semelhante (gráfico), a visão macroexistencial (hipótese):

Exemplo hipotético da visão microexistencial – Gráfico 1





## Exemplo hipotético da visão macroexistencial – Gráfico 2



Repare que o “caminho” sinuoso percorrido na curva microexistencial hipotética possui algumas semelhanças (tendência similares) à curva macroexistencial – (também hipótese nossa). Isso torna possível uma previsão matemático-estatística do percurso da nova alma a encarnar. Estuda-se o passado multimilenar dela, desenha-se a curva em um gráfico e se projeta uma tendência (extrapola-se) para nova vida na carne. Isto deve ser matéria de estudo de mentores elevados chamados Orientadores Evolutivos.

Descobrir e confirmar esse princípio holográfico pode nos ser útil para traçarmos uma tendência da vida atual. Na verdade, é um mapa de tendências que os mestres siderais utilizam para projetar nossas encarnações, nossos dharmas ou programações existenciais.

Nós mesmos, os encarnados não temos como acessar essa informação na sua inteireza e ter essa visão de conjunto tão ampla, embora possa nos ser parcialmente informada pelos amigos espirituais diante de aspectos relevantes ao nosso presente momento evolutivo. É matéria para aprofundamento pelos grupos de Apometria e por poucos projetores conscientes assistenciais do planeta, que cuidam e tratam das pessoas.

Então temos 3 parâmetros nesta equação complexa:

As personalidades ressonantes;

A condição holográfica existencial, que induz que a visão microexistencial seja semelhante à visão macroexistencial;

Os carmas negativos adjacentes, ou seja, as condições desfavoráveis internas da personalidade, suas fraquezas, que favorecem seus fracassos conscienciais.

Esquema das Personalidades Ressonantes:



Algumas pessoas, ao questionarem o fenômeno da reencarnação, as vidas passadas e as compararem com a história cronológica das civilizações do orbe terráqueo, fazem cálculos empíricos, que realmente chegam à provável conclusão de que não é possível que todas as vidas no corpo de algumas pessoas tenha sido apenas neste planeta. Mas a questão é podemos ter tido vidas físicas tanto em outros planetas quanto em outros multiversos físicos, e nenhum cálculo nosso irá bater, mesmo que empiricamente.

Alguns podem ter vindo de civilizações remotas, como Atlântida e Lemúria, alguns de outros planetas desta mesma dimensão (ou, de forma mais técnica, desta mesma densidade) e ainda de outros multiversos físicos.

É preciso cautela, uma vez que, por meio da visão macroexistencial, podem ser computadas encarnações de outras eras, de civilizações antigas ou de outros multiversos, contextos em relação aos quais nossos níveis de consciência e qualidade das telas etéricas (erroneamente telas búdicas) não possuem competência nem autoridade para captar.

Pelas Leis de Consciência, Evolução e Energia acessamos nossa vizinhança física, energética e temporal em multidimensões (multidensidades) próximas (Leis dos Semelhantes). Por isso é improvável uma pessoa do nosso patamar evolutivo ter acesso direto e consciente a espíritos elevados situados em outros sistemas planetários com a mesma facilidade com que se interage com o amparador pessoal. Ninguém pode curar o nosso carma negativo: cabe a nós dissolver nossos grilhões cármicos, exercitando o autoconhecimento, o autoenfrentamento e assistência ao próximo de modo desinteressado e responsável.

Os grupos de Apometria, ao se debruçarem sobre questões tão complexas, precisam se cercar de maturidade, cautela e, principalmente, muita humildade e modéstia sincera, porque muitos de nós, ao longo da nossa caminhada plurissecular, já decaímos por causa do orgulho, da vaidade e da arrogância. Hoje estamos aqui para nos redimir de nós mesmos e escrever um novo capítulo na história do nosso percurso evolutivo, com mais serenidade e moderação e maior abertura em nossas almas para a afetividade, o acolhimento e a caridade.

## **2. Resposta as Trevas**

### **Parte I**

Dedico este texto aos tarefeiros do bem, de todas as correntes de pensamento.

Há os que realizam passes, práticas bioenergéticas, Apometria, consolação, esclarecimento, “cura”, conselho fraterno. Há os que escrevem livros, ministram aulas e proferem palestras. Não importa como prestamos assistência ao próximo, desde que o façamos com dignidade e honestidade de

propósito. Estamos na mesma condição: vivemos em mundo de provas e expiações, somos falíveis, cheios de defeitos, em busca de reforma íntima e de aprender a servir à humanidade.

Um dia chega um espírito obsessor de uma manada de assediadores extrafísicos. Aponta o dedo para o nosso repertório de erros, praticados nesta e em outras reencarnações — como se o obsessor tivesse errado menos e ainda se o fato de ele assumir que é mesmo mal o transforme em digno e superior.

Nessas horas temos de dar uma resposta à altura — não é para convencer o obsessor, mas para proteger nossa própria autoestima de assédios morais que, muitas vezes, levam a pique preciosas oportunidades de melhoramento íntimo e projetos coletivos em benefício de toda a sociedade e do grupo assistencial que participamos.

Este texto é genérico e, portanto, possui as limitações da generalidade. Porém, fornece argumentos lógicos e honestos, complementados por notas de fim.

## **Parte II**

Sim, pratico muitos erros — alguns até lúcidos —, mas reencarnei com coragem e estou aqui na luta, errando ainda, mas acertando também (1).

Sim, tenho minha “folha corrida” de defeitos, mas estou aqui enfrentando, na marra, os desafios da reencarnação, enquanto você continua neste atraso de vida, acumulando débito, perseguindo os que estão reencarnados (2).

Sim, sou um velho espírito em novo corpo, mas não sou a mesma pessoa que você me conheceu séculos atrás (3).

Sim, tenho medo, vergonha e vacilo na autoestima e no perdão, mas embora falhe, procuro dar o exemplo com minhas atitudes — não doutrino ninguém, nem peço a outrem para fazer o que não consigo (4).

Sim, às vezes cometo velhos erros, mas não sou o mesmo. Mudei a mim mesmo e mudei meu projeto de vida. Só mudará amanhã quem tenta hoje (5).

Sim, minhas fissuras cármicas são muitas. Se sou vítima, sou vítima de mim mesmo. Mas, pelo menos, não mais prejudico ninguém por perversidade (6).

Sim, minha ignorância é patente e minha teimosia também, mas tenho estudado bastante e, mesmo ainda vulnerável a armadilhas do ego, sirvo à humanidade à minha maneira (7).

Sim, tenho momentos de hipocrisia, mas nem tanto quanto as trevas e seus assediadores, que optaram por insistir no mal e sabem do mal que praticam, em desafio inócuo à Lei Eterna, à qual me submeto da forma que posso (8).

Sim, às vezes fujo das minhas responsabilidades e da realidade que me cerca, escondo-me no ócio, na preguiça ou no vício. Mas persisto, volto à luta por dignificar a vida e a esperança de mim mesmo (9).

Sim, nem sempre estou em paz comigo mesmo, nem sempre tenho discernimento, nem sempre faço a escolha mais ponderada, mas não vivo preso ao ódio e entregue a projetos de vingança (10).

Sim, tenho momentos de blasfêmia e xingamento. Mas também tenho, em meu íntimo, melhorado na prática da gratidão, do perdão e do amor ao próximo (11).

Sim, ainda tenho atitudes de arrogância, orgulho, egoísmo e vaidade, mas já consigo vivenciar momentos de sincera modéstia e humildade sadia (12).

Sim, não sou boníssimo, mas não tenho má índole. Melhor caminhar em câmera lenta para frente do que estagnar ou caminhar para trás (13).

Sim, não estou no “céu”, nem o mereço, mas já sintonizo com ambientes mais elevados do que aqueles com os quais tinha afinidade em meu passado mulimilenar ou mesmo recente (14).

Sim, sou fraco, mas enfrento, assim mesmo, as vicissitudes da vida e ajudo meus companheiros de jornada evolutiva, pondo em prática alguns bons exemplos de conduta, frutos da minha perseverança no melhoramento íntimo (15).

Sim, estou sempre tentando, de novo. Às vezes, fracasso. Tenho minhas recaídas. Mas persisto. Há tempos reneguei o fracasso maior de teimar na prática do mal lúcido e consciente (16).

Apesar de meus erros, não perco meu tempo monitorando a desgraça alheia. Foco minhas energias em melhorar, o que, inexoravelmente, conseguirei (17).

### **Parte III**

Este texto-resposta foi criado pensando nos obreiros anônimos dos centros, templos, casas, lojas e institutos, de cunho religioso, esotérico ou espiritualista.

É preferível errar — com o perdão da expressão chula — sendo “meia-boca” ao trilhar o caminho do bem do que primar pela excelência na prática do mal (esta, sim, é o maior empecilho à evolução inexorável do espírito, o maior gesto de fraqueza e estupidez que alguém pode ter).

Magos trevosos e seus asseclas baixam em casas de assistência, listam o cabedal de erros e incoerências dos obreiros, sem ouvirem uma refutação substancial e realista.

Não adianta apenas repetir à exaustão frases de efeito tiradas do Evangelho. Sejam contudentes quando necessário e, ao mesmo tempo, lembremos que melhorar a si próprio é uma escolha de foro íntimo, que depende da nossa perseverança.

### **Observações**

(1) Erro lúcido não se confunde com a consciente e lúcida opção pelo mal (opção das trevas): erro lúcido significa comportamento consciencial

patológico, compulsivo, devido a uma brecha cármica, diferente do mal lúcido, opção das trevas.

(2) Magos trevosos são exímios fujões da reencarnação. Sabem que não podem enganar as leis cármicas e que, por isso, vão sofrer terrivelmente quando reencarnarem — estamos em situação menos grave porque estamos reencarnando periodicamente e, a cada reencarnação, nos melhorando, ainda que à custa de muita dor e sofrimento.

(3) Assediadores extrafísicos perseguem seus desafetos. Os obsessores tentam convencer (mesmo que por meio de sugestões subliminares) os obsidiados de que estes não mudaram, mas apenas se esconderam em novos corpos. Não interessa. Estamos enfrentando as difíceis condições de uma reencarnação em um mundo de provas e expiações e, a cada reencarnação, evoluímos, embora nem sempre com a rapidez que gostaríamos.

(4) O problema não é possuir defeitos, mas querer convencer um obsessor a perdoar, quando você também não perdoa. Jamais peça um espírito para fazer o que você ainda não conseguiu. Tenha consciência das suas próprias fissuras. Mais psicologia aplicada, menos demagogia.

(5) Temos compulsão a repetir os erros do passado. É importante tentar melhorar todos os dias e tomar consciência desse processo.

(6) Todo obsessor aproveita as fissuras cármicas, os aspectos negativos da personalidade do obsidiado. Faz isso de forma consciente, intencionado à prática do mal. Se você tem essa fissura, a culpa é sua e não do obsessor — ele apenas entra pela porta aberta que temos de suar para fechar em definitivo.

(7) Não importa o que você é, algum bem você pode fazer. Eu uso meu talento de escrever e lecionar, minha mediunidade e projeção (viagem astral). Se você sabe cantar, cante músicas com letras positivas. Se sabe se comunicar verbalmente, fale coisas boas (benéficas à humanidade). Se sabe distribuir sopa, distribua, doe sangue, etc. É importante que faça alguma coisa em prol de todos. Usar este texto somente como oração decorada de nada adianta —

tem de ter ressonância em seu coração.

(8) Todos somos falsos em algum nível. Temos, por exemplo, as máscaras do ego, bem como as máscaras sociais, profissionais e sexuais. A pior hipocrisia é a do mal lúcido e consciente, própria de espíritos trevosos que têm a desfaçatez de apontar os erros dos tarefeiros do bem, de gente que, mesmo com suas imperfeições, efetivamente ampara a humanidade, na medida de suas possibilidades.

(9) Há muitos tarefeiros em duras provas cármicas, lutando em sua intimidade solitária para melhorar. Precisamos perseverar. As trevas se alimentam da falta de esperança. O viciado tem tendência a procurar o vício — nestes casos, só o amor auxilia, com eficácia muito além das críticas dos colegas de jornada evolutiva, que não possuem esses vícios, mas possuem outras brechas cármicas também profundas. Se há disputa em casa de assistência, o obsessivo já entra se achando o dono da razão.

(10) Sabemos que perdoar é difícil — nem por isso, devemos fazer poupança de ódio ou ressentimento em nossos corações. Tem gente que todo dia deposita mais um pouco de ressentimento na poupança escura do coração. Se, no momento, não há condições de praticar o perdão, que, ao menos, não sejam alimentados sentimentos tão francamente negativos como o ódio, sintonia certa para obsessores.

(11) Não adianta proselitismo moralista — mais do que não ajudar, atrapalha, por passar a impressão de que só vale a pena a conduta moral ideal, absolutamente irrepreensível, o que nos desanima, considerando o precário estágio evolutivo da humanidade terrestre. Temos nossos rompantes de estupidez. Porém, temos também momentos de bênção e poesia — se não têm, crie-os. A evolução espiritual não se faz da noite para o dia, em saltos quânticos.

(12) Apesar dos nossos rompantes, mantém-se indispensável buscar — intensamente e com sinceridade profunda — a modéstia, a paciência e o perdão sinceros. Conheça a si próprio e se esforce para não repetir os erros passados. Não se culpe, não se condene e procure não deixar a autoestima

cair. É preciso buscar autoconhecimento por meio de meditação e reflexão — técnicas diferentes e igualmente eficientes.

(13) Não somos nem anjos nem monstros — temos atributos de um pouco dos dois. Piores são as trevas que, por escolherem a maldade lúcida, agravam a própria “folha corrida” cármica dia-a-dia, em círculo vicioso. Já nós, pelo menos, avançamos na senda evolutiva, ainda que lentamente.

(14) Orai e vigiai, orai e bioenergizai. Façamos a nossa parte, tendo prudência e vigilância em relação a nossos pensamentos e sentimentos e mantendo as orações e as práticas bioenergéticas em alto nível.

(15) As trevas são covardes: atacam em silêncio, dispendo de invisibilidade e se aproveitando da ignorância e da arrogância humanas. Nós, tarefeiros do bem, apesar de nossos defeitos, temos a virtude de trabalhar com a cara limpa.

(16) A gente tenta, fracassa e, às vezes, desanima. A vida é para isto: perseverar. Se você se entrega, perdeu a razão. Fracassadas são as trevas, que optaram — de forma lúcida e consciente — pela sistemática prática do mal. Terão de pagar ceitel por ceitel, em dezenas de reencarnações.

(17) Quer pobreza de espírito e atraso de vida maiores que vigiar (e fofocar sobre) os erros alheios? Quem faz isso tem a vã pretensão de preencher o vazio interior com o prazer de manchar a reputação dos outros.

### **3. Discernimento da autocrítica**

Pessoas boas também fazem coisas ruins,  
Pessoas ruins também fazem coisas boas.

Somos a média de nossos amigos e colegas mais próximos,  
Nós e nossos grupos somos pessoas boas que fazem coisas ruins.

Portanto, ao julgar as coisas ruins de seu colega / amigo, pense que ele pode ser melhor que você nas coisas boas que ele faz.

Pense que você tem outras coisas ruins (que não enxerga agora) e que este mesmo colega / amigo que está julgando, pode perceber em você também.

Não é apenas sábio não julgar, mas é inteligente também.

As vezes o sujeito bom que faz coisas ruins, perdoa as coisas ruins que ele percebe em você e você nem sabe.

Temos o instinto reptiliano de julgar em frações de segundo. Testes contemporâneos de inteligência emocional confirmam isso. Mas após fazermos isto (e eu também faço), devemos limpar a forma-pensamento negativa que geramos em nós e nessa outra pessoa.

Façamos esta prática / oração a seguir após discernir com autocrítica justa nosso sentimento mesquinho:

Fulano, eu te perdoo.

Fulano, eu te peço perdão.

Eu me perdoo, eu me ofereço meu perdão.

E prossiga no caminho do orai por outros e vigiai a si.

#### **4. Intelectualidade versus discernimento consciencial**

Tenho ouvido falar em muitos grupos de pesquisadores e espiritualistas sobre ideais, mestres, caminhos e opiniões (inteligentes e bem formadas por bons intelectuais e sensitivos) sobre a condição de sempre questionar tudo e nunca “puxar saco” de algum mestre.

Tenho observado muitas condutas e pretensos universalistas carregados, muito mais pelo orgulho e vaidade, do que qualquer outra coisa.

Através das palavras e do intelecto pode-se argumentar e questionar tudo, mesmo sem qualquer razão ou base sólida; mas a condição intelectual de questionamento não é exatamente a competência no discernimento consciencial.

O ego é porta de acesso para os obsessores extrafísicos\*, e a humildade é a porta de acesso aos amparadores e, por sua vez, amplia o discernimento consciencial e nos aproxima da verdade.

Às vezes, o silêncio do lixeiro é mais lúcido que a eloquência do filósofo. Já testemunhei um bom argumentador defendendo até mesmo seus francos e escancarados defeitos.

Aqueles que em outros tempos eram mestres, hoje se apresentam em novos corpos como professores, instrutores e palestrantes, usando jeans e calçando tênis. Eram respeitados e ouvidos em silêncio; hoje são desafiados pelos egos mais teimosos e recalcitrantes, que além de não aceitarem os argumentos, ainda desejam impor os seus próprios.

O respeito é, no mínimo, inteligente diante daqueles que possuem um pouco mais de experiência do que nós em algum ponto. A humildade inteligente é um grande conhecimento, pouco exercido nos dias de hoje. Através dela, não só a intelectualidade e o parapsiquismo (paranormalidade) limitados se ampliam, mas, também, o discernimento consciencial.

Vivenciamos uma época de competição de ideias, onde cada um deseja dar sua palavra, de preferência um último verbo ou linha com o nome bem destacado em baixo. A distorção prevalece sobre os valores, a literalidade suplanta o conteúdo, as letras têm primazia sobre a essência, e o “careta” é lançado fora como ultrapassado.

A honestidade, a sensibilidade e a humildade são motivo de chacota para os moderninhos (atiradores egóicos) espiritualistas da “nova era”.

O questionamento, se não é uma crítica construtiva, é apenas intelectual e vazio, sem essência consciencial. As pessoas trocam o antigo por um rótulo novo e se perdem no vazio.

É melhor eu me “calar” e me reduzir à minha própria insignificância, pois prefiro ser o silêncio do lixeiro, do que o ego do filósofo. Prefiro ser a mão que limpa a vida, mesmo se sujando, que o “limpo” que vive sujando a vida.

Cada um tem a melhor ideia, o melhor ponto de vista ou a melhor argumentação e, também, o melhor ego. Aquele ego do tipo “xícara cheia”, onde não entra mais chá de sabedoria, pois a válvula que regula o conteúdo já não está mais presente: a humildade.

Quer aprender? Sejamos humildes!  
Desejamos paz? Sejamos humildes!  
Quer evoluir? Seja humilde!

A humildade vem antes do esforço e da vontade, para que se façam valer as novas experiências. Sem ela, uma vontade e inteligência firmes podem se tornar tolas e com experiências perdidas.

Sem a humildade, você não reconhecerá ninguém à sua frente. Podemos aprender até com quem sabe muito menos do que nós. Somos partes, e não todo.

Precisamos uns dos outros, pois a caminhada é longa e dolorosa e, se não dermos as mãos, a dor será maior, e mais longo será o caminho.

## **5. O pesquisador e o conhecimento**

Quando se trata de espiritualidade, há enfoques religiosos ou não-religiosos (laicos), fundamentalistas ou ortodoxos, simpatizantes ou antagonistas de determinada corrente de pensamento.

Dentre os grupos que se propõem a serem universalistas, há os práticos e os teóricos, com diversos desdobramentos. Raros são os verdadeiros universalistas, me perdoe o leitor tal pretensão de análise generalista.

Há o pesquisador limitado aos ramos da ciência, com mentalidade tradicional, tridimensional, newtoniano-cartesiana. Por mais materialista e cético que seja, tem seus dogmas pessoais, suas crenças, seus medos, suas hipóteses e suas especulações, nem que sejam secretas e inconfessáveis.

Há o pesquisador que, embora inserido no meio acadêmico, é espiritualista e separa espiritualidade de ciência, por condicionamento ou dever profissional de pesquisador.

Há o pesquisador que realiza suas pesquisas amparado tanto na ciência, quanto na espiritualidade. Desenvolve, à luz da ciência, teorias relacionadas à espiritualidade. Como acadêmico, conhece a ciência, suas virtudes e deficiências, sua faceta progressista e ortodoxa, e tenta, da forma que pode, efetuar pesquisas sobre temáticas espirituais compatíveis com o método científico.

É possível fazer ciência empírica (a exemplo de testes, pesquisas experimentais em laboratório e por meio de técnicas de Estatística) e ciência teórica desenvolvendo alguma espécie descritiva de pensamento dedutivo (tal qual, analogia, paralelo e comparação). Uma monografia de pós-graduação, uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado são exemplos de ciência teórica dedutiva, mesmo também contendo prática.

A ciência é fundamentada em alicerces sólidos e indispensável à evolução material e moral da humanidade. Todavia, como todo ramo do conhecimento humano, possui sua dose de limitações.

A espiritualidade, ampla e abrangente, não possui convergência ou consenso em nada – qualquer um pode falar e escrever o que quiser. Ao final, a validade de uma dada corrente de pensamento espiritualista vai depender da vivência e do discernimento de quem a pratica.

Há místicos sérios e bem-fundamentados. Há místicos surfando nas ondas exageradas da New Age. Há religiosos ortodoxos e limitados. Há religiosos flexíveis e de coração doce. Há espiritualistas de tudo quanto é tipo – a maioria seguindo A ou B, simpatizando com A ou B e, às vezes, até odiando C ou D (postura apaixonada e anticientífica).

Não é preciso ser cientista para conhecer os procedimentos racionais, lógicos e inteligentes da ciência, mas o exercício da investigação científica exige certa bagagem técnica, certa destreza intelectual, certo discernimento e certa

cultura geral. Ser pesquisador no rigor estrito da palavra realmente é difícil. O indivíduo precisa estar associado a alguma instituição de pesquisa (em regra, no Brasil, são universidades públicas).

Ser espiritualista ou religioso é fácil, mas ser um “não-materialista” (todos que não sejam materialistas) com perspectiva científica sobre seus estudos espirituais / espiritualistas é extremamente raro. Para citar alguns autores que conheço que se arriscaram nesta área:

Hernani Guimarães, José Lacerda de Azevedo, Fritjof Capra, Daniel Goleman, Leonardo Boff, Ken Wilber, Danah Zohar, Carl Gustav Jung, Amit Goswami, Pierre Weil, etc (procure na Internet para saber mais sobre eles).

Foi o rumo que tentei tomar em meus dois livros: “O Karma e suas Leis ” (2004), “Estudos Espiritualistas” (2007) e até tento muito insipidamente neste. (Não estou me comparando àqueles autores – apenas situando o leitor sobre o que enfoquei e busquei dar a meus livros e estudos).

Na definição de discernimento e de lógica, ambas extremamente subjetivas, poderemos dissertar bastante e viajar algures. Vide outros artigos meus em meu site – [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org) .

Entram na capacidade discernidora das pessoas sua condição paragenética (sinônimos: bagagem multimilenar, multi-existencial, espiritualidade, capacidade do paracérebro, condição de paraneosinapses e neosinapses).

Costumo brincar que “achismo” não é ciência: todo mundo acha alguma coisa e ainda acha que está certo (“achismo ao quadrado”). Parece que Allan Kardec ainda está falando sozinho, embora suas linhas ecoem no século XXI. Ele, sim, foi um pesquisador, usou estatística em suas pesquisas e ainda falou algo mais sobre o comportamento do pesquisador. Mas há uns poucos que só entendem alguns pedaços do pensamento kardequiano.

Quando alguém se apaixona pelo autor A, pela linha B, pelo instituo C, pelo médium D, pela doutrina E, jamais terá comportamento universalista e/ou científico, jamais será pesquisador de mente e coração abertos de verdade.

Será uma mera caricatura de pesquisador espiritualista, sujeito a ficar zangado quando se defronta com alguém que pensa sem medo, que pensa diferente, alguém que é livre e independente, que refuta as coisas.

Pesquisadores debatem em nível de ideias e sem emoção. Trabalham na argumentação pura e na lógica simples. Debate não é combate: ninguém ganha e ninguém perde; quem tem de ser privilegiado é a verdade relativa daquele momento evolutivo contextualizado.

Quem ama demais uma ideia, quando é refutado, reage como se tivesse levado uma puxada de tapete e se desestrutura. O pesquisador sério, ele mesmo se desconstrói a todo momento e está aberto a viradas práticas e/ou teóricas radicais de 180 graus.

Há muitos pesquisadores dentro da ciência convencional apaixonados por suas ideias e teorias e as defendem até as últimas consequências, dentro do paradigma convencional. A maioria esmagadora de “não-materialistas” age assim também: querem vencer o debate, ou melhor, o combate a todo o custo; não estão preparados para a possibilidade de, eventualmente, repensar sua visão de mundo e aperfeiçoar seu conhecimento.

Seguir algo, alguém ou algum grupo é fácil (teremos alguém que endossa nossas ideias e até as defendem para nós), mas ser um livre-pensador independente, endossado e/ou atacado, é para quem tem despojamento. Ser universalista não é fácil: é preciso coragem para ser micro minoria, é preciso ter persistência para trabalhar firme e não desistir.

Um ser de mente aberta não é indeciso, mas aberto a novas propostas, teorias, hipóteses e conhecimentos; pode refutar e contrariar a si mesmo no dia de amanhã, procurando a verdade e não uma postura rígida e inflexível.

A principal característica limitadora de “não-materialistas” é a limitação de sua leitura e de seus cursos. Limitar-se a Allan Kardec e a Chico Xavier ou a Hercílio Maes e Ramatís é insuficiente para desenvolver discernimento científico, plural e universalista. É preciso ler o que se gosta e o que não se gosta, estudar a fundo as posições favoráveis e contrárias às suas opiniões.

Um pesquisador inteligente gosta de ouvir os argumentos mais desconstrutores de sua ideia, a fim de amadurecer o seu posicionamento, nem que tenha de reciclá-lo ou modificá-lo em sua essência.

Pesquisador propriamente dito não aceita uma ideia apenas porque admira quem a criou ou se identifica com quem a professa. É importante pensar nela, ruminá-la, adormecer e acordar com ela, ler outros autores e fazer sua própria estatística teórica (por meio de livros) e prática (de acordo com suas próprias vivências e de outros indivíduos, inclusive médiuns e projetores). No fim desenvolve a sua síntese, a sua conclusão, nem que ela seja contrária a tudo que já se conhece. Não se prende a doutrinas, autores ou grupos: segue seu coração livre.

Exemplo: estudar Apometria sem ter lido nada ou não ter feito nenhum curso de Experiências Fora do Corpo (Viagem Astral). É ficar sem ler os principais autores dessa área, como Wagner Borges e Waldo Vieira. É querer se limitar em José Lacerda de Azevedo sem estudar J. S. Godinho ou vice-versa. Tem gente que adora Viagem Astral, mas lê apenas Waldo Vieira ou lê apenas Samael Aun Weor, sem ler outros. Estão limitados! Ninguém sabe tudo sozinho. É necessário ter visão de conjunto, para criar uma síntese.

Gosto de Ramatís e assino alguns textos intuídos por ele. No entanto, não me considero “ramatisiano”. Existe um certo espírita que odeia tanto Ramatís que escreveu um livro contra ele, atacando de forma fundamentalista Hercílio Maes (falecido médium de Ramatís) e até a Wagner Borges.

Comprei o livro, para lê-lo, pois me interessa compreender a opinião de quem pensa diferente de mim. Os apaixonados por Ramatís, ao lerem o livro, talvez queiram ofender o autor (conduta tão errada quanto esses ataques gratuitos a Ramatís e seus médiuns).

Há muita gente que odeia Waldo Vieira e não admite nem chegar perto de seus livros: uma postura apaixonada e radical. Um pesquisador não deve fazer assim. Muitas pessoas não querem aprender, querem apenas “ensinar”, empurrando aos outros suas crenças garganta abaixo (não tendo coragem para abrir o coração e a mente, querem abrir o coração e a mente alheia a fórceps).

Aprendi que a gente consegue aprender com quem menos simpatiza e com gente que sabe muito menos que nós. Eu sou receptivo ao conhecimento, “sedento” da verdade em meu nível. Não estou falando de sabedoria, ainda estou longe disso, estou falando de conhecimento, embora com coragem, de mente e coração abertos.

Escrevi tudo isto para incentivar os apômetras, grupos apométricos, espíritas e espiritualistas a fazerem seus estudos e pesquisas com mais abertismo. A Apometria não tem consenso. Tal consenso surgirá a médio e longo prazo diante de resultados grafados desses grupos e suas experiências relatadas em eventos, workshops e congressos.

Mas os ciúmes e competições desses grupos impedem que uns visitem os eventos dos outros num pensamento mesquinho de “eu não vou colocar azeitona na empada do concorrente”.

## **6. Mecanismo de funcionamento da "Laje Espiritual"**

Um planeta de consciências atrasadas, assim o é por causa da ignorância espiritual. O pior ignorante é o que se compraz na ignorância. A ignorância é o deslocamento do bem, portando a prática do mal e da displicência evolutiva.

Sendo esta a maioria das consciências encarnadas e as extrafísicas, nas circunvizinhanças do planeta, somos um grande hospital evolutivo, que recebe a escória consciencial cósmica.

Como se comprazem na ignorância, lutam e fazem tudo para continuar seu caminho de trevas, negam e evitam a abertura do conhecimento espiritual as massas humanas. Mas existem consciências de luz, que são os espíritos evoluídos, que zelam pela evolução do planeta.

Seu poder é inegável, e poderiam simplesmente impor a cosmoética à custa de desenfreada aceleração do carma planetário, abrindo a evolução de todos, mas causando imensa dor.

Como a maioria esmagadora das pessoas do planeta é altamente onerada em carmas negativos (eu me incluo), uma aceleração evolutiva forçada, iria causar um intenso sofrimento coletivo, a fim de purgar este carma rapidamente.

Mas como são espíritos de luz, respeitam a má vontade de nosso livre arbítrio, e permitem que a evolução se faça lenta, no nosso próprio ritmo consciencial. Assim temos consciências altamente ignorantes e atrasadas reencarnadas e outras nas dimensões umbralinas planejando toda espécie de mal. Da mesma forma temos consciências sadias de diversos níveis evolutivos reencarnados e habitando colônias muitas.

A espiritualidade é como uma laje. Esta laje é um trabalho de bem em prol da evolução planetária, que demanda energia e sabedoria. Deve ser sustentada por diversas colunas de diversas categorias. Algumas por serem mais fortes, suportam mais peso e efetuam mais trabalho.

Este trabalho é ectoplasma qualificado pelas informações veiculadas, esclarecimentos concedidos e assistência espiritual direta. Ele é administrado, mantido e manipulado pelos amparadores para proteção, resgate e cura de espíritos sofrendores e ignorantes, e encarnados sadios, principalmente os espiritualistas que compõem as colunas desta laje.

Toda consciência que reencarna, aumenta a quantidade de ectoplasma na crosta terrestre, cada consciência que desencarna a diminui. Os nascimentos são maiores que os óbitos, portanto há um aumento crescente significativo de ectoplasma na crosta planetária.

A questão é, qual a qualidade deste ectoplasma? Se positivo, rende matéria prima de trabalho efetivo para os amparadores, se negativo será munição para os assediadores.

A laje que chamamos de espiritualidade é a manutenção e investimento do conhecimento espiritual, a fim de aumentar a qualidade dos pensamentos,

sentimentos e energias nas populações, com propósito de qualificar o ectoplasma, melhorando o nível consciencial planetário.

É uma complexa estrutura parapsíquica e bioenergética, baseada numa hierarquia espiritual bem organizada que é onisciente. Cada pessoa que faz a sua parte e contribui com algo neste trabalho espiritual é uma coluna que ajuda na sustentação da laje.

Grandes paranormais como Arigó e Chico Xavier, foram colunas importantes desta grande laje espiritual. Quando uma pequena "coluna" desencarna, o peso da laje se redistribui proporcionalmente nas colunas restantes afins, mas quando uma grande coluna desencarna não se pode simplesmente redistribuir o peso aritmeticamente (proporcionalmente) nas restantes, pois elas se romperiam.

Nestes casos os amparadores administram a redistribuição da maior parte do peso consciencial-bioenergético para outras colunas fortes que estão mais próximas (afins vibracionalmente), ou seja, são as que vibram em sintonias semelhantes.

De qualquer forma toda estrutura se sobrecarrega, até que novas colunas surjam a segurar a onda do trabalho espiritual.

Reparemos que quando um grande paranormal sadio e operoso desencarna, a possibilidade de outros paranormais que estejam em sintonia, desencarnarem também é grande. Por questão de sintonia (ressonância) e/ou por questão do peso da laje.

Os melhores doadores de ectoplasma são os médiuns-projetores. Sua flexibilidade e fluidez bioenergética (duplo etérico ou energossomática – se refere ao duplo etérico), boa capacidade de distensão do cordão de prata e deslocamento angular do psicossoma em estado mediúnico, formam doadores natos voluntários e/ou involuntários.

Portanto, com a perda de Chico Xavier, como importante coluna doadora de ectoplasma, outro ou outros foram solicitados.

Pedimos severa atenção na exposição destas ideias aos amigos espiritualistas:

- Descubram a sintonia em que se encontram;
- Avaliem o trabalho espiritual que estão desenvolvendo;
- Se questionem se podem contribuir mais e com melhor qualidade;
- Desenvolvam uma autocrítica da qualidade de si mesmos;
- Apoiem os amigos e se façam presentes em seus trabalhos espirituais;
- Diminuem as desculpas e as justificativas e sejam antes de tudo mais severos consigo mesmos;
- Efetuem trabalhos bioenergéticos diariamente ou quantas vezes mais puderem, e lembrem-se que mais vale a qualidade que a quantidade;
- Sobrevivam socialmente bem, mas não se deixem ser engolidos pelas futilidades e seduções;
- Leiam muito e estudem mais ainda;
- E sejam sinceramente fraternos e compreensivos com os seus e com os menos privilegiados a Luz da Espiritualidade, pois são crianças conscienciais.

## **7. Breve estudo sobre energias grupais**

Não se assuste com este estudo, é apenas uma proposta, uma simples sugestão. Vamos aguardar os frutos do tempo as sementes jogadas aos ventos da consciência eclodirem mais tarde...

### **7.1. Introdução**

O poder de um símbolo e o seu caráter “benéfico” ou “maléfico”, “positivo” ou “negativo” não existem por si só: dependem do contexto bioenergético e cármico do caso concreto, bem como dos holopensenes envolvidos.

Neste artigo, delineamos as noções básicas sobre o assunto.

### **7.2. O que é o holopensene?**

Holopensene constitui expressão-síntese. Holopensene = holo + sen + ene = conjunto (holo) de pensamento (pen) que gera um sentimento (sen), o qual, por sua vez, gera a respectiva energia (ene).

Um pensene é um pensamento decorrente de um sentimento, o qual, por sua vez, produz uma energia, moldada pela qualidade do pensamento que a concebeu.

Um conjunto de pensenes forma uma bolha bioenergética maior: o holopensene – positivo ou negativo, fugaz (efêmero) ou consolidado (duradouro). Seguindo essa linha de raciocínio, a forma-pensamento consiste em um morfopensene.

### **7.3. Holopensenes e egrégoras**

Na psicofera terrestre, onde, desde tempos imemoriais, coexistem correntes de pensamentos, sentimentos e energias voltadas ao bem e ao mal, ao elevado e ao primitivo, ao relevante e ao fútil, sobejam as mais diversas espécies de holopensenes.

O holopensene constitui o gênero de que a egrégora é espécie. Todas as egrégoras são holopensenes. Todavia, nem todos os holopensene são egrégoras.

O vocábulo egrégora, a propósito, vem do grego egregorien (= “velar” ou “cuidar”). Apenas são egrégoras os holopensenes elevadíssimos, consolidados ao longo de séculos e milênios de sadia exteriorização de bioenergias, feita por muitos espíritos, desencarnados e encarnados, terrestres e até extraterrestres. Correspondem a bolhas de bioenergias gravitantes na aura do Planeta, a vibrarem em dada sintonia, invocáveis por meio de mantras, yantras ou simples pensamentos positivos, ressonantes a partir de uma vontade determinada.

Em suma, tão-somente o holopensene de altíssimo valor espiritual e cosmoético, sedimentado no transcurso de milênios e séculos, ajusta-se ao

figuro de uma egrégora. Daí porque não existe “egrégora negativa” (expressão tão errada quanto “subir para baixo” ou “descer para cima”), nem “egrégora fugaz” (um holopensene fugaz pode ser até positivo, mas nunca será egrégora, porque não possui pensamentos, sentimentos e energias já consolidados – caso contrário, não seria fugaz, isto é, efêmero).

A antítese da egrégora (holopensene positivo consolidado) pode ser denominada, para fins didáticos, de *negrégora* (holopensene negativo consolidado) – neologismo que propomos na ausência de outra designação conhecida. (Negro no sentido de sombrio ou trevoso. Sem conotação étnica ou racial.)

Quanto ao estágio de consolidação das bioenergias, podemos definir três níveis de graduação:

- (1) holopensene fugaz;
- (2) holopensene semiconsolidado;
- (3) holopensene consolidado.

Nessa perspectiva, o sinal “mais” (+) se direciona à egrégora e o de “menos” (-) aponta para a négégora, de acordo com a seguinte simbologia-neologismo:

**H** = holopensene (gênero).

**H+1** = holopensene positivo fugaz. Exemplo: duas amigas se encontram por acaso e desejam o bem a uma terceira amiga, ora ausente.

**H+2** = holopensene positivo semi consolidado. Exemplo: holopensene das primeiras comunidades cristãs do Império Romano.

**H+3** = holopensene positivo consolidado = egrégora. Exemplo: holopensenes do pentagrama, de Krishna, de Jesus e de Buda.

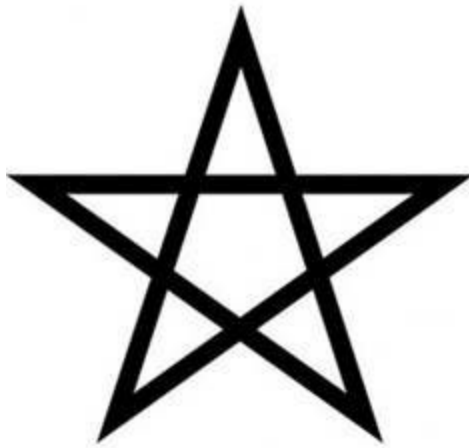
\*\*\*

**H-1** = holopensene negativo fugaz. Exemplo: duas amigas se encontram por acaso e desejam o mal a uma desafeta, ora ausente.

**H-2** = holopensene negativo semi consolidado. Exemplo: grupo de amigos há décadas se reúne em bares, ocasiões em que costumam falar mal de familiares e colegas de trabalho e profissão.

**H-3** = holopensene negativo consolidado = negrêgora. Exemplo: holopensenes há milênios ou séculos associados à magia trevosa, à violência e à criminalidade.

#### 7.4. O pentagrama – senha para uma egrêgora



Para quem não sabe o pentagrama é uma estrela de 5 pontas.

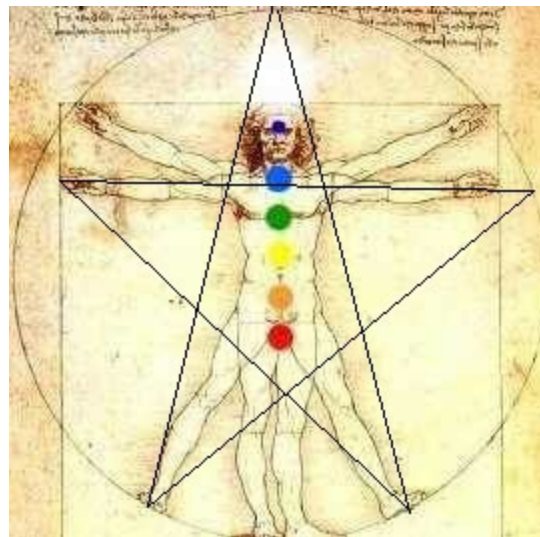
A magia evoca e emprega energias intangíveis para obter efeitos tangíveis.

Símbolo comum em práticas e rituais de magia, o pentagrama (estrela de cinco pontas) pode ser utilizado de forma positiva (de cabeça para cima), a evocar uma egrêgora (holopensene positivo consolidado), ou pode ser utilizado de forma negativa (de cabeça para baixo), a evocar uma negrêgora (holopensene negativo consolidado).

Na China Antiga, considerava-se sagrado o número cinco, simbolizado pela flor de cinco pétalas. O pentagrama (estrela de cinco pontas) expressa graficamente importantes princípios inerentes ao número cinco. Esteve presente nas culturas hebraica e egípcia da antiguidade.

Como o pentagrama pode ser criado por uma linha fechada entrelaçada, aos pitagóricos a estrela de cinco pontas dizia respeito à harmonia entre o corpo e a alma – à saúde plena, personificada no Anthropos teleios, o ser espiritual ideal.

Chave ou senha para uma egrégora, o pentagrama positivo (não-invertido) representa o ser humano bem-plantado sobre seus pés, o qual trabalha com suas mãos e se orienta pela cabeça bem-colocada – na conduta de tal indivíduo, a inteligência, o discernimento e a lucidez (chacras superiores) prevalecem sobre os instintos primitivos (chacras inferiores).



## 7.5. A eficácia dos rituais

No universo, em essência, existem duas substâncias: a consciência (causa primária, vontade ou intenção) e a energia (consequência, efeito ou reação). Os holopenseses são fontes de energia (no caso das egrégoras, energias positivas emanadas de fonte perenes e abundantes superiores).

O ritual e o símbolo de que a magia lança mão consubstanciam tão-só senhas a viabilizarem o acesso a uma energia, negativa ou positiva.

Não basta ter acesso à “ferramenta”. É preciso saber manipulá-la.

Não basta fazer um ritual, copiá-lo ou imitá-lo. Indispensável saber evocar o holopensene a partir da mente e criar a sintonia. Se bastasse fazer um ritual, quaisquer locais onde se acendesse um incenso, se colocasse uma cruz ou se pichasse um pentagrama estariam protegidos de maus espíritos. Não é o caso.

Há muitas variáveis, a depender de quem, como, por que e para que realiza tais práticas.

A eficácia dos rituais de magia (branca ou negra) variam de acordo com a capacidade e a competência bioenergética do praticante e de seu potencial de vontade, bem como dos carmas positivos e negativos de si próprio (agente) e do receptor. Em outras palavras, a eficácia da magia decorre da condição consciencial de ambos, agente e receptor, seus méritos e deméritos, semeados nesta e em outras caminhadas evolutivas.

Na magia trevosa, existe o assédio (manipulação de energias negativas, baseadas em intenções anticosmoéticas). Na magia branca, existe o amparo (manipulação de energias positivas, baseadas em intenções cosmoéticas).

Seus inimigos desencarnados se agregam aos seus inimigos encarnados. Apoiam-se mutuamente. Uma consequência da lei dos semelhantes. Afins atraem afins, mesmo sem terem consciência disso.

Os rituais são secundários. Em primeiro plano está a conduta do indivíduo, sobretudo a estatura moral de seus pensamentos, sentimentos e energias conscienciais.

## **7.6. Conclusão**

- Holopensene é todo conjunto de pensamentos, sentimentos e energias.
- Quando consolidado ao longo de milênios e décadas, o holopensene pode ser uma egrégora (se positivo) ou negrégora (se negativo). Entre as egrégoras se encontra o holopensene do pentagrama (estrela de cinco pontas), até hoje típico em rituais de magia.

- A magia evoca e emprega energias intangíveis a fim de obter efeitos tangíveis. Para tanto, emprega como ferramentas os rituais e os símbolos, direcionados a viabilizar o acesso a holopenseões positivos (magia branca) ou negativos (magia negra).
- A eficácia da magia (branca ou negra) depende da condição consciencial do agente e do receptor.
- A condição consciencial resulta da síntese (saldo positivo ou negativo) entre as virtudes e as deficiências e os carmas positivos e negativos de cada espírito, encarnado ou desencarnado.

Este artigo é de suma importância aos participantes de qualquer trabalho apométrico, traz o conhecimento das evocações e das energias e como funciona parte do processo das magias.

Este artigo condensa material exposto em dois livros de nossa autoria que ora (janeiro de 2008) se encontra no prelo “Estudos Espiritualistas: CSOO” e “Dúvidas Espiritualistas - Dicas e Estudos”.

## 8. Nível evolutivo médio de um grupo



Se num grande grupo, a maioria é de fanáticos (ou outro sentimento negativo qualquer), o grupo acabará sendo chamado de fanático. Se num grande grupo, a maioria possui postura religiosa (fé, crença, dogma, fanatismo, detenção de verdades várias, etc.) ele acabará sendo chamado de religião, seita, etc.

Observe um grupo de pessoas medíocres e fúteis reunidas. Os mais fúteis acabam puxando a qualidade do grupo para baixo, para pior. Mas se neste grupo há uma pessoa de bom nível, ela terá dificuldades em elevar a qualidade do grupo.

Baixar a sintonia é sempre mais fácil que elevá-la. Então a média de um grupo é o nível mediano de qualidade consciencial do mesmo. É UMA MÉDIA PONDERADA, QUE INFELIZMENTE, é mais fácil de ser puxada para baixo.

Elevando um pouco mais a qualidade, posso dizer que agora está numa média alta, mas se piorar posso dizer que está numa média baixa. Tudo é questão de vibração bioenergética.

Uma multidão se nivela por baixo e um grupo evolutivo se nivela pela média baixa. Os grupos positivos são eventos de interrelações grupokármicas e os negativos de Interprisão grupokármica[1].

Quanto maior é um grupo evolutivo (quantidade) mais se nivela por baixo – a média vai caindo. Se um grupo evolutivo for pequeno, poderá se nivelar pela média ou média alta, apesar de que ainda é difícil.

[1] Vide livro [O Karma e suas Leis](#) para entender melhor o contexto.

## **9. O irracional, o racional e o transracional**

Chamar alguém de irracional geralmente soa como um pejorativo. Soa como chamar de burro, de ser que não pensa direito, mas na verdade, sob um ponto de vista mais técnico, somos todos irracionais e racionais também.

O animal não pensa como os humanos, mas age por instinto, este instinto é uma reação irracional, um ímpeto forte, necessário e fundamental a sobrevivência.

É a cobra que dá o bote quando se sente ameaçada ou o humano que grita quando coloca a mão na chapa quente. O grito a que todos estamos sujeitos, como o bote, não tem nada de racional, portanto somos todos irracionais também.

A racionalidade pode receber vários atributos e/ou conceitos como: lógica acadêmica (ciência), etiqueta social (máscara do ego pelo espiritualismo ou pela psicologia, superego) e tantos outros comportamentos culturais, paradigmáticos e relativos.

Portanto, somos todos irracionais também e às vezes estupidamente racionais. Então o comportamento racional pode ser evolutivamente inferior a um comportamento irracional.

Os comportamentos irracionais estariam adstritos aos cérebros primários (primeiro cérebro), bem abaixo do córtex cerebral. Primário aqui não tem sentido de atrasado, mas de antigo. Já o racional estaria adstrito ao neocórtex, o cérebro mais recente da evolução biológica humana.

Mas o que é e onde entra o transracional?

Bem perto das teorias de memória extracerebral, entra o transracional. A telepatia e a intuição, por exemplo, são eventos transracionais. Poderiam ser chamados também de supra-rationais. Quaisquer eventos que lidam com informações de forma não material, não cartesiana, pode receber o nome de transracional.

Qualquer forma de veicular informações pelos canais transracionais, serão sempre mais velozes que os canais racionais. Aliás, o canal racional é o mais lento e linear de todos. Mais lento que o bote de uma cobra, mais lento que o grito resultado do toque involuntário na chapa quente.

Então acabamos de ver que o racional pode ser o mais estúpido de todos os tipos de racionalidade. Vulgarmente e pejorativamente, o “irracional” é *aquela pessoa que não pensa como eu, como eu quero, como eu vejo* – um egoísmo estúpido, falta de empatia, falta de discernimento, falta de amplitude de corpo mental.

O ateu chama o crente de irracional, o crente chama o ateu de irracional, a fé da linha A chama a fé da linha B de irracional. Ora, somos todos racionais, somos todos irracionais! Que tal sermos transracionais também? Só assim entenderemos melhor as técnicas, procedimentos e processos da Apometria que vai muito além do linear e cartesiano que as massas estão condicionadas.

## **10. Mediunidade projetabilidade e misticismo**

Ainda há muita distorção, misticismo e mitificação em relação à mediunidade.

Muitos opinam, com conhecimentos ora teóricos, ora práticos. Nem sempre, porém, consideram todas as espécies de mediunidade, muitas vezes associadas às saídas conscientes fora do corpo físico.

Há médiuns que psicografam de forma mecânica. Há médiuns que psicografam de forma “intuitiva” ou, em uma acepção mais técnica, inspirativa. Há médiuns que mesclam a psicografia mecânica com a inspirativa.

Há médiuns que psicofonizam de modo mecânico. Há médiuns que psicofonizam de modo inspirativo.

Há médiuns clarividentes. Há médiuns clariaudientes. Há médiuns que se projetam para fora do corpo físico e ficam, no plano astral, tête-à-tête com os espíritos desencarnados.

A mediunidade é fenômeno complexo, nem sempre de compreensão objetiva, solicita uma perspectiva mais transracional.

As denominações possuem finalidade didática. Não são, porém, exatamente reais. Real só a onisciência, a percepção por meio das expansões de consciência, que dispensam as palavras limitadas e a comunicação racional, linear, sequencial, incipiente e limitada.

Paranormais como Chico Xavier são excelentes, mas, a rigor, todos nós, somos teóricos. A diferença é que pessoas como Chico (p. ex.) são mais práticas e possuem um conjunto maior de percepções que a maioria da humanidade.

Então, no estudo da questão mediúnica, precisamos, no mínimo, ter tato, parcimônia e humildade – em suma, precisamos ter como ponto de partida a premissa de que pouco sabemos e muito precisamos aprender, meditar e ponderar.

Imagine as nuances e as variáveis envolvendo cada mediunidade e a possibilidade infinita de se combinarem. As espécies de mediunidade são naturais, comuns ao todo da humanidade. Todos as possuem em determinado grau.

Deve-se começar a substituir a expressão “mediunidade” por “fenômenos psi”. Assim, abstenho-nos das energias de um parapsiquismo de mentalidade religiosa, que tende a cair em desuso, em direção a uma mentalidade própria de um espiritualismo laico, transdisciplinar e universalista. E até um dia, científico.

As características gerais do agente parapsíquico (entenda-se, médium) são fluidez do duplo etérico (soltura, maleabilidade), que possibilita facilidade de descoincidência do psicossoma (corpo astral, corpo das emoções ou perispírito). Neste ponto exato, a descoincidência, é visto na Apometria de certa forma distorcido, como já disse, com a referência de “desdobramento” (termo de Kardec e utilizado pelo Dr. José Lacerda).

O que propicia os efeitos psi nos agentes parapsíquicos?

Regulagens nos chacras, nos parachacras e nas telas búdicas (melhor é

chamar tela éterica) e as infinitas combinações e permutações entre eles – daí as infinitas possibilidades de parapercepção (de nuances de mediunidade e parapsiquismo anímico).

Trata-se de combinação de bioenergética (efeitos mais práticos e menos subjetivos) com psiquismo (efeitos mais psíquicos ou conscienciais mais subjetivos).

Nenhuma parapercepção é infalível: nós, os medianeiros ou aparelhos psíquicos, não somos infalíveis. Qualquer um de nós, em algum momento, com algum espírito, em algum tipo de mediunidade, pode falhar. Não há como nos anularmos 100%!

Evitemos endeusar ou demonizar médiuns ou espíritos. Em vez de nos concentrarmos em encobrir ou denunciar, de forma implacável, as falhas dos médiuns ou espíritos, vamos ponderar se no que eles dizem há algo de útil à nossa evolução, seja anímico, mediúnico ou medianímico.

Há falhas que são verdadeiros paradoxos, ou seja, o médium não falha, o espírito também não, mas a sintonia falha! Chega a ser engraçado. Imagine 2 rádios ou 2 celulares que estão ótimos, mas o sinal falha.

Quer dizer, às vezes a “falha” é questão de sintonia. A emissora emite direito, sinal forte, claro, nítido e bom. A estação receptora recebe bem, está bem ajustada, com boa energia e na escuta, mas está em sintonia diferente, pois o espírito comunicante (que não faz milagre) não consegue vibrar na sintonia do receptor. Se isso não ocorresse, qualquer espírito poderia passar mensagem a qualquer um!

\*\*\*

Hipótese: será que o clima influencia o parapsiquismo? Será que as condições atmosféricas interferem? Será que a época do ano e as fases da lua emitem algum campo gravitacional (ou outros) que influenciam? Meu professor de Parapsicologia, Fábio Eduardo da Silva, em conversa informal comentou por alto sobre estudos da Parapsicologia sobre as fases da lua no parapsiquismo, não tenho melhores fontes, foi apenas um bate papo de bastidores.

\*\*\*

Voltando ao assunto,

Trabalhos conscienciais mais efetivos, que possuem certo grau de esclarecimento valoroso, publica e reconhecidamente sadios, produzidos e veiculados em meios também sadios, vêm de treinamento em curso intermissivo recente (último curso pré-reencarnatório, isto é, ocorrido imediatamente antes da atual reencarnação). O agente é treinado em determinada sintonia e o amparador treina com ele nessa sintonia de transmissão, para que, quando o médium reencarnar, tal parceria possa render um bom trabalho.

Falemos da mediunidade em geral. Devido a esse treinamento no período intermissivo, há alguns médiuns com grau de comunicação claro e bom com seus parceiros extrafísicos (sim, parceiros – evitemos o sentimento submisso religioso desnecessário).

Conforme os talentos desses agentes psi, essa mediunidade poderá ser mais ou menos ampla, o que não afeta a qualidade do trabalho. Explicando melhor, se o José possui apenas um tipo de mediunidade e o João possui duzentas delas, não significa que o trabalho do João tenha qualidade e que o do José não a tenha. Paradoxal, já que vários canais simultâneos de comunicação tendem a melhorar, de forma geral, o processo mediúnico. Será?

Voltando ao caso do José. Gente boa e esforçado, simples, com pouca cultura, quer fazer um bom trabalho. Mesmo nessas condições sociais limitantes (que, no caso em estudo, não se devem à negligência do médium e sim ao contexto socioeconômico em que se encontra inserido, talvez até uma programação cármica), ele pode ser um excelente comunicador, que fala até o que não sabe, nunca leu, nem ouviu, até mesmo sobre a mediunidade de outros, a qual ele não possui.

Por isso, há médiuns que falam com muita propriedade sobre determinada mediunidade que não praticam.

A clarividência pura pode ser enganada por espíritos negativos que plasmam outras formas, até mesmo “luminosas”. A clariaudiência pura pode ser

enganada por espírito negativo intelectualizado que argumenta bem.

Já a intuição ou os talentos parapsíquicos (que são mesclados e possuem carga inspirativa, como a psicografia inspirativa) são mais difíceis de enganar no plano da comunicação entre desencarnado e reencarnado – os enganos, nesse caso, acontecem em função do ego do médium e não do componente extrafísico. Hipótese minha.

Quem percebe com a mente (intuição), em detrimento desses canais bioenergéticos (tais quais: clarividência, clarividência viajora, clariaudiência e clariaudiência viajora), estão mais sujeitos a erros de cunho egóico. Podemos chamar de auto obsessão, uma obsessão que não precisa de nenhum espírito obsessor, mas eles se aproximam depois pelas leis dos semelhantes.

A pureza e a qualidade de cada canal contam muito, mas as características pessoais do médium (a estatura moral, o padrão de pensamentos e sentimentos, sua rotina – inclusive hábitos alimentares e passatempos, grau de cultura geral e universalismo, a forma como orienta e administra suas relações interpessoais) é o que mais conta e o que purifica ou não esses canais.

Como um espírito obsessor que plasma uma falsa aparência vai enganar um médium inspirativo? O inspirativo (vulgo “intuitivo”) não “vê” com o chacra frontal: ele “vê” ou “lê” por meio de um microcanal de percepção intuitiva, uma captação.

Aqui nos lembramos da Apometria, dos talentos parapsíquicos preferíveis aos praticantes desta nova ciência! Apometria não é para quem quer, é para quem pode. Quer aprender? Quer começar, participe, observe e comece de baixo e com calma.

Não posso me esquecer de falar das saídas do corpo físico, viagens astrais ou projeções da consciência ou como disse Kardec, desdobramento.

A condição de sair do raio da psicofera (em torno de 4 / 6 metros de diâmetro, em volume elipsial (de elipse), do meio do peito do projetor –

espaço mais denso, onde o cordão de prata é mais vigoroso e visível) é mais fácil para quem é médium (fluidez do duplo etérico. Estes, como já disse, possuem energias mais fluidas, duplo etérico mais solto, o que proporciona as descoincidência de psicossoma que favorecem a mediunidade e as projeções.

Entenda que “descoincidência” é um ligeiro deslocamento angular do perispírito (psicossoma ou corpo astral) em relação ao corpo físico e não uma saída completa do corpo. Vide imagem a seguir, que embora destaque os chacras e parachacras, exhibe o perispírito (mais atrás e diáfano) alguns centímetros deslocado:



OBS.: Ainda há controvérsias se tal deslocamento só acontece para o lado esquerdo. Aguardamos a universalidade do conhecimento para confirmar tal fenômeno.

Segundo os especialistas em projeção da consciência, ela é totalmente anímica, mesmo que amparadores extrafísicos tirem o indivíduo do corpo físico (tiram-no a partir de suas condições originais multimilenares). Todos os humanos, e muitos mamíferos saem do corpo, no entanto, poucos se distanciam do mesmo, e menos gente ainda, tem projeções de qualidade sintonizando esferas vibracionais melhores que a de nossa crosta terrestre.

Em outras palavras, os amparadores extrafísicos tiram do corpo físico os reencarnados quem já têm condições de sair naturalmente do corpo, porque já treinaram essa capacidade em reencarnações passadas e cursos intermissivos ou por natural fluidez do duplo etérico. Isto não é uma afirmação categórica,

é o que nos parece mais dedutível no momento.

Essa condição de soltura do duplo etérico e de flexibilidade bioenergética vêm de exercícios – prática racional, anímica, consciente, disciplinada, continuada ao longo de várias reencarnações e cursos intermissivos. - Aqui também é uma suposição relativa, será que quem cuidou bem das pessoas nas eras passadas de nosso planeta amaciou seu duplo etérico? Em eras passadas, mal haviam médicos, enfermeiros, não existiam dentistas nem massagistas, mas e se, pessoas que cuidaram de outras já treinaram seu duplo etérico para o que hoje chamamos de saídas plenas do corpo, será essa hipótese possível? Será que ser ético, bom e amável em várias encarnações é o suficiente para “amaciar” nossas energias a ponto de predispor o agente a boas saídas do corpo? Eu acredito que sim, mas não afirmo isto!

Voltando ao assunto,

Quem não tem disciplina, nada pratica, nem visualiza. Maior a prática, maior o preparo para sair do corpo físico de maneira consciente e maior a facilidade para desenvolver a mediunidade – nesta reencarnação e nas vindouras.

Quem sai do corpo físico de forma consciente está sujeito a “n” variáveis, mais que as combinações possíveis das nuances das mediunidades referidas no início deste artigo. Isso sem considerar a questão da interferência obsessiva na mediunidade e na projeção lúcida da consciência.

A força de vontade é que controla todo o organismo, as bioenergias e os veículos sutis de manifestação da consciência. Quem faz Yoga, Tai chi chuan, Aikido e qualquer outro conjunto de técnicas a beneficiar o corpo, a respiração e as bioenergias, está praticando animismo, força de vontade, disciplina, investindo em si próprio, a longo prazo, do ponto de vista multimilenar e multiexistencial.

A rigor, sair do corpo físico é fácil, ainda que seja para além dos limites da psicofera, mas é apenas um automatismo condicionado e sem lucidez. O difícil é ficar lúcido, controlar-se, vivenciar experiências sadias, atingir níveis vibracionais melhores e se lembrar com qualidade.

Embora alguns autores menosprezem as mediunidades e glorifiquem a projetabilidade, esta última é realmente a mais difícil, a menos comum, pois exige mais disciplina e força de vontade que as mediunidades que podem vir a ser programadas (programação existencial) pelos mentores maiores de certos tarefeiros espiritualistas. Portanto, condenar o sadio desenvolvimento mediúnico de outrem significa inibi-lo de levar a cabo o próprio projeto reencarnatório. O mesmo se aplica à questão da projetabilidade.

Há ainda o Dr. Samael Aun Weor, Max Heindel e a parcela de ocultistas e esotéricos que enaltecem o animismo e desprezam a mediunidade. Samael Aun Weor (Gnose), Waldo Vieira (Conscienciologia) e Max Heindel (Rosacruz) são pesquisadores de vulto e pensadores brilhantes. Contudo, as suas respeitáveis obras (sem ironia) pecam pela falta de exame moderado e dialético do fenômeno mediúnico.

Para Samael, toda mediunidade é condenável, todos os médiuns são submissos, manipuláveis e não possuem força de vontade ou liderança. Ocorre que há vários médiuns chefiando comunidades, centros espíritas, grupos de estudos, tarefas assistenciais várias; há vários médiuns profissionais liberais e acadêmicos de sucesso, líderes natos, com severa e contundente força de vontade. Cito como exemplo Divaldo Franco, um grande líder proativo de um imenso trabalho assistencial e legado consciencial.

Por outro lado, há setores extremistas do movimento espírita que veneram a mediunidade e idolatram Jesus de forma subserviente, com “humildade” desprovida de discernimento, desacompanhada de autoconhecimento e auto enfrentamento, sem interesse em acompanhar pesquisas de ponta no campo da Biopsicofísica e Parapsicologia. Esquecem que O Livro dos Espíritos possui capítulo inteiro dedicado à projeção da consciência, que eles chamam “emancipação da alma” ou “desdobramento espiritual”.

No contexto dualista em que vivemos, a mediunidade e a projetabilidade podem, em certas circunstâncias, até possuir um lado negativo (e costumam possuir de forma relativa), mas também possuem o lado positivo (percebe

quem tem afinidade). Tudo é ferramenta evolutiva.

A mediunidade e a projetabilidade, o mediunismo e o animismo, a rigor não existem separados. Interfundem-se. Interpermeiam-se. Misturam-se. Combinam-se. Formam nuances conscienciais infinitas. O uso conjunto de todas estas ferramentas conscienciais denominamos de “pangrafia” ou até “gerenciamento mediúnico”.

Não há lucidez, discernimento ou racionalidade em aplaudir a projetabilidade e renegar a mediunidade, em desdenhar da projetabilidade e louvar a mediunidade. Tais fenômenos coexistem naturalmente. Estabelecer normas doutrinárias em sentido contrário evidencia teimosia dogmática e atrasa a evolução da humanidade.

A Apometria chegou para confirmar isto e despertar medo naqueles que estagnaram em suas zonas de conforto.

## **11. Diálogo sobre Apometria**

### ***Diálogo 1***

Uma colega debatendo com Dalton, posto o diálogo sem identificá-la e na sequência correta.

\_Dalton, boa noite!

\_Tenho uma dúvida e gostaria que você pudesse me ajudar. Os Teosofistas, Rosacruz, Eubióticos dizem que não é recomendável um médium incorporar, pois isto pode danificar os seus corpos sutis. O que você acha sobre isso? Estou participando de um grupo de Apometria e fico com receio de estar me prejudicando de alguma forma.

\_Obrigada pela atenção.

\_Abraço,

RESPOSTA:

A incorporação é uma sintonia energética, um acoplamento áurico. Este acoplamento acontece com todos os tipos de pessoas empáticas, exemplo: pessoas que se gostam, que se simpatizam, amigos, namorados, grupos espiritualistas e outros, vide livro O Karma e suas Leis.

Então pergunte a eles se um acoplamento mais forte quando é o caso de uma paixão se estraga os corpos sutis?

O acoplamento entre um espírito e um encarnado é sempre sutil por causa das energias sutis do espírito, quando é entre dois encarnados é muito mais forte! Se a mediunidade estraga os corpos sutis, se apaixonar deveria estragar muito mais.

Se quiserem justificar seus argumentos indo para o campo mental, então pergunte se a telepatia entre encarnados também destrói os corpos sutis?

É só fazer comparações para esta incoerência ruir num segundo.

A Gnose através da voz de seu Mestre Samael, que muito respeito, disse que todo médium não tem força de vontade pelo efeito de ceder a um espírito. Fez regra e criou incoerência!

E se o médium é um bem-sucedido empresário? E se é líder de um grande trabalho (vide Divaldo Franco) e que move multidões. Dizer que não tem força de vontade é no mínimo erro crasso.

Ainda existem os que dizem: “eu não sou médium, eu canalizo”! É a mesma coisa! É que a New Age confunde as pessoas.

É que o acoplamento áurico entre encarnado e desencarnado tem infinitos níveis e tipos de possibilidades e nisto entram os chacras e os níveis de consciência de um e outro. Isto cria uma possibilidade de combinações e permutações impossíveis de se calcular quantos tipos, jeitos, estilos e graus de mediunidade em nosso atual nível de consciência.

A mediunidade é mais complexa que a projeção astral, pois é um trabalho de equipe. A projeção é mais anímica.

Fique com meu abraço e vá fundo na mediunidade e deixe os teóricos na

biblioteca e vamos trabalhar para servir e atender as pessoas.

Abração, Dalton.

## ***Diálogo 2***

\_Boa Noite Dalton,

\_Achei muito interessante a tua resposta, gostaria de perguntar mais o seguinte:

\_ a. Neste mundo em que vivemos atualmente, somos bombardeados diariamente por todas as "sintonias" internas e externas, assim, todos precisam passar por um tratamento de Apometria?

\_ b. No atendimento de um paciente (deitado na maca) os níveis ou subpersonalidades incorporadas pelos trabalhadores são necessariamente relacionados ao paciente ou podem ser dos próprios trabalhadores?

\_Essas duas questões estão ligadas ao seguinte raciocínio: toda vez que alguém sentar para ser atendido, sempre haverá alguma incorporação (ou seja, nunca haverá o caso de alguém sentar e não ter nada para ser trabalhado).

\_Agradeço pela atenção.

**RESPOSTA:**

Sim, somos bombardeados por todas as sintonias cósmicas, as ondas de rádio e as psíquicas. Ainda sofremos as ondas grupocármicas, arquetípicas e as morfogenéticas, além dos campos psíquicos familiares que vem forte dos ancestrais.

Mas, em referência as psíquicas, estas atuarão em nós se tivermos sintonia, se tivermos recepção.

Um rádio que sintoniza músicas sadias, não captará barulho.

Assim como nos sujamos naturalmente no dia-a-dia temos que tomar banho e também limpar a aura, limpar as energias, mas isto não demanda um trabalho de Apometria para limpeza regular. Uma Apometria você poderá fazer como um exame anual. Se não tem problema perceptível nenhum, tem é que fazer trabalhos de energia diários e orações para limpar a si e seu ambiente.

A questão que levantou é interessante: de forma geral todos temos obsessões, então temos sempre algo a resolver, somos medianos evolutivos sem exceções. Neste ponto será bom fazer o tal “exame” anual.

E o que citou acontece naturalmente nos casos de TVP – Terapia de Vidas Passadas, em que o terapeuta tenta acessar o campo energético de uma vida passada do paciente, mas muitas vezes pode pegar o campo de si ou de sua família e até seus ancestrais ou o campo da família do paciente ou de seus respectivos ancestrais.

Toda família tem um campo que considero como um sub-arquétipo específico com seus carmas positivos e negativos (interação complexa de diversos campos). Então a Apometria (que naturalmente é praticada por seres muito imperfeitos e cheios de carma negativo) pode também errar, e enganosamente acessar qualquer nível desses campos, pensando que está agindo com eficiência no campo do paciente. Alguém já pensou nisto?

Da mesma forma que as famílias são oriundas de sub-arquétipos específicos, os trabalhadores de Apometria ou gruposcarma apométricos, também possuem estes campos semelhantes, mas estão vivenciando uma reciclagem cármica de forma terapêutica sadia, estão reciclando seus carmas negativos ajudando os pacientes (redenção, reciclagem existencial).

Já até sei o que resta perguntar: então como saber se o grupo apométrico está acessando o campo correto e no nível correto para tratar eficazmente o paciente?

Vou te deixar em suspense, leve para seu grupo estas considerações e vamos debater mais, não existe uma resposta pronta, como um mapa ou receita, cada grupo vai ter que pesquisar e contextualizar a situação.

E ainda acrescento uma questão semelhante a pergunta anterior, que ao invés de referir-se ao “sempre devo fazer uma Apometria” é o “sempre devo tomar um passe”, ou, “tomar passe sempre faz bem”.

O passe faz bem sim, mas para quem precisa. Passe não é esclarecimento, é consolação, equivale ao pão doado ao mendigo que bate a nossa porta. Ele come o pão, daí a 2 horas está de novo com fome.

Com a mentalidade de que o passe faz bem, todo mundo toma passe uma vez por semana, algumas vezes sem necessitar, onerando os médiuns, os espíritos e os trabalhos da casa.

Se você não quer estudar, não quer se melhorar, e deseja ficar sempre recebendo “esmola” consciencial: vá tomar passe toda a semana. Além do mais há passes que só pioram os “pacientes” por causa de médiuns com vários problemas de saúde e desequilíbrios emocionais e energéticos diversos – não fazem por mal.

Se achar necessário e se sentir bem, vá tomar seu passe, mas ninguém protegerá você de você mesmo, de seus pensamentos negativos, de sua preguiça e má vontade pessoal, de seus obsessores exclusivos. O maior problema das pessoas são elas mesmas.

Podemos nos proteger dos outros, mas não de nós mesmos, e da espiritualidade patológica e assediadora, que nos persegue em função de nossos maus pensamentos, sentimentos e energias – pensene (os obsessores).

Mas se você não está legal, não se sente bem, está estudando, lendo, tentando ser um ser humano melhor, de verdade e sem a tão conhecida hipocrisia social, vá tomar seu passe SIM.

Quem ainda não despertou, deve tomar passe constantemente.

Quem está tentando despertar com autoesforço, autopesquisa, autoconhecimento, se achar necessário deve tomar passe eventualmente. Mas quem estuda, se autoestuda descobre a autodefesa bioenergética e assim começa a tomar as rédeas de seu próprio potencial bioenergético e sua evolução espiritual, desonera as ajudas externas de médiuns e amparadores.

Ninguém inicia o autoconhecimento e a autopesquisa já forte e dominando as próprias bioenergias, isso leva tempo.

Quando ainda necessitar, vá tomar seu passe, mas o importante dentro destas linhas tão paradoxais é o entendimento que devemos tomar o passe (Reiki, Johrei, Cura prânica, etc.) se necessitarmos, mas devemos começar já a caminhada para a independência bioenergética através do esforço próprio e da reforma íntima.

Não há receita, apenas discernimento, e ninguém deve falar a você (muito menos eu o autor) que **NÃO** deve tomar passe.

Estas linhas são baseadas na preguiça mental evolutiva da maioria esmagadora das pessoas, que nascem, vivem e morrem na inércia consciencial.

Observação: muitas vezes a honestidade me leva a responder coisas bem dolorosas, mas não quero ferir ninguém. O mais atrasado de todos sou eu.

Estas questões devem ser levadas aos grupos apométricos e serem pesquisadas para criarmos um consenso estatísticos dessas vivências que chamo de universalidade do conhecimento.

## **12. O passe no escuro**

Eu não poderia perder a oportunidade de falar sobre o “Passe no Escuro”, já que procurei na web e praticamente nada encontrei, me revelando então, que as pessoas praticamente desconhecem tal assunto. Um trabalho sobre Apometria é o ideal para contextualizar tal assunto.

Chico Xavier o praticava em total discrição durante a maior parte de sua vida, aliás, outros competentes espiritualistas sensitivos em bioenergias, também o realizam nos silêncios discretos de seus lares. Wagner Borges, conhecido espiritualista também o pratica há muitos anos, Waldo Vieira o praticava também.

### **12.1. O que é e como funciona o Passe no Escuro**

**Definição** - Trabalho espiritual e bioenergético efetuado de forma sistemática, disciplinada, solitária e diária por sensitivo parapsiquista (médium e/ou projetor consciente) avançado, experiente, junto a oficina de

amigos espirituais (amparadores – oficina extrafísica) a fim de tratar espíritos doentes e necessitados.

Tal tarefa, para ser assumida exige plena organização e estruturação, não apenas da rotina, mas da vida como um todo, inclusive projetos futuros onde se incluem todo universo íntimo, profissional e familiar do praticante.

O passe no escuro passa a ser um compromisso espiritual inadiável e prioritário na vida daquele que “fecha” tal contrato com os amparadores.

**Abreviação** - P.N.E. – PASSE NO ESCURO, conforme sentido contextualizado na frase "Passe no Escuro" ou "Passista no Escuro".

Exemplo de usos da sigla PNE:

1. O PNE é uma responsabilidade = O passe no escuro é uma responsabilidade;
2. O PNE tem que ter compromisso para o resto da vida = O passista no escuro tem que ter compromisso para o resto da vida.

**Sinônimos** - 1. Passe para o escuro. 2. Tarefa de esclarecimento bioenergética diária. 3. Tarefa consciencial bioenergética diária, 4. Tenepes, etc.

**O PNE** - Passe no Escuro é uma referência de estudo do parapsiquismo e assistencialidade dedicada e amorosa no espiritualismo teórico-prático. É uma conjugação avançada das tarefas de consolação e esclarecimento.

Haverá no futuro congressos e debates abertos sobre esse tema, assim como de Apometria, onde seus praticantes relatarão suas experiências e defenderão seus argumentos e vivências parapsíquicas.

No momento é mais conhecida (embora de forma insípida) no espiritismo e na conscienciologia. Ainda não descobri, no universo mínimo de minha cultura geral, nenhuma escola esotérica ou outras linhas evolutivas que tenha

sequer citado algo que se aproxime do PNE, mas pode ser que exista.

O pré-PNE (pré-passista no escuro) é a pessoa predisposta as práticas bioenergéticas, tem alguma sensibilidade parapsíquica e está se preparando para num futuro próximo ou mais distante começar a praticar o PNE. Com esta decisão ela já começa a sentir o amparo (amparadores / amigos espirituais) desta responsabilidade (função) e os contrafluxos que virão mais adiante (acidentes de percurso / acidentes parapsíquicos / sincronicidades positivas e negativas).

O PNE vinculado a um grupo específico (grupo espiritualista que frequenta / grupo evolutivo) transmite mais confiança ao praticante sem experiência parapsíquica ostensiva anterior, pois dentro de um grupo gera debates, trocas de experiências, aconselhamento de gurus, de epicentros conscienciais, de referências evolutivas que transmitem mais segurança, etc.

Assim, o PNE independente terá que ser mais “forte”, mais confiante, mais independente e mais corajoso, confiando em todos os seus talentos íntimos evolutivos e seu cacife parapsíquico pessoal. O PNE independente exige mais competência e capacidades diversas.

Este, - o passista no escuro independente - naturalmente desenvolve e atrai uma oficina extrafísica maior e mais ostensiva, mais eficaz para compensar, por não estar vinculado a doutrinas, filosofias, jargões limitantes, cientificismo vazio, religiosismo piegas, holopenseses formatados, cerceamentos conceituais, superioridades patológicas, vivenciando amplo espectro universalista maior, assim tendo mais empatia e capacidade de assistir, auxiliar uma gama de multiversidade humana (encarnados e desencarnados) bem maior.

O PNE é um exemplo de gestação consciencial avançada de alta responsabilidade espiritual. É para raras pessoas. Eu jamais a praticarei nesta encarnação.

**Disciplina** - A prática do PNE estabelece um novo padrão de disciplina pessoal, todas as atividades diárias ficam organizadas a partir do horário

priorizado para as práticas assistenciais. Seu tempo de trabalho, de forma geral, deve ocorrer entre 30 e 60 minutos (conforme intuição e parapercepções do praticante) de exteriorização de energia amorosa em local seguro, confortável, a meia luz, limpo, sem interrupções, propício a tal tarefa.

**Potência** - A hipossexualidade ou assexualidade reduzem a potência bioenergética (eficiência, eficácia) da PNE, ocorre a chamada o PNE meia-força, e acredite-me, não é possível fazer sublimação sexual, é um mito das religiões puritanas piegas e moralistas. O chacra sexual quando ativo e sadio fornece boa parte das energias e até mobiliza mais ectoplasma a serviço consciencial.

**Inteligência** - Vivenciar o PNE representa um ato de inteligência consciencial, inteligência evolutiva, onde o parapsiquismo assistencial predomina, uma escolha ou priorização inteligente dinamizadora de quitação cármica.

**Força** - O PNE desenvolve uma força presencial extrafísica (astral), devido ao grau de repercutibilidade multidimensional de sua assistência.

**Paravisual** ("roupa bioenergética" ou brilho da aura) - Na assistência extrafísica para os espíritos doentes / ignorantes atendidos, o paravisual do PNE é muito importante, pois espíritos de baixo nível irão antes de tudo julgar pela aparência.

**Hierarquia** - Entrar no PNE é assumir uma posição de espiritualista responsável, lúcido, consciente operoso na hierarquia assistencial extrafísica de seu grupo evolutivo. Por sintonia e influência no campo grupocármico, o praticante auxilia toda sua família.

**Empatia** - Toda assistência - principalmente o PNE - depende do grau de empatia, rapport, afinidade ou entrosamento do assistido e do assistente, daí a potencialização da mesma, se o praticante for universalista independente e livre pensador, sem rabo preso com instituições, CNPJs, doutrinas, filosofias, pacotes, pseudo-ciências, seitas clubistas, grupos new age's, grupúsculos metidos a evoluídos, etc. Toda pessoa com algum nível de preconceito,

exclusividade e exclusão, terá seus níveis de empatia com os assistidos bem menores, ou seja, quanto menor o amor, menos o resultado.

**Turno** - Para o PNE tal trabalho é como um terceiro turno de trabalho (metáfora), o turno assistencial energético (consciencial), dedicado à assistência anônima, além das recompensas e obrigações humanas de rotina.

**Empuxo** – o PNE experiente desenvolve todos os talentos parapsíquicos anímicos e também os mediúnicos conforme perfil de sua fisiologia, de sua parasifisiologia e de seus carmas positivos integrados.

**Termos análogos** - Tenepes, tarefa energética pessoal, acolhimento assistencial; agenda extrafísica; ambulatório extrafísico; amparo de função; assistência anônima; assistência invisível; autodoação lúcida; doação de tempo consciencial; exteriorização de ECs (energias conscienciais); habitat bioenergético; iscagem extrafísica; qualificação consciencial; ofiex; paracirurgia; pedido de ajuda espiritual; registro passista; rotina; salão de revitalização de espíritos; transfusões energéticas; voluntariado extrafísico.

## 12.2. Hipóteses de trabalho

**Preparação:** Os amigos espirituais participam da preparação para o PNE? Quais as evidências dessa presença prévia? Qual o tempo de antecedência? Qual o fator desencadeante básico dessa consultoria extrafísica, ou suporte para implantação do PNE?

**Paravisual:** Como cuidar do paravisual extrafísico?

A PNE é condição indispensável para se atingir o estágio evolutivo do ser desperto?

Como fazer a manutenção sadia de uma Oficina extrafísica de amigos espirituais?

Eu, o autor, deixo tais questões para você leitor pesquisar, não tenho respostas, tenho apenas dúvidas.

### 13. Campos e níveis em Apometria

A Apometria ainda é muito nova, muito recente, contém alguns mitos – o que é natural e aceitável – e contém muitos trabalhos bons, senão excelentes. Com certeza, o mínimo que pode-se dizer sobre é que ela tem alavancado a evolução consciencial planetária mesmo sendo humilde filha do solo brasileiro.

Qualquer coisa que se diga sobre Apometria ainda é dúvida com resposta insípida em forma de hipótese e especulação. Temos que ter parcimônia e muita cautela antes de citar “verdades” absolutas ou mesmos as relativas.

Temos que explicar o que é hipótese para facilitar o entendimento.

**HIPÓTESE** - É uma proposição que se admite a possibilidade, independentemente do fato de ser verdadeira ou falsa, como um princípio a partir do qual se pode deduzir um determinado conjunto de consequências; suposição, conjectura. É uma possibilidade de alguma coisa ser, acontecer, etc.

\*\*\*

Ainda não se entende a natureza e interação recíproca dos campos energéticos e psíquicos, pessoais e coletivos, físicos e extrafísicos que reinam no complexo universo da Apometria:

Egrégoras – campos supra mentais;

Holopensenes – campos mentais;

Instinto – campos mentais animais ou submentais;

Campos morfogenéticos – influenciam famílias, grupos e espécies;

Campos grupocármicos;

Campos psíquicos subjacentes:

- o Inconsciente pessoal;

- o Inconsciente coletivo - vários níveis grupais;



E é bom recordar que:

Corpo físico é energia;

Duplo etérico é energia;

Corpo astral é energia;

Corpo mental é energia;

Corpos “n” são energias;

Matéria é energia;

Água, terra, fogo e ar são energias.

O que é energia?

FÍSICA CLÁSSICA: é a capacidade de realizar trabalho;

MECÂNICA QUÂNTICA: é informação;

HIPÓTESE CONSCIENCIAL: é consciência manifestada.

Todos são campos de energias em diversas formas complexas de manifestação e uma conclusão simples é que estes campos se interagem, se interinfluenciam, de forma que atuando em um há repercussão em outros.

Temos ainda que fazer outras distinções, o que farei no próximo tópico.

### **Desdobrando nuances das personas**

Temos as “personalidades”, as “subpersonalidades”, o holossoma, os “níveis” e “subníveis” aplicados a Apometria.

Creio que não há consenso sobre as definições destes “agentes” conceitos que poderão variar, o que não invalida conceitos diferentes, afinal como disse, não temos ainda colhido as “verdades” na Apometria pela universalidade do

conhecimento.

Alguns termos, minha prudência e cautela, recomendam escrever entre aspas, pois estes não possuem uma definição literal e específica, é algo mais largo, subjetivo e conceitual.

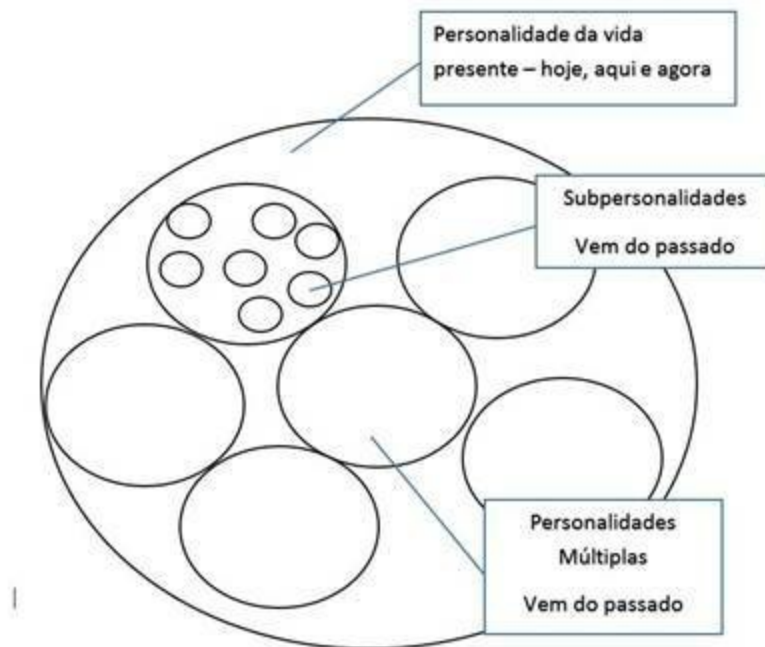
Personalidades – personas de vidas passadas ou personalidades múltiplas;

Subpersonalidades – egos, desejos, apegos, vícios;

Holossoma – corpos ou veículos de manifestação da consciência;

Níveis e subníveis – dados vibracionais, gravações energéticas, informações holográficas conscienciais gravadas no holossoma. São memórias multiexistenciais gravadas como pacotes energéticos em diversos níveis e subníveis nos corpos sutis (e o denso também) e são características das subpersonalidades.

Repito que estes conceitos são uma perspectiva minha, pessoal, do autor.



## Os “Níveis” e “Subníveis” – hipótese

Eu vou tentar ser o mais didático possível, infelizmente não foi possível fugir dos números, ou se for, seria necessária uma explicação bem mais longa.

Eu tracei o que chamo de Matriz Progressiva dos Infinitos Níveis Conscienciais Humanos. Eu vou desenhá-la para que o leitor a veja e entenda melhor minha proposta de raciocínio.

Apesar de que há um consenso que os corpos sutis do holossoma humano contenha 7 corpos, eu penso que esta abordagem seja apenas didática. A partir do corpo astral para “cima”, para mim, não existe número determinado de corpos, há um gradiente infinito no sentido de sutilidade (o sutil). Assim a evolução consciencial se dá com a autodescoberta de si mesmo, ou seja, uma autopercepção de um nível mais acima sempre, mais sutil sempre, rumo a consciência cósmica e até mais.

Tudo começa quando o ser percebe que tem energias, descobre que tem algo energético em si. Uau, descobriu que possui um “duplo etérico”!

Depois descobre que tem um corpo astral - de novo, uau! Depois descobre em si mesmo (não na teoria, mas na prática do *persi*, foro íntimo, do self) e não em livros ou cursos, mas sentir em si que tem ainda algo mais sutil.... Depois de novo, de novo e assim sucessivamente ao infinito.

Portanto, não há uma escala, uma régua, uma medida, um número! É que a humanidade não lida bem com abstrato e o subjetivo, então temos que contar, medir, desenhar, pesar e ponderar para sermos didáticos e explicar, por isto cita-se 7 corpos. Depois que se entende a ideia, a semântica, a linguagem, o jargão, não significam mais nada, perdem o sentido, tudo fica numa percepção mental mais elevada.

Mas para ser didático como prometi, vamos partir do princípio que temos 7 corpos com cita a Teosofia e o Budismo.

Temos também 7 chacras, que não são apenas chacras, mas “Centros de Consciência” ou mini portais conscienciais.

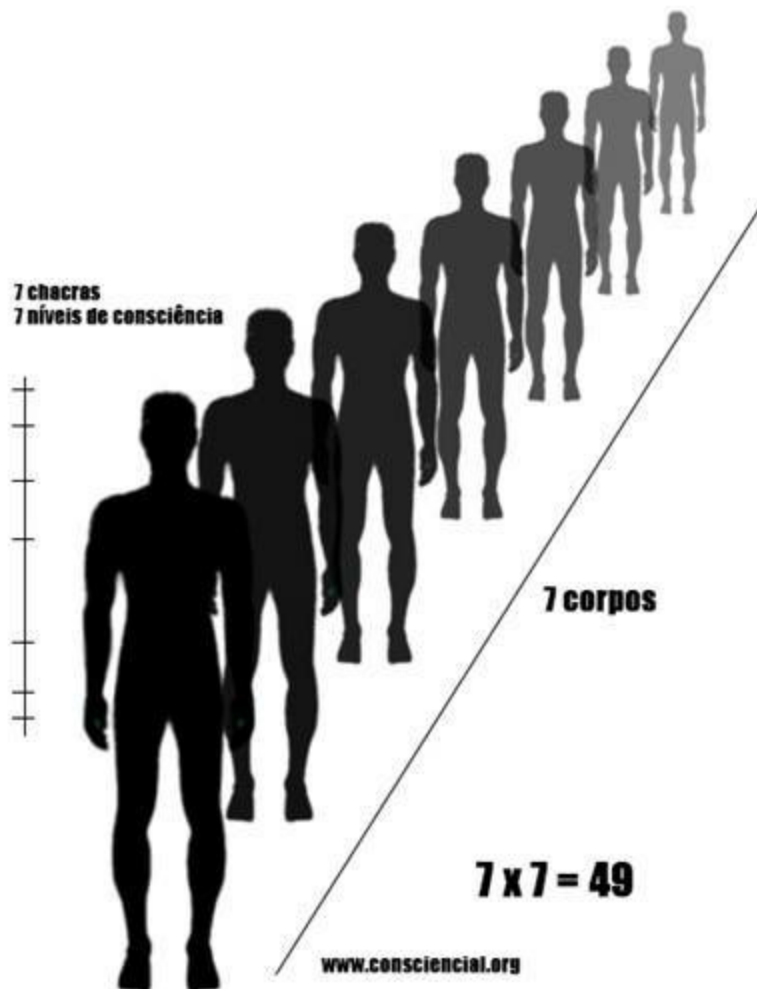
Então se temos 7 corpos e 7 níveis de consciência (chacras) – numa única encarnação temos 49 níveis que podem ser subdivididos da forma que você quiser, se preferir em frações de 7 para não perder a magia do número.

Então se para cada encarnação você tem  $(7 \times 7 = 49)$  níveis, para duas encarnações você tem o dobro, para 3 encarnações o triplo e assim sucessivamente. Não desanime eu nem comecei ainda.

Se você tem “n” encarnações então imagine  $(“n” \times 49) =$  níveis conscienciais da PERSONALIDADE atual, encarnada, presente.

Vamos ao primeiro esquema, antes que complique:

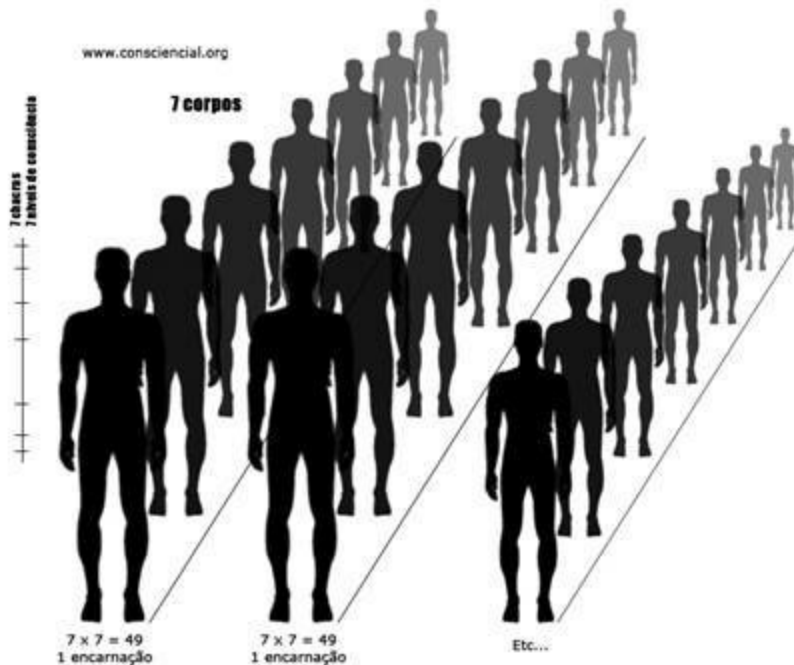
## Mapa esquemático de apenas uma encarnação



Temos então supostos 49 níveis para apenas uma encarnação, imagine adicionando outras “n” encarnações, quantos níveis teremos?

Observe que as imagens são simbólicas apenas para referência de nosso corpo físico, os corpos quanto mais sutis menos forma possuem e mais “luz” espiritual se transformam.

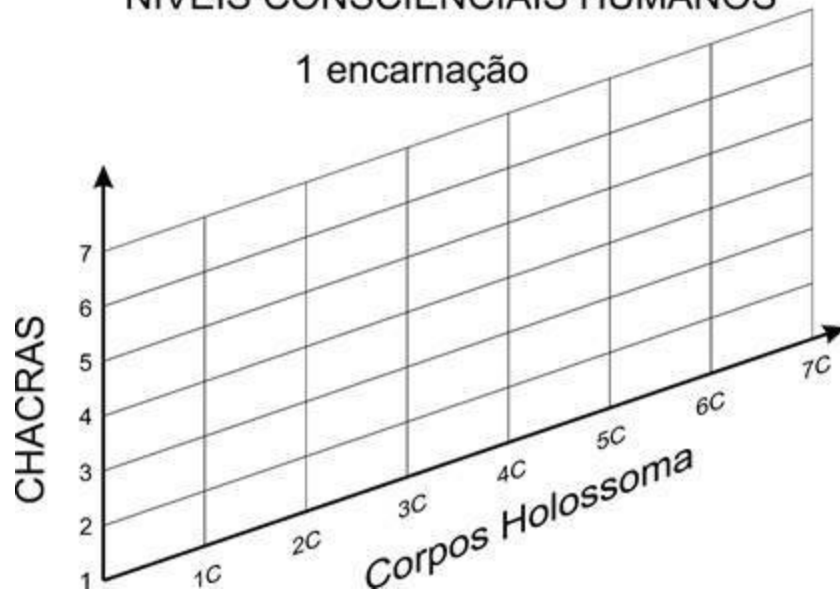
## Mapa esquemático de várias encarnações



O esquema anterior é um esboço inicial da MATRIZ PROGRESSIVA DOS INFINITOS NÍVEIS CONSCIENCIAIS HUMANOS, que ainda vai ser mais profundamente dissecada daqui a pouco.

As personalidades são vibracionais, são estados energéticos, são hábitos que podem ser mudados, transformados e elevados. O principal é se desapegar das crenças que muitos pensamentos negativos ou limitantes, embora o sentido de crenças aqui ainda é mais amplo e não tem a ver com fé, religião ou correlatos, mas crenças como paradigmas pessoais limitantes, questão de foro íntimo.

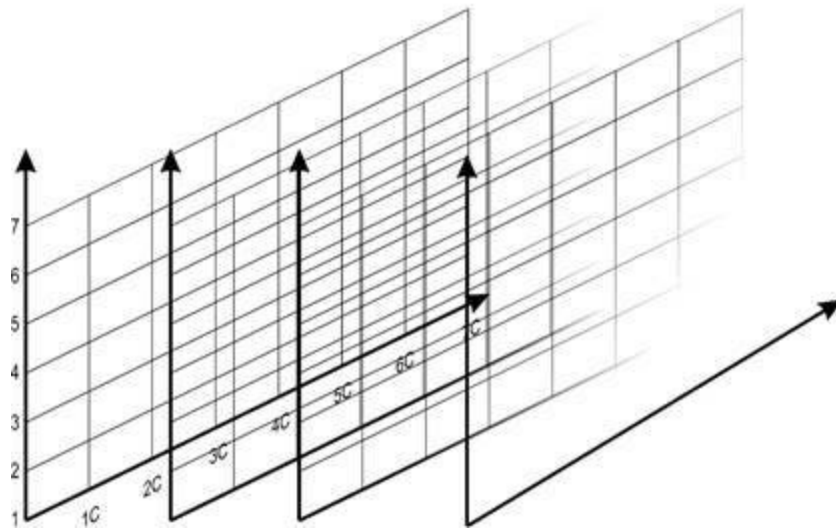
## MATRIZ PROGRESSIVA DOS INFINITOS NÍVEIS CONSCIENCIAIS HUMANOS



Aqui temos uma matriz bi-dimensional com apenas 2 eixos (apenas uma encarnação), onde o vertical representa os 7 chacras e o horizontal os 7 corpos, que insisto em dizer que não são apenas 7, mas muito mais, tornando a grade muito mais complexa ainda.

## MATRIZ PROGRESSIVA DOS INFINITOS NÍVEIS CONSCIENCIAIS HUMANOS

«n» encarnações



Aqui temos uma matriz tridimensional – eu não representei o eixo horizontal para direita para não complicar o desenho. São 7 chakras x 7 corpos x “n” encarnações.

Se formos entrar na questão, p. ex., sobre nossas encarnações em Atlântida, em Capela, (em Sírius não sei, porque talvez não houvesse encarnações como conhecemos aqui) e em outros possíveis orbes, tudo se complica ainda mais, mas de qualquer forma já estamos progredindo um pouco mais aqui. Mas com certeza temos personalidades e subpersonalidades oriundos de um passado mais remoto seja onde e como for.

\*\*\*

Conhecer os chakras é mergulhar num imenso oceano, sempre há mais para se aprender, mas o homem ocidental ainda precisa de se aprofundar mais. Creio que só os sábios do velho oriente, os Rishis do passado antigo sabiam,

e talvez seus discípulos iniciados, ora encarnados por aqui no ocidente, vestindo calças jeans e contando piadas.

O que tenho que dizer é que a mente atua e afeta os chacras, os chacras afetam a mente, a mente nos remete a tendências, ao jeito de ser, a índole. Os chacras possuem pétalas, e estas pétalas ainda são poucos estudadas, mas elas atuam conforme suas singularidades nos estados psíquicos do ser. Cada pétala de cada chacra é diferente, única e específica, cada uma possui uma fração da energia fundamental do chacra em que faz parte.

Explicando um pouco melhor, por exemplo, temos o chacra básico situado no períneo ou Muladhara Chakra (com 4 pétalas). Cada pétala ativa um estado mental (chamam de “vrittis”, uma expressão em sânscrito que não possui tradução literal, mas que remete a índole ou estado mental). Não sou especialista nisto!

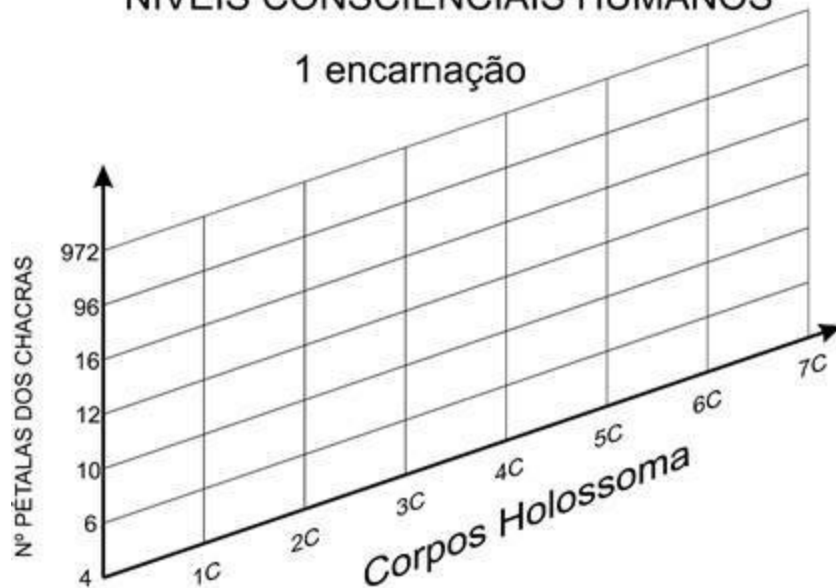
Então o chacra básico se desdobra em 4 níveis conscienciais! O chacra sexual em 6 níveis, o chacra umbilical em 10 níveis, o chacra cardíaco em 12 níveis, o chacra laríngeo em 16 níveis, o chacra frontal em 96 níveis e por fim o coronário 972 níveis. Nem quero entrar no mérito do 8º e 9º chacras para não ficar complicado demais.

E também acredito, que para complicar mais, ainda haja um outro fator multiplicador chamado BRAHMARANDRA ou “Portão de Brahman” ou “Pergaminho Luminoso” que é a conexão por um nádi entre o chacra cardíaco e o núcleo do chacra coronário. Mas não vou considerar este aspecto.



Nesta altura de nossa interpretação e desdobramento consciência a coisa se complicou mesmo, a grade ou matriz se multiplicou. Vamos tentar dissecar isto.

### MATRIZ PROGRESSIVA DOS INFINITOS NÍVEIS CONSCIENCIAIS HUMANOS



Suposição 1:  $(4+6+10+12+16+96+972)$  pétalas x 7 corpos

Suposição 2:  $(4 \times 6 \times 10 \times 12 \times 16 \times 96 \times 972)$  pétalas x 7 corpos =

30.098.718.720 níveis conscienciais para apenas 1 encarnação

A suposição 1 foi meramente didática. Sabe-se que por condição de combinações a realidade passa mais próxima ao segundo cálculo, isto sem considerarmos os subníveis no holossoma!

Mas quero recordar que ofereço esta ideia como sugestão de pesquisa, como consideração teórica e hipotética para suscitar os debates inteligentes de quem tem coragem e ousadia de se aventurar no novo, e expandir sua zona de conforto intelectual. Lembra-se que eu falei sobre as crenças limitantes?

Este último gráfico / esquema vou deixar em 2 dimensões apenas. Eu poderia desenhá-lo em 3D, mas ficaria uma figura complexa demais, daria um sólido com duas hipérbolas que foge ao interesse de pesquisadores mais práticos.

Tenho outras ideias, esquemas e representações, mas o aprofundamento deste texto vai para uma futura inspiração...

Eu sei que precisamos descomplicar, sermos práticos e por a mão na massa, onde conta é a qualidade de nossas energias e a virtude do desapego aos egos, mas deixemos que os pioneiros se arrisquem nas bordas dos paradigmas humanos para que mesmo lentamente nós os estiquemos para o algures das sutilezas da alma.

# Capítulo 5

## Física Quântica

Franqueza total

## Capítulo 5 – Física Quântica

### 1. Introdução

Você acha mesmo que este é um capítulo sobre Física Quântica? Talvez. Se for, então será um conteúdo de um escritor leigo em tal matéria para um leitor – seja quem for – leigo em tal matéria, exceção considerada, se você tiver um curso superior ou pós-graduação em Física Quântica ou Física Nuclear.

O que eu entendo de Física Quântica? Nada! E eu ~~so~~ era Engenheiro Civil e ainda tive a matéria específica Física Quântica no curso de pós-graduação de “Estudos da Consciência com ênfase em Parapsicologia”.

Um leigo pode ler os conceitos superficiais de qualquer matéria, seja de Filosofia, de Astrofísica ou Física Quântica, mas isto não o faz um entendedor de tal matéria.

O termo “quântico(a)” atualmente virou moda e se refere vulgarmente as questões e condições vibracionais, ou seja, energéticas. Mas tais conceitos, definições destas questões vibracionais são muito antigas, vide as milenares escolas esotéricas.

Chega a ser engraçado quanta coisa quântica a gente encontra hoje em dia, inclusive “mestres quânticos” – autointitulados – no Youtube – que mal sabem ler e escrever.

Se quer ser um bom leigo, entenda o básico de Física Clássica e da Teoria da Relatividade antes. Leia o livro *O Universo numa Casca de Noz*, de Stephen Hawking. E por favor, leia também meu livro [O Paradigma Quântico e o Paradigma Consciencial](#) que vai agregar bastante valor a sua visão. Até tirei alguns trechos dele para esta obra.

E claro, como a moda “quântica” pegou em tudo, não poderia deixar de entrar na Apometria também, e não me refiro apenas – você deve estar pensando – a

tal Apometria Quântica. Não, me refiro a todas as Apometrias, que em seus fenômenos estão usando a Física Quântica como argumento para explicação.

Minha opinião é que ainda é cedo para considerar a FQ – Física Quântica uma explicação direta e objetiva dos processos da Apometria, até porque, a Apometria está muito além da FQ, é muito mais complexa e avançada que a FQ.

Devido a isto, eu vou descrever alguns raciocínios como gentil sugestão para você leitor refletir. Seja bem-vindo a meus devaneios!

## **2. Multidimensões o multidensidades**

Dimensões ou Densidades – Multidimensões ou Multidensidades - Interdimensional ou Interdensional.

Tudo é ação. Se formos rigorosos fisicamente tudo é reação após o Big-Bang. Se formos ainda mais rigorosos o Big-Bang também é reação de algo anterior.

NOTA: já existem hipóteses na física que “do outro lado” de um Buraco Negro há um Buraco Branco. – E pelo jeito toda reação tende ao infinito. Assim: uma ação gera uma reação, que gera outra e assim se sucede ao infinito.

Então a distinção entre Ação e Reação é uma questão do fator tempo, ou seja, uma vem “antes” e a outra “depois” (Nota: isto dentro do ponto de vista de Maya ou Matrix). Então o sentido de carma está fundamentalmente atrelado ao tempo. Bem, mas se o tempo é uma das 11 dimensões que a Mecânica Quântica já conhece, o que será do carma se o tempo for transcendido por qualquer razão?

Numa EQM – Experiência de Quase Morte a percepção do tempo se modifica, nas EFC's – Experiências Fora do Corpo também e sabemos, agora pela ciência cartesiana que nas proximidades – horizonte de eventos – de um Buraco Negro o tempo estaciona.

Três dimensões são perceptíveis, o tempo também é, mas as outras 7 dimensões são microscópicas e observáveis somente por cálculos matemáticos ou sutis abstrações mentais. Então como o termo dimensão / dimensões e seu derivado “multidimensionalidade” são utilizados pela física e pela Mecânica Quântica, a nosso ver não serve mais para expressar os níveis e ambientes extrafísicos (espirituais, astrais, etc) o qual vamos substituir por “densidade”, “multidensidade” e “interdensidade”.

Isto não é firula ou dourar a pílula, é uma necessidade técnica e didática para dar o correto “nome aos bois” como faz a boa linguagem, a clara didática, a necessária comunicabilidade e a organizada ciência.

Minha hipótese é:

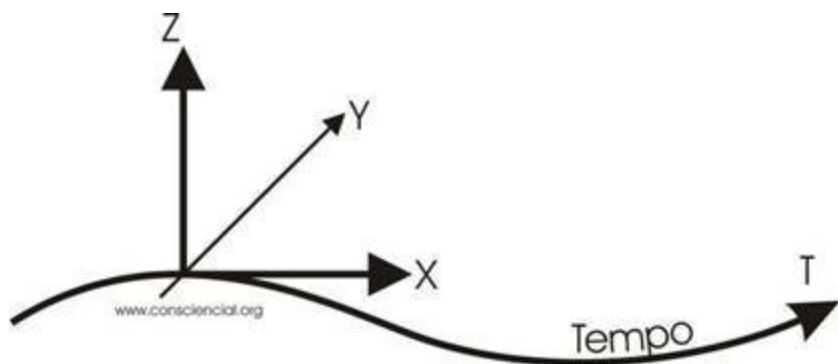
Com o uso de 5 sentidos enxergo apenas 4 dimensões, digo, 4 densidades, ou melhor, 4 multidensidades;

Com o uso de 6 sentidos enxergo apenas 5 dimensões, digo, 5 densidades, ou melhor, 5 multidensidades;

Com o uso de 7 sentidos enxergo apenas 6 dimensões, digo, 6 densidades, ou melhor, 6 multidensidades;

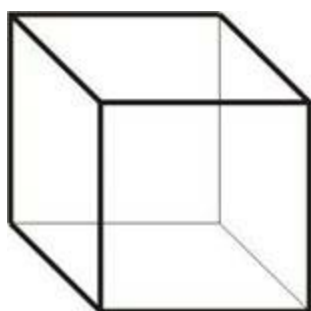
E assim sucessivamente, e estes sentidos ou capacidades perceptivas e paraperceptivas (parapsíquicas) são relativas nas pessoas conforme o nível de lucidez consciencial delas. Favor não confundir NÍVEL DE LUCIDEZ com NÍVEL DE CONSCIÊNCIA ou nível evolutivo, pois Magos trevosos possuem excelente nível de lucidez, mas não possuem nível de consciência (paradoxo evolutivo a ser estudado algures).

Aqui uma representação esquemática e didática das 4 dimensões básicas – altura, largura, comprimento e o tempo:



Um desenho esquemático pode assim ser demonstrar as 3 dimensões físicas perceptíveis mais o tempo aos sentidos humanos comuns. Se a ciência comprova 11 dimensões então onde estão elas? São imperceptíveis aos olhos comuns, podem ser compreendidas pelo limitado lado cognitivo por didática, esquemas e representações e analogias, pois foram descobertas através de equações matemáticas.

Um cubo é a forma ideal para representarmos o espaço de 3 dimensões, todos os seus ângulos são de 90 graus ou chamados retos.



Quando desenhamos um cubo no papel – qualquer criança sabe fazer isto – ele fica deformado (seus ângulos não estão mais retos), mais ainda assim no papel que possui duas dimensões podemos imaginar e entender como seria o cubo em 3 dimensões.

Se montarmos um cubo de vidro para que fique transparente e jogarmos luz nele por cima, embaixo numa folha de papel veremos uma sombra projetada desenhando – como se fosse desenhado a mão – um cubo que possui 3 dimensões visualizado em 2 dimensões no papel.

Tentamos fazer este tipo de representação para entender as multidimensionalidades

que não conseguimos perceber com os olhos.

Então a proposta é deixar a expressão dimensão, multidimensão e multidimensionalidade para a ciência convencional do Paradigma Cartesiano e no nosso Paradigma Consciencial adotar os neologismos densidade, multidensidade e interdensidade, se referindo aos planos extrafísicos: energético, astral, mental, búdico, etc.



Temos o seguinte desafio a vencer: a ciência convencional engessada que tudo nega, materialista e reducionista; temos o espiritualismo / religiões / misticismo popular irracional e afins que em tudo crê.

Estamos no fio da navalha entre os dois para tentar não fazer uma nova ciência, mas estender a anterior a um novo patamar ou paradigma e ficar longe das firulas mistificadoras exacerbadas que se vê por aí. Assim nasce e nascerá o Paradigma Consciencial com novos termos, neologismos, um jargão adequado a uma didática correta e tanto simples quanto seja possível e necessário.

Mesmo isolados nesse trabalho solitário continuamos a manter nossa posição clara e íntegra para não alimentar mais os misticismos New Age exagerados populistas e da internet.

### **3. Tudo é quântico**

A Física Quântica surgiu para observar e tentar explicar os fenômenos submicroscópicos da natureza. Do átomo para cima é objeto de estudo da Física Clássica, do átomo para baixo, para menor, é objeto de estudo da Mecânica Quântica, nem mesmo Física pode ser chamado.

O termo “Quântica” vem de “QUANTA” criado por Max Planck que criou o conceito de que a energia era enviada em “pacotes” chamadas de “quanta”. Depois Einstein explicou pelo efeito fotoelétrico que a radiação eletromagnética só consegue ser dividida num número FINITO de “quanta de energia”.

Daí em diante você não imagina o mundo de teorias, testes, especulações e experimentos até chegar nos dias de hoje. Há grandes intelectos responsáveis por toda esta história. Há também muita disputa, egos de cientistas lutando para defenderem que sua teoria está certa e considerando os de teoria oposta quase um inimigo. Tenho a impressão que já vi isto em algum lugar kkkk. Há bons vídeos na internet.

Então, pela própria natureza das coisas TUDO É QUÂNTICO! Sim, tudo é formado de átomos, que por sua vez subdivididos em mais frações que a Mecânica Quântica estuda. Tudo tem um duplo energético, tudo é constituído de campos de energia e exalam outros campos de energia.

Então por aí, você já pode dizer: “Eu sou um sujeito quântico”! E não estará mentindo.

Aqui um pequeno texto retirado de <<http://www.astropt.org/2013/08/05/o-que-e-essa-tal-fisica-quantica/comment-page-1/>> em 20/11/2015 para demonstrar a estranheza da Mecânica Quântica que parece mesmo bizarra, e ainda há uma expressão piada que diz: “se você acha que entendeu a Mecânica Quântica, então é porque não entendeu nada”:

*(...) O mundo em que vivemos é feito de átomos. Os átomos são feitos de coisas ainda menores chamadas quarks e elétrons. Ainda não sabemos se os quarks são feitos de coisas ainda menores. Os átomos, elétrons, quarks e outra coisa tão pequena que ainda não sabemos muito sobre ela, chamada fóton, têm comportamentos bizarros de vez em quando: nunca podemos saber exatamente onde estão. Não é por falta de instrumentos potentes, é uma lei da física, chamada Princípio da Incerteza de Heisenberg, que diz que nunca saberemos a exata posição*

*das coisas. Nunca saberemos onde os elétrons de um átomo estão exatamente. Nunca. É algo estranhíssimo, mas é a verdade. Há elétrons que, inclusive, somem de um lugar e reaparecem em outro, algo como um teletransporte. Não dá para ver que caminho seguiram para ir de um lugar a outro, só sabemos que eles fazem isso.*

*No mundo macroscópico, o “nosso” mundo, ondas são muito diferentes de objetos. Porém, se tivéssemos o tamanho de átomos, tudo se comportaria como uma onda de vez em quando e como uma partícula outras vezes. Essa foi uma das consequências mais bizarras da física quântica. (...)*

Dizem que a Mecânica Quântica é "não intuitiva". Isso quer dizer que muitas partes dela parecem não ser verdade, mas são. Na verdade, ela não parece ser dedutiva, mas é, apenas as deduções não são mais lineares como na Física Clássica.

Mas o que levou a Mecânica Quântica a ser associada com espiritualidade?

Para explicar isto, temos antes, que explicar alguns fenômenos (atualmente já testados) desta tão incrível ciência.

Temos o “efeito fantasmagórico” ou interconectividade quântica – significa que uma dada partícula se comunica com uma outra que já teve um contato antes mesmo com distância infinita.

Outra coisa é o spin de uma partícula que podemos entender, grosso modo, como o sentido de rotação da mesma.

Essas associações da Mecânica Quântica com espiritualidade são meramente especulações prospectivas e filosóficas, ou seja, são hipóteses, algo imaginado e não testado. Mas claro, toda ciência antes de ser consolidada e testada nasce no campo das ideias e muitas vezes de forma totalmente distorcida e incoerente.

Em espiritualidade sempre cita-se “Somos todos um”, e isto significa que

todos os seres vivos (na verdade não existem seres mortos kkkk – até os minerais estão vivos) e que somos um único organismo consciencial grupal psíquico e cármico, ou seja, estamos integrados de alguma forma que ainda não compreendemos bem independente dos corpos físicos, das distâncias, do intelecto, da classe social, etc, independente dos ódios, amores e preconceitos estúpidos humanos.

Então estamos todos interconectados, somos interdependentes, ou SOMOS TODOS UM. Aquelas partículas que se influenciam mesmo com distância infinita querem dizer alguma coisa para nós?

E nós que estamos mais próximos do que infinito, somos seres mais autoconscientes, temos intelecto e emoção? Nossa interconectividade é muito maior, íntima e poderosa, ou seja, somos todos quânticos!!!!!!

Se você é um técnico de manutenção, então você é um técnico quântico, se é médico, é um médico quântico, se você é um vagabundo, então será um vagabundo quântico, a prostituta também é quântica, inclusive o cliente, o ateu, o materialista e o cético são quânticos também!

Deduzindo, toda Apometria é quântica!

Se você estudar a fundo, sem fanatismo, as religiões, doutrinas, tratados metafísicos de várias eras, culturas e lugares, vai descobrir que há uma energia de entrelaçamento quântico entre todos que é o “amor”. Esse é um “amor” transcendente, impessoal, por isto entre aspas, pois as pessoas confundem egoísmo, apego, desejo e tesão com amor.

Nos tratamentos em Apometria quando o médium incorpora um espírito poderoso que está recalitrante, o diretor do trabalho “muda o spin” do chacra frontal dele para retirar-lhe a força, ou seja, inverte a rotação do chacra. Na verdade, é apenas uma associação metafórica que não tem muito sentido, eu sei, mas é fato que aconteceu, um “Preto Velho” (espírito) que usou essa expressão numa mesa de Apometria para instruir a direção e deu certo, e a moda pegou. Nada contra, mas é melhor entender.

Mas então qualquer tratamento é quântico, qualquer cura é quântica, qualquer terapia é quântica, qualquer Apometria é quântica.

Para não perder o ritmo da coisa quero anunciar que meu trabalho consciencial e meu site Consciencial.Org também são quânticos! Talvez eu o chame de **TRANS-HOLO-QUÂNTICO** para parecer mais poderoso que o do vizinho. kkk

E não se assuste se daqui para frente, eu utilizar estes termos da New Age, com uma séria diferença: a “New Age” pode estar enganando você, tentando apenas te impressionar, nós não, nós tentamos explicar.

#### **4. Matrix multidimensional**

Matrix é vasta e complexa rede de condicionalidade onde a matéria conquista o honrado status de ‘realidade objetiva,’ e a mente se torna um intruso acidental.

A Matrix aqui é Maya ou ilusão. Este universo senciente<sup>[1]</sup> é regulado por diferentes ordens de causação estratificadas, de tal modo que ordens de causação superiores podem exercer o domínio sobre as inferiores – natural hierarquia cósmica, muito além da ética e moralidades sociais humanas (cosmoética)<sup>[8]</sup>.

No entanto, é a Consciência (self humano) que co-cria o universo macro e o microcósmico que vivenciamos, ou melhor, que “imaginamos” vivenciar – no exato sentido desta expressão são as “consciências individuais” juntas que co-criam uma “falsa” realidade de Matrix. Minha ilusão corrobora a ilusão alheia e os semelhantes se atraem e se reforçam.

A questão é que a Consciência é Cósmica e não-individual, a individualidade, ou melhor, a ilusão da individualidade aparece apenas no contexto da Matrix em que vivemos. Daí surgem vários conceitos como o carma e a reencarnação que são válidos sim, nos contextos em que são avaliados, mas aqui o contexto é QUÂNTICO, criando novas possibilidades, inclusive

condição de diluí-los ou eliminá-los – paradoxo consciencial.

No mundo micro a Mecânica Quântica desvinculou o espaço do tempo que são válidos apenas no nível macro. O Espaço - Tempo é um vetor único e “vida” é tudo aquilo que transforma, aprende, ensina e co-cria.

O Espaço - Tempo não é algo universal e fixo, é um agente consciencial e contextual, portanto, vivenciamos um “agora” energeticamente denso neste momento ou contexto da Matrix – e este contexto é que propicia o carma como popularmente se entende em nosso aqui-agora.

Einstein diz que no Espaço - Tempo há simultaneidade, mas a Mecânica Quântica provou o contrário. Até pode haver, mas nem sempre há. A Teoria da Relatividade já foi uma grande desestruturação do Paradigma Cartesiano, mas a Mecânica Quântica vem para não deixar nem pó sobre pó, mas ela não vem derrubar apenas os materialistas ao contrário que os “crentes” espiritualistas acreditam.

Duas pessoas em separado pegam o carro e andam durante uma hora a 60 km/hora. A hora e o percurso de uma não são o mesmo que a hora e o percurso do outro, o espaço - tempo de cada um não vão se encaixar, não são iguais. Da mesma forma duas pessoas – podem tomar banho no mesmo banheiro – ao tomarem um banho de 5 minutos irão ter perspectivas temporais totalmente diferentes. Você já perdeu a hora com uma cochilada de 5 minutos?

Todas as nossas vivências cotidianas, tudo que conseguimos observar e perceber nos é causal (ou aparentemente causal), ou seja, são eventos lineares, sequenciais, um após o outro, em seguida, em sequência, onde tudo se encaixa na teoria de que uma coisa é causa e a seguida decorrida da primeira é a consequência. Este é o universo causal, de causa e efeitos, de causas e consequências, ações e reações.

É a vida, a dimensão, a multidensidades, no macrocosmos e no cotidiano social e vivente. Esta aparente causalidade tem objetivo de gravarmos, ou seja, aprendermos com a experiência, e aprender neste sentido não tem muito

a ver com intelectual, cognitivo ou racional, mas no campo da expansão da consciência, no aumento de lucidez, no entendimento da Matrix, na percepção de Maya em que vivemos, pois você só se livra dela se a perceber.

Mas quando entramos no microcosmos, no universo do infinitamente pequeno, nos deparamos com o ACAUSAL, onde a simultaneidade pode se quebrar de forma absurda para nossas mentes condicionadas e espessas. Me parece que a Mecânica Quântica vem quebrar o Paradigma Cartesiano e até muitos pontos do Espiritualismo também se foram observados.

Quero saber se você está preparado para ter suas crenças, seus paradigmas quebrados pela Mecânica Quântica mesmo achando que ela poderá endossar suas crenças espiritualistas recheadas mais de misticismo e impressões leigas, do que conhecimento científico associado às expansões de consciência e às projeções astrais?

A Psicologia e a Parapsicologia estão mais próximas da Mecânica Quântica, pois é no universo psíquico que o espaço - tempo se modificam, ali estão as percepções e vivências íntimas de cada um e são elas que se aproximam mais disso e também os sistemas e métodos que ajudam a expandir a consciência humana, sejam eles religiosos, filosóficos, científicos ou leigos, mas a Parapsicologia está extremamente mais próxima e ela – a Mecânica Quântica - num futuro próximo poderá corroborar hipóteses e teorias sobre os fenômenos paranormais ou PSI.

E expressão “Física Quântica” está caindo, não é mais adequada, tais estudos já não são mais do escopo da Física, mas um mecanismo diferente – Mecânica Quântica.

Analisando o comportamento “incoerente” das partículas submicroscópicas, os cientistas precisam criar conceitos e teorias que as expliquem e assim vão sendo lançados num plano instável, inseguro, que exige expansões de consciência, teorias e hipóteses ousadas e mirabolantes.

Então as respostas não são mais simples e nem exatas, elas caem em faixas e campos probabilísticos que “arrepiam os cabelos” de quem não aprecia abrir

mão de seus apegos intelectuais e crenças confortáveis.

A probabilidade, em termos leigos não passa de um “pode ser”, agora não poderemos mais criticar as limitações dos generalismos, pois nada é mais generalista que a estatística dos campos probabilísticos.

[1] Senciência, é a "capacidade de sofrer ou sentir prazer ou felicidade".[1] Não inclui, necessariamente, a autoconsciência. A palavra senciência é muitas vezes confundida com sapiência, que pode significar conhecimento, consciência ou percepção. As duas palavras podem ser diferenciadas olhando-se suas raízes latinas: sentire é "sentir" e *sapere* é "saber". Senciência, portanto, é a capacidade de sentir.

## 5. Física Quântica e o espiritualismo

Em junho de 1925 surge a formulação da Física Quântica por David Bohm (1917-1992). O que era considerado impossível, antes dessa data, era que o mundo da física atômica pudesse ser determinista, ou seja, que ele pudesse seguir um destino previsível e rigoroso. Bohm também mostrou que é possível eliminar o sujeito observador da descrição do mundo quântico (Artigo científico: As interpretações contemporâneas da mecânica quântica - Osvaldo Pessoa Jr.- Departamento de Filosofia, FFLCH - Universidade de São Paulo - CBPF-CS-005/08), ao contrário do que se supunha conforme citação a seguir:

Interpretações contemporâneas realistas [...]

*Outra tendência que se intensificou na década de 1990 foi explorar possíveis conexões entre a mente humana e a Física Quântica. De um lado, a velha hipótese de que a consciência do observador seria a causa do colapso da onda (em interpretações ondulatórias realistas) foi retomada no contexto da não-localidade associada ao teorema de Bell, por exemplo por Henry Stapp. De outro, a hipótese de que a consciência seria um fenômeno essencialmente quântico foi lançada por Roger Penrose, e tem vários seguidores, apesar de não haver evidência concreta de que seja verdadeira. Mais recentemente, autores como o*

*indiano Amit Goswami popularizaram interpretações idealistas, que viraram moda na mídia. Para quem é místico, certamente vale a pena estudar os conceitos da teoria quântica; mas é incorreto supor que a física quântica implica essas visões idealistas.*

JÚNIOR, O. P. **As Interpretações Contemporâneas da Mecânica Quântica** - CBPF-CS-005/08 - Departamento de Filosofia, FFLCH - Universidade de São Paulo - Área do conhecimento: Filosofia da ciência. Disponível em: <[http://cbpfindex.cbpf.br/publication\\_pdfs/CS00508.2008\\_08\\_21\\_10\\_39\\_21.pdf](http://cbpfindex.cbpf.br/publication_pdfs/CS00508.2008_08_21_10_39_21.pdf)> Acesso em: 23/04/2008.

A ciência não é o fim, é o meio. É hora de abandonar os preconceitos que cristalizam o paradigma vigente para fazer ciência utilizando a observação empírica do que está acontecendo a nossa volta. Negar não é ciência. Afirmar, acreditar ou duvidar não é ciência. Ciência estática não é ciência, é apenas paradigma questionável. A ciência exige um dinamismo que remexe em si mesma as formas de observação e os conceitos e possibilidades de uma nova realidade mais sutil, abstrata e até paradoxal.

A ciência do século XXI neste planeta é bancada por grupos financeiros, militares e religiões, cada qual defendendo seus mercados egoístas. As pesquisas isentas de grupos independentes estão à margem da sociedade consumista e fútil que não se preocupa com a cultura e com os valores humanos.

### A Mecânica Quântica, Misticismo e a Mídia

Em nosso primeiro livro O Karma e suas Leis entramos no assunto com explicações mais básicas sobre o que são as dimensões do mundo cartesiano<sup>[1]</sup> (plano físico ou multidensidades<sup>[2]</sup>) e a evolução consciencial. Em nosso segundo livro Estudos Espiritualistas – Ciência e Síntese Oriente Ocidente, nos aprofundamos mais um pouco especulando sobre os multiversos (universos paralelos) e afins.

Nestes livros preocupamo-nos muito com o público e fomos bastante didáticos e coloquiais para não prejudicar o entendimento. Aqui vamos abandonar um pouco este receio e vamos mais fundo nas questões da

Mecânica Quântica, cuja referência foi prostituída nos meios espiritualistas e místicos com pouco fundamento e muitos devaneios.

### Como tudo começou

Após os filmes "Quem somos nós" e "O segredo" houve uma deturpação geral dos conceitos quânticos e das mentalizações e visualizações criativas - velhas conhecidas que aprendi com meu pai em 1973 já aos 12 anos e mais em diversos livros sobre o poder do subconsciente e outros com autores conhecidos como Og Mandino<sup>[3]</sup>, Joseph Murphy<sup>[4]</sup>, conhecimentos multimilenares das escolas esotéricas<sup>[5]</sup>, etc.

Esses filmes NÃO estão bem de acordo com as descobertas da Mecânica Quântica. "O segredo" é particularmente falacioso quando diz que você pode atrair desejos materialistas aleatórios da forma que desejar e sequer considerou o desejo de se melhorar moral, ética ou espiritualmente, apenas desejos materialistas, interesseiros e egoístas<sup>[6]</sup>.

As coisas e eventos podem ser atraídos se desejados adequadamente caso a intenção alinhe-se com as leis de fundo da Consciência Cósmica (cosmoética), leis estas que independem de qualquer Matrix<sup>[7]</sup>, que agem soberanamente dentro ou fora de qualquer Matrix, regulando a evolução consciencial do universo em todos os planos, níveis, dimensões, multidensidades ou multiversos regulando os méritos cármicos.

Além do mais é preciso usar certas técnicas que não foram explicadas nos filmes, mas são velhas conhecidas, como já disse antes, daqueles que já estudaram nas milenares escolas esotéricas – nada de novidade até aí.

Não basta desejar as coisas e permanecer na inércia, é preciso concentrar-se e trabalhar muito, depois relaxar e aguardar a criatividade aflorar, captar as ideias originais e depois trabalhar muito de novo para implementá-las, somente assim as coisas poderão acontecer.

O relaxamento é importante e absolutamente necessário para uma experiência

criativa, pois dessa forma as possibilidades quânticas se expandem quando não estamos causando colapsos delas, e quando mais expandidas forem, mais possibilidades existirão e a criatividade será maior.

Daí em diante as editoras pensando em pegar carona no sucesso dos filmes começaram a criar obras literárias cujos títulos eram “algo quântico”. Depois vieram os terapeutas e também quiseram fazer o mesmo prostituído marketing quântico.

Como a área mística, esotérica, espiritualista não precisa de lógica, coerência ou de dar satisfações a ninguém, é muito competitiva, e a internet permite qualquer bobagem, os termos quânticos já não eram suficientes face a "quantidade quântica" que havia no mercado.

Então começaram as apelações para os velhos e novos termos e referências como: seres da quinta dimensão, Mestres Ascensos, coisas estelares, coisas angélicas, coisas celestiais, coisas supremas e coisas que poderiam tentar convencer as pessoas que se possuía o melhor curso, livro, a melhor técnica, terapia ou sistema evolutivo, atraindo assim o cliente sempre com intenções comerciais.

Com esta crítica não quero desqualificar todos os livros, cursos ou técnicas que utilizam estes títulos quânticos, mas eu, por ética pessoal, jamais teria coragem de usar um título apelativo desses se não fosse uma questão real de livro, curso ou técnica meus. Sim, eu trabalho e preciso de ganhar dinheiro para fazer os livros, manter o site e outras coisas, mas a honestidade e transparência com público é obrigatória. Sei que alguns desses livros, cursos e técnicas são de qualidade, até por que não os li ou os frequentei todos, portanto, até em minha crítica me mantenho ético. Ao fim destes blocos de texto, avalie se ele merece mesmo o título que tem.

### Novas interpretações

A Mecânica Quântica trouxe profundas modificações na compreensão dos fenômenos atômicos. Essa teoria introduziu conceitos como a quantização da energia nos níveis eletrônicos, que significa que os elétrons podem ter apenas alguns valores discretos de energia, e o tunelamento quântico, segundo o qual

elétrons podem superar barreiras de energia, mesmo sem ter energia suficiente para isso.

*[Tunelamento quântico (ou Efeito Túnel) é um fenômeno da mecânica quântica no qual partículas podem transpor um estado de energia classicamente proibido. Isto é, uma partícula pode escapar de regiões cercadas por barreiras potenciais mesmo se sua energia cinética for menor que a energia potencial da barreira.]*

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Tunelamento\\_qu%C3%A2ntico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tunelamento_qu%C3%A2ntico)>

Além disso, explicou por que a luz pode se comportar como uma onda eletromagnética em determinado experimento e, em outras situações, se apresentar como partículas de energia ou como emissão estimulada de luz (laser).

Antes os físicos achavam que a energia poderia ser dividida infinitamente, como acontece com uma medida – sempre é possível dividir um milímetro em frações ainda menores. Mas no caso da energia há um limite nessa divisão.

## 6. Visão clássica x quântica x consciencial

<b>VISÃO CLÁSSICA</b>	<b>VISÃO QUÂNTICA</b>	<b>VISÃO CONSCIENCIAL</b>
Dualidade onda-partícula	Unidade onda-partícula	Unidade-onda-partícula-consciência
Base mecanicista	Evento quântico imaterial	Evento consciencial que atua em todos os níveis: cartesiano, quântico e transcendente
Vazio puro = vácuo	“Vazio” pleno = energia como pano de fundo de todo universo	“Cheio pleno” = Plenitude multidimensional tanto vibracional

		quanto não-vibracional (trancendente)
Determinismo perceptível	Possibilidades e probabilidades matemáticas e quânticas	Possibilidades e probabilidades matemáticas, quânticas e conscienciais
Dados	Informação	Significado
Objetividade	Subjetividade	Objetividade e intersubjetividade
Separatividade	Interconexão	Interconexão e simultaneidade
Localidade	Não-localidade	Não-localidade dentro do espaço-tempo totalidade fora dele, transcendência integral
Estabilidade	Instabilidade	Mudança contínua = evolução permanente
Ponderabilidade – o que é mensurável	Imponderabilidade – o que não é mensurável	A ponderabilidade depende do nível de expansão da consciência, “acima” de um nível de consciência “N”, tudo se torna imponderável
Linearidade, racional	Não-linearidade, racional	É linear, é não-linear, é multiplexado e transcendente, é racional e transracional
Partes isoladas	Teia de eventos	Teia de eventos em camadas crescentes e

		decrecentes quanto aos níveis de energias
Precisão clássica	Imprecisão, incerteza	Precisão relativa contextualizada diretamente proporcional ao nível de consciência do observador
Realismo	Idealismo	“Realismo” consciencial
Ontologia	Holismo	Realismo consciencial, holismo e trans- holismo
Materialismo - macroscópico	Imaterialismo - submicroscópico	Matrix como campo de informação e experiências – o material e o imaterial interagem através da “consciência” do vivente
Causalidade ascendente	Causalidade descendente	Causalidade transcendente
Monismo	Dualismo	Integralismo, consciencialismo
Universo como uma máquina	Universo como pensamento	Universo como um ser

### Para ajudar nossos leitores

O monismo é a tese que sustenta que só existe um tipo de substância na realidade, ou seja, a teoria de que não existe nada além da matéria e suas possíveis apresentações no mundo. De acordo com essa visão os fenômenos mentais são idênticos aos físicos, pois a mente e o cérebro são a mesma coisa. Por outro lado, o dualismo sustenta que há duas substâncias no mundo, uma

essencialmente material e outra essencialmente imaterial. Assim, nunca poderíamos dizer coerentemente que mente e corpo (cérebro) são iguais diferindo apenas em nome; o cérebro é material e a mente é imaterial.

Ontologia (do grego ontos "ente" e logoi, "ciência do ser") é a parte da metafísica que trata da natureza, realidade e existência dos entes. A ontologia trata do ser enquanto ser, isto é, do ser concebido como tendo uma natureza comum que é inerente a todos e a cada um dos seres que gosta de estudar. Segundo o aristotelismo, parte da filosofia que tem por objeto o estudo das propriedades mais gerais do ser, apartada da infinidade de determinações que, ao qualificá-lo particularmente, ocultam sua natureza plena e integral.

Holismo (do grego holos que significa inteiro ou todo) é a ideia de que as propriedades de um sistema, quer se trate de seres humanos ou outros organismos, não podem ser explicadas apenas pela soma dos seus componentes. O sistema como um todo determina como se comportam as partes. O princípio geral do holismo pode ser resumido por Aristóteles, na sua Metafísica, quando afirma: O todo é maior do que a simples soma das suas partes.

## **Capítulo 6**

# Conversando sobre Ciência Consciência e Evolução

Noções para possíveis pesquisadores

## Capítulo 6 – Ciência consciência e evolução

### 7. Leis metodologia e ciência

As leis mudam, evoluem. Estas mudanças são regidas pela “lei maior”. Portanto, a “Lei Maior” é “eterna” e “imutável” e as leis “menores” são dinâmicas e evolutivas. Variam conforme o contexto, a dimensão, a densidade, o observador e o observado. “Eterna” e “imutável” como atributos da Lei “maior” estão entre aspas, pois são insuficientes para ponderar, conceituar e dimensionar a “lei”. Na falta de uma expressão melhor para atribuir algo a Lei Maior, declaro-a OM (o mantra do inefável, inexprimível, etc).

O formalismo acadêmico como método científico, limita as experiências como válidas ao status da repetição controlada. O controle laboratorial está para as abordagens newtonianas assim como o paradoxo complexo está para a mecânica quântica, assim como o *hiper-paradoxo megacomplexo*<sup>[1]</sup> está para as abordagens conscienciais. - Nota: é apenas uma terminologia minha, para realçar a importância do paradigma consciencial, apenas linguagem, não se importe com isto.

Deve haver algo que interconecte os parâmetros das experiências simples aos parâmetros imponderáveis da multidimensionalidade / multidensidade (Paradigma Consciencial).

Até então permanecerão as religiões, as filosofias, as experiências paranormais, a intuição, a meditação, a PES – Percepção Extra Sensorial, os arquétipos, o inconsciente pessoal, o inconsciente coletivo e o inconsciente sideral, os carmas coletivos e individuais, as sincronicidades e as experiências fora do corpo, como algo místico e até mesmo *ignorante e inocente*, para uma ciência positivista, formalista, pragmática e reducionista, que se limita ao simples, ao básico, a matéria, tanto quanto a sociedade se dedica ao egoísmo do dinheiro e dos subvalores fúteis e mesquinhos.

O cientista não deve querer provar nada, ele deve desejar aprender algo. Todo ser humano acredita em algo que não viu, em algo que não foi comprovado, e nem por isto este(s) algo(s) deixa de existir – todos somos “crentes” e ainda somos “ateus” para os deuses dos outros. A ciência se tornou política de grupos a fim de defender suas posições intransigentes de seus ideais mesquinhos e mercados financeiros.

Temos tendências (facciosidade) de defender conceitos e inclinações a ideias, o que limita nossa mente. Um indivíduo excessivamente racional cai na contradição do irracional, pois se apaixona pelo mesmo e paixão não é racionalidade.

Os controles dos parâmetros dos novos cientistas do século XXI e XXII serão pela mente, por meios paranormais, por experiência fora do corpo, por clarividência, psicométrica e intuição. Poderão dar a isto vários nomes: visão quântica, percepção quântica, visão relativista, percepção relativista, captação relativa ou quântica, intuição científica, leitura psi, etc.

Sob o ponto de vista ortodoxo, convencional e tridimensional, este é apenas um texto “esotérico”, segundo a interpretação científica e eu não sou um cientista sob o prisma acadêmico<sup>[2]</sup>, porém sou um livre pensador independente e simpatizo com a ideia de uma pesquisa isenta, neutra e elevada, que reperspectiva os paradigmas humanos arcaicos e utilizo muito a intuição / inspiração que me é relativamente fluente e que um dia será rotina banal e cotidiana entre os cientistas convencionais em seus laboratórios. Então um dia a Apometria será matéria da medicina.

Estou buscando esta neutralidade e isenção num caminho independente. Tive que não me limitar a grupo ou instituição nenhuma, cujos sempre possuem um líder mais criativo e com alto poder bioenergético indutivo de massas (persuasão), que sem ou por querer, acabam impondo suas ideias como a última verdade ou a mais verdadeira e avançada. Tenho visto discípulos, alunos, voluntários e integrantes repetirem os termos, conceitos, desculpas, justificativas, agressões, pieguices e até posturas e roupas de seus líderes.

Muitos líderes, mestres, gurus, epicentros conscienciais, professores, impõem suas vivências pessoais (experiências próprias) como verdades absolutas ou verdades relativas últimas inquestionáveis.

Somente pessoas / discípulos que não bebem da fonte extrafísica, que não possuem criatividade, autonomia, percepção, parapercepção, autoconfiança, segurança e questionamento elevado se submetem a isto.

Se estas pessoas agem como “ovelhas do Senhor” ou “cordeiros de epicentros conscienciais” é problema delas, eu sou um “rebelde com causa” e necessito criticar e questionar tudo, pois sou uma pessoa que pensa e não um ser que imita (homo imitatus <sup>[3]</sup>).

Se o próprio paradigma vigente (Newtoniano-Cartesiano) começa a acordar (mesmo ainda engatinhando na Física Quântica) para os sistemas bioenergéticos, a ecologia, a holomaturidade, para os paradoxos quânticos, os paradoxos conscienciais, etc, é de se surpreender que ainda existam grupos / religiões / escolas intelectualizados que se sintam portadores de diversos tipos de “verdades”.

Vide artigo excelente a seguir.

Trecho da Nota de Fim nº. 9 do artigo A NOOSFERA - A teoria da complexidade revela a unidade da vida. Postado em 16/12/2005, 08h:05m. De Olimpio Paulo Filho é advogado trabalhista em Curitiba, Paranaguá e em Londrina-PR, site: [www.defesadotrabalhador.com.br](http://www.defesadotrabalhador.com.br). Retirado de:

<[http://www.fazer.com.br/a2\\_default2.asp?cod\\_materia=1816&cod\\_setor\\_assoc=30&cod\\_dominio=28](http://www.fazer.com.br/a2_default2.asp?cod_materia=1816&cod_setor_assoc=30&cod_dominio=28)> março/2007.

*A exlética é o método de educação do pensamento no paradigma da complexidade<sup>[4]</sup>, ao passo que a dialética é o método no paradigma da simplicidade ou reducionista. A dialética se ampara na lógica clássica, do terceiro excluído, de pares de contraditórios mutuamente exclusivos: axioma da identidade: [A é A; axioma da não contradição]; [A não é – A; axioma do terceiro excluído]; e [A não é ao mesmo tempo A e não –*

AJ.

*O observador não integra a observação; é terceiro excluído, que observa, analisa e deduz. Já no paradigma da complexidade, o observador é inseparável da observação, A é ao mesmo tempo A e não - A, porque tudo está ligado. O simples ato de observar altera a observação.*

*Heisenberg, ao refletir sobre o comportamento de partículas subatômicas concluiu que não se pode observar a posição de um elétron sem que se faça alguma coisa rebater nele, como a luz, por exemplo. Ou seja, é preciso introduzir uma forma de radiação, que vai alterar ou perturbar elétron. Para observar, tenho que me ater ao seriado do tempo e o que observo não é o mesmo que outro indivíduo observa e o seriado do tempo altera o indivíduo e as coisas. Se emprego o método dialético, faço disjunção e perco conteúdo. Se emprego o método exlético, totalizo, harmonizo e enriqueço o conhecimento.*

*A exlética, inicialmente grafada com x, pode também ser grafada com s.*

*“A eslética permite avaliar a totalidade, todos os lados, todas as forças, todas concepções, teorizar e objetivar a prática, procurando sempre a integração humana. Portanto, quando o homem faz consciência crítica eslética, ele se desarma, não sofre ofensas, não agride, não mente, não furta, não rouba, não mata, não usa expedientes que lhe permitam criar falsa imagem do que é, uma vez que o processo eslético está sempre sustentado no sentido pleno do que o homem foi, que é a sua história, na concepção crítica do ele sente, na sua visão axiológica, na força da sua identidade para viver o compromisso de construir o futuro.”*

*(Cruz, Mauri Rodrigues da. Cadernos de Psicofonias de 1995, Pág. 114, Mensagem de 10/11/1995, ed. SBEE, Curitiba/2003).*

A Exlética é a superação do método Dialético (tese, antítese e síntese) que deseja dizer: “Minha verdade é mais verdadeira que a sua”. Ela procura desenvolver uma transdisciplinaridade adequada a cada um. A Dialética

privilegia o melhor argumento, mas na Exlética, não há contradição, mas complementaridade. Portanto quem acredita que detém algum tipo de verdade está estagnado ainda no falido Paradigma Newtoniano.

A isenção do pesquisador auto pesquisador está no conjunto mente-corção abertos que retroalimentam as percepções e parapercepções dos sete centros de consciência (incluem-se aí as intuições, o corpo mental e todos os veículos sutis).

Assim, antes de dizermos que nosso grupo, nossa técnica, nossa Apometria é / são a(s) única(s) verdadeira(s) em detrimento das outras que não conhecemos no íntimo de sua prática, devemos procurar melhorar a nossa e aprender – pelo menos algo – com as outras. Não sejamos apenas técnicos cegos, aplicadores de Apometria, mas pesquisadores de mente e coração abertos para aprender a aprender Apometria. Os possíveis absurdos e incoerências que existem irão, com o tempo, cair no vazio, e sempre, nas leis dos semelhantes, que a seu tempo tudo corrige com serenidade suprema.

[1] Não estamos inventando moda nenhuma, os prefixos aqui utilizados transcendem a vulgaridade da New Age ou da arrogância técnica e verborrágica, eles foram utilizados não apenas na intensão de aumentar a intensidade, mas para extrapolar as limitações do paradigma vigente.

[3] Já que é tão chique e está tão na moda usar o latim para dar ar científico ao trabalho, aí está.

[4] Nota do autor: MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. 3. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 177p.

## **8. Comunicação espiritual**

Nota: o texto a seguir é mediúnico, o leitor irá reparar que é como se alguém estivesse conversando com o autor. Este texto faz uma reflexão sobre a dificuldade e complexidade de trazer aqui para nós os encarnados, ideias e pensamentos mais avançados dos planos superiores. Isso acaba esbarrando em várias limitações que distorcem as informações, onde a linguagem e os nossos condicionamentos de espaço-tempo nos limitam demais. Aprecie sem moderação.

\*\*\*

Vivenciamos sensação relativa de comunicação com a extrafísica, manifestada em intervalo dimensional de tempo e espaço. Essas camadas dimensionais ou dimensões conscienciais são planos sobrepostos e interativos com enorme quantidade de vida. A vida vai muito além da mera dimensão física.

A imersão naquelas camadas dimensionais é gradativa, em função da sutilização consciencial ou evolução do ego para o sentido do não-ego (consciência). A sutilização consciencial gera depuração energética ou bioenergética (como queira) nos veículos de manifestação da consciência[1] (sejam quais forem), nas respectivas dimensões que habitarem. - Não mistifiquem esses processos, por si só altamente complexos às mentes terrenas, de difícil exposição linear e temporal ao cérebro físico.

Ao se migrar de uma dimensão para outra, modifica-se o ponto de vista consciencial, a ótica bioenergética e o contexto do espaço-tempo, que, por sua vez, não acaba de repente, gradualmente se dilui “para cima”, isto é, “subindo-se” cada vez mais uma dimensão ou  $N=N+1$ . “Subir” significa habitar-permeiar-interagir com a dimensão “acima” em questão.

A evolução natural de todos os seres (conscientes e inconscientes) ocorre nesse idêntico sentido. O ser humano procura a unidade sob o prisma individual (o eu e o ego), mas a evolução tende para o “zero”, ou seja, para o cosmos ou universo ou conforme costumam dizer, o Um.

O problema mais difícil é trazer as ideias de “cima” para “baixo”, em decodificar os pensamentos, para se manifestarem em dimensão mais densa (de natureza espaço-temporal, linear e sequencial).

Embora essas ideias e pensamentos transcendam o tempo e o espaço, têm de ser traduzidas na dimensão física em expressão ou linguagem altamente limitada e tridimensional, como estas linhas, p. ex..

É preciso criar um rebatimento, uma espécie de espelhamento, um reflexo para trazer as ideias para “cá embaixo”[\[2\]](#).

Muitos médiuns de psicometria intuitiva e projetores astrais sofrem em demasia tais processos. Às vezes, a ideia se perde totalmente por um tênue “fio de energia”. É como se a ideia ainda estivesse ali e houvesse perdido o contato. Ou como se houvesse luz e por um momento ocorresse a escuridão total.

Mesmo se eficiente o “rebaixamento” de ideia evoluída (alguma informação com amor), sendo ela oriunda de camada dimensional “maior”, o processo de sua manifestação redundante em resultado, muitas vezes, quase desastroso, no mínimo limitante.

Utilizamos pessoas (projetores e médiuns) com boas habilidades (neurolinguística consciencial), que sabem “discernir bem” e, por conseguinte, engendrar eficaz processo de comunicação verbal, escrita e bioenergética, a fim de nos comunicarmos com o lado material da vida, ou seja, com o plano dos encarnados (intrafísica).

É comum as ideias parecerem paradoxais em vários sentidos e as imagens se deformarem em padrões de cores, perspectivas e padrões de energias. A escrita é a vítima mais fatal, quer da forma, por vezes inadequada, com a qual médiuns e projetores se expressam, quer de eventuais interpretações apressadas de leitores curiosos e impressionados e dos próprios médiuns e projetores que vivenciaram a experiência.

As boas comunicações dos espíritos emissores derivam da conjugação de energias de várias frequências ou padrões bioenergéticos, carregando várias camadas intelectuais (corpo mental) e várias camadas de sentimentos (corpo mental e emocional) muito bem ponderadas entre si, almejando-se o efeito ideal e levando-se em conta as previstas distorções naturais dos processos (decorrentes da dimensão densa) a espelharem a influência do médium (de perfil já conhecido pela espiritualidade) sobre a mensagem mediúnica.

Daí a importância da maior disciplina emocional e física possível de

espiritualistas que querem se doar humildemente à luz, à vida e à espiritualidade, com vistas à evolução em conjunto.

Poderíamos, grosso modo, recorrer ao exemplo do espelho que, conquanto rebata a imagem real, gerando a imagem virtual, está escuro, trincado, desbotado e ondulado. Em consequência, propicia vaga ideia nublada do objeto original.

É interessante e curioso observar os médiuns tentando decodificar as ideias, bem como o seu processo físico-químico cerebral e sua manifestação verbal. O médium para e sente toda a ideia, completa, perfeita e em bloco, mas, ao falar ou escrever, é como se fosse uma bolha de fumaça que se dispersa.

Por essa razão, pedimos a todos os médiuns e projetores astrais que insiram, de modo saudável, a espiritualidade no seu dia-a-dia (sem a ambição de se ajustarem às severas regras iogues ou a autoflagelações de determinadas práticas religiosas — de nada adianta violentar suas limitações fisiológicas e existenciais, comuns à maioria dos seres humanos, tenham ou não mediunidade e projetabilidade desenvolvidas). O resto é consequência.

Os demais conselhos são: comam boa comida, ouçam boa música, frequentem bons ambientes, andem com boas companhias, cultivem bons sentimentos e pensamentos, leiam e estudem bastante, pensando em seus amparadores e alimentando o sonho diário de realizar ardentemente o que desejam, contanto que desejem praticar o bem.

Acreditem em vocês, vivam bem e amem a vida! Paz e Luz!

[1] Consciência como sinônimo de espírito.

[2] É este processo que cria as dislexias mediúnicas e a troca de consoantes simétricas.

Talvez este texto deva nos indicar reflexão, a pensar: será que meu ponto de vista está certo? Será que as impressões que estou captando por meio de minha mediunidade estão corretas? O quanto eu distorcendo por minha própria interpretação? Eu consigo distinguir uma mensagem que seja mais

íntima e pessoal de admoestação de meus amigos espirituais? Ou me acho sempre com a razão? Minhas convicções íntimas estão petrificadas?

## **9. Comunicabilidade integral**

Já que estamos falando de comunicação espiritual, vamos prosseguir mais um pouco. Enquanto não dissecarmos os conceitos, não definirmos bem os termos, não explicarmos melhor os acontecimentos, não aprendermos a nos comunicar melhor dentro do próprio *metie* da Apometria, esta será sempre vítima das mistificações new age e das falsas explicações empoladas que nada significam.

\*\*\*

Comunicabilidade, em seus diversos níveis e amplitudes, consiste na competência mais importante para se democratizar o conhecimento — imprescindível, portanto, à produção e à divulgação científicas, assim como ao esclarecimento consciencial.

Quando a ciência estuda um fato, tenta compreendê-lo (decodificá-lo, como se fizesse uma “leitura” do mesmo, a revelar seu conteúdo sob determinado contexto, coadjuvando a humanidade a desnovelar a realidade que nos cerca, camada após camada). Quando alcança êxito, abre um canal de comunicação, em determinado nível de entendimento. A ciência não lida com a verdade, lida com modelos que a representam.

Após o pesquisador ter estudado e compreendido o fato objeto, fato experiência de sua análise e investigação (realizada em nome da Ciência e por meio de suas bases paradigmáticas), divulga sua pesquisa perante a comunidade científica, a qual, secundada pelos meios de comunicação, repassa suas conclusões à sociedade em geral.

A comunicação metódica com fins didáticos se insere no âmbito da Ciência da Pedagogia, voltada ao processo educacional.

Sob o ângulo consciencial, entre as várias formas de comunicação, podemos recordar aquelas direcionadas quer à razão, quer ao sentimento, seja ao plano físico (intrafísico), seja ao plano extrafísico, bem como situá-las quanto ao corpo físico ou extrafísico em que sua ação incide ou se mostra preponderante (somática — corpo físico; psicossomática — corpo astral, perispírito ou psicossoma, o corpo das emoções; bioenergética — duplo

etérico, corpo bioenergético, energossoma ou duplo etérico; mentalsomática — corpo mental; holossomática — conjunto dos veículos de manifestação da consciência).

Há diversos nichos de grupos que focalizam determinada faixa de frequência “comunicacional”, a exemplo dos poetas (faixa emocional — psicossoma) e dos cientistas (faixa mental ou “racional” — mentalsoma). Em qualquer paradigma (inclusive no tradicional paradigma newtoniano-cartesiano e no recente paradigma consciencial) pode o comunicador atuar nas faixas de frequência emocional e racional.

Holossoma — reprisando — é o conjunto de veículos de manifestação da consciência. Compõem-se, sobretudo, do corpo físico (soma), do corpo emocional (psicossoma) e do corpo mental (mentalsoma). (A presente enumeração apenas possui caráter exemplificativo — elenca os principais veículos de manifestação da consciência.)

A compreensão e o discernimento acerca dos universos íntimo e externo requerem o desenvolvimento do corpo mental (diz respeito à racionalidade, ao nível cognitivo, ao senso de lógica, à associação de ideias, a visão de conjunto, ao espírito de síntese) e da capacidade de associar a informação elaborada pelo corpo mental com algum evento emocional, para que depois o indivíduo consiga vivenciar a nova informação no cotidiano do corpo físico — o que resulta em sabedoria.

(A conjugação dos aspectos racional e emocional hoje representa ideia popular na sociedade ocidental, graças ao sucesso da obra “Inteligência Emocional”, do psicólogo Daniel Goleman.)

Como dissemos, há grupos que são mais focados na faixa emocional (os poetas) ou mental (os cientistas). Quando o nível da frequência da ideia (pense - pensamento + sentimento + energia) nasce no corpo emocional (psicossoma), não adianta usar o racional (corpo mental; mentalsoma). Porém, quando nasce no corpo mental, o nível emocional pode ser utilizado para reforçar a experiência (aprendizado de fato ou vivência pessoal elaborada).

Exemplo simples de síntese de racional + emocional reside na antiga utilização de parábolas e de koans (no zen-budismo, frases, diálogos e histórias cujo sentido só é captado pela intuição). A parábola, se bem-elaborada, transmite a síntese, ou seja, o pensene carregado no pen (pensamento, ideia, corpo mental). O koan aperfeiçoa e transcende a síntese para além do corpo mental — transborda a fronteira do racional, ultrapassa os limites da lógica mental (mais avançado, portanto, que a parábola).

Embora haja preconceito social em relação às parábolas, por serem empregadas na doutrinação religiosa, trata-se de uma forma de se comunicar não apenas didática como também legítima na ótica da ética cósmica (cosmoética), caso utilizada de maneira criteriosa.

Há quem escreva romances best-sellers e livros de autoajuda para a sociedade em geral. Há quem escreva para um filão segmentado do mercado editorial. São focos ou públicos-alvo dos agentes comunicadores. Por exemplo, um escritor visa ao entretenimento, outro visa ao próprio ego e outro ao esclarecimento consciencial.

Sob o ponto de vista do esclarecimento consciencial, cabe ter mente tanto a qualidade do conteúdo a ser difundido pelo comunicador, quanto a quantidade e o perfil do público-alvo, a fim de que a comunicação seja a mais eficaz possível.

A comunicabilidade holossomática ou integral se reflete na postura do comunicador de combinar ou intercalar modos diferentes de esclarecimento consciencial. No caso do escritor, o exercício concomitante da poesia, do conto, do artigo técnico, da oração e do texto de humor.

É a visão de conjunto ou o esclarecimento consciencial no atacado. Atinge diversos gostos e níveis vibracionais, de ampla gama do público-alvo. Alcança não apenas o corpo mental ou o corpo emocional, mas todo o holossoma (promove a homeostase ou o equilíbrio holossomático).

O entendimento destes conceitos nos ajuda a despertar a empatia com todos os públicos e a seguir com toda a humanidade, assim, podemos chamar tal despertar de amor. E que tal amor edificante se transforme em obras práticas, comunicativas e empáticas com a multiversidade de seres e pessoas, onde possamos, aos poucos, aprender a oferecer as bênçãos conscienciais das tarefas de consolação e/ou esclarecimento. Melhor assim que apenas desejar ver a fila de atendimento de seu grupo de Apometria engrossar em quantidade.

## **10. O espiritualismo e as pretensas ciências**

No início de setembro de 2010, participei do VI Encontro Psi: pesquisa psi e neurociências, ocorrido em Curitiba sob o patrocínio e organização das Faculdades Integradas “Espírita” – Unibem <[www.unibem.br](http://www.unibem.br)>, por meio do Curso Livre de Parapsicologia, do Centro Integrado de Pesquisa Experimental – CIPE e do Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas – INPP.

Pela mesma Instituição de Ensino Superior, estou (final do referido mês) terminando de redigir a monografia (termo de conclusão de curso) de minha pós-graduação (especialização) em Estudos da Consciência, com ênfase em Parapsicologia [que em 2015 se transformou no livro [Paradigma Quântico e o Consciencial](#)]. E que por acaso tem o nome original: “Caminhos para a construção de uma neociência: O paradigma consciencial. Interseções entre paradigma, parapsicologia, Espiritualidade e consciência”.

Por intermédio dessa vivência acadêmica, é bom estar em contato com o que existe de mais moderno em termos de Parapsicologia (PSI). No decorrer do curso tive muitos insights que estão bem anotados e enriqueceram minhas perspectivas espiritualistas.

Entre meus professores havia céticos e espiritualistas, iogues e psiquiatras. Todos comprometidos com o rigor científico próprio de um centro acadêmico e com respeito às suas próprias disciplinas. Diante dessa diversidade de pensamento e visão de mundo, percebo que, realmente, cada ser humano é um livro e cada coração, uma perspectiva.

Particpei também de um workshop complementar sobre Mentalismo, em que foi explicado em detalhes os métodos utilizados por suspeitos médiuns e paranormais, a fim de redobrar a cautela dos pesquisadores em Parapsicologia quanto a fraudes efetuadas por supostos sujeitos PSI falsos, que agem de má-fé.

No “VI Encontro Psi” havia pesquisadores e expositores a favor (crença positiva – onde me incluo) e contra (crença negativa) as manifestações PSI. Em torno dessa controvérsia desenvolveram seus trabalhos, teorias e pesquisas. Chico Xavier foi objeto de uma exposição completa por professor e pesquisador cético que inclina suas hipóteses para uma ótica materialista, tentando explicar de outra forma o que Chico alegava ser mediunidade.

Nota-se, portanto, que, na atualidade (ano-base: 2010) há pesquisas sérias com rigor científico a favor e contra a existência de fenômenos parapsíquicos, inclusive mediúnicos e relativos a experiências fora do corpo. Em outras palavras, nos dias de hoje há pesquisas científicas idôneas favoráveis ou contrárias a uma visão de mundo espiritualista.

Embora o preço do Congresso estivesse caro (compreensível em virtude do gasto com o custeio da tradução simultânea e do deslocamento de pesquisadores de outros países), não se justifica a ausência de pesquisadores, palestrantes, militantes e simpatizantes do movimento espírita, das Instituições Conscienciocêntricas (vinculadas à Conscienciologia), da comunidade umbandista e dos segmentos espiritualistas em geral.

Espíritas dizem que o Espiritismo é ciência, religião e filosofia, mas não aparecem no Congresso para aprender o aspecto científico da doutrina espírita. Conscienciólogos veem na Conscienciologia a neociência das “verdades relativas de ponta” “científicas” e não aparecem no Congresso se sentindo acima da ciência dizendo que fazem ciência, temendo um ambiente marcado pela pluralidade de ideias.

Curitiba, PR, cidade em que resido é repleta de centros espíritas e de terreiros de Umbanda, uma cidade em que a Federação Espírita do Paraná e o Instituto

Internacional de Projeciologia e Conscienciologia possuem forte atuação. Não que eu tenha entrevistado todos ou ficado na porta de entrada, mas creio que nem a FEP –Federação Espírita do Paraná e nem o IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia enviaram representantes ou delegações ao Congresso.

Ante esse boicote, desinteresse e indiferença de organizações espíritas e conscienciológicas, um observador externo pode indagar: Que ciência é o espiritismo? Que ciência é a Conscienciologia? Quais pesquisas espíritas ou conscienciológicas estão sendo desenvolvidas, por quem e onde? Quem está bancando estas pesquisas? O IIPC dá algum apoio a alguma pesquisa universitária, submetida ao crivo de cientistas não conscienciológicos? Ou alguma pesquisa independente? As Federações Espíritas no Brasil dão apoio a alguma pesquisa universitária de cunho laico e não religioso? Será que a doutrina, a fé e a gurulatria são expressões da ciência? Seriam neociências, paraciências, metaciências, supraciências ou anticiências? As Federações espíritas e os espíritas não estariam praticando o mesmo erro crasso de Waldo Vieira e seu grupo (Conscienciologia), ao confundirem discurso doutrinário com verdade científica?

A ciência não é expressão de um pensamento isolado ou de verdades abraçadas por grupo de adeptos de determinada doutrina ou de determinado pensador. Ciência é consenso após muito dissenso, é fruto do entrelaço de perspectivas dissonantes, da integração de experiências pessoais diversas, da universalidade de conhecimento das vivências e das pesquisas. A ciência está aberta à refutação permanente, por pensadores contrários ou favoráveis a dado entendimento. Só a fé irracional não se submete à refutação, ao debate entre pessoas de opiniões, ideologias e valores divergentes.

O modelo da ciência convencional e suas eventuais deficiências não justifica o exclusivismo doutrinário e a arrogância de grupos espiritualistas (inclusive grupos de apômetras) que, por se considerarem detentores de verdades relativas de ponta, criaram centros de estudo à parte, que não dialogam com as instituições universitárias porque se sentem adeptos de neociências “superiores” ao pensamento científico predominante, quando não o medo de serem refutados com propriedade.

Faço minhas as palavras de Waldo Vieira, quando ressalta que a ciência é o caminho menos pior que temos. Mas ele e seu grupo não se misturam e (supostamente) não apareceram lá.

É relativamente comum encontrarmos espíritas (mesmo os de nível superior) crendo que as obras de Kardec e até André Luiz (espírito) são científicas, inclusive muitos eruditos cultores da doutrina espírita assim creem. Entretanto, dentro do rigor científico atual, as obras espíritas não são obras científicas propriamente ditas (paradigma), embora possam se abeberar em conhecimentos científicos, a exemplo de uma obra de ficção científica.

Dentro do grupo de Waldo Vieira (mais isolados e arredios ainda) temos praticamente todos crendo (fé) que estão fazendo ciência, apesar de sua excelente bagagem intelectual.

Creio que o isolamento, a falta de estudo, a fé cega e a falta de coragem de enfrentar a realidade, o rigor da ciência, assusta suas crenças e dogmas pessoais e grupais, seja de espíritas, seja de conscienciólogos.

Mesmo na hipótese de se estar fazendo “ciência” metafísica, transcendental ou religiosa não se deve excluir a ciência convencional. Por que excluir? Só se for por medo dos dogmas! A ciência também é convivialidade e um exercício de autossuperação.

Os poucos espíritas que estão fazendo ciência de verdade estão sozinhos e fazem pesquisas muitas vezes à custa do próprio dinheiro e de seus próprios salários. Esses, sim, são a micro minoria avançada. Isso, sim, é vanguardismo e coragem! Pergunte se têm apoio de alguma entidade espírita?

Se as pessoas soubessem dos recursos e da sofisticação das novas teorias e possibilidades PSI, elas se assustariam. Embora os resultados práticos estejam longe de serem conclusivos, as concepções atuais da Parapsicologia (extraídas da Neurociência, da Mecânica Quântica e da Meta-Análise) estão muito avançadas.

Conhece a frase “NÃO VI E NÃO GOSTEI”? Pois é, há grupos aí que sem conhecerem dizem (porque não estudaram e a própria fé basta a si mesma): “Somos mais avançados e evoluídos que isto”; “Não precisamos disso”; “Já temos Kardec ou já temos Waldo”.

Mas como proceder assim, se vocês não viram como é a coisa, não estudaram, se não está em livro nenhum nem na internet, mas apenas em anais de congressos parapsicológicos? A resposta é: só pode ser a fé irracional do grupo. E contra a fé não há argumentos. Nem os científicos.

Se você NÃO VIU E NÃO GOSTOU, é crença, é fé! Fé irracional, diga-se de passagem.

Suponha que existam dois queijos: o meu e o seu. Você come seu queijo e o ama e o adora e se apaixona pelo sabor dele. Liga para minha casa e diz: “Meu queijo é mais gostoso que o seu!” Se você não provou o meu queijo e, ainda assim, sua crença cega o leva a concluir que o seu queijo é mais gostoso, não há nada mais irracional do que isso. Nesse caso, não há espaço para refutação, debate ou questionamento.

Só se gera síntese de conhecimento, quando se conhece as posições opostas sobre determinada controvérsia. Não há ciência sem antagonismo. As posições radicais e as posturas fundamentalistas não admitem nem sequer um pensamento que ouse contrariar sua doutrina e sua fé. Só Jesus salva! Só o Serenão salva! Só o mentalsoma salva! Só Krishna salva! Só Kardec e André Luiz salvam! Só o Estado Vibracional salva! Só a Conscienciologia salva!

As pessoas e grupos se aterrorizam, ficam sem chão, caem em trauma, soltam espuma pela boca. E depois ainda dizem: “Meu grupo é científico, avançado e de ponta!” Novas formas de se “engolirem hóstias”, com novas roupagens e justificativas. Preferível, aliás, engolir hóstia com amor e humildade a arrotar fundamentalismo cognitivo, doutrinário e intelectual sem amor e com arrogância.

Eu estudo e saio da casca do casulo de meu ego e aceito outras perspectivas que sempre fazem crescer meu universalismo, cultura, intelectualidade e

humanidade. E tem gente que fala em síntese, em comunicabilidade, mas tem comportamento tribal e sub-reptício, só se comunica dentro da tribo e não troca um sinal de fumaça com os pesquisadores de fora (medo da convivialidade). “Eles é que venham aqui no meu ninho”, esbravejam, mesmo quando se sentem incomodados com nossas refutações de fora de seus casulos.

Todos esses grupos, espíritas ou não, conscienciológicos ou não, gnósticos ou não, etc., são formados por pais e mães de família, donas de casa, trabalhadores, profissionais liberais, empresários, que nem sequer, por vezes, possuem uma concepção correta de como funciona a ciência.

E os líderes desses grupos não movem uma palha com medo de perder o poder sobre suas ovelhas e cordeiros, que poderão se tornar “rebeldes” livres-pensadores e questionadores, como o autor deste texto. Eles têm medo de perderem seus fiéis e clientes (considere válido o duplo sentido).

E depois reclamam do materialismo, da futilidade social, do paradigma newtoniano-cartesiano “falido” e “ultrapassado”, reclamam da falta de ética, moral e cosmoética, mas são os mais cartesianos de todos em suas lideranças acomodadas e ortodoxas.

Se alguém ou alguma coisa é 100% contra ou 100% a favor de um conjunto de ideias alheias, tem alguma coisa errada. Tem lavagem cerebral.

Não consigo engolir um pacote completo de ideias, valores e procedimentos, concordando igual a um cordeirinho com tudo. Também não consigo deixar de achar alguma coisa boa nele. Não o rejeito nem o acolho totalmente. As posições radicais contra ou a favor se equivalem. A patologia está nos 100%.

Aliás, quero registrar um mérito no final do artigo: havia no “VI Encontro Psi” alguns colegas adeptos do Santo Daime, pelo menos uma aluna espírita e uma professora minha umbandista. Porém, todas essas pessoas são do meio acadêmico e não do público externo.

Pensar e aprender com os outros não dói, mas pode machucar ao orgulho.

Pergunto: seu grupo apométrico está cheio de si? Ou está disposto a aprender alguma coisa?

## **11. Leis conscienciais e bioenergéticas**

Somos seres espirituais, a vida é espiritual, tudo é espiritual. A ciência, a religião, a filosofia, o materialismo, são espirituais. Portanto, a ciência, a religião, a filosofia, entre outros, não podem negar as leis espirituais, senão estarão negando a si mesmas.

Estas leis devem ser pesquisadas e entendidas e não impostas como dogmas ignorantes. O “espiritual” para mim é a Consciência Cósmica, são os fenômenos da natureza, da vida, energias e da consciência e não tem nada a ver com religiões, doutrinas, grupos, crenças e dogmas.

Deus não é um personagem, mas todas as Leis que regem o Universo. Somos células do “corpo” de Deus, e trazemos alguns de seus atributos latentes.

A verdadeira bondade está na Inteligência das Leis Cósmicas, que são eternas e imutáveis e são justas, isentas, onipotentes, oniscientes e onipresentes. Há quem diga “o amor é neutro” em alusão a impessoalidade da justiça cósmica e eu concordo.

Fritjof Capra em seu livro o “Tao da Física” nos diz que:

*“Na física moderna, o universo é então experimentado como um todo dinâmico e inseparável que sempre inclui o observado de uma maneira essencial. Nessa experiência, os conceitos tradicionais de espaço e tempo, de objetos isolados e causa e efeito, perdem o seu sentido”.*

Baseado na física quântica Pierre Weil , fundador da UNIPAZ, elaborou uma síntese, onde afirma:

- *Existem sistemas energéticos inacessíveis aos nossos cinco sentidos, mas registráveis por outros sentidos.*

- *Tudo na natureza se transforma e a energia que a compõe é eterna.*
- *A vida começa antes no nascimento e continua depois da morte física.*
- *A vida mental e espiritual forma um sistema suscetível de se desligar do corpo físico.*
- *A vida individual é inteiramente integrada e forma um todo com a vida cósmica.*
- *A evolução obtida durante a existência individual continua depois da morte física.*
- *A consciência é energia, que é vida, no sentido mais amplo: não apenas a vida biológica, física, mas também a da natureza, do Espírito, a vida-energia, infinita na suas mais diferentes expressões.*

## **12. Espiritismo Ortodoxo x Espiritismo Avançado**

### **12.1. Espiritismo Ortodoxo**

Sinonímia: Espiritismo primário, Espiritismo rude, Espiritismo sub-reptício, Espiritismo atrasado, Espiritismo antigo, Espiritismo insípido, Espiritismo puro, Espiritismo purista, pureza doutrinária Espírita, Espiritismo religioso, Espiritismo limitadamente kardecista, etc.

O Espiritismo Ortodoxo possui a característica de ser seguido e defendido por ex-católicos da inquisição (antigas encarnações) e seus simpáticos – generalismo.

Kardec criou o Espiritismo, os ortodoxos criaram o kardecismo, e muito menos, ainda interpretam Kardec com distorção e subnível incompatível com a racionalidade, ciência e QI do século XXI.

Kardec se viu obrigado a ir em direção a religião para que sua obra sobrevivesse, aplicando a técnica evolutiva – “entre dois males escolha o menor”. Assim o Espiritismo tomou características religiosas da época que simplesmente traz até hoje atrasando a evolução consciencial de certos adeptos.

O fanatismo se gradua entre bombas e línguas, eles já me queimaram no

passado e se pudessem me queimariam hoje, de novo, em nome de Kardec, de Jesus e do Espiritismo Ortodoxo.

Será o século XXI o do apogeu da ciência ou do fanatismo?

Não bastam intelectos para analisar a obra de Kardec, o intelecto é um atributo do corpo mental (mentalsoma), que se associado a um forte potencial bioenergético do portador, pode ser mais anti-evolutivo que pró-evolutivo. Hitler era um grande intelecto sem coração cheio de preconceitos.

Estes mesmos Espíritas Ortodoxos, intelectuais de doutrina, craques em preconceito, exclusivismo e exclusão, são como Quevedos do Espiritismo – “só o que escolhi e aprovo é o correto”. Sem universalismo, sem despreconceito, sem amor, as análises se deturpam a conveniência dos egos de poder contra quem questiona.

Assim não aceitam e refutam os “Quevedos” que atacam o espiritismo, mas em seguida, estes mesmos, atacam o espiritismo alheio por causa de seus medos e preconceitos.

Sabemos que pelo fato de terem vindo dos umbrais, dos bolsões profundos da velha inquisição feudal, e hoje estarem no espiritismo, já é sinal de grande avanço evolutivo, mas nós espiritualistas universalistas, que estamos evolutivamente melhores, mais universalistas, não podemos nos furtar a defender ideias amorosas, fraternas e avançadas. Deixemos esses em sua condição – com devido respeito, mas vamos grafar as diferenças de tais níveis evolutivos para quem sabe despertar alguns que ainda estejam susceptíveis.

## **12.2. Espiritismo Avançado**

Sinonímia: Espiritismo universalista, Espiritismo cósmico, Espiritismo científico, Espiritismo holístico, Espiritismo integral, Estudos da consciência integral, Conscienciologia cósmica, Conscienciologia holística, Espiritismo amplo, Espiritismo consciente, Conscienciologia universalista, etc.

O Espiritismo avançado é em grande parte seguido por consciências que são encarnações do oriente e seus afins, trazendo mais bagagem consciencial e experiência parapsíquica prática. Boa parte são consciências oriundas da velha Atlântida que também vem se redimir dos velhos desvios – generalismo. Aliás, tudo aqui é generalismo.

Os generalismos possuem exceções e não é possível NÃO os utilizar em textos sínteses, portanto, há também orientais de nível menor no Espiritismo Ortodoxo e ex-católicos mais evoluídos nos Espiritismo avançado, e claro, outras exceções e gradações também.

Não desejamos com a revelação desses conceitos ofender a ninguém, já que os níveis evolutivos são uma realidade e que na questão comparativa no oceano do infinito sempre há alguém mais e alguém menos evoluído que nós e nossas vãs comparações. Uma coisa eu sei, quanto mais evoluída uma consciência, menos ofendida ela se sentirá. E outro detalhe, a maioria de todos nós nos situaremos, em diversos pontos, nos dois lados das colunas comparativas, inclusive eu.

Então vamos traçar um paralelo entre as duas definições: mentalsoma

<b>Espiritismo Ortodoxo</b>	<b>Espiritismo Avançado</b>
É focado nas diferenças	É focado nas semelhanças
Prioriza produzir obras que criticam a produzir obras que auxiliam	Prioriza produzir que criticar, foca na criação, nas gestações conscienciais e não nas críticas
É faccioso	Tende a ser universalista
É preconceituoso	Aceita a multiversidade cultural e religiosa
Não compreende e tem medo da Apometria	Utiliza a Apometria
Odeia Ramatís e persegue seus médiuns	Estuda Ramatís
QI e intelecto	QI, intelecto e coração
Tarefa da consolação	Tarefa da consolação e do esclarecimento conjuntas

Só Kardec, no máximo até Chico Xavier	Muito além de Kardec e de Chico Xavier, estes inclusive
Não compreende nem Kardec e nem Chico – distorções convenientes	Compreende Kardec e Chico – poucas distorções
Não admite o estudo de outras linhas de pensamento – manipulação intelectual	Admite, estuda e estimula o estudo de outras linhas de pensamento
Críticas e julgamentos exacerbados	Críticas e julgamentos exacerbados já com alguma autocrítica
É majoritariamente liderada por velhos – fósseis conscienciais	É liderada por todas as idades
Autoconhecimento péssimo	Autoconhecimento razoável
Falta de empatia com o próximo	Razoável empatia com o próximo
Perguntam ao obsessor incorporado: “Você aceita uma oração?”, o obsessor responde: “não” – mas enfiam sem respeito a oração assim mesmo goela abaixo no espírito	Perguntam ao obsessor incorporado: “Você é católico, hindu, mulçumano ou o quê? Então não enfiam a oração católica goela abaixo, respeitando aquele ser
Hierarquia dissimulada, mas severa, conta o tempo de casa	Sem hierarquia, líderes naturais por talentos parapsíquico e espiritual, mesmo se jovens
Mediunidade escravizada – só no Centro	Mediunidade com critério – dentro ou fora do Centro
Evangelizar intelectualmente	Evangelizar com coração e a conduta
Proselitismo discreto	Sem proselitismo
Manipulação intelectual – tais livros pode, tais	Estímulo ao livre pensamento – sem

livros não, tais médiuns pode, tais médiuns não	manipulação intelectual
Argumento de ser ciência para endossar sua crença e negar a alheia	Estudo dos Paradigmas para compreender como ir em direção a ciência e ainda além dela
Fé raciocinada como argumento frio e sem coração	Fé raciocinada na prática de julgar menos e servir mais
Doutrinação discreta, mas contundente, que humilha o amparado – doutrina forçada goela abaixo a quem já está humilhado pelas próprias necessidades	Fazer a caridade sem o ímpeto de doutrinar, deixar a opção livre ao pedinte amparado
Competições internas de indivíduos e panelinhas – jogos de poder	Um pouco menos - Competições internas de indivíduos e panelinhas – jogos de poder
Preconceito especial aos umbandistas	Parceiros e amigos dos umbandistas
Só Jesus – cegos para as histórias e geografias de outros Mestres e Avatares	Todos os Mestres do ocidente e oriente de todas as épocas e locais
Moralismo primário	Abertismo razoável
Falsa humildade dissimulando arrogância	Relativa humildade, alguma vaidade
Medo e consciência de culpa em relação ao sexo – lembranças do umbral da inquisição	Medo e consciência de culpa minimizados em relação ao sexo – bom humor
Fala mansa	Fala franca
Comportamento padrão – estereótipos	Multicomportamentos
Fogueira de vaidades com discrição	Vaidades com discrição
Parapsiquismo insípido	Parapsiquismo muito bom,

mal interpretado e mal utilizado	as vezes mal interpretado, mas bem utilizado no serviço a outrem
Quase sem projetores astrais conscientes	Poucos projetores astrais conscientes
Não conhecem trabalhos com as bioenergias para higienização e desenvolvimento do duplo etérico e da mediunidade – no máximo orações	Muitas práticas bioenergéticas diversas sem abandonar as orações
Oneração dos amparadores nos trabalhos espirituais	Parceria com plano espiritual nos trabalhos
Toda e qualquer coisa fora de Kardec é misticismo – peca pela falta	Não considera misticismo além de Kardec – peca pelo excesso
Multidisciplinaridade – as profissões e conhecimentos tem que se adequar ao que já se conhece de espiritismo	Multidisciplinaridade – as profissões, conhecimentos, ciências e serviços agregam valor e podem transcender o que se pratica no espiritismo
Desequilíbrio holossomático	Homeostase holossomática
Poucas neosinapses	Muitas neosinapses
Sem curso intermissivo	Mistura: cursos intermissivos bons, básicos e nenhum
Não aceita terapias alternativas – negar antes de pesquisar	Aceita e utiliza terapias alternativas – testa para se for o caso, depois negar

### 13. O pseudo Espírita x Espírita

Vamos traçar um paralelo hipotético e generalista entre o PSEUDO ESPÍRITA, sempre a esquerda da tabela e o VERDADEIRO ESPÍRITA a direita.

Esta visão é bastante pessoal e muitos ESPÍRITAS e também muitos PSEUDO ESPÍRITAS não concordarão com ela - que seja vivido o livre arbítrio - pois cada um puxará o "churrasco para sua brasa".

Eu desenvolvi este texto em resposta a certo autor que persegue a todos que simpatizam com espírito Ramatís, mas de qualquer forma é uma reflexão para todos nós, inclusive para mim.

<b>PSEUDO ESPÍRITA</b>	<b>ESPÍRITA</b>
Faz caridade para aparecer	Faz caridade discreta
Adora ver a fila de atendimento enorme no seu centro	Não se envaidece com a fila, preocupa-se com a qualidade do atendimento
Dá o nome errado ao tratamento: Sala de Cura, Tratamento Cura tal, Atendimento Cura X, Terapia de Cura Y; promete cura implicitamente	Não usa o termo CURA por questão cosmoética
É limitado em Allan Kardec (sem entendê-lo), ignora o conhecimento da reencarnação	Estuda além de Kardec (e o entende), pois sabe que o conhecimento é ilimitado e se amplia indefinidamente com as reencarnações de aprendizado.
Igual a um crente que cita versículos da Bíblia, cita os "versículos de Kardec"	Cita conceitos e ideias e não conteúdos literais
É fanático, radical, intransigente, fundamentalista	É flexível, compreensivo, aceita e lida bem com as divergências
Não aceita a Apometria, pois não a conhece - exerce o "não vi, não gostei".	Compreende a Apometria, pode desejar não exercê-la ou praticá-la
Foca mais na crítica e na perseguição de médiuns, espíritos e conhecimentos terceiros, que na produção sadia de novos conteúdos próprios - Ex.: persegue Ramatís e seus médiuns	Foca e prioriza servir as pessoas e/ou a gerar conteúdo informativo fraterno.
Faz proselitismo belicoso sutil desdenhando dos divergentes	Evita proselitismo e lida de forma ética com os divergentes
É um pseudo-sábio, intelectual teórico	Sabe que o conhecimento é relativo, há

de doutrina, que persegue e assedia a quem designa "pseudo-sábio".	paradoxos e vários pontos de vista e ninguém detém a verdade absoluta e nem mesmo a relativa
É um inquisidor pseudo-espírita "moderno"	Já evoluiu e superou o grupocarma da inquisição católica
Não entendeu nada do que ensinou Allan Kardec - teóricos	Entendeu e pratica Allan Kardec
É um "trojan" no espiritismo, como um Cavalo de Tróia para denegrir o espiritismo	Prega a união dos Espíritas e Espiritualistas
Jesus na boca, ódio no coração	Silêncio na boca, Jesus nas atitudes
Só aceita a fraternidade espírita, nada além dela - fraternidade rotulada	Aceita a fraternidade universal
Como um obsessor foca apenas no lado e pontos negativos, mesmo que tenha que ignorar 99% de pontos positivos dos divergentes	Como um amparador, foca nos pontos positivos, mesmo que sejam apenas 1% e ignora os negativos - fraternidade de fato
É preconceituoso contra a Umbanda e seus médiuns e espíritos	Não é preconceituoso contra a Umbanda
Não aceita nem Chico Xavier e nem Divaldo Franco	Evidente que aceitam Chico Xavier e Divaldo Franco, entre muitos outros.
São arrogantes e cínicos	São fraternos
Caridade proselitista doutrinária dogmática ineficiente	Caridade sem preocupação em impor a doutrina garganta a baixo do humilhado

#### **14. Experiências mediúnicas que a projeção não te propicia x Experiências projetivas que a mediunidade não te propicia**

É principalmente no ambiente de estudos para Apometria que devemos integrar os conhecimentos de mediunidade e de projeção astral. Este texto não é apenas uma mera comparação entre a PROJEÇÃO ASTRAL e a MEDIUNIDADE, ele destaca apenas o lado positivo e prático de cada um.

\*\*\*

Quando nos referimos ao termo “projeção” desejamos dizer projeção da consciência, projeção astral ou viagem astral, mas os espíritas conhecem mais pelo termo “desdobramento” que consideramos insuficiente para designar

bem o fenômeno.

A rigor não há uma separação estanque nos tipos de mediunidade. O que é anímico, por teoria e definição, é efetuado pela própria vontade sem interferência de outra consciência (seja intrafísica ou extrafísica). O mediúnico é uma predisposição relativa (em maior ou menor grau) a soltura do duplo etérico (ou energossoma) descoincidência dos veículos de manifestação da consciência e características desenvolvidas nos chacras e parachacras (chacras do corpo astral).

### **14.1. Mediunidade**

Na prática, (2018) – sabe-se que é impossível separar o anímico do mediúnico não apenas na vida diária das pessoas como principalmente nos intensos trabalhos mediúnicos dos tarefeiros.

Há vários fenômenos anímicos que ocorrem com médiuns em forma de automatismo consciencial. Nessas manifestações anímicas estes agentes não possuem consciência de que são eles mesmos que manifestam mesmo estando em transe profundo. Podem estar manifestando uma de suas personalidades passadas - egos ou níveis conscienciais.

Antigamente alguns fenômenos que eram considerados mediúnicos são hoje reconhecidos como fenômenos anímicos, como por exemplo, a clarividência, a telepatia, a clariaudiência, entre outros. E hoje sabemos que estes fenômenos mesmo sendo anímicos, são inconscientes e automáticos, ou seja, escapam ao controle racional e motor do médium. Então fica difícil julgar A ou B em seu trabalho mediúnico e acusá-lo pejorativamente de anímico.

Portanto, o fenômeno anímico, especialmente o de manifestação de personalidades passadas ou de níveis conscienciais, pode ocorrer independentemente da vontade e do controle racional e consciente do sensitivo, sendo que muitas vezes, mesmo estando consciente durante o fenômeno, ele não sabe que o que está se manifestando através dele é uma parte de si mesmo, ligada a outra vida ou outras experiências espirituais.

Ora, isto acontece abaixo, dentro e acima do rigor de toda e qualquer teoria anímico-mediúnica-parapsíquica, pois óbvio, somos o que somos hoje, uma síntese de todas as vidas passadas, de todos os egos, de todas as experiências sofridas e prazerosas no decorrer da existência. E tanto no nosso amparo ou obsessão espiritual haverá sintonia – lei de afinidades – pela manifestação desses egos em nós. Isso quer dizer que manifestamos “egos” bons e ruins em casa, no trabalho, no lazer, mas principalmente no serviço mediúnico que predispõe as aberturas psíquicas em um ambiente mais fácil para se manifestarem.

Por isto a mediunidade é tão complexa, além de se misturar ao animismo (algo inseparável) da própria pessoa, o medianeiro. Há parapercepções que são anímicas como a clarividência, que pode ser utilizada e ampliada por um momento mediúnico. As saídas do corpo, também são talento anímico, mas podem após esta, serem motivadas mediunicamente e amparada por amigos espirituais.

No entanto as experiências conscienciais de ambos os processos se reforçam, se auxiliam e se misturam, dando margem a uma abrangente gama de interpretações e dúvidas.

Se já é difícil separar os tipos de mediunidade na teoria (conceitos) é impossível na prática. Já caiu por terra a velha ideia espírita ortodoxa de que o anímico não presta e também a nova ideia conscienciológica ortodoxa que apenas a projeção da consciência (viagem astral) presta.

Um valoriza o motor, o outro a lataria e ainda outro os bancos, mas o conjunto forma o carro. A ortodoxia e o fundamentalismo facciosos sempre tentam puxar a sardinha para seu lado de forma religiosa e proselitista, enquanto a tal ciência que todos dizem que têm fica de lado.

Fazer religião, glossário ou grupúsculo é fácil, mas fazer ciência é difícil. Lembramos ainda que não deve-se analisar a ferramenta isoladamente - o que é importante: o martelo ou a chave de fenda? - deve-se analisar o conjunto dentro de um contexto.

Para uma determinada tarefa / missão / dharma / carma, a mediunidade poderá ser melhor indicada, para outro será a projeção consciente e ainda para outro deverão ser ambos. O melhor é conseguir fazer render a missão / dharma e não ostentar rótulo de melhor ferramenta.

## **14.2. Mediunidade x Projeção Astral**

Paralelo entre Mediunidade (a esquerda) e Projeção Astral (a direita).

1. Mediunidade: sujeita a animismo (com ressalvas); / Projeção: sujeita a onirismo
2. Mediunidade: não necessita de rememoração; / Projeção: necessita de rememoração
3. Mediunidade: qualidade se modifica com a sintonia; / Projeção: qualidade se modifica com a sintonia
4. Mediunidade: metabolismo alto ou baixo; / Projeção: metabolismo baixo
5. Mediunidade: vários tipos; / Projeção: vários graus de lucidez
6. Mediunidade: necessita de uma presença espiritual; / Projeção: não necessita de uma presença espiritual
8. Mediunidade: pré-dispõe a projeção; / Projeção: não pré-dispõe a mediunidade
9. Mediunidade: acoplamento áurico na entrada; / Projeção: autodesacoplamento áurico na saída
10. Mediunidade: descoincidência parcial e pequena do psicossoma; / Projeção: descoincidência total do psicossoma – projeção propriamente dita
11. Mediunidade: não realça o cordão de prata; / Projeção: com ressalvas realça o cordão de prata

12. Mediunidade: se vale e utiliza do animismo parcialmente; / Projeção: se vale e utiliza do animismo em grande parte

13. Mediunidade: pode haver acoplamento múltiplo, várias consciências extrafísicas e o médium; / Projeção: pode haver auxílio múltiplo, várias consciências extrafísicas – projeção amparada

14. Mediunidade: funciona como agente passivo (maior parte) e ativo (menor parte) do ponto de vista muscular e motor; / Projeção: funciona como agente passivo motor total e ativo consciencial

15. Mediunidade: passividade relativa e parcialmente; / Projeção: inicia na passividade, prossegue na atividade e retorna a passividade mental / consciencial

16. Mediunidade: limitada a intelectualidade, cultura e discernimento do percipiente; / Projeção: limitada a intelectualidade, cultura e discernimento do percipiente

17. Mediunidade: comunicação intraconsciencial; / Projeção: comunicação extraconsciencial

18. Mediunidade: sintonia pelos chacras de cima; / Projeção: lastro pelos chacras de baixo

Evidente que não pretendemos esgotar o assunto, mas tão somente iniciá-lo de forma a levantar paralelos, divergências e convergências. Que os pesquisadores tenham boa sorte e mente aberta, sem a velha ortodoxia, neofobia, clubismo consciencial e facciosismo.

Mais vale o discernimento afiado do indivíduo não parapsíquico (não médium e não projetor), do que o discernimento tacanho do projetor consciente e o médium ostensivo.

## **15. Sobre o animismo**

Espíritas ortodoxos costumam afirmar que o “animismo é ruim”.

Dê-me provas que o animismo é ruim!

Quando um médico atende seu paciente no consultório a fim de tentar curá-lo, está sendo anímico. Quando você vai distribuir sopa, agasalho ou impuser o evangelho pela garganta abaixo a famintos, (que não possuem o mínimo direito de negá-lo, pois estão com fome e senão não ganham a comida), está exercendo animismo, então que mal há no animismo?

Existem muitos espíritos no umbral e aqui na crosta, nos assediando com pensamentos ruins, aí sim temos que combater o mediunismo, inconsciente, descontrolado e das massas. A obsessão é um mediunismo ruim. Se o animismo e/ou o mediunismo são sadios, devem ser incentivados, caso contrário, devem ser combatidos.

Quem acha que basta ser espírito (humano desencarnado), para ser infalível, ser de luz, ser superior, é porque não conhece espiritualidade e muito menos a doutrina espírita.

Aliás, é bom dizer que todo ser humano desencarnado (os espíritos), que estão em boas condições de lucidez, já não possuem mais religião nenhuma, a religião deles passa a ser o bem. Os espíritos não são espíritas! Mais vale a boa mensagem do médium / escritor anímico, que a do médium sem conteúdo ou qualidade.

Tem muito “preto velho<sup>[1]</sup>” melhor que muitos doutores encarnados ou desencarnados.

Nota - <sup>[1]</sup> Preto Velho é um estereótipo, ou melhor, um biótipo da Umbanda, pode ser entendido como uma faixa vibratória de trabalho espiritual dos desencarnados.

Não temos que ter cuidado com o animismo, temos que ter cuidado com o discernimento!

O reconhecimento de sua própria insignificância evolutiva de momento o faz maior, isto é autolucidez, fruto da autopesquisa antiarrogante e antipreconceituosa.

## **16. Mediunidade versus Gerenciamento mediúnico**

Estamos habituados com a mediunidade passiva, ou seja, aquela de médium com um mínimo de animismo possível, que interfere muito pouco na mensagem do espírito sadio comunicante.

A premissa que a mediunidade é uma coisa boa, de forma generalizada, está baseada em alguns mitos:

- Todo animismo é ruim e negativo;
- A mente e o coração dos médiuns (mesmo os de boa intensão) não prestam;
- Só presta o produto da mente / coração de “gente desencarnada”;
- A responsabilidade é toda do espírito;
- O médium é apenas um aparelho;
- Todo comunicado vem de mentor elevadíssimo onde temos que nos anular completamente, etc.

A Gnose, uma respeitável linha evolutiva, através de Samael, aludiu que mediunidade é negativa por ser passiva. Talvez este conceito tenha servido numa época em que pouco se conhecia do plano astral (extrafísico) e que eram raros os projetores conscientes a confirmarem as informações captadas pelos médiuns.

Nesta época, grosso modo e generalizando, mediunidade era “ditado espiritual” e médium era “robô” como simples “alto-falante” ou “receptor de rádio” fiel.

O espírito ditava a palavra “depois” e o médium não deveria substituir por “após”. Esta foi a primeira era mediúnica hoje ultrapassada. Era uma mediunidade de nível mais astral e mais densa, hoje sendo superada por

mediunidade mais ampla e sutil indo para o campo do mental.

Novos médiuns foram e vem reencarnando a fim de balançar velhas estruturas arcaicas baseadas nas ortodoxias institucionais, religiosas, doutrinárias, puristas, moralistas e apaixonadas, baseadas no medo e na ignorância (de ignorar).

A mediunidade atual (2018) está mais focada na intuição, nos chacras superiores e na competência anímica dos médiuns. Atualmente médium não capta texto *ipsis literis*, mas sim ideias e as traduz com seu potencial literário, cabedal intelectual, comunicativo e intensão de seu coração – há exceções.

Estas ideias podem ser convertidas em artigos, em poesias, em crônicas, em romances, contos, psicofonias, representações, (psicodramaturgia), esculturas, etc. Claro, há médiuns de cura, tratamento, atendimento e o caso aqui é bem outro. Estou focando nos médiuns de informação e conhecimento, que é bem meu caso pessoal e o interesse desta obra.

A ortodoxia não aceita mudanças por medo de perder o poder, de perder o controle através das teorias rígidas de suas doutrinas e purismos patológicos. Se não for por medo é por mera incompetência, limitação sináptica e neuronal.

Há uma coisa chamada Programação Existencial (dharma, projeto cármico, projeto energético, projeto reencarnatório, programação pré-reencarnatória, curso intermissivo, etc) que abordo no livro [O Karma e suas Leis](#). A programação existencial muito desprezada e até desconhecida nos meios espíritas / espiritualistas em geral é bagagem espiritual, paragenética, acumulada em muitas vidas seriadas e não tem nada a ver com a intelectualidade social e profissional, ou seja, vai muito além disso. As vezes o culto é um ignorante e as vezes o inculto é muito sábio.

A programação existencial é estudo sério (é pouco citado no livro dos Espíritos de Kardec, mas é rapidamente citado) como uma faculdade e pós-graduação extrafísica intervidas no plano astral, ou seja, entre encarnações, que caso seja de nível bom, treina o animismo do futuro candidato a tarefeiro

existencial. Isto mesmo: treina e desenvolve o animismo bom de futuro médium e/ou projetor astral.

Por quem se dá este treinamento? Pelos mesmos mentores medianos ou elevados que se acoplam aos médiuns para passarem suas mensagens sadias. Então tem muita gente que “nasce sabendo”. E muito! Este conhecimento inato não depende de livros, médiuns, gurus, doutrinas ou grupos. Ele faz parte de uma geração mais moderna e independente que não se deixa manipular e nem “come na mão” de moralistas, puristas, ortodoxos, donos da verdade de toda e qualquer linha de pensamento ou opção evolutiva.

Esses tipos de tarefeiros existenciais portadores de cursos intermissivo de bom nível não são simples submissos de mentores, grupos, gurus, etc, são bem preparados para fazerem um trabalho consciencial com autoconfiança e sem arrogância. São voluntários e trabalham ombro a ombro com os mentores e amparadores elevados ou os medianos. Não se deixam manipular pelo apelo denso da culpa religiosa, a autocomiseração, a autocorrupção grupal institucionalizada dona de verdades últimas irrefutáveis.

Mentores elevados não humilham ninguém e não exigem que o tarefeiro se ajoelhe nos pés dele. Muito pelo contrário, o incentivam a crescer, alimentam a autoestima e a modéstia lúcida dele e aquiescem o trabalho ombro a ombro caso o tarefeiro existencial tenha competência.

Portanto, em muitos casos, a mediunidade como a ortodoxia defende hoje (2018) é substituída pelo GERENCIAMENTO MEDIÚNICO aos tarefeiros existenciais que possuem bons cursos intermissivos.

O gerenciamento mediúnico acontece mais a nível mental, a nível das ideias, com conexões mais dedicadas ao chacra coronário sem dispensar os outros chacras. Estes tarefeiros estão sujeitos a trabalhos assistenciais mais focados no âmbito do esclarecimento consciencial e se valem da pangrafia para fazerem os seus trabalhos.

Pangrafia é como uma multitarefa consciencial que utiliza vários canais mediúnicos e parapsíquicos, várias ferramentas, vários chacras para conexão

entre mentor e médium, incluindo a projeção astral para reforçar o processo.

Então imagine um indivíduo com bom nível em seu curso intermissivo, que já vem com conhecimento pronto na faixa X e as tarefas planejadas. Vem com potencial mediúnico e projetivo já adequados a sua tarefa objetivamente.

Suponha que este indivíduo reservou seus sábados para desenvolver algum trabalho. Sabendo disso os mentores o retiram do corpo na noite anterior e o levam a Colônia Extrafísica (Colônia Espiritual) de origem e lá recordam o curso intermissivo, os conhecimentos, o roteiro existencial e as tarefas sugeridas para o dia seguinte.

O sujeito acorda, se levanta e vai iniciar seus serviços. Neste momento é normal a presença de um ou mais mentores a lhe inspirarem a se recordar da noite anterior, fazem um acoplamento áurico através de seus chacras superiores, principalmente o chacra coronário além dos outros.

Dependendo de vários fatores, os mentores podem instruir o tarefeiro, como por exemplo:

- Escreva a ideia X que lhe recordamos na noite passada;
- Procure folhear os livros A, B e C para pesquisar;
- Cite o autor Z e poste um artigo do autor Y que irá reforçar a ideia e ajudar muitas pessoas, etc.

Vamos analisar o contexto. Não houve nenhum ditado espiritual se valendo de um médium submisso e sem responsabilidades intelectuais maiores. Quem apenas obedece, não aprende a decidir, só diz “amém” e não cresce espiritualmente. É preciso trabalhar junto e assumir responsabilidades também.

Houve um GERENCIAMENTO MEDIÚNICO em cima de um planejamento detalhado, sofisticado e inteligente. Muito mais que simples mediunidade. Os mentores treinaram o animismo do médium, agora se valem deste mesmo animismo para desenvolver as tarefas assistenciais e economizar tempo e energias conscienciais e também para poderem atender uma demanda maior

de médiuns e sofredores distribuídos pelo orbe – no intra e extrafísico – sem necessitarem de serem babás espirituais.

Este tipo de médium é parceiro e trabalha ombro a ombro com elevados mentores - ou não, pois como universalista trabalha com todos. Ele erra mais e aprende mais, ele tem mais amparo e mais responsabilidade, ele quita mais carma e ganha mais dharma. Deste médium é mais exigida a responsabilidade espiritual / consciencial, pois ele delibera também. Este é o tipo mais perseguido e criticado pela velha guarda espírita ortodoxa.

Aliás, é bom elucidar algo mais sobre mediunidade e animismo. Seja mediunidade ou animismo, eles não são nem bons nem maus. Boa é a mediunidade boa, ruim é a mediunidade ruim. Bom é animismo bom, ruim é animismo ruim. Será que o animismo do encarnado é mau por natureza e o animismo do desencarnado é bom por natureza?

Há também mediunidade no plano astral - para espíritos de “baixo” captarem informações de espíritos do plano mental (de “cima”), e que estes “espíritos médiuns” do astral utilizam também seu animismo além de sua mediunidade.

Concluo que para uma eficiente participação nos trabalhos de Apometria os médiuns, dirigentes e afins tenham uma mente aberta para as novas informações a enriquecer os seus cabedais.

## **17. A importância das práticas bioenergéticas aos apômetras**

Orai e bioenergizai

O velho “orai e vigiai” continua atual e é imprescindível. Mas quem sabe orar de fato? E além do mais, basta orar e está tudo resolvido? Claro que não! Se para evoluirmos bastasse orar, seria muito fácil e os beatos-rezadores de plantão não teriam problemas e estariam muito na frente sob o ponto de vista espiritual – evolução consciencial.

As orações são válidas quando criam sintonia elevada, ou seja, quando são

sinceras e não proferidas mecanicamente, mas de intenção do coração. Não adianta tentar comprar o céu. O que vale: rezar quatrocentas Ave Marias ou refletir alguns minutos com sinceridade numa sintonia superior? O mesmo raciocínio vale também para os mantras.

A intenção boa do ignorante é mais sábia que a mecânica espiritual do culto. A humildade é mais elevada espiritualmente que a vaidade do intelectual. Espiritualidade não é religião e conhecimento não é sabedoria.

O mal existe e não dorme. Não dorme a fim de desenvolver técnicas de ataque e destruição às propostas e obras de bem. Portanto, não basta orar e vigiar, é preciso orar e “bioenergizar” também, principalmente quem deseja trabalhar com a Apometria. E que tal antes do início dos trabalhos, após a montagem dos campos de proteção, fazer uma prática com os chacras e a aura com concentração e vontade?

É necessário largar a preguiça mental e começar a mobilizar as energias. É preciso maturidade e largar o desejo leviano de querer aprender a ver aura ou ser clarividente apenas – quem acredita que vai conseguir isso como receita de bolo fazendo um curso ou lendo um livro, está muito enganado, ou apenas orar sem esforço de concentração maior.

É um desejo ingênuo acreditar nessas fórmulas mágicas, enquanto o indivíduo não se meche para mobilizar as próprias energias. Mobilizando as energias com intensão e vontade, aí, sim, poderá despertar suas projeções conscientes, sua mediunidade e seus talentos parapsíquicos, incluindo a kundalini no seu devido tempo e adequação pessoal. Seus comandos e evocação na Apometria ficarão mais fortes e plasmados com mais firmeza no astral.

Mas quem faz isso? Orar ainda é fácil, mas trabalhar as bioenergias exige mais esforço e vontade. Deveríamos trabalhar as energias ao levantar, antes de sair de casa e antes de dormir, no mínimo. No ambiente de trabalho, nem se fala!

As práticas no sossego do lar, no grupo de estudos e entre amigos são fáceis e

onde são menos necessárias devido à harmonia local. Onde as condições são mais ásperas, elas são muito mais necessárias. Empresas, abram os olhos!

Passamos horas tomando banho, preparando e vestindo a roupa, passando cremes, perfume, desodorante, escovando os dentes, mas não paramos dez minutos para trabalhar as energias e vestir uma aura de proteção e ainda nos denominamos espiritualistas, espíritas ou outras denominações congêneres.

Quando você faz sua prática bioenergética antes de sair de casa, seu dia transcorre melhor. Você se cansa menos, se aborrece menos e, no fim do dia, está mais disposto. É claro que ficará cansado, conforme o desgaste energético (físico e mental), que demanda seu trabalho em particular. Mas efetuadas as práticas, você evita de ser vampirizado e também as cunhas mentais que incitam irritabilidade, desânimo e depressão. Com as práticas você melhora o brilho e dimensão de sua aura e a transforma em escudo de luz.

Com a prática rotineira dos exercícios bioenergéticos, elas vão ficando mais fáceis, fluentes e naturais. Há práticas complexas e práticas simples. Prefira as simples para iniciar. Algumas pessoas possuem dificuldade de visualização e todas as práticas iniciam através da visualização. Quando o indivíduo fica mais seguro e começa a sentir as bioenergias ele pode dispensar a visualização.

Como dica para quem tem dificuldade de visualizar é utilizar imagens e memorizá-las aos poucos. Se a prática envolve tal chakra com tal cor, uma imagem respectiva ajuda muito. Se, por exemplo, envolve uma cachoeira, uma foto ou um desenho da mesma auxiliará. Use as muletas temporárias para dinamizar sua evolução consciencial sem ser escravizado por elas. Há dois tipos de misticismos: o medo e pavor das muletas e a dependência excessivamente mística em relação às mesmas.

As práticas bioenergéticas, quando efetuadas como rotina e disciplina, impedem obsessores de acoplarem em nossas auras, tratam e assistem os que já estão acoplados, ajudam a limpar o ambiente e as pessoas nele presentes, podem descolar possíveis ovóides, chips trevosos, cunhas mentais espúrias e

formas pensamentos negativas – ressalvas.

As práticas podem ser efetuadas por pessoas positivas ou negativas, com intenções diversas e seu efeito é potencializado quando há uma sintonia elevada e a ajuda de amigo espiritual (amparador extrafísico).

Um técnico de coração frio, ao efetuar uma prática bioenergética, terá um efeito “X”, empírico e subjetivo, mas afirmo com toda convicção apesar da subjetividade nesta hipótese, que o mesmo indivíduo, ao realizar a mesma técnica – dessa vez, com o coração aberto, sem arrogância, egoísmo e em sintonia elevada –, dinamizará tal prática bioenergética em mais de dez vezes.

Aos praticantes com perfil mais técnico, aconselho práticas focadas no chacra cardíaco e aos mais emotivos e afetivos, que sejam focadas nos chakras da cabeça. Insisto: em qualquer condição, deve-se efetuar práticas com todos os sete chakras principais, focando-se nos mais necessários dentro de cada caso.

O velho “orai e vigiai” continua atual, pode e deve ser praticado. Porém, em condição de sintonia elevada e, de preferência, antes da prática bioenergética, a fim de facilitar a elevação do padrão de sintonia mental.

Portanto, irmãos, orai e bioenergizai. Boas práticas!

## **18. Como orar corretamente**

Já que falamos no texto anterior em orar, vamos abordar este assunto mais direta e tecnicamente agora.

Para orar, basta elevar a sintonia com seu coração e fazer de qualquer jeito. Ou seja, não há jeito certo! Mas há jeito errado!

E as pessoas que agem como mendigos espirituais creem que oração é: petição (inclusive com lista), emoção piegas (carentes e vitimizados), pedidos de vingança, pedidos para fazer o mal a outrem e outras intensões que nem consigo imaginar.

Daí a importância de um roteiro inicial como sugestão genérica para quem está blasfemando achando que está orando. Se você acha que já está numa boa sintonia, então ignore-me por gentileza.

### Oração em 4 fases bem didáticas

Fase 1 – Elevar a sintonia para poder captar com eficiência

Fase 2 – Foco, expandir e firmar a sintonia

Fase 3 – Ajuda ao mundo - escolha do objetivo

Fase 4 – Enfim, eu mereço

Fase 1 – elevar a sintonia para poder captar com eficiência

Esta é a fase mais importante que a maioria das pessoas se esquece, despreza ou ignora. É como se a pessoa quisesse ligar o carro sem entrar nele. Primeiro tenho que abrir a porta, entrar no carro e depois ligá-lo para poder sair e me deslocar.

Na oração é a mesma coisa, preciso primeiro "ligar" a sintonia, elevá-la, para alcançar uma vibração mais alta, mais sutil, mais elevada. Nunca se inicia uma oração com "*pedição*", *choramingos* ou lamentação, pois joga sua sintonia para baixo impedindo o acesso energético e vibracional dos amigos espirituais que desejam lhe ajudar.

- Relaxe...
- Sinta seu corpo ...
- Respire profunda e longamente várias vezes, pelos menos 7 vezes, podem ser mais se tiver tempo e calma,
- Pense em seus amparadores ou amigos espirituais e solicite com humildade sua presença,
- Eleve seus pensamentos a alguma referência espiritual / evolutiva elevada para você, seja quem for, não importa qual,
- Então, concentre-se em tudo pelo que você é grato.
- Agradeça a dádiva da vida, agradeça a bênção da sua família, a sua saúde, o seu trabalho, os seus animais de estimação. O segredo aqui é você se envolver em um sentimento genuíno de gratidão por tudo. O seu

foco é nas coisas boas que a vida lhe trouxe!

## Fase 2 – Foco, expandir e firmar a sintonia

Esta segunda fase faz sua vibração se elevar ainda mais, e também mobiliza as leis energéticas de fluxo e troca naturais do universo consciencial. O que você doa de bom, sadio e positivo, você recebe de volta e as vezes recebe multiplicado. Então doe antes de pedir, ofereça antes de ser egoísta e pensar apenas em si.

- Continue relaxado...
- Continue concentrado e em sintonia elevada,
- Sinta seus amigos espirituais a sua volta,
- Foco...
- Confie em si, confie em seus amigos espirituais, confie em suas orações...
- Deseje profundamente a PAZ NO MUNDO, pense no planeta como se fosse um gigante espiritual poderoso e flutuado no espaço sideral bem a volta e próximo ao planeta Terra, e deseje por alguns minutos a PAZ no orbe...
- Pense em quantas outras pessoas em todo o planeta também estão orando desinteressadamente, estão orando pela paz mundial, estão desejando uma sociedade mundial mais justa, pacífica, ética e honesta,
- Conecte sua oração a oração de todos no planeta num processo de sinergia e potenciação espiritual consciencial, assim a força de sua oração se multiplica...
- Direcione uma intenção para que a energia da oração seja oferecida para todas as pessoas que rezam também.
- Direcione a sua intenção para que a força da sua oração alimente com bênçãos a conexão de todas as pessoas que também oram.

## Fase 3 – Ajuda ao mundo - escolha do objetivo

Quando conseguimos gerar boas energias numa oração, trabalho ou prática espiritual quase sempre os amparadores captam, gerenciam e direcionam tais energias a propósitos específicos benevolentes bem direcionados.

Às vezes eu mesmo me questiono até que ponto devemos (ou precisamos) direcionar as energias salutares para um foco X ou Y qualquer. Sei que muitas pessoas oram por seus falecidos entes queridos concentrando-se na cova, no túmulo, se esquecendo que não há mais ninguém ali dentro. E dessa forma acabam focando suas energias salutares para um bloco de concreto ou mármore frio sem fundamento, embora isto não seja regra.

Nesses casos, os amparadores possuem um trabalho dobrado. Eles estarão ali presentes captando aquelas energias e retransmitindo-as para o umbral ou crosta onde o "falecido" se encontra. Se o falecido está bem e não precisa das energias, elas serão direcionadas para outros por ironia do amor espiritual. Compreendeu?

No entanto, muitas energias, quando a sintonia funciona melhor e é maior que o próprio foco dos pensamentos de quem profere as orações, mesmo miradas num túmulo frio e vazio, mesmo sem tais amparadores, podem conectar-se (por motivos diversos que nem sei) direto ao falecido, esteja onde estiver. Nesses casos embora o foco dos pensamentos da oração do destinatário (origem), mesmo pensando no túmulo, chegam diretamente ao desencarnado (destino) noutra "local" por pura sintonia. Há muitas variáveis e possibilidades.

Então dessa forma, direcionar as orações para isso ou aquilo pode não ter efeito nenhum, mas se você simplesmente pensar nos amparadores e pedir-lhes que apliquem para o MELHOR PARA TODOS de forma impessoal, com certeza terá êxito total.

Por outro lado, amparadores elevados também possuem compaixão de nossos egos tão mesquinhos e embotados, e as vezes desejam ajudar somente a nosso grupo de interesse, assim, posso direcionar minhas orações somente aos médicos, somente aos operários, aos presídios, etc.

Mas quanto mais justo e impessoal for nosso foco de nossas orações, melhor irá funcionar, por exemplo, direcionar aos presídios, aos hospitais, aos escravizados, aos famintos, aos humilhados, etc, pois são grupos impessoais

que não temos nenhum interesse *egóico* direto, compreende? Quanto menor o interesse do ego no processo, mais alta é a sintonia e a potência energética resultante.

Então não vou fechar a sugestão, vou abri-la para você escolher, pois respeito e compreendo suas características pessoais, suas características psicológicas e seu livre arbítrio tão sagrado, vou enumerar as possibilidades para que possa escolher a intenção da oração:

- Ofereça o foco de suas orações aos AMPARADORES para que ocorra o MELHOR PARA TODOS;
- Ofereça a grupos de sofredores e miseráveis impessoais e genéricos pelo mundo todo:
- Aos locais de guerra e conflitos pelo mundo;
- Aos líderes políticos, militares, religiosos e sociais do mundo todo;
- Aos que têm fome, sede, frio, miséria, solidão, humilhação, escravidão e sofrimentos;
- Aos hospitais, asilos de idosos, creches, orfanatos, presídios, ONGs, serviços de assistência a humanidade diversos;
- A todos os tratadores e cuidadores de pessoas no mundo todo: médicos, dentistas, psicólogos, terapeutas, enfermeiros, auxiliares diversos, professores, diretos de escolas, paramédicos, motoristas de ambulâncias, produtores, transportadores e comerciantes de alimentos saudáveis, a todos os serviços mais simples, braçais e humildes do mundo, todas as classes de operários;
- A todos que sofreram uma perda de ente querido recente, a todos que receberam um novo ser reencarnado recente,
- As zonas de conflito, refugiados, guerra e terrorismo;
- Aos viciados, desequilibrados, doentes psiquiátricos, aos obsidiados, aos com carma duro e pesado, aos suicidas, aos deprimidos, aos ansiosos, solitários e angustiados;
- Regiões de catástrofes naturais;
- Aos umbrais e crosta extrafísica do planeta, ao que quiser e puder imaginar, etc.

Fase 4 – Enfim, eu mereço

Há o mito espiritual da promessa. Já ouviu falar em promessa?

Nos tempos da vovó eu ouvi muito isto, uma espécie de corrupção, comércio ou troca espiritual tipo toma lá, dá cá. O plano me espiritual atende meu interesse mesquinho e depois eu faço um sacrificio incoerente que não serve para nada, muitas vezes renunciado em seguida, ou seja, o "prometedor" dá o calote na espiritualidade após ter conseguido o objeto de seu pretenso pedido – golpe espiritual.

Além de engraçado é bastante incoerente, pois a espiritualidade não atende nossos caprichos *egóicos*, mesquinhos e egoístas. O plano espiritual pode até nos atender, mas em contexto de aprendizado e elevação espiritual profundo e sincero.

Há uma troca sim, mas ela funciona assim: eu aprendo, elevo minha consciência e antes me doo. Então depois disso, e apenas depois disso, eu recebo. Mas nesse caso, apenas por meu próprio mérito. Aquela coisa ingênua de escolhido, de apadrinhamento espiritual, de favoritismo ou predileção do santo, do mestre, etc, NÃO EXISTE!

As pessoas em sua auto piedade ingênua, creem que serão perdoados e agraciados em tudo por se sentirem especiais ou coitadinhos, mas sinto muito, não é verdade! A compaixão existe e é verdadeira, mas o amor espiritual é impessoal e justo e não possui favoritismos, por mais que você bata os pés.

Mas então é por isso que a Fase 4 funciona, pois eu já me doei, agora posso pedir para mim.

- Continue relaxado, focado e concentrado, em estado de oração...
- Agora você faz os seus pedidos pessoais, para si, seus projetos de vida e para seus entes mais queridos;
- Procure fazer apenas um ou dois pedidos por vez para que possa se concentrar 2 ou 3 minutos em cada um e obter mais potências energética. Não abra a lista de desejos agora;

- Ao fim, agradeça, agradeça e agradeça com sinceridade.

Nota: Baseado na oração de 4 etapas de Bruno Gimenes

## **19. Grupos recalcitrantes e as neosinapses**

Sinapse é a conexão entre dois neurônios da qual há mais de um tipo, segundo as formações que fazem o contato entre essas células, para que se propague o impulso nervoso de uma para outra.

Há várias teorias de inteligências humanas onde bailam hipóteses e teorias sem consenso: inteligência emocional, inteligência espiritual, inteligência evolutiva, inteligências múltiplas, etc.

Nossa fisiologia é uma herança genética onde entra o sistema nervoso e seus neurônios. Em essência, todos nós possuímos os mesmos sistemas nervosos, a mesma medula espinhal e suas derivações, o mesmo cérebro e os mesmos neurônios em suas quantidades e qualidades potenciais. Até mesmo alguém considerado “burro” em qualquer contexto dentro das inteligências citadas, possui o mesmo potencial de alguém considerado “inteligente”.

O que diferencia alguém “inteligente” de alguém “não-inteligente”? O que atua na capacidade de percepção e discernimento de um indivíduo?

Alguns possuem clarividência aberta e fazem escolhas dogmáticas, outros possuem excelente grau de experiência fora do corpo e continuam com as percepções e o discernimento embotados, outros são intelectuais sarcásticos com alto nível de cultura e total intransigência. Por que isso acontece?

Costumamos admirar dons paranormais e fenômenos correlatos, mas a capacidade de percepção mais ampla é praticamente rara e difícil de se explicar. Não é uma questão meramente intelectual, cultural ou mentalsomática e creio que vai muito além disso.

O corpo é apenas o substrato denso de manifestação de nossa consciência. Nem nossos pensamentos somos nós ou nossa consciência. Nossa

consciência está, grosso modo, oculta atrás dessa cascata incessante de pensamentos que nos assola 24 horas por dia e além dos corpos sutis.

Nossa consciência é o divino dentro de nós, embotado pelo falsa impressão do externo, pelo cotidiano, pelo fútil e pelo vazio materialista do dia-a-dia (Maya ou Matrix). Nossas consciências são “iguais” em seu potencial, assim como nossos cérebros e sistemas nervosos.

Portanto, refaço a pergunta: o que diferencia nossas inteligências e capacidades de percepção?

As sinapses que temos são a ponta do iceberg, que no plano físico diferencia nossa fisiologia e nossa capacidade de percepção e interpretação dos fatos. Qualquer um poderá refazer a pergunta num outro contexto:

Por que as sinapses são diferentes nos indivíduos?

É justo aqui onde eu desejava chegar. A única coisa que explica isso é nossa paragenética (a bagagem consciencial das vidas anteriores). Esta já foi mais bem elucidada no livro “O Karma e suas Leis”. O corpo é apenas o veículo mais denso de manifestação de nossa consciência. Existem outros como o corpo astral, corpo mental, etc. Nossas experiências multimilenares (outras vidas) estão gravadas nestes veículos mais sutis.

Indivíduos com mais bagagem nesses veículos possuem, por assim dizer, mais dados e interpretações conscienciais que a maioria das pessoas, que ainda possui as inteligências embotadas.

Como é que grandes nomes como Jesus, Buda e Krishna, após reencarnarem, trouxeram informações inatas, mesmo sem acesso à toda tecnologia que possuímos atualmente?

Essas informações ficam armazenadas nos corpos mais sutis e de “cima para baixo” vão caminhando até o corpo mais denso e se manifestam no corpo físico por meio do cérebro. Quando reencarnamos nosso sistema nervoso (neurônios) estão novos e limpos. À medida que a expressão e a vontade de

nossos potenciais armazenados nos corpos sutis vão eclodindo, novas sinapses (neosinapses) vão se formando.

Essa bagagem armazenada nos corpos sutis é chamada de paragenética. A bagagem fisiológica nervosa herdada dos pais e antecedentes é a genética e as oportunidades e dificuldades do ambiente é a mesologia. Essas três bagagens se interagem em processo complexo, conforme o contexto cármico (carmas negativos x dharma) de cada consciência.

No momento, desejamos destacar a paragenética x neosinapses e explicar as diferenças de contexto, entre seres que são iguais em potencial.

O meio ambiente (mesologia) pode atrapalhar ou estimular a criação de neosinapses, conforme o contexto cármico planejado para cada um. Traumas, isolamentos, falta de oportunidades culturais impedem a formação de neosinapses.

Alegria, bom humor, flexibilidade, convivência sadia, artes, poesia, música, cultura positiva diversificada, humildade sadia incentivam a criação de neosinapses.

No entanto, mesmo uma pessoa com todos os estímulos sadios e oportunidades do mundo poderá se desenvolver bem pouco, se sua bagagem paragenética for incipiente. Outros podem vivenciar oportunidades mínimas e devido à enorme potencial paragenético, podem compor e tocar uma sinfonia clássica com apenas cinco anos de idade.

Daí explica-se por que é relativamente comum vermos pessoas de graduação (nível superior), elevada capacidade intelectual, cultural, comunicativa e até paranormal (clarividência, mediunidade, projeção consciente, etc.) estarem agrilhoados a grupos dogmáticos ou fundamentalistas.

E não pense que estamos falando apenas de grupos de religiosos, mas de espiritualistas, parapsíquicos e neocientíficos também. A linha que você frequenta ou o que você fala não representa seu nível evolutivo. Vale também para mim, o autor.

Apenas um rico conjunto de vivências multimilenares e multidimensionais (multidimensionais), associadas a uma vontade vulcânica de se auto melhorar e acabar com próprio ego é capaz de nutrir e fazer descobrir informações conscienciais mais verdadeiras, amplas, profundas e coerentes com o Absoluto.

Mediunidade, clarividência, projeção consciente, intelectualidade, comunicabilidade, parapsiquismo, como talentos isolados não valem muita coisa e desenvolvem apenas neosinapses localizadas no sistema nervoso. Entenda a expressão “neosinapses localizadas” como um foco de novas sinapses em dado local do cérebro.

Acredito que a visão de conjunto consciencial em sentido mais amplo e profundo pode ser distorcida ao limitado conceito embutido em várias expressões grupocármicas: “visão de conjunto social”; “visão de conjunto espiritual”; “visão de conjunto religiosa”; “visão de conjunto conscienciológica”; “visão de conjunto científica”; “visão de conjunto neocientífica”; “visão de conjunto quântica”; e o que mais quiserem nominar.

A hipótese deste autor (você leitor não precisa acreditar) é que essas vivências multidimensionais (multidimensionais) e multimilenares propiciam o desenvolvimento de neosinapses chaves espalhadas pelo sistema nervoso do indivíduo, propiciando visão de conjunto dos processos conscienciais.

Os indivíduos que possuem o potencial de desenvolver essas neosinapses chaves provavelmente são portadores de um corpo astral mais sofisticado, com uma tela etérica muito mais trabalhada e complexa que a maioria das pessoas, outra hipótese de trabalho.

A capacidade que ora descrevo é mais voltada à percepção consciencial ou visão de conjunto multidimensional (multidimensional), multimilenar, intra e extrafísicas.

A capacidade de compreender, desenvolver e questionar, que gera uma inquietude, quase uma saudável e justificada rebeldia no ser, naquele que

ousa pensar, refletir, perquirir, questionar, criar e refutar tudo que sente que é incoerente e inadequado.

Esse tipo de consciência não se seduz por discurso corporativista ou sectário, não se submete a patrulhamentos ideológicos, cerceamentos conceituais, padronizações posturais, uniformização holopensênica, a ser “vaca de presépio”, “boi de piranha” ou massa de manobra, nem se satisfaz em apenas imitar (fazer, falar e escrever igual ao mestre, guru, epicentro – *homo imitatus*). Cria suas próprias ideias, hipóteses e conceitos, que provocam grupos, mobilizam sociedades e cutucam egos.

Esses indivíduos não necessitam de complexas programações existenciais (dharmas “avançados”). São pensadores inquietos e criativos. Possuem boa dose de modéstia (humildade é capacidade de percepção). Não se submetem, cegamente, a gurus, professores ou líderes radicais.

Existem tarefeiros existenciais em dharmas avançados, com discernimento relativo e, às vezes, baixo. Ao mesmo tempo, existem tarefeiros existenciais em dharmas simples, com discernimento relativo elevado - paradoxo evolutivo.

Embora inevitável que uma região do cérebro seja mais localizada, preenchida por neosinapses, em face da especialização em determinado campo profissional, do lazer, do relacionamento ou do grupo evolutivo, o indivíduo deve desenvolver neosinapses chaves, ou seja, além de especializar o intelecto em uma dada atividade, cabe ampliar, em paralelo, a visão de conjunto consciencial (considerando todo o conhecimento humano), a evitar que o desenvolvimento desproporcional e parcial na capacidade de discernimento e percepção não induza o indivíduo a se identificar com ideologias e comportamentos extremistas, impermeáveis a críticas construtivas, baseados em orgulho intelectual ou em crença de que os membros do grupo a que pertence o indivíduo são superiores, por algum motivo, aos demais integrantes da humanidade.

Pouca diferença há entre o vaidoso artista, o vaidoso militante político, o vaidoso cientista ou o vaidoso espiritualista – muda-se apenas o rótulo de um

ser que não possui auto percepção, autoconhecimento ou autocrítica.

Os grupos e pessoas mais recalcitrantes, ou seja, os que não possuem a mente e o coração abertos, não possuem equilíbrio no desenvolvimento das neosinapses chaves e vivenciam posturas rígidas, inflexíveis, intransigentes, cheios de teorias e justificativas racionais de autoproteção e superioridade espiritual e/ou evolutiva.

Observando o planeta Terra de “cima”, no espaço e no tempo, encontraremos milhões de peculiaridades em seus povos e sociedades. De passagem, se olharmos para o ocidente, veremos o materialismo e a ciência metódica; no oriente, o espiritualismo abstrato e a devoção – embora decaindo.

Podemos também observar as tribos indígenas de canibais e o espiritualismo dos xamãs. Tudo enriquece a consciência humana e contribui para seu aperfeiçoamento.

No Brasil, quanto mais doentes existirem, mais os médicos ganham. Na China, quanto mais doentes, mais os médicos perdem. Cada médico chinês é responsável pela saúde de cerca de cem indivíduos.

Agora, confronte a poderosa metafísica hinduísta (a mais poderosa do mundo e da história), a psicologia budista (agora reconhecida e estudada pela ciência ocidental – Daniel Goleman) com o materialismo e sentimento prático da ciência ocidental.

De dados, os computadores estão cheios. De palavras e expressões idiomáticas, os dicionários, também. É preciso saber associar as ideias com discernimento e coerência – isto, sim, gera neosinapses. Um amor maior que não cabe em mentes rasas ou corações pequenos, gera muito mais neosinapses.

Entendo agora por que as ordens elevadas de Orientadores Evolutivos (mentores espirituais elevados) responsáveis pelo planeta Terra providenciaram a fusão dos conhecimentos do oriente e do ocidente, criando no astral a Fraternidade da Cruz e do Triângulo, cuja principal característica é

o universalismo, que vem “descendo” para dissolver grupúsculos egóicos e dogmáticos, com suavidade e sem trauma, a fim de ampliar, de modo cosmoético, a percepção consciencial da humanidade.

A síntese oriente-ocidente no que ambas possuem de melhor, propiciará, lentamente, a criação de neosinapses (novas sinapses) chaves nas populações que têm afinidade com o universalismo, por meio de várias gerações, nesta nova fase de regeneração do planeta.

Embora Ramatís seja o nome mais conhecido desta Fraternidade no plano dos encarnados, nela se enfileiram grandes e até maiores consciências, trabalhando no silêncio do anonimato.

Queira Deus que, como minipeças operosas, possamos colaborar nesse imenso trabalho e como conta-gotas-minipeças ajudemos a embalar as ondas oceânicas planetárias amorosas.

\*\*\*

# Capítulo 7

Conclusão

Algo mais

## Capítulo 7 - Conclusão

### 1. Apometria e sua eficácia

A Apometria é uma técnica terapêutica grupal, multidimensional, medianímica dependente da participação absoluta dos amparadores ou amigos espirituais.

Inicialmente é bom esclarecer que a eficácia da Apometria é máxima com **ao menos 3 sensitivos**: um dirigente clarividente e dois médiuns de incorporação.

No entanto, pode ser exercida por menos agentes: 2 ou 1 agente, sendo que irremediavelmente a eficácia irá despencar brutalmente.

A eficácia da Apometria é medida por estes conceitos subjetivos e relativos:

- É diretamente proporcional ao nível de cosmoética do grupo / agentes – se a Apometria é obrigatoriamente dependente dos amigos espirituais, a Lei dos Semelhantes, irá definir o nível dos amparadores que se atraem para auxiliarem o atendimento terapêutico;
- É **inversamente** proporcional a média do ego do grupo / agentes, ou seja, quanto maior a vaidade, orgulho, egoísmo, egocentrismo, etc, menor será sua eficácia;
- É diretamente proporcional ao conjunto esclarecimento-consolação em seu custo benefício máximo contextualizado, ou seja, se além de dar o peixe, também esclarecer com discernimento aos consultantes;
- É diretamente proporcional ao nível de concentração e voz de comando do dirigente, seu foco, organização e clareza mental;

- É diretamente proporcional ao nível prático em domínio bioenergético do grupo / agentes (autodomínio em práticas bioenergéticas e manipulação das energias dentro de si mesmo);
- É diretamente proporcional ao nível de discernimento consciencial do grupo / agentes, favor não confundir com meros conhecimentos técnicos, pois discernimento consciencial é outra coisa;
- É diretamente proporcional ao nível de universalismo, despreconceito e humanismo do grupo / agentes;
- É diretamente proporcional ao nível de parapsiquismo lúcido e controlado do grupo / agentes;
- É diretamente proporcional ao nível de doação ectoplásmica do grupo / agentes;
- É diretamente proporcional a intenção íntima e sincera de autoadoção (amor, generosidade, compaixão, etc) do grupo / agentes.

A Apometria é uma técnica terapêutica que não pode ser escolhida, é ela, a Apometria quem escolhe seus agentes, pois exige talento. Os apômetras que a estudaram e a praticaram no astral em forma de curso intermissivo, antes de reencarnarem, serão os mais exímios a nível de técnica, não sendo necessariamente os mais exímios a nível de amor.

Se o agente já possui natural energia de cura, talvez possa se voluntariar a participar de um grupo de apômetras ou mesmo ser um dirigente do grupo. Agentes sem o devido campo de sensibilidade aberta, podem no máximo serem assistentes calados doadores de energias.

O amor, a paciência, a humildade e a compaixão, são sem dúvida, SE GENUÍNOS, os talentos mais dinamizadores da eficácia das Terapias Holísticas tanto quanto da Apometria, no entanto, toda a lista de tópicos

citados antes continuam a serem válidos.

## **2. Pós Apometria**

Eu sei que uma das coisas mais difíceis de se realizar são as tarefas assistenciais. Elas se dividem em 2 áreas básicas: as tarefas da consolação (dão o peixe); e, as tarefas do esclarecimento (ensinam a pescar).

A Apometria como é praticada atualmente, de forma esmagadora, funciona mais como consolação do que como esclarecimento. Embora, essa divisão seja conceitual, na prática elas sempre se misturam.

A questão inteligente é como dosar isto, e digo, não é fácil! Você irá ser criticado e irá receber muita ingratidão, mesmo que doe o seu melhor e mesmo com uma equipe espetacular. Os consultantes anseiam por milagres, curas rápidas e fáceis que não impliquem seus esforços íntimos ou comprometimento.

O planeta Terra é a infantilidade consciencial (me incluo), por isso somos tão complicados (me incluo 3 vezes). Daí a necessidade de debatermos mais sobre a cosmoética, sobre os sistemas de tratamento e sobre até que ponto vamos ficar só fazendo média e cedendo consolação?

Por isto meus artigos no site Consciencial.Org são as vezes duros e críticos, pois quem quer esclarecer, sem se preocupar com a imagem piegas de “espiritualista bonzinho” (e falso) tem que dar a cara a tapas para quebrar tais ilusões e misticismos que atrasam a cura consciencial da humanidade.

A consolação é fácil, afaga as cabeças e aos egos e ainda faz um proselitismo “lindo”. Esclarecer é mais difícil, exige mais trabalho, planejamento, intelectualidade, pesquisa e auto cura da alma também para se obter um bom amparo espiritual na missão.

Então fazer passar a fila de atendimento, seja de bênçãos, passes, água fluidificada ou de Apometria, é fácil, é consolação, eu desafio você a fazer um grupo de apoio e acompanhamento dos pacientes após o final das devidas

seções de Apometria. E nem os pacientes iriam admitir, seria uma cobrança para eles! Ou seja, eles podem cobrar e criticar os terapeutas e apômetras, mas não podem ser cobrados em suas dietas, orações, práticas bioenergéticas, disciplina em geral e reforma íntima! A humanidade é assim!

Eu sei gente, tem casa que batalha para se sustentar, não dá mesmo sequer para pensar no que o Dalton está falando, mas há casas com estrutura muito boas e muita gente com excelente formação acadêmica, se matando para atender bem o público.

Vamos diminuir a pregação religiosa piegas e proselitista e vamos auxiliar as pessoas, os mestres e amparadores agradecem. Vamos debater menos o evangelho e vamos praticar mais o amor.

Todo trabalho é digno, toda assistência é válida, é e sempre será melhor que nenhuma, mas tentemos, ao menos desejemos dar um passo à frente.

Todo estudo de Psicologia clássica e da Bioenergética será bem-vindo aos grupos de atendimento para calçar os trabalhos, mesmo sendo os simples atendimentos fraternos.

### **3. A Apometria continua na madrugada fora do corpo**

Se após a seção de desobsessão, durante a noite, durante a madrugada, a seção continua fora do corpo, muito mais após a seção de Apometria.

Assim, será de boa ética tais trabalhadores terem qualidade em suas bioenergias para terem condições de participar de tal seção. Se dentro da sala de Apometria entra qualquer um, na seção extrafísica de Apometria entram bem poucos – apenas os que contenham energias boas: ética, moral, carinho, afeto, empatia, humildade, respeito, paciência...

Descrevo a seguir um pouco mais sobre isto.

#### **a. Assistência Extrafísica**

A projeção astral (EFC – Experiência Fora do Corpo) revela o que somos por dentro. Aqui no físico podemos mentir, enganar e parecer sem ser algo que não somos. Quando projetados, seja de forma lúcida ou sonambúlica, não há como enganar, nossas energias nos revelam. E observe que mesmo estando dentro do corpo e em vigília também não conseguimos enganar os amparadores e os obsessores.

#### b. O que nós somos

Somos o que somos no dia-a-dia, o que pensamos regularmente, o que desejamos, o que buscamos, o que sentimos e o que fazemos. Não somos aquela figura que está na missa / culto / ritual / grupo de final de semana, ou no Centro Espírita / Grupo Espiritualista. Não somos aquele sujeito que está na gira, somos aquela pessoa que se revela na família, no trabalho, no lazer, no dia-a-dia.

Os momentos específicos em que elevamos a sintonia são minoria e não constituem parcela significativa de nosso holopensene. E quando estamos projetados (fora do corpo) também não escondemos nossos anseios e virtudes conscienciais, tudo se revela.

Portanto, todo automatismo, condicionamento, preconceito, medo, coragem, virtude, raiva, paciência que temos quando dentro do corpo em vigília, fica patente e ampliado fora do corpo.

#### c. Quem os amparadores irão escolher para fazer assistência

Quem tem energias boas! Não adianta levar cachaça para tratar do fígado alheio, tem-se que levar um chá desintoxicante. Uma pessoa com energias ruins não pode tratar a outra com as suas energias ruins. Fazer assistência é parecido com ir à guerra ou a fazer um trabalho duro. Eles têm que enfrentar a resistência, medo e ignorância do próprio assistido e também o bloqueio e ódio dos obsessores do assistido. Então eles precisam levar instrumentos eficazes, como um ou mais projetores de energias boas.

Então se o assistido é negro, eles não podem levar um projetor racista, se o

assistido é oriental, eles não podem levar um orientofóbico, se o assistido é homossexual, eles não podem levar um homofóbico, se o assistido é um ramatista, não podem levar um anti-ramatista, se é um fã de Jesus, não podem levar um conscienciólogo, etc.

Há religiosos que são bons, possuem energias boas, e se não forem fanáticos – se não possuem clubismo consciencial intransigente – poderão ser utilizados na assistência independente de suas religiões. O universo, Deus, a evolução, o carma e a assistência não possuem religião ou instituição preferencial.

#### d. Projeção e religião

Um projetor lúcido não precisa nem de religião e nem clubismo grupuscular evolutivo. Todo projetor que deseja aprender vai se universalizando, assim ele vai vencendo os medos e os preconceitos e se descondicionando das religiões e grupúsculos clubistas.

Ele aprenderá com os amparadores, fora do corpo, sem precisar da Internet, sem precisar de livros, cursos, instituições, lojas ou grupos, embora estes sejam ferramentas verossímeis e importantes.

Muitos médiuns de mente e coração abertos também podem aprender sozinhos sem necessitar dessas ferramentas se tiverem vontade, coragem de aprender com a mente e coração abertos. Para participar de assistência extrafísica deve-se possuir: elevada autoestima, autoconfiança, energias boas, disponibilidade de auxiliar (não ser egoísta, mesquinho, egocêntrico, etc) e ter vontade de aprender.

#### e. Exteriorização de Energia e Estado Vibracional

No decorrer do dia, da noite, da semana, estamos sempre trocando energias. Estamos sempre captando e exteriorizando estando consciente disso ou não. Podemos estar absorvendo energias boas ou não, estar exalando energias boas ou não, dependendo do contexto (local, momento, companhias) e do sentimento íntimo da circunstância em questão. É bom estar atento.

Bem-estar significa energias boas, mal estar significa energias ruins, mas não podemos só acusar os outros disso. Você e eu podemos gerar energias ruins que além de contaminar o ambiente também nos fazem mal, e, aliás, o fazem em primeira mão. Essas energias densas, ruins, pesadas, pegam nosso chacra umbilical e podem nos retirar do eixo.

É simples: um desentendimento no trabalho, um susto no trânsito, uma agressão verbal. É um talento enorme e necessário poder se isolar disso mesmo estando próximo – não é para qualquer um! Vejo vários líderes super *irritadinhos* e grosseiros.

Quando eu conseguir um controle eficaz (juro que estou tentando mais do que nunca) eu te falo. Não adianta fugir para o Himalaia ou para a fazenda. O teste é dentro do caos urbano, da competição social e profissional.

Uma das coisas que começa a potencializar a estabilização e qualidade das energias é a moral, a ética - cosmoética. Então ser correto não é religião ou o tal “ser *bonzinho*”, apenas resultante matemática das bioenergias, algo muito acima dos moralismos anacrônicos, geralmente religiosos e doutrinários.

A manipulação energética dentro de si, com controle rigoroso da circulação [MBE – Mobilização Básica de Energias], a exteriorização e a absorção, não necessita de ética, apenas força de vontade e disciplina. Por isso vemos tantos obsessores competentes, que entendem muito mais que nós de energias e as controlam melhor ainda em si mesmos.

Daí porque vemos como algumas pessoas são tão arrogantes, manipuladoras, prepotentes, inclusive dentro de meios conscienciais, pois dominam bem o controle das energias em si, e nem por isso são de bom nível evolutivo, às vezes até pelo contrário. Controlar a paciência (ciência da paz) íntima é controlar mais que as próprias bioenergias, por isso a meditação auxilia e muito na ampliação dos talentos e até das virtudes conscienciais, quando se alcança expansões de consciência, mesmo básicas.

Mas claro, se para fazer assistência exige-se boas energias e algumas

virtudes, será muito melhor se o projetor dominar bem as suas energias. Os amparadores precisam mais de nós que nós deles. Precisam de nossos talentos, de nosso animismo, de nossa força de vontade, de nossa disciplina, de nossa ética. Não adianta cair na ingenuidade de evocar o “nome de Jesus” ou de outros, seja dentro ou fora do corpo, melhor será invocar sua ética, paciência e despreconceito no dia-a-dia.

Então nos grupos e mesas espiritualistas, não adianta deixar a proteção do campo espiritual (apométrico ou não) para os amparadores. Nós é que temos que fazer a limpeza e a proteção, nós é que fornecemos o combustível bioenergético para que os amparadores peguem nossos ectoplasmas para fazerem a defesa e proteção do grupo. “Jesus” não tem nada com isso, muito menos com a incompetência energética de quem não entende, tem má vontade e não estuda.

Não podemos esquecer que o semelhante se atrai, sintonia, diapásão, vibração, afinidade, isso atrairá amparadores compatíveis com a competência de seus amparados e assediadores compatíveis com o potencial de trabalho do grupo. Nenhum Mago trevoso vai perder tempo com um grupinho incompetente que não faz assistência intra ou extrafísica de alto nível, e claro, nenhum mestre elevado também. Não iriam mandar Einstein dar aula no jardim de infância.

#### f. Religiões e opções evolutivas

Não, nenhum projetor precisa de religião, nem mesmo ninguém precisaria de religião ou grupo evolutivo. São ferramentas úteis, temporárias e dispensáveis. A lucidez e a maturidade crescente tornarão no decorrer dos milênios estas coisas abandonadas. Mas quanto maior a maturidade do ser seja ele projetor ou não, médium ou não, mais universalista será.

Temos que tomar cuidado com a semântica e os conceitos de universalismo que estão surgindo. Eu não tenho nada contra neologismos ou semântica bem estruturada e útil, até pelo contrário, também crio os meus, mas há uma coisa chamada MARKETING que utiliza a semântica (e a distorce) para dizer que o DELE é melhor, mais atual, mais moderno, mais avançado, etc.

#### 4. A média do grupo

Qualquer trabalho em grupo poderá ser sempre mais eficiente que um trabalho individual – até a meditação funciona assim. Ele pode ser bioenergético, intelectual, físico ou espiritual, se houver uma boa harmonia e amor fraterno entre os membros, sempre renderá mais, principalmente se tal fraternidade for genuína e estendida a humanidade.

É o velho refrão da sinergia onde  $2 + 2 = 5$ , onde as frequências coincidentes se reforçam ([ressonância](#)). Mas em caso de antagonismo no grupo acontece exatamente o contrário (batimento de ondas), há um enfraquecimento na eficácia, onde  $2 + 2 = 2$ . E tal antagonismo pode ser apenas mental e mesmo sem ser exteriorizado verbalmente. Então, fiquem atentos os críticos e julgadores de plantão.

Assim a média consciencial do grupo de Apometria (ou outro qualquer) irá ser o resultado do nível médio espiritual do grupo.

Cada um tem um carma (com a polaridade que for) e assim exala um campo. Os campos áuricos dos integrantes se interagem na sala nos momentos de trabalho e tem uma vibração característica (holopensene). Este diapasão final definirá muitas coisas que só os desencarnados percebem, incluem-se aí os obsessores também.

Isto vai qualificar as energias conscienciais do grupo, e os amparadores sabem que certos atendimentos não devem ser levados a tal grupo, e, no entanto, outros tais atendimentos, devem ser levados a tal grupo, pois haverá bons resultados – hipótese minha.

Assim, a média ponderada de carmas negativos do grupo [ $\text{carma}_{(-)}$ ] exala num carma negativo resultante, e claro, a recíproca positiva também é verdadeira. Muito provavelmente os assistidos por aquele grupo possuem carmas negativos afins ao carma do grupo. Isto não é válido apenas para grupos de atendentes, mas para terapeutas que atendem sozinhos também.

Isto traz um novo tom para o discernimento dos atendedores, principalmente aqueles com menos cosmoética, quando julgam seus consultantes.

É para pensar pessoal, lembrem-se que me incluo não apenas aqui, mas em tudo que falo ou escrevo.

## **5. A Apometria “ofende” as trevas**

Existem basicamente duas formas de auxílio, caridade ou assistência: a consolação e o esclarecimento. A consolação dá o peixe, o esclarecimento ensina a pescar. A consolação afaga e é simpática, o esclarecimento causa desconforto e pode ser antipática independente da postura de seu agente fraterno.

Se o preço de quem pratica a consolação é a gratidão e o afeto imediatos, o preço de quem pratica o esclarecimento, além de alguma gratidão, é a antipatia e até o ódio alheio.

Desconsiderando a literalidade da frase anterior e seu devido rigor, sua essência é fato que se constata no cotidiano daqueles que se empenham no alargamento dos horizontes conscienciais da humanidade.

O mínimo de esclarecimento avançado traz, no mínimo, alguma polêmica. E olhe que não estou falando de esclarecimento arrogante ou esnobe não!

Sensitivos e projetores consoladores e esclarecedores que possuem bons canais e efetuam trabalho razoável ou eficiente acabam atraindo expressiva parcela da sociedade, suas carências, suas farpas, seus afetos, paixões e seus egoísmos.

Sim, não é possível ser, de fato, honesto e franco – consciencialmente - sem se expor a reações hostis e enfrentar adversidades, mesmo sendo cordial e elegante.

Ajudar o naufrago significa se lançar ao chicote das ondas do mar e, também,

se molhar e se arriscar. Assim é a evolução. Não se recolhe o irmão atolado no pântano sem pisar e se sujar de barro, no abraço do resgate urgente. Os bombeiros enfrentam as chamas. Adentram os poços. Doam suas vidas em salvamentos. Os projetores astrais mergulham nos umbrais densos. Os médiuns se acoplam em auras carentes. Os amparadores extrafísicos, nas auras densas de seus amparados encarnados.

Em meio à mitificação religiosa, à mistificação esotérica *New Age* e à má vontade evolutiva da maioria da sociedade (inclusive de espíritas e espiritualistas), somos egos aprendendo com egos.

Até mesmo espíritos semi elevados, que óbvio, também possuem egos, embora sejam mitificados e santificados por quem nada ou pouco sabe, apesar da fé (seja a ingênua, seja a racional, seja a irracional), todos somos *egos atritando egos*, em maior ou menor escala, com maior ou menor intensidade.

Sensitivos bem desenvolvidos, clarividentes ostensivos e projetores conscientes, se deslumbrados, ante os seus talentos parapsíquicos, e desprovidos de discernimento, de humildade, de estudo dos conteúdos da própria psique, embotados por vaidade, arrogância e intransigência, tornam-se os mais difíceis de orientar e ajudar. Perdem-se por falta de autocrítica e excesso de heterocrítica (julgamento e condenação), achando-se superiores em suas percepções parapsíquicas e conhecimentos extraídos direto da fonte extrafísica (do astral).

*A luz ofende as trevas*, quando um espírito em bom estado se aproxima de espíritos doentes, obnubilados no umbral, sua luz natural ofusca a visão dos assistidos, habituada à escuridão.

Enquanto a consolação afaga as cabeças dos carentes imaturos, o esclarecimento ofende aos ignorantes evolutivos que não desejam aprender. Só existe, em verdade, autoaprendizado.

Quem não quer aprender e não quer que aprendam, sente-se, por vezes, ofendido e ameaçado em sua zona de conforto. Por isso, a luz ofende as

trevas.

Por isso, Ramatís e seus médiuns levantou tanta poeira com seus ensinamentos, “ofendendo” a tantos.

Por isso, tem gente que não gosta de alguns médiuns e seus mentores, suas luzes ofendem as trevas dos ignorantes, que não desejam aprender, e de “formadores de opinião” cristalizados, que não desejam que seu público aprenda e os questione.

Por isso, a Apometria também incomoda tanto. *Prego que se destaca leva martelada* de farpa psíquica dos néscios incautos ou dos líderes de grupos espirituais que não querem ser contestados e temem o novo e o diferente.

A mediunidade, a projeção astral (consciente ou não), a intelectualidade, a comunicabilidade e o parapsiquismo são para todos, mas a luz do discernimento é para poucos.

## **6. A necessidade planetária de esclarecimento**

Quanto mais imatura é uma sociedade, mais aprecia a consolação pura, desprovida de maiores preocupações em esclarecer, em questionar vícios e tabus, em desconstruir verdades relativas e absolutas, em ponderar prós e contras, em reciclar valores e ideologias.

A consolação dissociada de esclarecimento, embora ainda absolutamente digna e necessária, cabe mais a orbes imaturos e atrasados. Ela tem cara de fala mansa, de boazinha, de piegas, afaga as cabeças, diz sim e quase não dá resultado, só funciona a curto prazo, dá o peixe e não ensina a pescar. Ela atinge os três chacras de baixo, trabalha em baixa frequência.

O esclarecimento tem cara de mau. Não afaga cabeças, diz não, contraria, desperta antipatia, ódio e farpa psíquica. Não dá peixe, ensina a pescar, atinge os quatro chacras de cima, trabalha em alta frequência e só funciona em longo prazo.

E, claro, pode ser utilizada como forma de autocorrupção pelos obsessores, ou seja, o assediador faz um ataque, agressão, solta uma frase de sarcasmo ou desrespeito intelectual e diz que foi “esclarecimento”. Por outro lado, o esclarecedor idôneo, também será chamado de obsessor pelo esclarecido magoado. Que o discernimento de cada um se autoavalie, no travesseiro à noite.

Se não der resultado, eles (esclarecedor odiado e esclarecido magoado) se encontrarão por aí, no astral, em algum momento evolutivo das suas existências e cada um vai ter de se autoavaliar, nem que seja compulsoriamente.

Uns nascem para ser simpáticos, outros para esclarecer, por meio da oratória. Uns nascem para ser adorados, consolando, outros para ser antipatizados, esclarecendo.

Em planeta de população doente, o sadio parece doente e os doentes parecem sadios.

Melhor mesmo é andar no contrafluxo das massas patológicas impensantes, consumistas, amantes de paternalismo, adoradoras de literatura apenas de lazer, de consolo, pieguismo e autopiedade preguiçosa, com a máxima má vontade evolutiva.

Procuram Deus em seus egos e encontram o “diabo” em suas consciências, em que a culpa e o problema é sempre do outro e a autoanálise passa longe.

Por isso, a expiação ainda é para a maioria e a regeneração, para poucos e, mesmo com a transmigração para outros planetas das consciências mais densas e primárias, o orbe continuará ostentando uma baixa média consciencial, ainda por muitos séculos.

Tem gente adorando “santos”, gente seguindo epicentro consciencial, guru consciencial, gente fazendo guerra de mestre, gente estudando vida de Avatar, lendo Allan Kardec, mas a autoanálise consciencial sóbria ainda não se instalou e a reforma íntima arranha a pintura da periferia da consciência,

mantendo o preconceito moralista julgador e condenador.

Embora não sejamos (a maioria de nós, grupo em que me incluo) esclarecidos, devemos procurar entender, ponderar e aprender antes de julgar e condenar.

É importante cultivarmos o hábito de separar o ser humano falível do eventual bom conhecimento que veicula e, ainda, admitir a possibilidade (e ter a disposição de) aprender tanto com quem sabe menos quanto com quem sabe mais do que nós, seja com quem temos afinidade, seja com quem não temos.

Precisamos trilhar (ainda que, de início, tasteemos) o caminho maleável do universalismo e a multi-inter-transdisciplinaridade consciencial.

Substituir o “não vi, não gostei e tenho raiva de quem gosta” pela abertura (sincera e honesta) ao estudo de todas as correntes de pensamento sobre determinada temática consciencial, sem se ater a nenhuma, sem escolher uma delas como a verdade relativa ou absoluta de ponta, como a verdade sagrada ou mais avançada.

## **7. A briga pelo poder**

Vamos ser bem honestos com nossos leitores, estaríamos mentindo se não quiséssemos reforçar a nossa autoridade no trabalho consciencial de alguma forma.

Também temos vaidade, orgulho e arrogância, como todo mundo (uns mais e outros menos, não importa). Também queremos ter razão, também queremos ser melhores e ter a “melhor” ferramenta, a “melhor” terapia, o “melhor” método, o “melhor” sistema, a “melhor” técnica, o “melhor” grupo e linha evolutiva, etc.

E queremos também ter um título / rótulo / embalagem sofisticada, bela e pomposa, também somos humanos, falíveis e limitados iguais a todos.

Achamos até natural e justo saber autovalorizar-se e montar um “pacote” de marketing / webmarketing sedutor.

Apontar dedos é fácil, criticar é moleza, julgar mais ainda, mas trabalhar dentro de si mesmo, dentro do silêncio do próprio coração é mesmo vulcânico! Nós – Dalton e Andréa - começamos por aqui, com sangue, suor e lágrimas e não vivemos num paraíso, como alguns podem pensar.

Mas pensamos, que ser mais honesto, mais transparente ao leitor, cliente, consultante, seguidor, é mais sadio, cosmoético e possível. O que adianta ganhar o mundo e perder sua alma?

Nós poderíamos trabalhar em coisas mais místicas, misteriosas, chiques, empoladas e sedutoras, para conquistar o público superficial e leviano, e ganhar bastante dinheiro. Temos criatividade, conhecimento e as ferramentas (informática e webmarketing) para isso, mas optamos pela honestidade e franqueza.

Então, as vezes pode parecer que somos críticos demais e estamos apontando dedos julgadores, mas não, estamos apontando para ideias, conceitos, definições e NÃO GRUPOS OU PESSOAS!!!!!!

Nosso papel “dhármico” – missão da alma - e lúcido, de tarefeiros existenciais, é ESCLARECER com respeito, ética e cosmoética, mesmo que alguns se sintam ofendidos de alguma forma. Sabemos que independente dos rótulos chiques e embalagens sofisticadas (as vezes realmente engraçadas também) há assistencialidade ao ser humano e isso tem que ser considerado.

Nossa preocupação é auxiliar as pessoas espiritualmente (consciencialmente), portanto, é necessário explicar, esclarecer da melhor e mais didática forma possível. De forma generalista, as pessoas são seduzidas pelo “mistério”, pelo misticismo superficial e pela barganha espiritual de toma lá, dá cá que RECUSAMOS a participar.

Estão vendendo “curas” e “facilidades” que não compactuamos.

## **8. Alerta aos consultantes de Apometria e da New Age**

A Apometria não faz milagre, não faz mágica e nem cura ninguém!

A responsabilidade é sua! A Apometria pode te ajudar muito bem sim, mas a sua parte dentro de você mesmo é inexorável: autoconhecimento consciencial doloroso. Válido para as terapias holísticas também.

Sabemos que é normal e comum as pessoas vivenciarem sua vida irresponsável e leviana durante a semana, e irem ao Centro Espírita, ao Grupo Espiritualista / Gnóstico / Terreiro de Umbanda, p. ex., a cada 7 dias (ou até mais) para se limparem das más energias e obsessores. Nem vamos entrar no mérito das perguntas infantis feitas nas consultas espirituais aos médiuns incorporados.

Enquanto essas crianças conscienciais não conseguem evoluir de pé, elas engatinham, nós até compreendemos e aceitamos, mas esperar que “uma Apometria” vá te curar fácil e na “moleza” é muita ingenuidade mesmo.

Há também cursos e “iniciações” New Age que vendem ascensão, mistérios, portais e firula\$ que prometem um “céu” fácil, rápido e sem esforço. Por favor, não caia nessa.

Enquanto as pessoas não assumem sua evolução consciencial, a responsabilidade evolutiva de si mesmo, irão ralar e sofrer encarnação após encarnação, pagando os juros pelos débitos cármicos da negligência, mesmo possuindo boas informações e boas ferramentas evolutivas e de autocura.

Atrasados todos somos, levianos também, mas é preciso começar a aprender a aprender o que é e como funciona a evolução consciencial, e para tal sugerimos: gratidão a seus progenitores e ancestrais, depois a seu corpo físico e holossoma, depois a seu lar mesmo que seja um casebre, a seu trabalho e sustento e as pequeninas coisas do dia a dia. E não acredite em “salvações” fáceis.

E trate de aprender a perdoar a todos a começar por si mesmo, melhore sua

autoestima, pois você é merecedor de toda riqueza, prosperidade e abundância do universo, inclusive as curas físicas e espirituais, mas precisa aprender a merecê-las.

*Antes de levar ofertas ao altar, reconcilia-te com seus inimigos.* - Seicho No

Ie

\*\*\*

*Se estás, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; só então vem fazer a tua oferta.* - Mateus 5:24

\*\*\*

- *Um grande homem não pode se esconder na grama baixa.*
- *Não se encontra iluminação no materialismo.*
- *Muitos caminhos levam ao Eterno, só os determinados O encontrarão.*
- *O rio não conta mentiras, contudo, na margem, o homem desonesto as ouve mesmo assim.*
- *Não se conquista a iluminação se não se achar digno.*
- *Autoestima elevada não significa falta de modéstia.*
- *Não se percebe as coisas apenas porque elas são claras, ideias profundas não cabem numa mente rasa.*
- *Um pote de barro não aprisiona a luz do sol.*
- *Há muitos “cegos” com possantes lanternas nas mãos.*
- *O dharma não é apenas a redenção por seus fracassos multimilenares, mas trabalho útil e simples no aprendizado de si mesmo.*
- *Somos os únicos qualificados a nos julgarmos.*
- *O sucesso ou fracasso de suas ações não totalizam ou concluem sua vida.*
- *Nosso “espírito” não pode ser julgado.*
- *Julgue a si mesmo pela intensão operosa e ativa das boas ações e pelas forças e desafios com que enfrentou o caminho.*
- *Só podemos controlar uma coisa: ser bom ou mal.*

Nota: encontrei este texto nos meus rascunhos manuscritos, mas não tenho certeza se ele é inteiro meu. Pode estar misturado algumas anotações de cursos ou livros também. Tenho tanta coisa solta, perdida, misturada que não sei. Por ética, o postei como citação.

## 9. Ler não é entender e muito menos aprender

A evolução é um aprendizado multidimensional agregado a sua consciência através de seu holossoma. O holossoma são os diversos corpos (o denso e os sutis) que possuímos, cada qual em sua dimensão (multidimensionalidade) pertinente. Corpo físico, astral e mental, etc.

Passamos por diversas experiências em muitas vidas de outrora, e o saldo das mesmas se sintetiza na consciência que se manifesta hoje em cada um. Eu sou uma consciência, você é uma consciência, ente ou ser.

A capacidade de aprender, de perdoar, de perseverar, ... , o ódio, o rancor, e inveja, etc, também demonstra o que somos, mas este lado negativo não é saldo, na verdade é o resultado do não aprendizado, que ainda trazemos para o agora.

A experiência de *persi* de nada vale, mas se rendeu um saldo, alguma coisa boa, então valeu, caso contrário repito o ano na escola da vida e lá vou eu reencarnar e passar pela experiência de novo. Longe daquele conceito popular e ignorante de castigo de Deus, carma-castigo, vingança, etc.

Temos as provas cármicas[-] (mais duras) e as burilações evolutivas (mais suaves), de qualquer forma, todos são sempre pressionados pelo processo evolutivo (Lei Maior, Deus, Lei Cosmoética, Moral Cósmica, etc.) a avançar de alguma forma.

É a decisão difícil a tomar, a prova de destino, o problema de família, trabalho ou saúde, incontáveis possibilidades. É normal sentir desconforto existencial ao receber pressão ou dor. É o estímulo extrínseco que nos faz caminhar e evitar a inércia consciencial. Aquele velho refrão que leva o carvão ao diamante.

Analise o que somos hoje: Como estamos? Como nos sentimos? Quais os meus conflitos? Sinto ódio? Sinto amor? Em quais contextos estes sentimentos se revezam e se contrapõem? Não é fácil, né gente!

Então nível de compreensão de cada um é diferente. Um consegue abstrair e o outro não. Um consegue intelectualizar num nível mais profundo, o outro não. Um possui visão de conjunto, o outro não. Um possui percepção de síntese, o outro não. Um se expressa bem, o outro não.

São as chamadas inteligências humanas, nada mais do que talentos evolutivos conceituados de forma didática e mais específica.

Então até onde vai o poder de um texto?

Da expressão de seu autor e a competência de sua comunicabilidade? Uma imagem vale mais que mil palavras, e um exemplo vale mais que mil imagens, mas todos possuem as entrelinhas sutis e subliminares.

Qualquer processo de comunicação e seu conteúdo, possui várias camadas de sutileza, onde o entendimento de cada um, relativo, pode atingir e entender. Há a sutileza de um possível código implícito (mensagem subliminar), há a mensagem explícita, mas as entrelinhas mais sutis são um agregado das energias do autor e do pensene (pensamento, sentimento, energias) original que o intuiu inspirou. Esta última perceptível somente os mais argutos e perspicazes.

As mensagens (comunicações) são "tetraedros" ou volumes multifacetados, onde cada face adiciona um teor de riqueza e clareza na informação como um todo (complementaridade).

A linguagem humana, tridimensional, limitada relativa, jamais vai ser eficiente para trazer "cá para baixo" uma ideia (pensene) consciencial elevado.

Da mesma forma que expliquei bem no final do livro O Karma e suas Leis, um paradoxo não é a mesma coisa que uma contradição. A contradição é um antagonismo direto e claro, o paradoxo é uma "contradição" sutil e complementar, que é o que acontece na expressão humana cotidiana, racional, intelectual na elaboração de uma mensagem consciencial elevada

trazida para “cá para baixo”.

Estas sutilezas e nuances discretas das mesmas, acaba nos obrigando a elaborar recursos expositivos-didáticos-esquemáticos-intelectuais, artimanhas humanas, que vivem numa dimensão densa e de expressão tão limitada.

Vi fazer, não aprendi, embora possa ter entendido. Fiz e aprendi, embora possa não ter assimilado suficiente.

E então só as provas da vida, ou talvez melhor, das vidas, para que o lento aprendizado de cada um se decante na alma do próprio discernimento consciencial.

Quanto mais do "alto" eu observo, mais consigo discernir. Do relativo ao Absoluto prossigo, teimando em aprender a comunicar e a me expressar.

## **10. A refutação e a lógica**

A lógica de um, não é a lógica do outro, argumenta o leigo. Se assim for então à definição e o sentido da "lógica" não existe, foi quebrado e destruído.

Segundo o Aurélio algumas definições de lógica:

- 1. Conjunto de estudos que visam a determinados processos intelectuais que são condição geral do conhecimento verdadeiro.*
- 2. Conjunto de estudos tendentes a expressar em linguagem matemática as estruturas e operações do pensamento, deduzindo-as de número reduzido de axiomas, com a intenção de criar uma linguagem rigorosa, adequada ao pensamento científico tal como o concebe a tradição e empírico-positivista.*
- 3. Conjunto de estudos, originados no hegelianismo, que tem por fim determinar categorias racionais válidas para a apresentação da realidade concebida como uma tonalidade em permanente transformação.*

#### *4. Coerência de raciocínio de ideias. Etc.*

Mesmo vivendo numa dimensão densa e tão relativa, a lógica é a lógica, de *persi* intuitiva, com nuances claras e abertas em sua base e como sempre com nuances sutis aos mais perspicazes. Se não possuir nuances claras, e apenas sutis, passa a fazer parte de uma outra camada da realidade, visível apenas para os mais sagazes, como expomos anteriormente.

Tentarei explicar em detalhes o que é a lógica nos pensamentos humanos e tentar descobrir e explicar complexos paradoxos.

Então a própria lógica possui suas camadas de exposição de si. A lógica de um, só percebe as camadas mais densas e grosseiras e a lógica do outro percebe as camadas mais profundas e sutis. Quanto mais profundamente minha consciência consegue observar as "camadas lógicas" nos eventos conscienciais, mais visão de conjunto eu possuo.

Lógica em algum nível, qualquer um possui, ou seja, saber que  $1 + 1 = 2$  é fácil. Perceber as nuances mais profundas de um processo bioenergético, parapsíquico ou consciencial, revela parapercepções mais sofisticadas de uma consciência.

A lógica de apenas uma face do "tetraedro" de contexto não é a mesma coisa que observar todas as faces do mesmo, em conjunto. Uma face pode ser paradoxal a outras e a única solução é a aprofundar em mais uma camada de observação, então a resposta aparece, ou melhor, o entendimento eclode.

As vezes ela só consegue se expressar através de um olhar, exige tempo para a elaboração intelectual e depois mais tempo para ser articulada nos moldes da comunicação humana.

Por isto é tão difícil entender "a lógica do outro", e mais difícil ainda ao que observa os planos rasos (camadas) do processo, entender a visão / opinião e daqueles que já vislumbram algumas camadas mais profundas.

Longe de querer ser dono da verdade relativa, dono da razão absoluta ou o

dono da "lógica", eu aqui agora apenas expresso a minha lógica com as razões que eu conheço o no livre arbítrio de minha democrática e universalista manifestação de livre pensador.

## **11. Fraternidade Universal**

Entre aromas de rosas e pétalas energéticas do coração é que se processam as melhores assistências espirituais.

Obsessores só obsidiam obsessores. Portanto, nós o somos também. Ao invés de desejarmos expulsá-los como se fôssemos “fortes” e “superiores”, assumamos nossas limitações, com espírito de auto e hetero fraternidade.

Os seres invisíveis que nos agredem cheios de ódio, desprezo e vingança, são, como nós, carentes de um amor que não conhecem e que nós também somos incompetentes em doar.

Antes de nos “protegermos” e de nos “limparmos”, procuremos reformar a falta de amor íntimo, a falta de paciência interior e o excesso de arrogância espírita, espiritualista ou de qualquer linha de pensamento.

Antes de acender o incenso, antes de fazer a evocação em tom de voz alto e imperativo, antes de instalar o estado vibracional com intenção egoísta e postura agressiva, antes de visualizar os *yantras*, de proferir *mantras*, rituais e símbolos de poder, de magia, *wicca*, etc., devemos nos perguntar por que estamos fazendo isso. Em essência, tudo isso representa o conjunto de efêmeras ferramentas ou muletas de um estágio evolutivo humano e terráqueo.

A arrogância técnica se perde no vazio do coração.

O orgulho filosófico-doutrinário embota as intuições elevadas.

A magia ritualística desconstrói a eficácia evolutiva.

Entre mil ferramentas, o ritual do perdão, o mantra da paciência, a evocação da humildade e a religião do amor são abandonados nos vales do esquecimento dos egos insanos.

O comodismo e o conforto social nos bastam.

Os *status* de espiritualistas, escritores, moderadores, proprietários e administradores de listas de discussão e sites nos enchem de razão e de orgulho.

É mais fácil agir que servir.

É mais fácil pensar que se doar.

É mais fácil “tecnizar” que amar.

Onde se escondem seus corações?

Procure em seu umbigo que o encontrará!

Informação não é conhecimento. Conhecimento não é sabedoria.

Atualmente, estamos na Info-era, a era das infovias de alta velocidade, dos satélites, celulares e bancos de dados.

Seria bom iniciar a pensar e se preparar para a era “cons”, a *Era da Consciência*.

As infovias (vias de informação) serão trocadas pelas vias conscienciais, navegando em nossos chacras, nâdis e paranâdis.

As tecnologias materialistas serão trocadas pelo amor que dinamiza os chacras e parachacras.

As células fotoelétricas, lanternas e holofotes serão trocados pelos brilhos luminosos de nossas auras.

Os *games* e *chats* serão trocados por abraços carinhosos e fraternos.

Os *carmas* pesados e dolorosos serão trocados por *dharmas* sorridentes e agradáveis.

O preconceito religioso, filosófico e doutrinário, serão trocados pela fraternidade universal.

O universalismo e o amor são incipientes no planeta Terra, mas o amor é real. O bem está presente. Há muitas vibrações elevadas e há muitas consciências evoluídas trabalhando no anonimato.

Os bastidores extrafísicos vivem procurando sintonias sadias, raras brechas nos grupos espiritualistas humanos – pessoas e grupos que (por mais defeituosas e limitados que sejam) saibam desarmar seus espíritos e abrir o coração aos amigos espirituais pacientes e operosos.

Os amparadores procuram grupos que saibam reconhecer seus erros, que saibam retificar ou recomeçar, para melhorar o rendimento de seus esforços.

Que saibam pedir desculpas e ouvir.

Que saibam perdoar, para aprender a evoluir.

Que não se agarrem com unhas e dentes aos seus sistemas de valores pessoais.

Quanto mais flexíveis, mais susceptíveis ao empuxo evolutivo.

Quanto mais intransigentes, mais lento se faz o processo da mudança inexorável.

Que fique, então, claro: o amor é um só; a verdade é uma só.

Não existem tipos de amor ou tipos de verdade diferentes.

Embora a manifestação do amor e da verdade possam eclodir de formas variadas, sua qualidade sempre tem de ser a mesma: humildade, perdão, paciência, comunhão, trabalho, bem e paz.

Portanto, já passou da hora, procure o amor em seu coração. Pare de esperar fenômenos grandiosos, aparições espirituais, recados mediúnicos, espetáculos no céu, reencarnações de velhos Avatares, agradecimentos e elogios por seu trabalho.

Faça o mais difícil: ame em silêncio, sirva, ajude o próximo da maneira que puder, não exagere, não se subestime, não mistifique e, assim, estará trilhando o verdadeiro caminho da Fraternidade Universal.

Curitiba, PR, outubro de 2007.

## **12. Enfim, terminando**

Esse livro é apenas a perspectiva do autor, com sua lógica, sua visão de conjunto, talvez uma tendência ou uma generalidade.

A Apometria está no que chamo de “Geração Fetal”, derivado do termo “feto”, ou seja, ainda é muito jovem e precisa aguardar o contexto da universalidade do conhecimento, baseado nas experiências pessoais e grupais de apômetras anos a fio alhures.

Gostaria muito de saber da impressão de você leitor e de seu grupo sobre meu livro em face de sua experiência, assim aprendo também com você de forma humilde.

Escreva para mim a partir do site [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org) no formulário de contato. Não por telefone e nem e-mails.

A complexidade da Apometria face aos fenômenos mediúnicos e projetivos, a torna por demais complexa e ninguém, repito ninguém tem autoridade plena ou suficiente para bater qualquer martelo. Quero me desnudar para você e dizer que posso estar errado!

Minha postura, meu falar, meu escrever é por demais professoral, fruto de anos em sala de aula ministrando informática e depois sobre consciência também, por isto, peço desculpas.

As vezes um pouco mais de experiência, de perspectiva e discernimento nos tornam mais incisivos face ao excesso de misticismo e mitificação consequência da New Age, peço desculpas mais uma vez.

Este livro é fruto de um GERENCIAMENTO MEDIÚNICO na qual me sinto convicto e preparado a desenvolver.

Eu sou “meio” médium e “meio” projetor Dalton Campos Roque, que ora sabe um pouco a se dispor a tentar ensinar e ora não sabe nada na humildade para aprender com qualquer um.

Abrços fraternais em sua alma!

Te encontro na luz...

Tio Dalton

### 13. Quer mais?

Todas as nossas obras são profundamente sérias, idôneas e responsáveis, sem a generalizada leviandade espiritualista mística New Age. Não usamos falácias, nós explicamos e colocamos os pingos nos 'i's.

Temos a mais profunda sensibilidade poética no coração (psicossoma ou corpo emocional) e uma profunda tecnicidade que lança mão até mesmo de gráficos e equações poderosas (mentalsoma ou corpo mental).

Quero dizer, trabalhamos com toda a extensão do holossoma, dos corpos sutis, para sermos mais completos em nossa comunicativa homeostase consciencial.

Além do mais somos bem-humorados, simples e guardamos extensa irreverência diante da vida, onde muitos incautos guardam suas posturas solenes, suas seriedades circunspectas religiosas com ostentação de “poderosos” e de donos das verdades.

Eu, Dalton, não sei nada! Me sinto cada vez mais ignorante! E fico perplexo de ver tanta gente cheia de convicção de que sabe muito. Me sinto apenas começando, estou iniciando...

Então se você quer acesso a outras obras de bom nível consciencial, visite [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org) / nosso Guias de Práticas Bioenergéticas aqui [www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br) e fique com Deus e todos os Arcanjos,

Dalton.

---

- [1] Atualmente a “verdade absoluta” tem diversos nomes chiques com as respectivas justificativas.
- [2] Curso no plano astral entre vidas, entre encarnações, entre missões.
- [3] [www.ibbis.org.br](http://www.ibbis.org.br) - <https://www.facebook.com/ibbis.org/> - <https://www.youtube.com/user/ibbisorg>
- [4] O Duplo Etérico não pode ser considerado corpo, pois não porta a consciência em momento ou situação nenhuma.
- [5] Apesar de nossa nova sugestão, por motivos didáticos temos que sempre fazer as duas referências, a antiga e a nova, sob pena de não haver bom entendimento do leitor.
- [6] Não de fato, mas apenas didaticamente.
- [7] Livro O Homem Visível e Invisível – C. W. Leadbeater, Ed. Pensamento.
- [8] Quando você sai do corpo, você também tem altura, largura e comprimento. Porém, as leis de inércia são diferentes. Inércia é uma propriedade da matéria.
- [9] Se vivemos na densidade 1 ou primeira densidade (em 3D / 4D), ao nos projetarmos estaremos na densidade 2 ou segunda densidade (ou segundo nível / plano também 3D / 4D), hipoteticamente. Diante desta nova hipótese levantada, temos que ter cautela na terminologia, enquanto não existir razoável consenso.
- [10] Há espíritos em escala infinita de densidade, mas estamos sendo didaticamente simplistas. Esperamos esclarecer melhor no decorrer do tópico.
- [11] O gráfico básico 3D possui três eixos. Adicione um quarto eixo para o tempo e assim sucessivamente. É uma ideia bem abstrata e difícil de entender.
- [12] Todo este conteúdo está muito mais dissecado e aprofundado no CD Práticas Bioenergéticas para os Sete Chacras.
- [13] Díodo é um dispositivo utilizado em eletrônica que deixa passar a corrente elétrica apenas em um sentido.
- [14] Programam as reencarnações num nível mais elevado, depois então, repassam o projeto cármico encarnatório para amparadores de níveis menores.
- [15] Há 3 nuances para significar "anjos decaídos" ou "anjos caídos":

1. Na teologia protestante e católica, o Anjo Caído ou Anjo Decaído é um anjo que cobiçando um maior poder, acaba se entregando "às trevas e ao pecado". O termo

"anjo caído" indica que é um anjo que caiu do Paraíso.

2. A história / hipótese da queda das mônadas, ou seja, da "descida" dos seres antes ao lado de Deus (dentro do "sistema"), e depois se manifestando aqui no mundo material, em "baixo" no anti-sistema.

3. A hipótese dos humanos que são reencarnações de antigas civilizações evoluídas em outros orbes e que por seus erros tiveram que reencarnar em planetas mais atrasados como a Terra.

[16]

Por mais que isto irrite grupos que sintam a necessidade em se auto denominarem superiores e mais evoluídos, é fato irrefutável.

[17]

CD Curso Mediunidade sem Preconceito de Edvaldo Kulcheski com autorização do autor.

[18]

Vide livro Evidências da Sobrevivência, Carlos A. F. Guimarães, Ed. Madras Espírita.

[19]

Folha de São Paulo, Caderno Equilíbrio - 03 de maio de 2007 - Por Mariana Bergel <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq0305200705.htm>>. Não importa qual é a crença nem se ela envolve um deus. O fato é que práticas como oração e meditação vêm se tornando, cada vez mais, alvo de estudo de pesquisadores da área da saúde, que investigam, em vários países, os efeitos da fé sobre o organismo humano. [...]

[20]

Embora as pesquisas do Sr. Emoto não sejam ainda consideradas científicas, pois falta o rigoroso controle acadêmico, etc, tomamos este fato como apenas uma evidência. Veja mais em < <http://www.masaru-emoto.net/> > 22/10/2012

[21]

Fonte: <<http://www.muda.org.br/cristais.htm>> - 18/09/2005. Visite também: <http://www.amebrasil.org.br/portugues/artigosb.htm>.

[22]

Consciência não é algo material, mas também não é energia, a rigor não sabemos o que é e onde se encontra, então optamos por neste ponto exato escrever entre aspas.

[23]

As ressalvas se referem ao amor, ou seja, nenhuma técnica é superior ao amor.

[24]

Pensene – um PENsamento gera um SENTimento, que por sua vez gera uma ENergia. Esta palavra é uma contração de três, uma síntese bem prática.

[25]

Conforme livro Projeciologia de Waldo Vieira.

[26]

No processo de holografia com os raios laser a montarem imagens em 3D, cada ponto luminoso que constitui a imagem é absolutamente igual ao conjunto global da

imagem.